O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 8 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De sueste a nordeste.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 19,8-18,8; Bonsucesso, 19,0-16,6; Ipanema, 24,2-16,2; Jardim Botânico, 19,6-16,0; Meier, 19,3-16,4; Penha, 19,4-16,5; Pão de Açucar, 17,2-14,3; Praça 15, 20,1-16,8; Saenz Pena, 20,0-17,0; S. Cruz, 21,8-18,3; Volta Redonda, 17,0-13,1 e Praça Barão de Taquara, Jacarepaguá, 19,0-16,6.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Julho de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7270

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1513

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Byrnes e Bevin acusam Molotov de má fé

Insiste o delegado russo nos seus pontos de vista, pondo em perigo a realização da Conferencia da Paz marcada para o dia 29 do corrente

Cúmulo da obstinação a favor de processos desejados pelo Kremlim — Invalidados todos os esforços — Não cumpriu a promessa

PARIS, 6 (U. P.) — Os quatro ministros do Exterior suspenderam a sessão de hoje, às 20.40 horas, sem chegar a acordo. A sessão foi descrita por um participante como "muito pior do que a de ontem".

Em cinco partes

PARIS, 6 (De Joseph Grigg, da "United Press") — A exigencia russa para a realização de uma Conferencia Européia da Paz, dividida em 5 partes, para a discussão separada dos Tratados com os países que foram satélites da Alemanha, durante a última guerra, ameaça fazer fracassar os planos para a Conferencia Mundial da Paz. Um porta-voz anglo-norte-americano assegura que se Molotov, comissario russo do Exterior, se mantiver firme em sua atitude, tal fato poderá criar uma nova dissenção entre a União Soviética e as Potencias Ocidentais, pondo por terra as esperanças que haviam surgido, nas últimas 24 horas, sobre um acordo completo entre os chanceleres dos Quatro Grandes.

Obedecendo a Moscou

PARIS, 6 (U. P.) — Provavelmente, obedecendo a novas instruções de Moscou, o sr. Viacheslav Molotov, durante as quatro horas e meia da sessão de hoje, opôs-se tenazmente à sugestão de enviar convites às vinte e uma nações para a Conferencia da Paz, sustentando a necessidade de fixar todos os processos e regulamentos que presidirão o funcionamento daquele importante conclave. O representante russo sustentou ainda curiosa teoria, de que a menos que os Quatro Grandes ditassem os processos a serem adotados pelas outras dezessete nações, que cooperaram na derrota do Eixo, a Conferencia de Paz das vinte e uma potencias poderia se tornar "um carimbo" para as decisões dos Quatro Grandes.

O sr. Molotov, que subitamente se tornou o cúmulo da obstinação eslava, após o seu "escaldante discurso" do dia quatro de julho, insistiu mais vigorosamente do que nunca em seus pontos de vista, o que fez o sr. Bevin afirmar que a representação russa tentava impor pontos de vista que operariam em favor dos processos desejados pelo Kremlin.

Com efeito, os srs. Byrnes e Bevin acusaram mesmo Molotov de má fé, lembrando-lhe que os Quatro Grandes haviam permanecido em sessão continua quase até uma hora da madrugada do dia cinco de julho, em virtude de sua promessa de que concordaria com a fixação de uma data para a Conferencia de Paz, mas que agora a delegação russa fazia com que todos os esforços fossem invalidados, voltando-se à situação existente no dia três de julho.

Muito difícil

PARIS, 6 (U. P.) — Círculos russos parecem acreditar hoje que os trabalhos dos quatro ministros do Exterior se concluirão a tempo de lhes permitir o regresso a Moscou, até quarta-feira. Círculos das outras delegações acham difícil compreender de que modo será possível essa partida, a menos que os quatro ministros se lancem numa corrida sem precedentes. Há ainda vinte pontos dos tratados — em maioria de secundaria importancia — a serem resolvidos e os ministros terão ainda de discutir os problemas da Alemanha e Austria, mesmo que seja por um dia ou dois.

Sem apoio as idéias republicanas de Wells

Nada conseguiu o famoso escritor com a sua explosão anti-monarquista -- Bernard Shaw classisficou-a de "absurdo"

LONDRES, 6 (Por C. T. Hallinan, correspondente da U. P.) — H. G. Wells, o maior profeta literario do seu tempo, voltou hoje ao seu tema, outrora insistente, da abolição da monarquia, mas o apelo do escritor de oitenta anos de idade não encontrou o eco que sempre tiveram as suas demandas por mudanças sociais, durante mais de meio século.

Na realidade, George Bernard Shaw, que fará noventa anos de idade dentro de duas semanas, pronunciou um "absurdo", quando soube do assunto que havia sido tratado pelo seu famoso contemporaneo no obscuro orgão do Partido Trabalhista Independente, "The Socialist Leader", que tira um máximo de vinte mil exemplares. Em toda a sua longa e distinta carreira, Wells provavelmente jamais lançou a semente de uma idéia em terra mais árida do que ao provocar a sua explosão anti-monarquista na Grã-Bretanha de hoje.

Até mesmo os membros do Partido Trabalhista Independente, que controlam a politica do "Socialist Leader", se apressaram a salientar que o seu republicanismo era apenas teórico e frisaram que um dos lideres veteranos do Partido, J. R. Clynes, já havia declarado que a influencia anti-realista no seio dos trabalhistas independentes vinha sofrendo acentuado declinio.

Todos os outros partidos politicos britânicos sempre explicaram que os seus ataques aos governos não envolverão a coroa. Somente os anarquistas lançam ataques abertos contra o trono, mas a sua plataforma é a abolição de todos os governos. E os seus oradores são os únicos que ousam atacar a monarquia, mesmo num amplo "forum" como o Hyde Park.

Os jornais britânicos não mencionaram o artigo de H. G. Wells, que tambem não foi irradiado pela BBC.

Pu-Yi será entregue às autoridades chinesas

Vai ser julgado em Nanking o imperador títere da Mandchuria

PEIPING, 6 (U. P.) — Henry Pu-Yi, o imperador títere da Mandchuria durante o regime japonês, será entregue pelos russos às autoridades chinesas dentro de duas semanas. Diz a informação que os ajustes para a entrega de Pu-Yi já foram concluidos, acreditando-se que o réu será conduzido sob escolta, desde Vladivostok a Shangai, provavelmente por via aerea. Os chineses se propõem enviá-lo a Nanking para ser julgado.

PAZ ETERNA NUM MUNDO UNIDO

PRIMEIRA SANTA NORTE-AMERICANA

Realizam-se, hoje, na basílica de São Pedro, as cerimonias de canonização de madre Frances Xavier Cabrini

O PAPA CANONIZA MADRE CABRINI. — Vemos, ao centro, o papa Pio XII, com as vestes e a mitra papais, entrando no Consistorio, onde os altos prelados católicos votaram, unanimemente, pela canonização de madre Frances Xavier Cabrini, de Chicago, dando, assim, aos Estados Unidos, a sua primeira santa católica romana. A celebração formal da santificação de madre Cabrini e de três outras terá lugar, hoje, na basilica de São Pedro. Madre Cabrini nasceu na Provincia italiana da Lombardia, em 1850, e seguiu para os Estados Unidos, em 1888. (Foto I. N. P.)

ROMA, 6 (A. P.) — Uma multidão de cerca de 40.000 católicos de Roma e varias outras partes do mundo se reunirá amanhã, na Basilica de São Pedro, para as cerimonias solenes de canonização da madre Frances Xavier Cabrini, a primeira santa norte-americana.

A Basilica estará tão profusamente iluminada como por ocasião do Consistorio, em fevereiro último, quando foram criados 32 novos cardeais. Centenas de milhares de velas aumentarão ainda mais o brilho da iluminação para a festiva cerimonia, que começará às 18.15 horas em Roma, e que será irradiada para o mundo pela emissora do Vaticano.

A cerimonia propriamente dita terminará às 10 horas, quando todos os sinos de Roma, num total de mais de 400 igrejas, anunciarão a santificação de madre Cabrini. Seguir-se-á a missa pontifical, que terminará às 12.30 horas. As obras missionarias de madre Cabrini e sua ordem foram espalhadas amplamente pelos Estados Unidos, tendo sido fundadas tambem instituições em Londres, Paris, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Tambem a india Tekakwitha

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Informa-se que está em pleno andamento o processo de beatificação da india norte-americana Katherine de Tekakwitha.

Truman manifesta suas esperanças de conseguí-la, falando no cemiterio de Gettysburg

Homenagem à memoria dos heróis da Guerra Civil americana

GETTYSBURGH (Pennsylvania) 6 (De *Ernest Vaccaro*, da A. P.) — O presidente Truman manifestou que nutria muita esperança no êxito da próxima Conferencia da Paz, prometendo que os Estados Unidos continuariam a lutar pela paz eterna num mundo unido.

Falando no cemiterio em que centenas de heróis da Guerra Civil Americana foram sepultados, depois de 4 anos de luta, para manter a união do país, Truman diz que nutria esperança de uma unidade similar entre as nações do mundo.

Lendo a inscrição "Paz eterna na nação unida", na base do monumento de Gettysburg, Truman declarou solenemente aos jornalistas que seria ideal se a inscrição fosse modificada para "Paz eterna no mundo unido".

Comentando sua conversa telefônica com o secretario Byrnes, ontem, Truman declarou: "Tudo indica que vamos ter um Tratado de Paz.

O presidente Truman referiu-se tambem às batalhas de Gettysburg e à famosa carga de Pickett, dizendo que a nação devia render graças a Deus pelo fato de a mesma não ter alcançado êxito, pois isto teria sido o fim da união.

Acrescentou que o conhecimento da historia dos Estados Unidos constitue um enorme auxilio para se compreender a atual situação do mundo, naturalmente dando a entender que as condições das guerras e a desunião são sempre as mesmas.

INDEPENDENCIA À INDIA

Virtualmente garantida a aceitação da proposta do gabinete britânico

BOMBAIM, 6 (A. P.) — Está virtualmente garantida a aceitação, pelo Partido do Congresso Pan-Indiano, da proposta da missão do gabinete britânico para dar a independencia à India, a despeito da oposição da ala esquerda.

Os delegados à Assembléia do Partido começaram a estudar uma resolução apresentada pela Comissão Executiva, pedindo a aprovação do plano de eleição de uma Assembléia Constituinte para dar uma Carta ao país.

Há poucas probabilidades de que os socialistas consigam mobilizar votos suficientes para bloquear a sua aprovação.

O Pandit Jawaharlal Nehru declarou aos delegados:

"Estamos no limiar da liberdade... O regime britânico na India chega ao fim. Este é o momento mais delicado da historia da India e devemos estar preparados para enfrentar novos problemas".

EXCEDERAM-SE EM SEUS PAPÉIS OS COMUNISTAS BRASILEIROS

"Carlos Prestes -- diz uma revista americana -- pode modificar o tom de seus métodos, aconselhado pelo embaixador Suritz"

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A revista de informação "World Report" diz, em seu número desta semana, que os comunistas brasileiros parecem ter agora se excedido em seu papel e que o embaixador russo Suritz, consequentemente, pode aconselhá-los a planejar táticas mais suaves.

Declara a revista que as violencias e greves provocaram restrições severas por parte do governo e que "agora alguns funcionarios do governo falam de banição permanente do partido, sob a alegação de que os comunistas obedecem Moscou, em vez de obedecer o Rio de Janeiro.

"Carlos Prestes, cuja vigorosa liderança pôs o partido nas atuais dificuldades, pode modificar o tom de seus métodos, aconselhado pelo embaixador soviético, recentemente chegado ao Rio".

Afirma ainda a revista que o presidente Dutra, aparentemente, tem o apoio do Exército.

Tem 3 eixos a terra

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que o professor Leningrad Izotov afirma ter comprovado que a terra tem três eixos e que a forma do Equador é elíptica.

De acordo com a referida emissora, Izotov diz que o raio da terra é de 850 metros menor que aquele estabelecido em cálculos previos.

Apoderam-se os russos de propriedades industriais austríacas

Estranha interpretação dos termos do acordo de Potsdam — Avaliados em 22 milhões de dólares — Discordam os Estados Unidos

VIENA, 6 — (De Lynn Heinzerling, da Associated Press) — — O comando soviético na Austria, num súbito movimento unilateral, anunciou que propriedades industriais do leste da Austria, no valor de 22 milhões de dólares passarão para o dominio soviético, em como todos "os valores germânicos" na zona soviética.

O chanceler Leopold convocou uma sessão especial do gabinete e o general Mark Clark, comandante das forças dos Estados Unidos na Austria, enviou mensagens ao governo austríaco e às autoridades soviéticas.

Os russos desde há varios meses vinham se apoderando do controle das propriedades da Austria Oriental, que eles classificavam como capitais germânicos sujeitas à apreensão para reparações nos termos do Acordo de Potsdam.

A ordem soviética foi publicada hoje e assinada pelo coronel-general Kurasov, como "comandante-chefe das tropas de ocupação soviéticas na Austria", aparentemente visando legalisar todas as apreensões anteriores e preparar o caminho para o confisco das propriedades que reivindicam para si, segundo sua interpretação dos termos do acordo de Potsdam.

Os Estados Unidos discordaram dessa interpretação, no Conselho Aliado, afirmando que a propriedade tomada à força pelos alemães, depois da anexação da Austria, em 1938, não pode ser classificada como alemã. Os russos, porem, recusaram-se a discutir essa questão no Conselho.

Preparativos para o segundo "test" da bomba atômica

Iniciadas as manobras para a disposição dos navios na laguna de Bikini

Roubados em Nova York filmes sobre segredos da primeira experiencia

De bordo do "U.S.S. Mount McKinley", 6 (Por Elton C. Fay, da "Associated Press") — Tiveram inicio as manobras de disposição, na laguna de Bikini, dos navios que servirão de objetivo para a segunda experimentação com a bomba atômica.

O couraçado "Nevada", que foi o alvo principal da primeira experiencia, mas que, ao que afirmou o vice-almirante Blandy, não terá o mesmo papel na segunda operação, foi rebocado para outro ancoradouro provisorio, a varias milhas de distancia do ponto em que se achava.

Embora ainda não pretenda discutir com detalhes a formação que vai ser dada à esquadra experimental, para o teste atômico submarino, o almirante Blandy disse que, em certas areas, essa formação será mais densa e menos em outras, em relação à disposição dada aos navios na experimentação de 1.º deste mês. Acrescentou que, na parte mais exterior da formação, os navios serão dispostos quase da mesma maneira anterior.

Acha o almirante Blandy que a zona em que se verificarão danos maiores será provavelmente mais vasta do que no primeiro teste, porque os cascos dos navios são vulneraveis ao choque transmitido pela agua.

Roubados os filmes

KWAJALEIN, 6 (A. P.) — Fontes seguras, embora não oficiais, transportar o volume que continha um grande volume que continha filmes sobre altos segredos relacionados com as experiencias da bomba atômica.

Segundo a narrativa aqui chegada, a pessoa encarregada de transporter o volume que continha esses filmes, pesando mais de 15 ou 20 quilos, descuidou-se do mesmo, deixando-o no chão, numa estação ferroviaria ou aeronáutica em Nova York, enquanto procurava telefonar. O portador do volume deveria levá-lo para Rochester para a revelação. Valendo-se desse descuido, alguem se apoderou do volume e fugiu com ele.

Agentes do Bureau Federal de Investigações estão tratando do caso.

Todos os filmes cinematográficos e fotografias, inclusive coloridas, tirados por ocasião da explosão da bomba de Bikini, foram remetidos por intermedio de varios oficiais, para diversas cidades dos Estados Unidos, a fim de serem revelados e estudados.

EM NOVEMBRO A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Em circulos diplomáticos locais foi bem recebida a sugestão de que a Conferencia do Rio de Janeiro reuna-se em novembro deste ano.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, inicialmente, expressou a esperança de que a Conferencia fosse convocada para 7 de setembro próximo, porem tal data não teve boa acolhida de parte de varios paises devido à Conferencia da Paz de Paris e mais a reunião de setembro da Assembléia das Nações Unidas, em Nova York.

Sabe-se que os dirigentes do governo brasileiro e da União Panamericana estão inclinados a que a reunião seja feita em novembro. O assunto ainda não tem carater oficial e, ao que se crê, passará algum tempo antes que o Brasil faça circular os convites.

Eleições presidenciais no México

Disputarão hoje o elevado posto os candidatos Miguel Aleman, situacionista e Ezequiel Padilla, da oposição democrática

PLEITO FOCALIZADO PELO EXÉRCITO

CIDADE DO MEXICO, 8 — (De *Frank Tremaine*, correspondente da "United Press") — Quase três milhões de pessoas comparecerão às urnas amanhã para eleger o novo presidente e o Congresso, depois de uma campanha politica que foi surpreendentemente agitada.

Miguel Aleman, de 42 anos de idade, o candidato do poderoso Partido Revolucionario Institucional, segundo a opinião geral, será provavelmente o vencedor da pugna eleitoral contra Ezequiel Padilla, candidato do Partido Democrata Mexicano, que repetiu a declaração feita anteriormente de que será eleito "se for respeitada a vontade do povo mexicano, mediante eleições livres".

O presidente Avila Camacho deu ordens ao Exército para que mantenha "vigilancia imparcial durante as eleições" e somente no Distrito Federal 20.000 soldados da Primeira Divisão de Infantaria vigiarão as 194 urnas eleitorais, enquanto outros contingentes incumbir-se-ão de igual tarefa em todo o territorio mexicano. Não será observada a tradição mexicana de nomear os primeiros dez eleitores que comparecerem à cada urna eleitoral como membros da Junta Eleitoral e, em troca, os representantes do governo e dos partidos politicos formarão a Junta de Inspetores durante as eleições.

Intervirão nas eleições dez partidos politicos nacionais formalmente inscritos, sendo quatro o número de candidatos à presidencia da República. Alem dos dois candidatos citados concorrerão ao pleito os generais Jagustin Castro e Enrique Calderon, como candidatos dos partidos Nacional Constitucional e de Reivindicação Popular, respectivamente.

Os eleitores terão de eleger 147 deputados para a Câmara dos Deputados e 53 senadores.

O novo presidente tomará posse do cargo em 1.º de dezembro, substituindo o general Avila Camacho e devendo governar pelo prazo de seis anos e, de acordo com a lei, não poderá ser reeleito. Acredita-se que os resultados gerais serão anunciados quinta-feira. [illegible]

Nova etapa para a vida argentina

Recuperada e fortalecida, declara o presidente Peron, a nação pôs-se outra vez em marcha

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O presidente Peron, discursando ontem durante o banquete anual das forças armadas da nação, disse, depois de fazer uma resenha histórica, que de agora em diante se inicia nova etapa para a vida do país, acrescentando que, recuperada e fortalecida, a nação argentina pôs-se novamente em marcha.

Declarou o presidente Peron em certa parte de sua oração:

"Queira o Todo-Poderoso manter a patria como até agora a manteve, altruista e pacifica, mas decorosa, altiva, desinteressada e fraternal, mas livre, independente e soberana; respeitosa do direito e da liberdade alheios, mas tambem respeitada em seu direito e liberdade por todas as nações do mundo".

Depois de fazer uma proclamação às forças armadas, pedindo-lhes que mantivessem sua unidade, disse:

"Camaradas das forças armadas estrangeiras: Erguemos um brinde à paz do mundo e ao fazermos isso entendemos que desejamos que cada uma de vossas patrias continue a brilhante trajetoria de seus destinos pela senda venturosa da felicidade".

Caiu um avião na costa de Alagoas

AFIRMA-SE QUE TINHA QUARENTA PASSAGEIROS A BORDO, PRESUMINDO-SE QUE PERTENÇA A BRITISH LINE

MACEIÓ, 6 (Asapress) — A propósito do desastre verificado com um avião, nas proximidades das costas alagoanas, as primeiras notícias aqui chegadas davam como tendo ocorrido com o "Constellation", que teria caído ao mar, perecendo todos os tripulantes e passageiros.

Nossa reportagem, porem, apurou não se tratar do referido aparelho, mas de um avião, possivelmente da British Line, tendo sido encontrado em alto mar um salva-vidas que se presume pertencer ao aparelho sinistrado.

Aviões da F. A. B. estão sobrevoando a costa num largo raio de ação, sem que, até o momento, ao que saibamos, pudesse localizar o avião ou alguns sobreviventes. Tambem esta sendo realizada cuidadosa pesquisa ao longo da costa sul do Estado.

Segundo a versão corrente, no aparelho viajavam cerca de quarenta passageiros.

TURF Y ELEVAGE

Compro os seguintes números atrasados desta revista: 5 — 6 — 9 — 11 — 12 — 54 — 70 — 74 — 77 — 95 — 98 e 101. — A quem interessar pede-se o favor de telefonar para 42-2251 às 2.as, 4.as ou 6.as feiras das 14 às 16 horas procurando o dr. Fonseca.

"Orientador Fiscal"

Recebemos:

"Havendo esse conceituado órgão da nossa imprensa publicado no dia 5 do corrente uma declaração do sr. dr. Manuel Artur Maranhão, no sentido de que não tem nenhuma ligação com a revista "Orientador Fiscal", venho solicitar a v. s. a fineza de estampar no mesmo local a presente carta, em que, por minha vez, declaro não conhecer o referido senhor, ignorando mesmo ser ele fiscal do imposto de consumo, se ativo ou inativo.

Junto à presente um exemplar da revista "Orientador Fiscal do Imposto de Consumo e Renda", número de julho e da qual sou diretor proprietario e responsavel, pedindo a atenção de v. s. para as declarações constantes das páginas 2 e 16 da mesma.

(a) Mario de Albuquerque Maranhão Pimentel".

VII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia

Na sede do Conselho Nacional de Geografia prosseguirão, às 9 horas, os trabalhos da VII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Na ordem do dia organizada para a sessão de amanhã, está prevista a leitura do relatorio das atividades geográficas desenvolvidas no Pará, durante o ano findo, o qual será dado a conhecer à Assembléia pelo representante daquele Estado, prof. Aloisio da Costa Chaves.

Tambem está prevista a primeira discussão dos projetos ns. 6, 7, 8, 9 e 10 e a apresentação de novas sugestões.

Visita dos congressistas de ortopedia

O Pavilhão Enrique Dodsworth do Hospital São Sebastião foi visitado, na manhã de ontem, pelos cientistas que aqui vieram participar do 7.º Congresso Brasileiro de Ortopedia, que acaba de encerrar os seus trabalhos.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura; Francisco Guglioti, diretor do Hospital São Sebastião, e pelos drs. Dagmar Chaves, chefe do Serviço de Tuberculose Osseo, que teve ocasião de explanar aos congressistas o funcionamento das varias secções do Pavilhão.

Percorridas as varias instalações do Pavilhão, as salas de operação e de curativos de infecção, de engessamento e dependencias administrativas, dirigiram-se os congressistas para a sala onde se encontram os leitos dos pequenos enfermos, cujos casos clinicos foram explanados pelo dr. Dagmar Chaves.

Finda a visita aos pequenos enfermos, os visitantes estiveram no Pavilhão Ceci Dodsworth, que é o berçario do Hospital, aonde são recolhidas as crianças até de mães enfermas, que dão à luz no estabelecimento. Esse pavilhão está sob a direção do dr. Alvaro Vieira.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 43.408,00.

BOLO DUPLO

9 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: Cr$ 3.363,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

14 ganhadores. Rateio: Cr$ 897,00.

BETTING ITAMARATI

104 ganhadores. Rateio: Cr$ 631,00.

BETTING DUPLO

47 ganhadores. Rateio: Cr$ 3.488,00.

Monopolio de açucar

CAMPOS, 6 (Do correspondente) — Estando em plena safra açucareira, não há motivos para que se verifique escassez de açucar, principalmente no proprio centro produtor. A falta de açucar existe em face da situação do monopolio que detem a Sociedade Fluminense Distribuidora de Açucar Ltda.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Furtos e roubos — Suicidio e tentativas — Baleado — Prisões — 2 mortos e 10 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na praia do Flamengo esquina da rua Paissandu, um automovel atropelou o operario Matias Ferreira Campos, com 45 anos, morador na avenida Santo Aleixo sem numero, causando-lhe fratura das pernas. O motorista fugiu, e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Rosa Mayer, com nove anos, colegial, filha de Johan Cominghan, foi atropelada por um automovel em frente à residencia, na rua Adolfo Mota n. 99, apartamento 101, sofrendo fratura das pernas. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internada no Hospital dos Estrangeiros. A policia foi informada de que o automovel atropelador foi o de n. 1-76-84, particular, e abriu inquerito sobre o caso.

No interior do tunel Alaor Prata, o carregador Saitel de Oliveira, de 38 anos, morador na rua Ricardo de Albuquerque 227, foi atropelado pelo auto n. 1-39-04, dirigido pelo sr. Valter de Sousa Goulart, sofrendo contusões generalizadas. O motorista socorreu a vitima, transportando-a para o Hospital Miguel Couto, onde foi medicado.

Murilo Viana Coutinho, motorista, de 26 anos, solteiro, morador na rua Fernando Guimarães 43 A, ao passar pela avenida Pasteur, parou o seu auto, a fim de prestar auxilio a um colega cujo carro parecia estar enguiçado. Descendo do seu automovel, dirigiu-se para o outro, mas nessa ocasião, um terceiro carro chocou-se contra o segundo e atropelou-o, produzindo-lhe fratura de ambas as pernas. Medicado no Hospital Miguel Couto, Murilo veio, mais tarde, a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Acidentes

Aurora Faria de Oliveira, com 39 anos, solteira, foi vitima de uma queda em sua residencia, na rua General Pedra n. 32, e sofreu fratura da perna esquerda. Depois de receber curativos de urgencia na Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Na praça João Pessoa, a polonesa Berta Kleimanowich, com 53 anos, casada e residente na rua do Riachuelo n. 32, sofreu uma queda e teve a perna esquerda fraturada, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos no posto central de Assistencia.

Agressões

Nestor Ferreira Lima, com 55 anos, operario, casado e morador na rua São Carlos n. 508, quando passava pela estrada do Portela, para realizar uma visita, foi agredido por oito individuos, sofrendo ferimentos na cabeça e fratura do frontal. Recebeu curativos na Assistencia, onde declarou ignorar as causas da agressão e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 24º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

Laudelino Barbosa, morador na rua Paula Brito 711, casa 1 A, queixou-se à policia do 18º distrito de que ele, sua esposa e um filho do casal, foram agredidos a socos e dentadas, pelo seu senhorio, Manuel Pereira Guimarães, português, de 45 anos, casado e morador na parte terrea da mesma residencia.

A Assistencia socorreu Calixto dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador no morro do Borel 402, com ferimentos no rosto e na cabeça, o qual declarou que fora agredido a pau pelo seu antigo desafeto, José de tal, vulgo "Zequinha Gordo", de 35 anos, nas proximidades de sua residencia.

Furtos e roubos

Ulisses de Almeida, morador na rua Visconde de São Vicente n. 53, queixou-se à policia do 18º distrito de que uma das janelas de sua residencia fora arrombada, sendo roubados ali roupas, objetos e dinheiro, na importancia de Cr$ 1.000,00.

Avelino Correia de Oliveira, morador na rua Alberto Siqueira n. 18, comunicou às autoridades do 15º distrito de que foram roubados, em sua residencia jóias, roupas e objetos avaliados em Cr$ 30.000,00.

Suicidio e tentativas

Antonio Machado Borges, de 42 anos, fiscal do Instituto dos Industriarios, suicidou-se, atirando-se do 16º andar do edificio de n. 128 da avenida Rio Branco, onde tinha sua área interna do edificio. Com guia da policia do 1º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. No referido andar do predio foi encontrada uma pasta deixada pelo suicida, na qual havia varios documentos pertencentes àquela autarquia e pelos quais ficou identificado o suicida.

João Francisco Pimenta de Araujo, solteiro, comerciario, de 24 anos, morador na rua Japaratuba n. 1.028, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um corrosivo. Foi medicado e internado no Hospital Rocha Faria.

A menor I. S. C., de 16 anos, solteira, moradora na rua Iguaçu 132, tentou matar-se, em sua residencia, sendo socorrida pela Assistencia do Meier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Baleado

O dr. Fernando de Morais, médico, com consultorio na rua da Quitanda n. 80, comunicou à policia do 7º distrito que o seu amigo, Helio Saiotti, academico de medicina, morador na rua Conde de Bonfim 4, apartamento n. 4, ao passar pela avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega, fora atingido por uma bala, não sabendo de onde a mesma viera. Com ferimento leve, nas costas, a vitima foi internada na Casa de Saude São Zacarias, no Leme.

Prisões

O vigilante n. 2.105, da Policia Municipal, prendeu, na rua Miguel Mauricio, esquina de Aires Saldanha, Hamilton de Almeida, de 18 anos, acusado de estar tentando furtar o taximetro do auto n. 28-64. Ao receber voz de prisão, Hamilton começou a correr, saltando muros, até que foi, afinal, detido, apresentando, então, ferimentos generalizados. Foi socorrido pela Assistencia, conseguindo evadir-se, na ocasião em que os enfermeiros se descuidaram dele.

Foi apresentar uma queixa e ficou preso

Esteve em nossa redação o sr. José Soares da França, para reclamar contra o delegado do 4.º distrito. Segundo relatou o queixoso é ele o senhorio de uma casa na praia do Russell, 94, na qual, ocupando um dos quartos, reside Raimundo Leitão, conhecido desordeiro, contra o qual existe mesmo um processo na Policia. Esse inquilino, habitualmente, chega bêbedo à casa, quebrando então tudo que encontra. Na noite do dia 3, numa de suas furias costumeiras, Raimundo Leitão deu cabo do relogio de eletricidade, arrancando os fios existentes. Chamando-o à ordem, José Soares da França dispôs-se a consertar os estragos, quando o seu inquilino avançou sobre ele, de faca em punho, ameaçando-o matá-lo. Depois de lutar com o seu agressor, o que lhe provocou alguns ferimentos cujos vestigios exibe, José Soares França logrou escapar-se, chamando então o guarda do local mais próximo, que conduziu ambos, agressor e agredido, ao 4.º distrito, à presença do comissario Edgar.

"Até aí — diz o queixoso — nada a estranhar. O que há de estranhavel no caso é que o comissario tenha detido, igualmente, a mim que tive minha vida ameaçada e fora apenas dar parte à policia do que se passara. Somente no dia seguinte, às 11 horas do dia 4, fui posto em liberdade. E — concluiu José Soares da França — até hoje nenhuma providencia foi tomada contra Raimundo Leitão, que se recusa a abandonar o quadro que ele sistematicamente depreda".

Consideram inconstitucional o imposto de 8%

PEDIDO AO CHEFE DO GOVERNO SEJA SUSTADA A EXECUÇÃO DO DECRETO-LEI 9.330

Cumprindo uma deliberação conjunta, os representantes da Federação dos Agentes Autônomos do Comercio, da Federação das Associações dos Proprietarios de Imoveis do Brasil, do Sindicato das Empresas de Compra e Venda e Locação de Imoveis do Rio de Janeiro e da Associação dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro, atendendo ao clamor dos proprietarios motivado pelo novo imposto de 8% sobre as transações imobiliarias, dirigiram um telegrama ao presidente da República, pedindo seja sustada a execução do decreto-lei 9.330, de 10 de junho último, a fim de ser reexaminado o assunto, com a colaboração das classes interessadas, frente graves inconvenientes da nova tributação.

Alegam, ainda, que as sucessivas circulares oficiais a respeito denotam a necessidade imprescindivel da sua regulamentação. Alem de tratar-se de imposto considerado inconstitucional, visto redundar na agravação da transmissão de propriedades, cuja tributação é peculiar ao Estado, a referida contribuição aumenta as dificuldades já existentes nos negocios imobiliarios e eleva o custo das propriedades, com a consequente agravação da crise de habitações, alem de diminuir a circulação da riqueza imobiliaria, em prejuizo da economia nacional.

Promoverá uma exposição de pintura e escultura

Convidará artistas brasileiros a visitarem a Bélgica — Declarações do compositor Jean Donliez

O sr. Jean Donliez, ao lado de sua esposa, quando falava à imprensa

Encontra-se nesta capital, em missão do governo da Bélgica, o sr. Jean Donliez, compositor, regente de orquestras e escritor, que está encarregado de promover nesta capital uma exposição de pintura e escultura, que terá inicio provavelmente na segunda metade de agosto vindouro. Para esse fim, o "Centro Belga de Expansão Artistica" enviará proximamente ao Rio de Janeiro alguns dos seus diretores, representados nas pessoas dos srs. M. Delforge, HyndericK de Theulegoet e Walter Eduardo Schlensner, comissario especial para o Brasil.

Falando à imprensa, sobre a próxima exposição de arte belga, que está encarregado de preparar, disse:

— A Renascença artistica do meu país está se processando de forma bastante expressiva. E' verdade que, mesmo durante a guerra, embora com dificuldade, não cessamos de produzir. A geração nova, sobretudo, é entusiasta [illegible]

[illegible] wanna). Esta sinfonia é constituida de quatro movimentos, correspondentes aos quatro elementos: terra, ar, agua e fogo.

INTERCAMBIO CULTURAL

A missão do compositor Jean Donliez envolve tambem um programa de intercambio cultural. Assim é que espera entrar em contacto com os valores do nosso mundo artistico, a fim de convidá-los a mostrarem aos belgas a visão real da cultura brasileira.

AVISOS FÚNEBRES

FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES

(7.º DIA)

Os filhos, genros, noras e netos de FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em sufragio de sua alma que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria, no dia 9 do corrente, às 9 horas.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

Rua Washington Luiz, 34 — Caixa Postal 2443 — Rio de Janeiro | CARTA PATENTE 1062 DE 31-1-1933 | End. Telegr. LINOBANK — Código "Mascote" — Tels. 23-0015 - 23-4167

DIRETORIA: *LINO PIMENTEL* - Diretor Superintendente — *ANTONIO PAULINO DE CARVALHO, DR. JOSE' CANDIDO ALMEIDA DOS REIS* e *DR. AUGUSTO DE GREGORIO* - Diretores.

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1946

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente ...		511.090,80	
Em depósito no Banco do Brasil		11.192.504,80	
Na Sup. da Moeda e do Crédito		2.172.417,40	
Em depósito em outros Bancos		2.341.160,20	
Em outras especies		1.765,10	16.218.938,30
B — REALIZAVEL			
Tit. Descontados	78.385.373,30		
Corresp. no País . ..	122.299,00		
Outros créditos . ..	304,70	78.507.977,00	
Titulos e Valores Mobiliarios			
Obrigações de Guerra ..		183.400,00	78.691.377,00
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios			22.648,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custodia ...		11.931.301,00	
Titulos a receber de C/ Alheia		29.164.907,10	41.096.208,10
			136.029.171,40

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de reserva	800.000,00		
Fundo de previsão	400.000,00		
Fundo para Obras e Instalações	300.000,00		
Outras reservas	131.214,20	11.631.214,20	
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
à vista			
C/C. Limitada . . .	10.860.712,10		
C/C. Movimento . .	26.228.963,10		
C/C. Popular	6.213.754,80		
Outros depósitos . .	5.021.364,70	48.324.794,70	
a prazo			
a prazo fixo	4.830.010,80		
Aviso prévio	24.615.583,50	29.445.594,30	
		77.770.389,00	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas .	31.594,70		
Efeitos a Pagar . .	2.620.801,70		
Corresp. no País	309.982,40		
Lucros a Pagar . .	626.325,00		
Outros créditos . ..	150.000,00	3.738.703,80	81.509.092,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados ..			1.792.656,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósit. de valores em custodia		11.931.301,00	
Depósit. de tit. em cobrança, no País		29.164.907,10	41.096.208,10
			136.029.171,40

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 28 de junho de 1946

DÉBITO

ALUGUEIS	
saldo desta conta	22.285,60
DESPESAS GERAIS	
saldo desta conta	649.349,80
DESCONTO CONTA NOVA	
Pertencente aos semestres seguintes sobre titulos não vencidos	1.766.869,30
PROVISAO PARA LIQ. DE TITS. DUVIDOSOS	
Verba destinada a esta conta	50.000,00
IMPOSTOS	
saldo desta conta	11.408,10
JÚROS	
saldo desta conta	1.229.760,40
JUROS CONTA NOVA	
Prov. de Juros para Dep. prazo fixo em vigor	25.787,00
MATERIAL DE ESCRITORIO	
Saldo desta conta	31.358,10
MOVEIS E UTENSILIOS	
Amortização no saldo desta conta	1.192,00
FUNDO DE RESERVA	
Verba destinada a esta conta	100.000,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Verba destinada a esta conta	200.000,00
FUNDO PARA OBRAS E INSTALAÇÕES	
Verba destinada a esta conta	150.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
Percentagem relativa a este semestre	[illegible]
LUCROS A PAGAR	
De 12 % a/a, referentes a este semestre	600.000,00
	[illegible]

CRÉDITO

DESCONTOS		
saldo do 2.º semestre de 1945	1.626.782,50	
Apurados nas operações deste semestre	3.327.730,50	4.954.513,00
COMISSÕES		
saldo desta conta		33.506,30
		[illegible]

LINO PIMENTEL (Diretor Superintendente) [illegible]

Perdeu-se uma corrente de ouro

Perdeu-se no dia 4 do corrente, na igreja do Outeiro da Gloria, quando da realização de um casamento, às 17 horas, uma corrente de outro de grande valor estimativo.

Pede-se a quem a encontrou telefonar para 27-7394.

Pasta preta perdida

Perdeu-se presumivelmente na rua dos Arcos, ontem, às 19 horas aproximadamente uma pasta preta com varios documentos relacionados com Raymundo Backx ou Automovel Clube do Brasil. Pede-se a quem encontrar a pasta ou os documentos entregar na Portaria daquele Clube ou na Gerencia do Restaurante S. Francisco — Rua dos Arcos. Gratifica-se bem.

LIVROS E AUTORES

A CAMPANHA DA RUSSIA

Falham, quase sempre, as esperanças de renovar a existencia dos trabalhos feitos para o dia-a-dia dos jornais ao se lhes tentar dar novo alento em páginas de livros. Poucos são os que realmente sobrevivem às 24 horas a que se destinaram e raros os que, postos em volume, merecem atenta leitura. Foge à regra, entretanto, o trabalho do Sr. Ascendino da Cunha. "A Campanha da Russia", que pelo seu valor documental, quer pelo sentido definido que teve à época em que foi publicado em capitulos nas edições dominicais do "Jornal do Comercio" quando as impressões gerais e o espirito dominante sobretudo nos nossos circulos oficiais e militares era o da invencibilidade da "Wermatch", quer pelo alto espirito da síntese e verdade histórica, com que o Autor expõe a campanha napoleônica e a clarividencia com que antecipa a fragorosa derrota dos teutos na frente oriental, recomenda-se ainda agora e sempre a leitura acurada de quantos duvidem de que, qualquer que seja o prestigio da força em dado momento, não se perpetuara este, cedendo lugar, logo se aclarem os espiritos e se forgem as armas da razão, ao poder da verdade e da justiça. Tendo por sub-titulo "Napoleão, o Corso, e Hitler, o Caporal", "A Campanha da Russia" nos mostra as duas figuras históricas no único ponto de contacto que realmente tiveram, desvestindo-as das falsas galas lendarias. Napoleão, por certo, majestoso, inclusive à hora da morte, e Hitler, o louco, o criminoso, o fanático de sempre. Escrito em capítulos que tiveram divulgação num momento em que maior era a reação contra a Russia Soviética e, mesmo contra os aliados do Ocidente "A Campanha da Russia" foi um grito de alerta e uma nota de protesto, tambem, contra o Estado Novo que nos sufocava e pretendia valer-se das vitorias do nazismo para a sua propria propaganda e aperpetuação da Ditadura que nos humilhava. E' livro que merece leitura meditada o que nos oferece o Sr. Ascendino da Cunha, cuidadosamente apresentado pelas oficinas do "Jornal do Comercio".

LUC.

(Transcrito d'"O Globo", de 27-6-46.

SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

A FILA DE ESMERALDA, A MULHER DE ATAXERXES

E. G. da MATA-MACHADO

ESTA SEMANA, o carioca tomou posição em mais uma fila: a do café. Vamos ou não acostumar-nos à fila do café? Era "o nosso principal produto", desde os bancos escolares. No principio, que escândalo a falta de carne e de leite. Eram as "bases fundamentais da alimentação do nosso povo", segundo os compendios coloridos! Depois, que esforço para atinar com as razões do sumiço do açucar. Era o "marco de um ciclo da nossa civilização", na ingenua descoberta sociológica da adolescencia!

No entanto, quase todos se conformam, anulando os impetos de alguns revoltados. Não há carne, não há leite, não há açucar, não há banha, não há fósforo! Está bem. Mas café? Será que ainda desta vez vamos adaptar-nos à fila? Tomar posição, calmamente, no "caminho da roça"?

Um amigo de São Paulo diz-nos:
— Ah! Se soubesse teria trazido café para você de São Paulo. Lá, não falta.

Um amigo da Mata mineira tambem nos dizia, no começo da crise de açucar:
— Ah! Se soubesse teria trazido açucar para você da Zona da Mata. Lá, não falta.

Depois, faltou. Faltou em todo canto. Falta ainda. Carne, leite, açucar, trigo, banha, borracha, fósforos. Faltará café. Como aqui, tambem em São Paulo e em toda parte. Até quando?

Já não considero de nenhum mau gosto literario aquele delirio de Esmeralda, a mulher de Ataxerxes, na "Vila Feliz", de Anibal M. Machado:

"Insistia que estava tomando um ventinho fresco da montanha. — "Subam tambem... Cá em cima é agradavel..." Olhava para eles longamente. Começou depois a indagar-lhes onde era a fila de morrer: — "E' aquela, é?... Como está comprida, meu Deus!..."

Onde é a fila de morrer?

Por essas e outras, pensa-se na pacificação geral das correntes politicas, fala-se em mudança de clima, em confiança, em liberdade; afinal, em Democracia, pois isso que aí está é a Ditadura, mais a fila de café... O governo tem um chefe de Estado eleito. Mas é um governo provisorio. Seu mal, pelo menos o mal de alguns dos que participam dele, está em se esquecer de que é provisorio. Nem sequer há em vigor uma constituição. O fato do sr. professor Pereira Lira citar o documento de 37, para justificar arbitrariedades policiais, não lhe outorga vigencia absolutamente nenhuma. Exata é a tese do sr. Nestor Duarte: as constituições tambem são revogadas pelos fatos sociais, embora sem a forma expressa de revogação. Precisamente a partir de 28 de fevereiro de 1945 (decretação da Lei Constitucional n.º 9, ou Ato Adicional), o país viveu um periodo revolucionario (basta lembrar a reconquista da liberdade de imprensa, pela simples recusa em cumprir as ordens do DIP). A revolução teve o seu instante de amadurecimento a 29 de outubro. Porque então não se revogou o documento de 37, durante o interregno Linhares? Posso estar enganado, mas, até hoje, não me consta que tenha sido revogado a Constituição de 91. E que a de 34 não foi revogada, até a geração da era fascista o sabe muito bem.

Aí estamos. Sem constituição, sem competencia, sem programa, sem seriedade. Age o governo como se ainda estivesse em vigor a carta de 37. E pior ainda: age, dentro da mentalidade de 37. Se a carta não vigora, seus perniciosos efeitos morais e politicos ainda influem, dominam, modelam os atos públicos e alguns particulares, quando os praticam «despojos humanos salvos da experiencia fascista, ainda a boiarem, quase todos, na administração, na diplomacia, na Assembléia.

Ora, é para completar a revolução de fevereiro a outubro de 45, é para "desfazer o equivoco de 29 de outubro", que a União Democrática Nacional concordou em atender ao apelo de união, formulado pelo governo.

Já agora se destacam nitidamente as etapas vencidas e por vencer na marcha para a recuperação democratica.

O presidente é eleito. Não se discute. Ser-lhe-á, porem, impossivel governar sem autoridade. Dê-se-lhe autoridade, não o tratando como inimigo. Mas à maior soma de autoridade corresponde um acréscimo de responsabilidade. Assuma ele essa responsabilidade.

O primeiro passo para o reforço das instituições democráticas renascentes, estará em promover mais ampla aceitação da nova Carta. Nesse ponto, já se puseram de acordo as correntes politicas: a Constituição deve ser votada por maioria tanto quanto possivel absoluta. De que forma? Naturalmente, se o que se quer é restaurar a Democracia brasileira, não se obteria tal, começando por deformar-lhe a tradição no que esta possue de bem experimentado, ou por contrariar a ética politica, ou ainda, e muito menos, insinuando no texto constitucional, que há de proceder de uma assembléia do povo, dispositivos retrógrados engendrados nos gabinetes da pequena e ativa claque inspiradora da experiencia fascista de 37.

Assim, porque seis anos de mandato, contra a tradição republicana do qüatriênio? Não foram os periodos curtos de governo que desgraçaram o Brasil, mas "o curto periodo de 15 anos". Nem o exercicio do Poder Executivo deve considerar-se como simples estagio de treinamento.

Mais: por que se hão de melindrar certos dirigentes do P. S. D. com o capitulo das inelegibilidades?

Trata-se de um principio de ética politica e não de uma vingança tardia. Sabemos que os atingidos (do sr. Valadares, o presidente do P.S.D., ao sr. Georgino Avelino, o frustrado candidato à vice-presidencia da República) estão dispostos a assumir compromisso de não se candidatarem a determinadas posições. Ora, essa disposição no compromisso indica-lhes claramente que um principio moral é que está em jogo. Por que então a recusa em consagrá-lo no texto constitucional?

Diga-se o mesmo quanto à independencia e a autonomia da Justiça Eleitoral. Já é tradição da República e vale como norma ética. Por que não concordar em que os juizes saiam dos proprios quadros da magistratura, em vez de se transformarem em meros funcionarios de livre nomeação do chefe do governo?

Outro aspecto: por que repetir, simplesmente, em materia de Direito do Trabalho, os fundamentos de uma legislação social, progressista, sem dúvida, enquanto possibilitou a criação de

(Conclue na 4.ª página)

Desistiu o P.S.D. de varios recursos interpostos junto ao T.S.E.

O Tribunal homologou a desistencia, por parte do PSD, de varios recursos interpostos de decisões do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

* * *

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, que concedeu o afastamento do sr. Severo Bonfim da função de procurador dos Feitos da Fazenda Pública, para servir no Tribunal Regional do Estado do Rio, pelo tempo solicitado.

Medida absurda

OUTRO ATO ANTI-DEMOCRATICO DO INTERVENTOR EM MINAS GERAIS

O sr. João Beraldo, por ato recente, transferiu para Lavras a professora de Itumirim, d. Helena Mariano de Sousa, que ali exerceu o cargo durante 14 anos, sendo dois anos gratuitamente. D. Helena era diretora das Escolas Reunidas, ora transformadas em grupo escolar, mas ao P.S.D. local não agradou que fosse nomeada diretora do grupo, porque, embora pertencesse publicamente ao P.S.D., seu marido se havia manifestado pela U.D.N. Para o cargo, a candidata é filha de um dos coronéis do P.S.D. O ato de perseguição politica dos srs. Beraldo-Valadares teve a pior repercussão no Municipio.

Construção de um armazem para mercadorias importadas, no Aeroporto de São Paulo

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o governo do Estado de São Paulo autorizado a construir no Aeroporto de São Paulo, na Capital do Estado, um armazem destinado à guarda e armazenamento das mercadorias importadas por via aerea.

Parágrafo único — A construção de que se trata compreenderá as dependencias necessarias à instalação da Estação Aduaneira de Importação Aerea de São Paulo, do Ministerio da Fazenda.

Art. 2.º — Ultimada a construção e julgada em condições de ser aceita para o fim visado, será o armazem considerado alfandegado, pelo Ministerio da Fazenda, na forma regulamentar.

Art. 3.º — Pela utilização do armazem e respectiva aparelhagem serão cobradas pelo governo do Estado de São Paulo as taxas que forem estabelecidas, mediante termo a ser firmado entre o Ministerio da Fazenda e o mencionado Estado.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Convenção preparatoria da U.D.N. em S. Paulo

S. PAULO, 6 (P.P.) — Adianta-se que a UDN local realizará brevemente uma grande convenção preparatoria, nesta capital, para escolher, possivelmente, os seus candidatos ao governo e a Câmara estaduais, ou para ratificar o nome que tenha surgido como resultado dos entendimentos em marcha. Essa convenção, que estava anunciada para setembro, teria sido antecipada para data mais próxima, em virtude da necessidade do preparo da propaganda eleitoral e dos cartazes e cédulas. Acrecenta-se que essa convenção tratará tambem de assunto da politica partidaria da UDN em São Paulo.

Recepção ao sr. Washington Luiz

REUNIU-SE A COMISSAO DE RECEPÇAO AO EX-PRESIDENTE

Realizou-se, ontem, uma reunião promovida pela Comissão de Recepção do ex-presidente Washington Luiz, sendo tomadas varias providencias no sentido de dar o maior brilho às homenagens que serão prestadas ao ex-presidente da República, por ocasião de sua chegada ao Rio de Janeiro, tendo sido organizadas varias sub-comissões para esse fim.

"Tribuna Popular"

PROCURAM DIFICULTAR A PUBLICAÇÃO DO ORGÃO COMUNISTA

Aos presidentes da A. B. I. e do Sindicato de Jornalistas Profissionais, a direção da "Tribuna Popular" endereçou o seguinte telegrama:

"Conforme denunciamos em nossa edição de 3 do corrente, prossegue a violencia contra a "Tribuna Popular", levada a efeito por prepostos da policia que tem indebitamente ordenado a paralisação da máquina na oficina onde é impresso o nosso jornal. Pela quarta vez, ante nosso sereno mas enérgico protesto, repete-se a grosseira provocação visando particularmente sabotar nossa circulação, mediante intimidação a funcionarios que empregam seu labor alta madrugada.

Em face desse flagrante atentado à liberdade de imprensa que compete a esse orgão de classe zelar, comunicamos ao ilustre confrade nossa deliberação de adotar medidas legais consentaneas contra o fato inominavel, ao mesmo tempo solicitamos sua intervenção em defesa do elementar direito conquistado em virtude da vitoria dos povos sobre o nazi-fascismo e dos compromissos internacionais livremente assumidos pelo nosso governo. (a) Pedro Pomar, diretor".

III Conferencia Nacional do Partido comunista do Brasil

Amanhã, às 20 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar a sessão solene de instalação da III Conferencia Nacional do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil.

VEIO ASSISTIR A CONFERENCIA

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, chegou, ontem, o jornalista Alberto Suárez, diretor do semanario "Justicia", orgão central do Partido Comunista do Uruguai, que veio assistir à instalação da referida Conferencia.

O deputado Walter C. Andrews (à direita), de Nova York, membro do Comitê de Avaliação do Presidente Truman, autografa uma recordação para os observadores da delegação estrangeira. Da esquerda para a direita vêem-se: Nabor Carrillo, do México; o dr. Michael Merscheryakov, da Russia, e o deputado Andrews. Esta foto foi fornecida pela Força Especial Conjunta n.º 7, pelo radio, de bordo do "Uss Mt. Mckinley", em Bikini. — (Radiofoto I. N. S., por via aerea.)

Concentração do P.R. em Mogí-Mirim

S. PAULO, 6 (Asapress) — No próximo dia 14, será realizada na cidade de Mogi-Mirim a concentração do PR, com a presença de lideres politicos desta capital e do interior.

Admissão de extranumerario contratado

FAVORAVEL O DASP, POR SE TRATAR DE CASO EXCEPCIONAL

O Ministerio da Educação propôs a admissão, como extranumerario-contratado, de Ott Azevedo Fernandes para, no Serviço Nacional de Tuberculose, desempenhar a função de médico especializado em imuno-alergia da tuberculose, com o salario mensal de Cr$ 3.300,00.

Submetido o assunto ao exame do DASP, este Departamento manifestou-se favoravel à admissão, a despeito do que determina a circular n.º 5/46 da presidencia da República. Ressaltou a excepcionalidade do caso, levando, ainda, em consideração, as razões daquele ministerio, justificando a necessidade dos serviços do interessado, possuidor, como alega, dos conhecimentos exigidos para o desempenho das atribuições que lhe foram cometidas e a existencia de recursos orçamentarios.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Nietzsche
— O "pau de fogo"
— José Bonifacio.

NIETZSCHE — Prefaciando o livro "Vontade de Potencia", de Friedrich Nietzsche, Mario Ferreira dos Santos apresenta-nos um retrato espiritual do filósofo germânico, bem como relembra os principais acontecimentos da infancia e da adolescencia que haviam de exercer influencia preponderante no carater de Nietzsche. Perdendo o pai, pastor luterano, aos poucos meses de idade, o pequeno Frederico Guilherme cresce num ambiente que favorece o seu temperamento retraido, mistico. "Durante a juventude — diz Mario F. Santos — deseja seguir a carreira de seus avós. E' um menino piedoso, inclinado à meditação e uma falta qualquer lhe é suficiente para longas penitencias e para entregar-se ao insulamento. Lê a Biblia aos companheiros de colegio, e longos são os sermões que lhes faz, alguns tão impressionantes, que lhe valem a alcunha de "o pequeno pastor". Toda a sua juventude está cheia de atos de disciplina moral que permitem compreender, depois, o ascetismo da maturidade, repleto de um misticismo quase pascaliano." E adiante, observa: "A obra de Nietzsche é tumultuaria e multiforme. Deve ser lida como ele aconselhava: lenta e ruminadamente. Os sistemáticos acusam-na de contradições. ...O que se nota em Nietzsche são graus mais elevados ou mais baixos das afirmações. Tem momentos de afirmações pletóricas. Noutros, é sereno como um lago. No ímpeto de suas exclamações mais suaves, mais enérgicas ou mais brandas, nesse todo de tons musicais, de tonalidades que sobem ou descem, é que pairam em grande parte as chamadas contradições... Repetiremos muitas vezes que para se entender Nietzsche, forçoso é, primeiramente, "sentir-se" Nietzsche. Devemos analisar sua obra, não no formalismo de uma lógica que ele combateu, mas no imprevisto, no tenue da lógica que ele desvenda, varia, matizada como a vida".

* * *

O "PAU DE FOGO" — Em 1928, o dr. Ferdinand Ringer, cientista austriaco, registrou a invenção de um novo tipo de fósforo, constituído de substancias químicas, capaz de produzir fogo cerca de mil vezes. Com o nome de "pau de fogo", esse fósforo foi introduzido no comercio. Em 1932, porem, cessou sua fabricação, pois, informa um jornal platino citando uma noticia do "Daily Express", de Londres — "o rei dos fósforos, Ivar Kreuger, comprou a patente, suprimindo logo o produto."

* * *

JOSE' BONIFACIO — José Bonifacio de Andrada e Silva foi uma das figuras preponderantes da historia brasileira. Sua vida apresenta episodios interessantes, tanto na politica como na sua existencia particular. Conta-nos Otavio Tarquinio de Sousa, no seu livro "José Bonifacio": "Frequentes vezes d. Pedro, precisando conversar com José Bonifacio, não o mandava chamar: montava a cavalo e ia procurá-lo em sua casa, no largo do Rocio, esquina da rua do Sacramento. Refere um contemporaneo, agente consular de um país da Europa, a cujo governo informava minuciosamente acerca dos acontecimentos do Brasil que, passando certo dia, pela porta da residencia do ministro, ouviu alguem perguntar se a pessoa que no momento lá estava era realmente o principe-regente, e a resposta fora: "sim, é o principe, ajudante de ordens de José Bonifacio"."

O novo embaixador da França no Brasil

Acaba de ser nomeado embaixador da França no Brasil, o sr. Hubert Marie Guerrin, que até agora se encontrava à frente da representação diplomática em Haia, na Holanda.

O novo embaixador foi ministro da França na Suecia e na Finlandia, função que exerceu até 1942 quando pediu demissão, pondo-se à disposição do general de Gaulle, a quem se apresentou em Londres. No Comitê Francês de Libertação Nacional exerceu, em Argel, o cargo de secretario geral do Comissariado das Relações Exteriores. Voltou a Roma em 1944, após a entrada dos aliados, na qualidade de ministro junto à Santa Sé. Nomeado ministro e a seguir, embaixador junto ao governo da Holanda, então sediado em Londres, acompanhou-o quando de sua volta a Haia.

"Documentos de uma campanha"

SOLIDARIEDADE DO PARTIDO LIBERTADOR AO "DIARIO DE NOTICIAS"

A propósito do nosso editorial de ontem, sob o titulo acima, no qual nos referimos à circunstancia de não haver no livro "A campanha da U. D. N.", lançado pelo sr. Virgilio de Melo Franco, uma nota qualquer sobre a posição impar assumida por este jornal em face do consulado Getulio Vargas, esteve ontem em nossa redação o dr. Carlos Bozano(?), que veio apresentar a este jornal, em seu nome e no do Partido Libertador, [illegible]

O INTERESSE DO ELEITOR

Mais uma vez, ante a expectativa de uma consulta às urnas, no Brasil, o problema que surge e requer cuidados especiais é o de impedir, ou pelo menos atenuar, a influencia do governo sobre a vontade da massa votante do interior.

O fenômeno da plasticidade do eleitorado das pequenas cidades, vilas e fazendas, tão danoso à efetivação da democracia e responsavel pelos êxitos do caudilhismo que degrada nossa vida pública, tem sido levado à conta da incultura politica, de verdadeira deseducação daqueles grupos sociais dispersos no vasto territorio nacional. Na verdade, o analfabetismo, integral ou apenas modificado pela habilidade manual de assinar o nome, é um grande fator, por isso mesmo carinhosamente cultivado, ao lado de um negro pauperismo, pelo ditador que ascendeu ao poder em 1930 e ainda em 1945 procurava expedientes para continuar.

O real e profundo motivo das circunstancias que invalidam o voto do interior, sob o ponto de vista de verdade democrática, e, assim, constitue um grave prejuizo para a eficacia e pureza do sufragio universal no Brasil, é o da enexistencia, praticamente, de interesse do votante no pleito do qual participa.

A imenso número de eleitores, radicados na imensa periferia que se estende por aí além, a tão grande distancia da metrópole, pouco se lhes dá quem seja ou venha a ser o presidente da República, pois essa é uma especie de divindade, de cuja existencia e atividade jamais têm uma demonstração. O mesmo ocorre em relação aos parlamentares, ao governador do Estado, aos parlamentares estaduais, e, até, nas condições em que se exercia a autonomia municipal, ao proprio prefeito e aos vereadores.

Com efeito, a escassez dos recursos do governo local, tornando-o inoperante, concorre para desprestigiá-lo aos olhos da população como elemento fecundo de obras e incremento de progresso. Daí entregar-se eleitor rural a certos tipos de influentes, que lhe fazem favores pessoais ou lhe conseguem a preferencia do interesse das autoridades, em relação aos pedidos e modestas reivindicações da pobre gente do interior. Esses influentes, não raro auxiliados por diversos e conhecidos sistemas de constrangimento, fazem o presidente, os senadores, os governadores, os deputados e tudo o mais, por obra da coincidencia de inclinações que se verifica, muito logicamente nos diversos pontos do territorio nacional, pois advêm de uma mesma classe.

Nessas condições de retardamento politico se encontra todo o drama da realização da democracia, sobretudo após longos anos de inercia e de interrupção da experiencia republicana que se vinha procurando aperfeiçoar, tornando indispensavel o esforço, que ora fazem as oposições, no sentido de obter-se a neutralidade dos agentes do poder público. Tenta-se subtrair, pelo menos, a coação material, não raro exercida com revoltante impudor e violencia, como está ocorrendo em Minas Gerais. Mas o que urge fazer, a tarefa essencial a empreender, é o deslocamento, ou, mais exatamente, é a criação, com a decorrente fixação, do interesse do eleitor pelo sistema eleitoral.

Como é evidente, tal coisa somente se nos afigura possivel mediante a ampliação da capacidade realizadora do poder imediatamente mais próximo do eleitor, ou seja, o poder municipal.

O votante começará a prezar o destino das cédulas que vêm às suas mãos quando verificar quanto o uso daquele documento — ora sem a devida expressão — pode significar em estradas, escolas, ambulatorios, fomento à produção, etc., devidos ao proprio candidato que o receber ou ao partido da qual ele fizer parte.

É assunto de interesse orgânico, esse, merecedor do amplo interesse, quando a Assembléia Nacional Constituinte tem, para atacá-lo, oportunidades especiais, a começar da discriminação mais justa e adequada das rendas públicas.

A melhor forma de educação politica a ministrar é essa — tornar o eleitorado direta, pessoal e medularmente interessado nos homens a cuja eleição vai proceder.

Genro ou politico?

A noticia de que um genro do presidente da República foi encarregado pelo P. S. D. local de "coordenar" a politica do Distrito é uma triste noticia, pela mentalidade pública que revela da parte dos maiorais do pessedismo carioca. Os chefes do P. S. D. local não hesitam em comprometer a propria posição do presidente em face da opinião, apelando para o prestigio familiar de um genro do Poder Executivo, a fim de, por esse caminho, obter soluções de seu agrado e conveniencia.

Realmente, o sr. Renault Leite deve ser o primeiro a sentir que o serviço que lhe pedem os pessedistas do Distrito, não assenta bem à sua condição moral de parente tão chegado do general Dutra. Sendo ainda jovem, o sr. Renault Leite deve primeiro meditar na sua situação de deputado pelo Piauí, sem nunca haver sequer posto os pés em terras desse Estado. A sua eleição pelo Piauí [illegible] ligar-se ao Estado que representa, de estabelecer os contactos que possam, afinal, incorporá-lo à vida pública do Estado, na qual jamais militou até sua eleição.

Não discutimos essa eleição, nem sequer a censuramos. Só com os fatos desejamos raciocinar. Ora, os fatos dizem que o sr. Renault Leite é um novato na politica do Piauí, que, entretanto, já representa na Câmara. Pois bem. A maneira que ele encontrou de mostrar que não deseja permanecer [illegible] na politica do Piauí, em função de sua qualidade de genro do presidente, é viver essa politica, dedicar-se a ela, fazer-se do Piauí.

O sr. Renault Leite [illegible] que o P. S. D. local o incumbiu. E deve repeli-la porque os chefes pessedistas do Distrito o procuraram como genro do presidente, para explorar, em beneficio dos interesses partidarios deles, sua qualidade de genro do presidente. Nada mais. Politicos matreiros do Piauí já tinham visto na candidatura do sr. Renault Leite a possibilidade de terem num correligionario deputado o genro do presidente da República. E acertaram. Politicos ladinos do Distrito querem agora explorar o genro do presidente, que é deputado pelo Piauí. Todos estão trabalhando de bandido contra o sr. Renault Leite, contra sua carreira, contra seu conceito em face da opinião pública, porque todos só vêem nele o genro do presidente e não um moço que está sendo chamado a dar provas de capacidade politica como politico, e não como genro do presidente.

Achamos até que a malícia(?) investida do P. S. D. carioca proporciona ao sr. Renault Leite a primeira oportunidade, em sua incipiente vida pública, de dizer ao que veio e para que veio. Se temos mais uma figura jovem nos quadros partidarios do país, ou se apenas mais um jovem genro, que a adulação e o servilismo enfeitaram e manobram sem escrúpulos.

Falsificação de medicamentos

A população espera que a policia e, a seu tempo, a justiça, cumpram, em toda a linha e com o necessario rigor, o seu dever nesse caso revoltante das falsificações de medicamentos, punindo todos os responsaveis por esse crime organizado contra a bolsa e a saude do povo, contra a vida mesmo.

Na categoria de atentados à coletividade, esse é dos mais graves e indignos. E o que está sendo apurado expandiu-se em proporções espantosas, verificando-se sua prática com os maiores requintes.

Produtos de laboratorios conceituados foram substituidos, no consumo, por imitações cuidadosas na aparencia e absolutamente anódinas para o tratamento de qualquer molestia.

Tem-se a impressão de que delitos dessa natureza somente em determinadas épocas da historia de um povo — os periodos de profundo relaxamento da moral e de generalizada irresponsabilidade — podem ocorrer e adquirir as frondosas proporções que assumiu esse, afinal descoberto pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Uma vez apurado, depois de haver causado, certamente, grande soma de prejuizos e de mortes à vida humana, é de esperar que, ao menos, se exerça uma repressão exemplar afirmativa de que a organização da sociedade não é inerme nem omissa na defesa dos mais sagrados direitos do individuo.

QUARTA-FEIRA A INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO DA U.D.N. EM MINAS

Importantes personalidades políticas, inclusive o sr. Otavio Mangabeira, comparecerão ao conclave — Nunca, naquele Estado, um partido democrático se apresentou com tantos elementos de organização e eficiencia

Na próxima quarta-feira deverá instalar-se em Belo Horizonte, a Convenção Estadual da U.D.N. O conclave das forças politicas da União Democrática Nacional está despertando o maior interesse em todo o Estado, repercutindo, tambem, nos circulos politicos nacionais.

Comparecerão ao conclave udenista, que se instalará no dia 10, eminentes personalidades politicas, como os srs. Otavio Mangabeira, vice-presidente da Assembléia Constituinte; Virgilio de Melo Franco, José Américo de Almeida, Raul Fernandes, José Augusto, Odilon Braga, Juraci Magalhães, Gilberto Freire, Hamilton Nogueira, Fernandes Távora, Piza Sobrinho, uma comissão da Ação Social da U. D. N., e varios jornalistas desta capital.

Dadas as circunstancias atuais em que se desenvolve a vida politica nacional, a Convenção Estadual de Minas será uma grande oportunidade para importantes definições partidarias, esperando a opinião pública que a palavra do presidente do Partido, sr. Otavio Mangabeira, e dos demais oradores das sessões de inicio e encerramento, sejam de importancia nacional.

Por outro lado, a presença de centenas de diretorios representados por milhares de delegados municipais e distritais, dará à reunião uma particular significação, pois nunca em Minas um partido democrático se apresentou com tantos elementos de organização e de eficiencia, manifestando em todos os seus atos e em todas as suas atividades uma atitude de combatividade excepcionalmente forte e decidida.

Cada diretorio udenista enviará a Belo Horizonte uma delegação, que terá poderes parad iscutir as propostas e moções, assim como deliberar sobre todos os assuntos apresentados ao plenario. Os delegados, assim que chegarem, deverão apresentar-se na sede do partido, à avenida João Pinheiro, 639, esquina da praça da Liberdade, munidos das respectivas credenciais, para receberem os ingressos e os documentos a serem debatidos e estudados na Convenção.

A sessão inaugural será realizada, às 20,30 horas de quarta-feira próxima, no auditorio do Instituto de Educação, antiga Escola Normal Modelo.

Novo sistema de organização do quadro ministerial

Doze pastas e um Departamento de Governo, como controlador — A sugestão do I. B. G. E., examinada pelo Ministerio da Justiça

Reportando-se a uma indicação que lhe foi encaminhada pela Assembléia Nacional Constituinte, a requerimento do deputado Costa Porto, o ministro da Justiça comunicou estar em estudos a sugestão, na mesma contida, sobre a reforma da distribuição do poder executivo federal em Ministerios, obediente a um novo esquema, proposto pela Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica.

Esse esquema, a par de varios outros problemas de organização nacional, está exposto na publicação "Problemas de Base do Brasil", editada pelo I. B. G. E. Segundo o referido esquema, são quatro os setores da administração.

No setor da "economia nacional" teriamos três Ministerios: — o da Produção (extração, agricultura e industria); o do Transporte (transporte propriamente dito, comunicações e obras públicas conexas); o do Comercio (comercio interno e externo, mercados, consumo).

No setor da "assistencia nacional", três outras organizações ministeriais se impõem, objetivando proteger o homem em sua integridade física, na sua valorização cultural, [illegible]

Fazenda; o da Justiça e Negocios Interiores e das Relações Exteriores.

A instituição, porem, deste esquema, não basta. Depois da boa diferenciação, a boa coordenação.

Esta não pode ser feita, como julgam alguns espiritos habituados a apreciar sumariamente as coisas, nem pelos simples entendimentos entre os ministros, nem pelas determinações do chefe do governo.

O que é preciso é um Gabinete Técnico, ou mesmo um "Estado-Maior", senão um "Departamento do Governo". Esse seria o orgão executivo de documentação, de análise, de planificação, de articulação e de controle da obra governamental, compreendido esta no seu sentido mais geral e mais elevado.

Perseguição aos udenistas em Minas

DEMITIDO UM FISCAL MUNICIPAL EM CARANGOLA POR TER MANIFESTADO SUA OPINIÃO

O prefeito de Carangola, Minas, [illegible]

Fixadas para 4 de setembro as eleições no Chile

SANTIAGO, 6 (De Vaughan Bryant, da "Associated Press") — O sr. Alfredo Duhalde, presidente interino do Chile, marcou para 4 de setembro as eleições presidenciais no momento mesmo em que os direitistas chilenos se reunem em convenção para escolher seu candidato ao posto deixado vago com a morte, a 27 de junho, do presidente Juan Antonio Rios. O decreto do presidente Duhalde, que foi tambem assinado pelo almirante Merino Bielich, ministro do Interior, foi divulgado exatamente 10 dias depois da morte do presidente Rios e fixou a data das eleições para 70 dias depois daquele acontecimento, utilizando o periodo máximo permitido pela Constituição. [illegible]

Minerio de uranio encontrado numa fábrica alemã

ESSEN, Alemanha, 6 (A. P.) — As autoridades do governo militar britânico revelaram que três quartos de tonelada de minerio de uranio — o ingrediente da bomba atômica — foram descobertos na fábrica de munições Krupp, nesta cidade.

Acredita-se que Krupp tivesse usado óxido de uranio, em carater experimental, para produzir um aço de rijeza especial para espoletas de projeteis.

O minerio — encontrado num telheiro semi-destruido por bombas de alto poder explosivo — foi mandado para a Grã Bretanha.

A permanencia do minerio na Alemanha é proibida pelo acordo de Potsdam.

Vai ser extinta a lista negra anglo-americana

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Soube-se autorizadamente que os EE. UU. e a Grã Bretanha resolveram acabar com a inclusão na Lista Negra de milhares de firmas acusadas de colaboração com o "Eixo", durante a guerra. Pelo que se diz, a noticia oficial a esse respeito será publicada na próxima segunda-feira. As listas americana e inglesa, incluindo quase exatamente os mesmos nomes, constam de 5.880 firmas coletivas e individuais da América Latina e dos paises neutros da Europa. Fora deste hemisferio, os paises mais diretamente beneficiados pela nova medida são Portugal, Espanha, Suecia, Suiça e Turquia.

NOTICIAS DO DASP

CHAMADOS A D.S.A.

Transferencia para a função de TESOUREIRO AUXILIAR — Mario Monteiro e Antonio Pinto de Oliveira estão convidados a comparecer no próximo dia 10, de 11 às 17 horas, à Secção de Organização e Julgamento da D.S.A. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711), a fim de tratarem de assunto de seu interesse.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

ARMAZENISTA XI, XII e XIII do Parque Central de Motomecanização do Exército, do M.G. — P.H. 1.804(?) — A Parte II será realizada amanhã, dia 8, às 8 horas, no Parque Central de Motomecanização (Estação de Magalhães Bastos — E.F.C.B.).

ESTATISTICO IX do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do M.F. — P.H. 1.794 — A Parte I e itens a e b da Parte II serão realizadas às 19 horas, no Edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar), de acordo com a seguinte escala:
— Parte I — amanhã, dia 8.
— Parte II — (item a) — próximo dia 10.
— Parte II — (item b) — próximo dia 12.

CARTOGRAFO AUXILIAR XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército, do M.G. — P.H. 1.781 — As Partes I e II serão realizadas no Edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar), de acordo com a seguinte escala:
— Parte I — próximo dia 10, às 8 horas.
— Parte II — próximo dia 15, às 19 horas e 30 minutos.

MESTRE XIII (Matemática) do Instituto Benjamin Constant, do M.E.S. — P.H. 1.787 — O item a das Partes I e II, Português e Matemática, será realizado no próximo dia 12, às 17 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 713.

MESTRE XIII (Musicografia) do Instituto Benjamin Constant, do M.E.S. — P.H. 1.786 — O item a da Parte I (Português) será realizado no próximo dia 12, às 17 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 713.

CALCULISTA IX, X e XI do Serviço Geográfico do Exército, do M.G. — P.H. 1.779 — A Parte I (Português) será realizada no próximo dia 15, às 19 horas e trinta minutos, no Edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar).

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para TECNOLOGISTA XVII (Divisão de Metalurgia) do Instituto Nacional de Tecnologia, do M.T.I.C. (P.H. 1.797), OPERADOR ESPECIALIZADO XVII do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do M.F. (P.H. 1.793), AUXILIAR DE ESCRITORIO X da Divisão do Ensino Industrial, do M.E.S., (P.H. 1.726), AUXILIAR DE ESCRITORIO IX e X da Administração do Edificio da Fazenda, do M.F. (P.H. 1.739), TECNOLOGISTA XVII do Instituto Nacional de Tecnologia, do M.T.I.C. (P.H. 1.796), PROJETADOR XVII do Serviço Técnico de Aeronáutica, do M. Aer. (P.H. 1.785), TECNOLOGISTA XVII do Instituto Nacional de Tecnologia, (Divisão de Industrias Texteis), do M.T.I.C. (P.H. 1.795), e os candidatos que, inabilitados na prova para AUXILIAR DE ESCRITORIO (Tipo B) do M. Aer. (P.H. 1.783), foram julgados aptos para a função de PRATICANTE DE ESCRITORIO E FARMACEUTICO do M.E.S. (C. 157), devem comparecer à Secção de Inscrições da D.S.A. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 8.º andar — sala 725), munidos dos seguintes documentos: **Sexo masculino:** atestado de vacina e certificado de reservista; **Sexo feminino:** certidão de nascimento, carteira de identidade e atestado de vacina, a fim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

PROVA DE HABILITAÇAO — (Estados).

AMANUENSE AUXILIAR XII do Serviço Nacional da Peste (vaga lotada em Fortaleza-Ceará) do M.E.S., até amanhã, dia 8.

IDENTIFICAÇÕES

AUXILIAR DE ESCRITORIO (Prova de melhoria) da Divisão do Pessoal, do M.T.I.C. — P.H. 1.806 — A Parte I será identificada amanhã, dia 8, às 12 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 725.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (Prova de melhoria) da Divisão do Ensino Superior, do M.E.S. — P.H. 1.807 — A Parte I será identificada amanhã, dia 8, às 12 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 725.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

GUARDA CIVIL, do M.J.N.I. — C. 165 — A prova Prática de Serviço será identificada amanhã, dia 8, às 12 horas, no Auditorio dos Cursos de Administração da D.S.A. (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar).

Os candidatos terão vista das provas, de acordo com a seguinte escala: [illegible]

Aumentado o preço de papel de imprensa

Sobe a mais de quarenta mil cruzeiros mensais o novo onus trazido ao DIARIO DE NOTICIAS

O público tem sido informado das enormes dificuldades com que lutam os jornais brasileiros para obterem o papel necessario às suas tiragens. Por um lado, a incapacidade das fábricas canadenses, não obstante o grande aumento da sua produção, para fornecerem papel à imprensa de todo o mundo, depois do desaparecimento das maiores fábricas norte-americanas e da quase paralisação da produção escandinava; por outro, a dificiencia de navegação, as greves e outros entraves de toda sorte. Ao lado disso, se têm registrado pequenos aumentos no preço do papel canadense, bem como no escandinavo, que já começa a ser vendido a Cr$ 3,50 por quilo.

As empresas desta capital especializadas no negocio de papel de imprensa acabam de comunicar aos jornais que o preço do artigo canadense, a partir de 1 deste mês, subiu de $ 10,00, ou seja Cr$ 200,00 por tonelada.

O consumo do DIARIO DE NOTICIAS em junho último foi de 204.000 quilos, mantendo-se a nossa media em 200 toneladas mensais, o que significa um aumento mínimo de quarenta mil cruzeiros por mês.

Paridade entre os dólares norte-americano e canadense

OTTAWA, 6 (U. P.) — Espera-se que o preço do papel de imprensa venha a subir, por motivo do restabelecimento entre o dolar norte-americano e o dolar canadense. Quase todos os artigos de exportação canadenses, inclusive equipamentos agricolas e máquinas, sofreram perdas, devido à desigualdade da moeda entre ambos os paises.

O trigo será o único artigo de exportação canadense que não deverá sofrer alteração, em consequencia da medida monetaria, pois as vendas desse produto sempre obedeceram à cotação do dolar canadense, pelo que a restauração da paridade não afetará as entradas.

Anteriormente, o dolar norte-americano podia comprar valores canadenses que valiam um dolar e dez centavos, porem essa situação, agora, não existe, confiando as autoridades em que a paridade provavelmente marcará um maior movimento de inversões norte-americanas no Canadá.

Forças militares gregas atacadas pelos comunistas

ATENAS, 6 (Por L. S. Chakales, da "Associated Press") — O Parlamento foi informado que um bando de 150 comunistas atacou as forças militares gregas perto de Kilkis, a leste de Salonika, matando sete soldados.

Os jornais, por sua vez, anunciam que esse ataque seguiu-se às demonstrações realizadas por centenas de mulheres e crianças que exigiam dos soldados que jogassem suas armas e se unissem a eles. Essas mulheres levavam consigo cartazes dizendo: "Somos democratas".

O Ministerio da Ordem Pública anunciou que não recebeu ainda qualquer informação sobre esse incidente enquanto os membros parlamentares aprovavam uma resolução de censura ao ministro da Ordem Pública, Spyros Theotokis, por ter fracassado na manutenção da ordem na Grecia.

Tal resolução foi apresentada pelos membros do partido Zelvas, da direita.

As continuas desordens na Grecia foram denunciadas por diversos membros, especialmente no que diz respeito ao não cumprimento da sentença de morte de 150 pessoas já condenadas.

O ex-ministro da Justiça Pública, Mavros, informou ao Parlamento que a ordem para as execuções fora emitida, mas foi obrigado a voltar atrás depois de recomendações amistosas do então embaixador britânico, Sir Reginald Leeper.

Anistiado pelo novo Governo italiano

ROMA, 6 (U. P.) — Carlo Quaglia, membro do Partido Socialista Italiano, e que organizou, juntamente com Tito Zaniboni, o primeiro atentado contra a vida de Mussolini, foi anistiado pelo novo governo italiano. O atentado foi efetuado por Zaniboni que, postado no Hotel Dragoni, espiava a ocasião propicia para atirar sobre Mussolini no Palacio Chigi, quando o ditador aparecesse no balcão do mesmo, em 24 de maio de 1924. Depois disto, Quaglia se tornara um proeminente fascista e, após a queda do ex-Duce, foi preso pelos anti-fascistas.

Aumentou o valor das exportações brasileiras

Números índices elaborados pelo Serviço de Sistematização do I. B. G. E.

Segundo números indices elaborados pelo Serviço de Sistematização da Secretaria Geral do I. B. G. E. e publicados no "Boletim Estatistico" dessa entidade, o valor de nossas exportações, considerada a base 100 em 1939, atingiu o indice 188 em 1944, tendo subido a 266 em setembro do ano passado.

A ascensão, entretanto, deixou de ser continua em 1940, quando o indice baixou a 94. Daí em diante, ele cresceu na seguinte medida: 128, em 1941; 142, em 1942; 166, em 1943, e 188, em 1944.

Os Estados Unidos ofereceram, a este respeito, cifras bastante elevadas, fazendo-se a ressalva, porem, de que os números que se vão ler incluem os fornecimentos realizados por conta da lei de empréstimos e arrendamentos. Em 1940, aquele indice foi de 141, para o valor das exportações norte-americanas; de 180, em 1941; 282, em 1942; 450, em 1943, e 500, em 1944. Os resultados conhecidos quanto ao primeiro semestre de 1945, no entanto, mostram um declinio crescente, o qual se pode francamente atribuir à substancial redução daqueles fornecimentos.

Os indices referentes à Argentina tambem revelam aumentos: 101, em 1940; 102, em 1941; 123, em 1942; 148, em 1943; e 161, em 1944. Já os relativos ao Uruguai evidenciam decrescimos, pois, no triênio de 1942-44, foram, respectivamente, de [illegible]

[illegible]

Semana parlamentar

(Conclusão da 3.ª página)

uma conciencia politica no operario industrial urbano, mas retrógrada pelas interferencias fascistas e fora da realidade brasileira, exatamente por não ir alem da cidade e desconhecer o campo, seus problemas materiais e humanos? (Aqui registro, "cum laude", o discurso do pessedista Elói José da Rocha, Rio Grande do Sul, mais amigo de suas convicções juridicas de suas conclusões sociológicas do que se certas falsas noções de disciplina partidaria, das quais aliás se vai desfazendo, ao que nos informaram, o proprio sr. Nereu Ramos).

Eis aí: concordaram os responsaveis pelas duas maiores correntes representadas na Assembléia em votar uma Constituição pelo mais amplo sufragio. Há ainda em debate os pontos enumerados acima. Bastará, porem, que se deixem em aberto as questões do mandato, das inelegibilidades, da organização da Justiça Eleitoral, do Direito do Trabalho, e mais da autonomia do Distrito Federal, para que vença a Democracia.

Confiamos em todo um grupo de pessedistas honestos que só não se manifestaram até hoje (ou só se manifestaram — alguns deles — quando votaram a famosa moção Mangabeira) por estarem presos à cúpola estadonovista do partido, em razão de um escrúpulo disciplinar louvavel mas infundado.

* * *

Outro ganho positivo da semana de entendimentos foi o acréscimo de responsabilidade atribuido ao presidente da República. E' ele agora o chefe de Estado e não mais o candidato, eleito com os votos do P. S. D. e dos queremistas. Como único chefe de Estado eleito, correspondem-lhe a autoridade e a responsabilidade sobre todas e cada uma das unidades da Federação. Assim, já não se compreende que o sr. Valadares continue ditador em Minas, através de uma sombra do seu poder, pousada sobre o Palacio da Liberdade; ou que o sr. Amaral Peixoto esteja ainda no "comando" do Estado do Rio, pelas mãos de um seu colega marinheiro, igualmente extraviado na politica. Ou que o sr. Vargas ainda se assente no palacio do governo de Porto Alegre, dominando os últimos alqueires do enorme sitio em que este país foi transformado, para gozo e desenfado do Ditador. E igualmente na Baía (por que ainda o general Pinto Aleixo?); ou no Pará (até quando o major Barata, violento e ridiculo?); e no Rio Grande do Norte, em São Paulo, etc.

Infelizmente, é neste capitulo, ainda um tanto obscuro, que aparace uma outra "fila" tipicamente estadonovista: a dos que se formam, como indios, para o beija-mão do Catete, a "fila da coalisão".

Recolham-se esses ditos da semana:

Do sr. Valadares:
— "Nunca fui contra coisa nenhuma".

Do sr. Sousa Costa:
— "O P.S.D. do Rio Grande do Sul está coeso em torno do general Dutra".

Do sr. Marcondes Filho:
— "Ficar com o queremismo seria a mesma coisa que botar-se debaixo da cachoeira de Paulo Afonso a jogar agua para cima, com um balde furado".

Melancólico!

Entretanto, não foi assim que eles fizeram no tempo da Ditadura? Todos em fila a dizer "amem"?

Depois, é que viraram lideres. Sossegue o leitor. Já não são lideres. Estão na fila da mulher de Ataxerxes...

Punirá as violações dos regulamentos do controle atômico

NOVA YORK, 6 (De Max Harrelson, da A. P.) — Os delegados da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas concordaram em que o Conselho de Segurança deve ser o orgão que terá poderes para punir as violações graves dos regulamentos de controle atômico. Um membro da Comissão, que não deseja ser identificado, revelou que foi esse um dos pontos principais até agora esclarecidos nas discussões secretas do Sub-Comité.

Emigrados do passado e do presente

LONDRES, 6 (U. P.) — Um artigo do "Izvestia", citado pelo radio de Moscou, declarou, hoje, que, enquanto, no passado, os ingleses permitiram que emigrados como Marx e Lenin passassem fome em Londres, "ingleses influentes" oferecem, agora, "amor e generosidade" aos emigrados poloneses de Anders.

O artigo acrescentou que o general Wladyslaw Anders e os seus seguidores, "equipados com armas britânicas, dirigem atividades terroristas contra um governo com o qual a Grã Bretanha mantem relações diplomáticas".

"Hoje — acrescentou — as margens do Tamisa estão cheias dos escombros de regimes reacionarios de todos os paises continentais. E o mais estranho é que ingleses influentes cuidam do seu bem estar. Tudo isso não pode ser escondido, quer pela forma de organização — por mais engenhosa que seja — quer pela mais ampla interpretação do tradicional direito de refugio".

Em Londres o "premier" grego

LONDRES, 6 (U. P.) — O primeiro ministro grego, sr. Constantine Tsaldaris, chegou na tarde de hoje a esta capital, acompanhado pelo antigo chefe do governo grego, sr. Sophocles Venizelos, que atualmente é o lider do Partido Liberal, ou seja a agremiação de tendencias venizelistas, e tambem chefe da Comissão de Reclamações da Grecia.

A visita de Tsaldaris à Grã Bretanha representa uma iniciativa inteiramente grega e se destina a obter maior auxilio financeiro e econômico para a reconstrução da Grecia. A propósito, o ministro grego das finanças, sr. Demetrios Helmis, bem como o sub-secretario da coordenação econômica, sr. Michel Ailianos, chegaram a Londres na quarta-feira da semana passada e deverão participar tambem das conversações que se ão levadas a efeito por Tsaldaris com os representantes do "Board of Trade".

Não obstante, os circulos diplomáticos britânicos observaram que, a City já fizera saber ao governo grego não ser mais possivel fornecer auxilios adicionais, alem do empréstimo de dez milhões de esterlinos que os ingleses concederam à Grecia, em principios do corrente ano. Em consequencia, acredita-se que a missão grega exerça pressão sobre o governo britânico, no sentido de apoiar um aumento das reivindicações e reparações e guerra para a Grecia.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DE EDUCAÇÃO, DA FAZENDA, NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO E NA COMISSÃO LIQUIDANTE DO D. N. C.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo aposentadoria a Amadeu da Cunha Laquintinio, diretor geral da Diretoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estados da Justiça e Negocios Interiores, padrão R.

Concedendo ao soldado de 1ª classe, Joseph Megna, da Companhia de Comando de Qm. Bn. da 10ª Divisão de Montanha (Hq. Cs. 10th. Mt. Qm. Bn.), a medalha de distinção de 1ª classe, como recompensa do serviço prestado no dia 19 de março de 1945, quando, com desprendimento e risco da propria vida, salvou a do sargento Ramalho, da Companhia de Manutenção, que caira, com a viatura em que viajava, de uma ponte de 14 metros de altura, em um poço de profundidade superior que a de transporte, acidente ocorrido durante a campanha na Italia.

Na pasta da Educação

Nomeando Elisiario Tavora Filho, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manuel Gomes de Faria, interinamente, professor, padrão I, do Instituto Benjamin Constant.

Na pasta da Fazenda

Tornando sem efeito os decretos que nomearam: Lucia Maria Lacerda Ferreira e Jorge Alberto de Sousa Machado, interinamente, escriturarios, classe E; Otacilio Laudelino de Araujo e Altina Vieira Nunes, interinamente, fiscais aduaneiros, classe D; e Virmendes Martins Guimarães, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rio Verde, Goiaz.

Transferindo, a pedido, Pedro Ritet Filho, de servente, classe D, para fiscal aduaneiro, classe D.

Concedendo aposentadoria: a Antonio Felisbino da Silva, fiscal aduaneiro, classe 8; a Benedito Leal, oficial administrativo, classe 20; e a João José de Sousa, trabalhador, classe C.

Aposentando: Antonio Mariano de Camargo maquinista maritimo, classe 10; Onofre de Miranda, coletor das Rendas Federais em Carangola, Minas Gerais; e José Lauro Belem, maquinista maritimo, classe 3.

Na Caixa Econômica Federal, de São Paulo

Nomeando Abelardo Vergueiro Cesar, em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Na Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café

Nomeando: Ovidio Xavier de Abreu, presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, e Armando Pahim Neubern e Manuel Joaquim de Mendonça Martins, membros da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

Dispensando, a pedido, Cesar Martins Pirajá, de diretor do Departamento Nacional do Café.

NOTICIAS DA MARINHA

QUADRO DE ACESSO

Novos sub-oficiais — Medalha de distinção

Os quadros de acesso para promoção no posto de capitão de corveta e capitão tenente - FM - ficaram assim constituidos, para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes Pantaleão Delbons e José Correia da Silva; para promoção ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes Pedro Paulo Feitosa e Avelonel Lopes de Aguiar.

NOVOS SUB-OFICIAIS

Pelo ministro foram promovidos à graduação de sub-oficial para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os seguintes primeiros sargentos: Urquiza Meneses, Carlos Alberto Ramos, Cipriano José, Joaquim Basilio Shering, João Mainard Borges, José da Rosa Soares, Jaime de Andrade, Manuel Barbosa da Silva e João Batista de Albuquerque.

MEDALHA DE DISTINÇÃO

Foi concedida ao aspirante Guilherme Eduardo Ferreira Studart, a Medalha de Distinção de primeira classe, como recompensa do serviço prestado no dia 27 de agosto de 1943, quando, num gesto de coragem e abnegação, e em companhia de outros aspirantes se atirou ao mar, nas proximidades da Escola Naval, por ocasião do desastre ocorrido com o avião "Cidade de São Paulo", salvando assim a vida de três passageiros.

SUB-INSTRUTOR

Foi designado sub-instrutor do 5º Grupo de Materiais de Infantaria o 1º sargento Manuel Luiz de Sousa, do Corpo de Fuzileiros Navais.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagos, amanhã, pela pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 11º dia util, a saber:

Montepio da Fazenda: — 7.161 — A, 7.192 — A e B, 7.193 — B e D; 7.104 — D e E, 7.105 — F e H; 7.106 — H e J, 7.107 — J e L; 7.108 — L e O, 7.109 — M, 7.110 — N e O, 7.111 — O a T, 7.112 — T a Z.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Visitará os quartéis e estabelecimentos do Norte o general Charles H. Gerhardt

Atos do ministro — Conselho da Ordem do Mérito — Oficial à disposição do governo de Ponta Porã

Viajará amanhã, em avião militar, para o Norte, em prosseguimento das visitas que vem fazendo aos nossos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, o general Charles H. Gerhardt, do Exército Norte-Americano ora em nosso país, fazendo parte da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Fará escala no Salvador, Recife, Natal, Fernando de Noronha, Fortaleza, Belem, Manaus, Cuiabá, Campo Grande e Belo Horizonte. O viajante faz-se acompanhar de grande comitiva.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu: licenciar do serviço ativo os tenente dr. Antonio Lins de Figueiredo, que deve pagar as despesas decorrentes de sua matricula na Escola de Saude do Exército; capitão intendente Aristóteles Correia de Farias Castro e 1.º tenente dr. Donato Moreira de Andrade Junior, todos do quadro da Reserva; tornar insubsistentes as portarias que convoca para o serviço o 1.º tenente dr. Julio Estrela Moreira; que designa o coronel da reserva Agricola da Câmara Lobo Betlem para lecionar matemática no Curso de Oficiais da Reserva; e, finalmente, a que nomeia o capitão intendente Angelo do Carmo Miguéis para lecionar matemática no Curso de Oficiais da Reserva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo mesmo titular foram deferidos os requerimentos de Alberto Weinhardt Borges, Antonio Lins Figueiredo, Armindo Adolfo Schilling, José Falcão de Moura Vasconcelos, Manuel da Rocha Mendes e Maria C. de Jesús.

CONSELHO DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Reune-se amanhã, às 10 horas, no salão de honra do Palacio do Exército, sob a presidencia do ministro da Guerra, com a presença do ministro do Exterior, presidente do Supremo Tribunal Militar, chefe do Departamento de Administração e de outros membros o Conselho da Ordem do Mérito Militar, para estudar as propostas feitas, de personalidades civis, militares e estrangeiras que devem ser agraciadas por serviços prestados ao Exército e em particular ao Brasil. Os distinguidos receberão as condecorações no "Dia do Soldado", simbolizado pelo Duque de Caxias, patrono do Exército.

PAGAMENTO DE ALUGUERES

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita-nos avisar aos interessados que o pagamento de alugueres de casa será efetuado nos dias 7 e 8 do corrente mês, das 13 às 16 horas.

NOMEADO PARA A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

O ministro recebeu, ontem, a apresentação do general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, por ter sido nomeado representante do governo federal junto à Fundação Getulio Vargas.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

Foi posto à disposição do governador do Territorio Federal de Ponta Porã o capitão médico Silvio Grangeiro Ferreira de Almeida.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões Militares para o da 1.ª Divisão de Infantaria, e, consequentemente, do Quadro de Estado Maior Geral para o de Estado Maior Complementar, o major Felix Toja Martinez.

— Foi designado para realizar na 4.ª secção deste E. M., estagio técnico, o major Amir Borges Fortes, em serviço no E. M. da 3.ª R. M.

REVISTA DE MEDICINA MILITAR

Está circulando o n. 2 da Revista de Medicina Militar, do ano corrente, com o seguinte sumario: EDITORIAL — Bases de entendimento e harmonia — Major Paulino de Melo. ARTIGOS ORIGINAIS — Impressões profissionais colhidas nos Estados Unidos: a) General dr. Florencio de Abreu; b) Material Sanitario — Coronel dr. A. Issler Vieira; c) Pessoal — Ensino — Hospitais — Tenente-coronel dr. Arnaldo Serqueira; d) Novidades de técnica — Capitão dr. João Cesar de Oliveira; e) Aspecto politico-social da visita — Tenente-coronel Aquiles Gallotti; Clinica de ouvidos, nariz e garganta — Capitão dr. Olivio Vieira Filho e 1.º tenente dr. Wilson Gomes Santiago. Pós-operatorio na guerra — Capitão dr. Edgardo Moutinho dos Reis. Cadastro toráxico na Guarnição da Vila Militar do Rio — Capitão dr. Oscar Luiz Vieira Ferreira. Longevidade e esportos — Capitão dr. José Pio da Rocha. Considerações sobre a gastro-duodenectomia — Capitão dr. José de Oliveira Ramos. O problema da alimentação nos quartéis — 1.º tenente dr. Djalma Vasconcelos. Valor terapêutico da transfusão de derivados do sangue — Dras. Janet Wanghan e Helen Brown. Análises e resumos — P. S. V. e P. M. Sumarios de revistas de Medicina Militar. Noticiario. Atos oficiais. Intercambio. a) Revistas recebidas; b) Livros recebidos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 139, EXTRAIDA EM 6 DE JULHO DE 1946:

— 20790 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo. (Aproximações: 20789 e 20791 — Cr$ 50.000,00, cada);
— 27402 — Cr$ 400.000,00 — Rio;
— 17802 — Cr$ 200.000,00 — Rio;
— 24552 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 2376 — Cr$ 80.000,00 — Ipameri — Goiaz;
— 1982 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ .... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ .... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ ...... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 0.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo distribuidos aos ministros relatores, pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de pacientes que alegam coação por parte das autoridades administrativas, judiciarias e policiais desta capital e dos Estados. Os pacientes são os seguintes: MATO GROSSO — Manuel Carmonia Filho, Tomás Manuel, João da Costa Ribeiro Filho, Sebastião Ferreira Gomes; MARANHAO — Rui Fernandes Costa; S. PAULO — João Moris de Oliveira, Luiz Joaquim Teixeira, Fernando Jaime Jacobini, Luiz Serafim, João Benedito Rodrigues de Sousa, Belizario Martins de Sousa, Vicente Cervone, Juvenal Queiroz Delfino, João Deolindo Tomazini, Pedro Silveira Gonçalves, João Zavaglia, Plinio Gandolfo, João Pinheiro e José Benedito Dias; RIO GRANDE DO SUL — Hermenegildo Ferreira Matos; CAPITAL FEDERAL — Francisco de Paula Monteiro, Aroldo de Oliveira, José Francisco Farias; PERNAMBUCO — Antonio Francisco da Silva; ESTADO DO RIO — Otacilio Monteiro; PARANA' — Vitor Hugo Alessi. Esses processos baixaram ontem em diligencias que foram cumpridas na mesma data pela Secção competente daquela alta Corte de Justiça.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Em seubstituição ao coronel Ranulfo de Oliveira Paredes, presidente do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria Regional, foi sorteado o major Amaro da Costa Lopes. Desto modo, o referido Conselho passará a constituir-se deste último oficial e dos capitães Antonio Bastos Dias, Arsenio Nóbrega Filho e Rui de Oliveira Couto. O compromisso será prestado em breves dias.

VISTA AO ADVOGADO

Encontra-se no Cartorio da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar com vistas ao advogado, o processo referente a Modestino Careniro e outros.

PAUTA

A pauta de amanhã, nas auditorias, é a seguinte: 1.ª: Interrogatorio de Mauricio Apelian; inicio de sumario de José Frontin e sumario de José de Oliveira e José Amaro. 2.ª: sumario de Gumercindo Silva, Raimundo da Cruz Mendes, Armando Alves da Silva, Pedro Trindade, José de Sousa Ribas e julgamento de Ataide Soares Fernandes e Adalberto de Oliveira; e ainda sumario de José Farias, Darci Campos Góis e André Michalizen e outro.

Favoravel o DASP ao restabelecimento da carreira de gravador da Casa da Moeda

Os funcionarios da Casa da Moeda lotados na oficina de gravura, atualmente pertencentes à carreira de artifice do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, dirigiram um memorial ao presidente da República, solicitando o restabelecimento da carreira de desenhista-gravador.

O processo foi encaminhado ao D. A. S. P. que, depois de examiná-lo longamente concluiu pela concorrencia da criação da referida carreira, no quadro suplementar daquele ministerio.

Voltando o processo às mãos do presidente da República para despacho, determinou este que o assunto fosse reexaminando quando ao estudo das reestruturações dos quadros do funcionalismo.

Concentração de solidariedade

A Coletividade Judaica do Brasil, unida e profundamente emocionada pela agressão de que foi vítima o Povo Israelita nas pessoas dos líderes da Agencia Judaica, e que se estende a todos os judeus na Palestina, criou, no Rio de Janeiro, o Comitê Sionista de Emergencia, que amanhã, às 20 horas, na sede do Automovel Clube, realizará uma Concentração de Solidariedade. Amanhã, às 16 horas, serão encerradas todas as atividades do comercio, industria, estabelecimentos e escritorios Israelitas.

Os músicos sob o nazismo

Revestem-se de interesse especial as revelações que, há pouco, fez no "New York Times" o pianista Edward Kilenyi que, nos últimos dez meses, teve, como capitão, o cargo de "Oficial de Controle de Música" junto ao governo militar americano na Baviera.

Neste posto teve a oportunidade de examinar a atitude de muitos dos mais conhecidos personagens da vida musical alemã para com o sinistro regime.

Havia dentre eles todos os matizes: os nazistas fanáticos, os oportunistas, aqueles que só se inclinaram para salvar a vida propria ou a da familia, afinal, o grupo relativamente pequeno que decididamente se recusou a qualquer contacto com os criminosos.

Assim, a grande cantora Maria Ivoguen retirou-se completamente da vida musical, embora seu marido, Michael Raucheisen, se contasse entre os proeminentes do Terceiro Reich. Paul Bender, o famoso baixo, nunca se inclinou apesar de todas as humilhações que lhe trouxe a origem "não-ariana" da sua esposa.

De outro modo procedeu a conhecida pianista Elly Ney que, crente da Suástica, abusou do palco para interromper as sonatas de Beethoven para leitura de cartas de guerreiros nazistas e que honrou o busto de Beethoven em Salzburgo com a saudação nazista, o que deve ter enfurecido o autor de "Fidelio", ópera da liberdade.

O capitão Edward Kilenyi menciona as ingenuas tentativas feitas, para desculparem-se, por músicos comprometidos. O jovem Gerhard Taschner, regente da Orquestra Filarmônica de Berlim, indignou-se com a acusação de ter sido nazista: "Como isto? Judeus até me pagaram a educação!"

Hans Pfitzner, o último romântico entre os compositores, gabou-se de ter recusado substituir a música Meddelssohn do "Sonho de uma noite de verão", recusa que demonstra menos uma atitude anti-nazista do que o receio justificado de uma rata. Pois Pfitzner era um dos mais intimos amigos de um bandido como Hans Frank, carrasco dos poloneses, ao qual, aliás, Richard Strauss mandou sua fotografia com a dedicatoria: "Ao meu muito querido amigo, com sincera gratidão".

Havia muitos grandes artistas entre os músicos alemães, havia poucos caracteres e nenhum Toscanini nem Pablo Casals.

SPECTATOR

AVISOS FÚNEBRES

ANTONIO GOMEZ

(MILONGUITA)

(AGRADECIMENTO)

Zeni Azevedo Gomez, Esperanza Gomez, Rodolpho Ferreira Leite, sra. e filhos, José Gomez, Leopoldina Bulcão de Azevedo, Mario Velloso de Carvalho, sra. e filhos, Ademar Azevedo, senhora e filho, José Rebello Pinheiro, senhora e filhos, Dr. Gelson Azevedo, senhora e filho, Ary Brando Cotia, senhora e filhos, Mario Azevedo, Dr. Alcides Brando Cotia, senhora e filhos, Dr. Oldemar Azevedo, Adolpho Becker, senhora e filhos, Aloysio Becker e senhora, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que enviaram coroas, flores, telegramas e manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu querido marido, filho, irmão, genro, cunhado e tio ANTONIO GOMEZ, comparecendo ao funeral ou assistindo à missa celebrada pelo eterno descanso de sua alma, vêm por meio deste exprimir a todos o seu profundo reconhecimento e perene gratidão.

Antonio Ferreira Gonçalves Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

Augusto Moreira Neto, esposa e filhos, Pedro de Sousa Ferreira Gonçalves Braga, esposa e filha, Francisco Gonçalves Ferreira, esposa e filho, José Gonçalves Ferreira, João Alfredo Monteiro da Silva, esposa e filha, Eduardo de Souza Carvalho Salgado, esposa e filhos, Manoel de Souza Carvalho Salgado, esposa e filhos, José de Souza Carvalho Salgado e esposa, José Ferreira de Faria, esposa e filhos, Domingos Ferreira de Faria, esposa e filhos, Virginio Martins Ferreira, esposa e filhos e Antonio Ferreira de Faria, esposa e filha agradecem comovidamente aos que, de uma ou de outra maneira, os confortaram por ocasião do passamento de seu querido pai, irmão, avô, bisavô, padrasto e tio ANTONIO FERREIRA GONÇALVES BRAGA, e convidam para a missa de sétimo dia, que, em inteção de sua alma, farão rezar no altar-mór da Igreja da Candelaria, 2.ª feira, dia 8, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Antonio Ferreira Gonçalves Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

A Firma Antonio Braga & Cia. Ltda. agradece aos que prestaram a derradeira homenagem ao seu pranteado chefe e amigo ANTONIO FERREIRA GONÇALVES BRAGA e convida para a missa que fará rezar, no 7.º dia se seu passamento, 2.ª feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece.

Antonio Ferreira Gonçalves Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de Antonio Braga & Cia. Ltda. agradecem aos que se solidarizaram com seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido chefe e amigo Sr. ANTONIO FERREIRA GONÇALVES BRAGA e convidam para a missa que farão rezar, no 7.º dia de seu passamento, 2.ª feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar de São Miguel Arcanjo, da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Antonio Ferreira Gonçalves Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Instituto Rabello, imensamente pesarosa com a perda do seu fiel e querido amigo ANTONIO FERREIRA GONÇALVES BRAGA, convida para a missa que que fará rezar, no 7.º dia de seu passamento, 2.ª feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece.

Antonio Ferreira Gonçalves Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

A firma Moreira Netto e Cia. Ltda. (Casa Duarte), exprimindo, desta forma, seu pesar pelo falecimento do seu grande amigo ANTONIO FERREIRA GONÇALVES BRAGA, convida para a missa que fará rezar em intenção de sua alma, no 7.º dia de seu falecimento, 2.ª feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece.

Antonio Ferreira Gonçalves Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

Cezario Coelho Duarte e familia, profundamente atingidos pelo falecimento de seu querido cunhado e amigo ANTONIO FERREIRA GONÇALVES BRAGA, convidam para a missa que farão rezar em intenção de sua alma, no 7.º dia de seu falecimento, 2.ª feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mór de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

AVELINO OTTONI DE CARVALHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia agradece profundamente às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido AVELINO, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será rezada amanhã, dia 8, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece.

Ignacio Rodrigues Lopes Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição Lopes de Oliveira, Stella Oliveira de Barros, esposo e filhos, Deolinda Oliveira Muehlbauer, espeso e filhas agradecem sensibilizados a todos os que, por varios meios, manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e avó IGNACIO RODRIGUES LOPES OLIVEIRA, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, farão celebrar segunda-feira, 8 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria. A familia pede dispensa de pêsames.

Ignacio Rodrigues Lopes Oliveira

(7.º DIA)

A firma Lemgruber & Oliveira agradece a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento do seu querido socio fundador Sr. IGNACIO RODRIGUES LOPES DE OLIVEIRA e convida todos os seus amigos e fregueses para assistirem à missa que será razeda na Igreja da Candelaria, no dia 8 do corrente, às 10 horas.

JULIO DO VALLE BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de JULIO DO VALLE BITTENCOURT, profundamente sensibilizada, agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, será rezada, terça-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José, antecipando desde já sua gratidão.

1.º tenente aviador Ox de Figueiredo

(7.º DIA)

Os pais, tios, noiva e demais parentes, profundamente comovidos, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu muito querido OX, e convidam para a missa de sétimo dia, que será realizada para descanso eterno de sua alma, dia 8, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Desde já se confessam agradecidos pelo comparecimento a esse ato de fé e piedade cristã.

Segundo tenente Waldemar de Paiva Almeida

CRUZADOR "BAHIA"

(1.º ANIVERSARIO)

Manoel de Paiva Almeida, Maria Helena M. de Paiva Almeida e filhos, convidam parentes, colegas e amigos do seu inesquecivel filho e irmão WALDEMAR para assistirem à missa que, em sua intenção, mandam celebrar no altar-mór da Matriz de São Cristovão, dia 8, às 9 horas.

DORZILLA

(1.º ANIVERSARIO)

A familia Potyguara convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar no dia 8 na igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, pela sua querida mãe.

LUIZ ALBERTO LEITÃO

(AGRADECIMENTO)

Feridos pelo golpe mais cruel com que a fatalidade podia atingir-nos, não nos faltou o conforto moral trazido pelos corações amigos, desde a primeira hora de nossa imensa desgraça. Desejaríamos exprimir a cada um deles separadamente o que lhe ficamos devendo em gratidão. Mas, nem as palavras bastam para isso, nem nos seria possivel fazê-lo sem o risco de omissões indesculpaveis. Resta-nos o recurso deste agradecimento público. Aqui o deixamos, com a afirmação de que associaremos para sempre essas carinhosas manifestações de pesar no culto que devotaremos à memoria do nosso bom, do nosso adorado, do nosso eterno LUIZ ALBERTO.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1946.

CESAR LUIZ LEITÃO e FAMILIA

ALMIRANTE ARY PARREIRAS

(1.º ANIVERSARIO)

Os oficiais e o engenheiro, antigos auxiliares, na comissão de instalação e na diretoria da Base Naval de Natal, do pranteado chefe e amigo, Almirante ARY PARREIRAS, convidam a familia, os parentes, os amigos e os colegas do sempre lembrado extinto, para assistirem à missa de 1.º aniversario de seu falecimento, que fazem celebrar no dia 9, terça-feira, às 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

AFFONSO ARANHA PARGA NINA

(Capitão de Mar e Guerra e Engenheiro Naval)

(7.º DIA)

Sua familia, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel chefe, e convida aos amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandará rezar amanhã, segunda-feira, 8 de julho, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

FRANCISCO MONTEIRO SOARES

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 8, às 8,30 horas, no altar da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Antecipadamente agradece.

Felix Martins Pereira de Sampaio

(MISSA DE 7.º DIA)

Leonor Camargo Felix de Sampaio, Ten. Ney Felix de Sampaio, senhora e filha, Ten. Ely de Azevedo Sampaio e senhora e Leda Sampaio agradecem a todos quantos lhes confortaram com sua presença aos funerais de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio de sua alma será celebrada amanhã, dia 8 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria

Rosa Quinta da Rocha

(VIUVA MAJOR SEBASTIAO TEIXEIRA DA ROCHA)

(30.º DIA)

Yolanda Rocha de Aquino, Helio Thomaz de Aquino e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio da alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, mandam celebrar segunda-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

OSCAR DUPRAT

O Escritorio de Administração e Assistencia Comercial, por seu chefe e demais auxiliares, faz celebrar missa às 9 horas e trinta minutos, no dia 9 do corrente, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Luiz Alberto Paranhos Taborda

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos, cunhado, avó tios (presentes e ausentes) sobrinhos e primos, na impossibilidade de gradecerem diretamente aos seus inumeros amigos que se dignaram de comparecer ao sepultamento de seu querido LUIZ ALBERTO e os confortaram pessoalmente pelo doloroso golpe porque passaram, enviando corôas, flores, cartões, telegramas e telefonemas como ainda pelo seu comparecimento à missa de 7.º dia o fazem por este meio, visto desconhecerem muitos dos seus enderessos, a todos se confessando eternamente reconhecidos.

Faustina Lopes Barroso (Jovita)

O major Domingos Barros da Costa expressa a sua imensa gratidão às pessoas caridosas que lhe ajudaram e confortaram espiritualmente, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, e convida aos seus amigos para à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada dia 8, segunda-feira, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, no Meier, antecipando agradecimentos a todos os que comparecerem.

Manoel Banhos Vianna

(SINHÁ VIANNA)

(2.º ANIVERSARIO)

João Gonçalves Vianna, filhos e neta, ainda profundamente consternados pela irremediavel perda de sua idolatrada esposa, mãe e avó SINHÁ VIANNA, convidam seus parentes e amigos para à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar na altar mó da Igreja de São José, em Ricardo de Albuquerque, amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente(às 9 horas.

Antecipam seus agradecimentos.

Manoel Banhos Vianna

(SINHÁ VIANNA)

(2.º ANIVERSARIO)

João Gonçalves Vianna, filhos e neta, ainda profundamente consternados pela irremediavel perda de sua idolatrada esposa, mãe e avó SINHÁ VIANNA, convidam seus parentes e amigos para à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar no altar mór do Santuario de N. S da. Providencia, à rua do Catete, n.º 113, amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, às 7 horas, antecipando agradecimentos.

Aspirante Aviador JOSÉ JULIO BRIGIDO RANGEL

(FALECIDO EM DESASTRE DE AVIAÇAO NO RIO GRANDE DO SUL)

MISSA DE 30.º DIA

Zilda Brigido Gismondi, Spartaco Gismondi, Maria Francisca Brigido Rangel convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufragio do seu saudoso filho, enteado irmão JOSÉ JULIO, segunda-feira, 8 do corrente, às 9.30, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

CLINICA DENTARIA do dr. Manoel Felippe de Freitas — Laureado — Especialista, em chapas, pontes em ouro, extrações sem dor, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs das 9 às 18 horas. Rua Buenos Aires, 214 — Sob. Tel. 43-9188.

Joaquina Quintanilha de Saldanha da Gama Britto — (Quininha)

(7.º DIA)

Manoel da Silveira Britto (esposo), filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, penhorados agradecem as manifestações de pesar que lhes foram dirigidas pelo falecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia JOAQUINA QUINTANILHA DE SALDANHA DA GAMA BRITTO e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que pela sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja do Carmo, às 10.30 horas, de 9 do corrente (terça-feira).

A Diretoria de Engenharia Naval manda rezar missa de 7.º dia, amanhã, 8 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), por alma do capitão de Mar e Guerra Engenheiro Naval AFFONSO ARANHA PARGA NINA.

Henriqueta Delphina Lobão

(FALECIMENTO)

Dr. Synval de Sant'Anna Reis, senhora, filhos e netos, convidam os seus parentes e amigos para o enterremento de sua sogra, mão, avó e bisavó, saindo o féretro, hoje às 16 horas, de sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Etelvina de Figueiredo Raposo

Ivan Raposo, senhora e filhos, cap. Clovis Raposo, senhora e filhos, ten. cel. Rosalvo Raposo e Ester Raposo, profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 10, às 10.30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario esq. Aven. Rio Branco. Penhorados antecipam seus agradecimentos.

IACO SPINELLI

Esposa, mãe e irmão do finado IACO SPINELLI convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma no dia 8 às 10 horas, na igreja do Rosario. Antecipadamente muito agradecem.

Jorge de Faria Bandeira

Maria de Lourdes Seve Bandeira e filhos profundamente agradececidas pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento; convida os demais parentes e amigos para à missa que mandam celebrar terça-feira, dia 9, às 9,30 horas na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Amelia Amazonas Cardim

Viuva Carlota Cardim de Souza Pimentel, filhos, genros, noras e netos e Maria Leonor Amazonas Cardim, participam o falecimento de sua irmã e tia, Amélia Amazonas Cardim, cujo féretro sairá, hoje da Capela Santa Terezinha, à Praça da República, 89, para o cemiterio São Francisco Xavier, às 12 horas.

Doutor Celso Augusto da Silva

(AGRADECIMENTO)

A familia do DR. CELSO AUGUSTO DA SILVA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, vem, por meio deste, expressar a sua eterna gratidão.

ABELARDO CARDOSO BEZERRA

(FALECIMENTO)

A familia do pranteado ABELARDO CARDOSO BEZERRA comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem nesta capital, e convida aos que desejarem acompanhar o seu enterramento que terá lugar hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

JOSÉ FRANCISCO LOBO

A familia do Sr. JOSE' FRANCISCO LOBO, profundamente agradecida pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua bonissima alma mandam celebrar terça-feira, dia 9, às 9,30, na Igreja do Bom Jesús, na Penha. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Em Buenos Aires o brigade[...]ro Armando Trompowsky

Recepção e homenagens ao titular da pasta na Argentina — Vôo inaugural do primeiro avião ambulancia do Brasil — Autorizada a admissão de extranumerarios no Ministerio

A enfermeira-aviadora Diva Carneiro da Cunha

BUENOS AIRES, 6 (A.P.) — Chegou ontem, à base aerea de El Palomar, o [...]leira, que trouxe em seu bordo o mi[...] Douglas C-47 da Força Aerea Brasi[...] nistro da Aeronaáutica do Brasil, brigadeiro Armando Trompowsky, convidado especialmente pelo governo argentino para assistir às cerimonias comemorativas do 130.º aniversario da independencia.

Aguardavam a chegada do visitante o ministro da Aeronáutica da Argentina, brigadeiro Bartolome de la Colina, altos chefes da aviação, o embaixador Batista Lusardo e outras altas autoridades.

Ontem, à noite, o brigadeiro Trompowsky assistiu ao banquete anual das forças armadas da Argentina, do qual tambem participou o presidente Peron.

Será oferecido, hoje, na Secretaria da Aeronáutica, um almoço ao visitante, almoço que contará com a presença do embaixador Batista Lusardo, do chanceler Juan Bramuglia e de outros funcionarios destacados. A noite, o brigadeiro Trompowsky assistirá ao baile de gala que o Circulo Militar oferecerá às forças armadas.

VÔO INAUGURAL DO PRIMEIRO AVIÃO-AMBULANCIA

Dentro de quinze dias, em data oportunamente fixada pelo Ministerio da Aeronáutica, realizar-se-á o primeiro vôo do avião ambulancia "Ana Nery", oferecido pela FAB.

O aparelho será pilotado pela enfermeira-aviadora Diva Carneiro da Cunha, e decolará do Galeão para o aeroporto de Manguinhos, onde haverá uma cerimonia comemorativa do ato, da qual tomarão parte as enfermeiras do Distrito Federal. Na mesma ocasião, será homenageado o ministro da Aeronáutica.

AUTORIZADA A ADMISSAO

O Ministerio submeteu à apreciação do D.A.S.P. um processo solicitando autorização para providenciar, em carater excepcional a admissão de 23 extranumerarios mensalistas para preencherem vagas na Diretoria de Intendencia da Aeronáutica.

Justificando sua proposta, alegou aquele Ministerio que a mesma tem como objetivo normalizar a situação de varios servidores no extinto Serviço da Fazenda da Aeronáutica, bem como aproveitar civis admitidos por conta do crédto de gurra.

Examnud ssuntPumuonmthistratin opineu que, em face da circular n.º 5-46, da Secretaria da Presidencia da República, a autorização para admissão de extranumerario é de competencia exclusiva do chefe do Governo, [...] qual, de acordo com o parecer, [...]rizou as admissões.

EM BUENOS AIRES O ADIDO À EMBAIXADA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem, a esta capital, por via aerea, o coronel Antonio Azevedo de Castro, adido da Aeronáutica à Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

CHAMADA DE CIVIL E DE RESERVISTAS

Deve comparecer à Divisão de Finanças da Aeronáutica o sr. Arno We[...] Broda, a fim de fazer prova de [...] qualidade de inventariante dos bens [...] segundo tenente da Reserva Wilson [...]meoni.

A Divisão do Pessoal da Reserva [...] vem comparecer, com urgencia, [...] tratar de assunto de interesse pro[...] os reservistas Alberto Fernandes [...]tos, Alexandre Herculano da C[...] Rodrigues, Anatolio Ribeiro dos Sa[...] Armenio Vitorino Brandão, Edmo [...]dio de Medeiros, Eduardo Pessoa [...]mos, Everaldo Labarão, Francisco [...]nes Ramos, George Farias, José B[...]dito, José Brunet Alves Pereira, [...] Pires da Fonseca, José de Campos [...] Cândido de Oliveira, José Maia F[...] José Rosas Nogueira, Licinio M[...] da Fonseca, Lucio Coelho da C[...] Manuel Valentim Gomes, Murilo R[...]gues Alves e Orlando Cordeiro.

NOVA UNIDADE AEREA PARA A ARGENTINA

LONDRES, 6 (A. P.) — A "Vickers Armstrong Limited" anunciou que o primeiro dos 20 aviões de transporte "[...]kers" encomendados pelo governo argentino, cruzou o Atlântico com su[...] mantendo uma velocidade media de [...] de 200 milhas por hora.

O aparelho levantou vôo de Lo[...] quarta-feira última, cruzando o Atlântico Sul para Natal, no Brasil, [...] auxilio de tanques de gasolina a[...]res, devendo chegar a Buenos Aires amanhã à tarde.

Onda de violencias contra udenistas

SUCEDEM-SE OS ATENTADOS À LIBERDADE NO RIO GRANDE DO NORTE E MINAS GERAIS

Ao deputado José Augusto e ao senador Ferreira de Sousa foi endereçado o seguinte telegrama pelo presidente do Diretorio da U. D. N. do Municipio de Luiz Gomes, no Rio Grande do Norte:

"Comunico ao prezado amigo a prisão, sem motivo justificado, do nosso correligionario Joaquim Mafaldo Oliveira, pelo fato de ter reclamado junto à autoridade a destruição de suas lavouras situadas na zona serrana, onde a pratica da criação é proibida por lei, destruição que fora ocasionada por animais do proprio delegado de policia, o qual é cunhado do prefeito local. A referida prisão faz parte do programa de perseguição promovido contra os nossos correligionarios pelo aludido delegado, que em plena democracia, procura implantar, neste Municipio, o reinado do terror, causando a mais viva indignação em nosso meio social, do qual a vitima é elemento de destaque. Comunicando ao nobre representante da terra potiguar a afilitiva situação deste Municipio, sob a direção de tão arbitrarias autoridades, peço ser levado ao conhecimento do plenario na Câmara com pedido de providencias e garantias da liberdade dos nossos correligionarios, e com as medidas que façam cessar a destruição das lavouras, principal fonte da economia municipal. Saudações. (a) — Antonio Germano, presidente do Diretorio".

PERSEGUE OS UDENISTAS E FAVORECE O JOGO DE AZAR

NATAL, 5 (P. P.) — Noticias procedentes do interior do Estado, continuam a dar conta de violencias de que estariam sendo vitimas os partidarios da UDN e do Partido Republicano Progressista, sendo apontado como responsavel pelas mesmas o delegado regional, sr. José Nicodemos, que teria como objetivo amedrontar e coagir o eleitorado. Entre os municipios citados como palco dessas violencias destacam-se Pau dos Ferros, Luiz Gomes e Mossoró. O referido delegado é acusado de, enquanto isso, permitir a prática dos jogos de azar na zona oeste do Estado, desrespeitando assim o decreto que extinguiu o jogo.

ESPANCADO E TORTURADO AOS 12 ANOS

Elementos destacados da U.D.N. de Rio Casca enviaram ao interventor do Estado há dias um enérgico protesto contra a bárbara conduta do cabo Manuel José Tomé, da Força Policial de Minas, que prendeu, espancou e torturou um garoto de 12 anos, filho do lavrador udenista José Explosorio, sem motivo que justificasse a violencia, a não ser perseguição politica. O fato causou tal indignação na cidade que um conhecido lider trabalhista do Municipio veio a esta capital tratar da remoção do truculento comandante da força policial.

PRESOS, AMARRADOS E AÇOITADOS

BELO HORIZONTE, 5 (Especial) — Em Prata, municipio mineiro de Lagoinha, o agente de policia Joel Ferreira Vita prendeu os jovens lavradores João Raimundo, Arnaldo Sousa Leite e Geraldo José de Sousa, amarrou-os com um cabresto de couro e fê-los açoitar até quase desfalecerem. Para se libertarem, tiveram eles de pagar 80 cruzeiros a Joel. O seu crime foi votarem no brigadeiro, o que, em Minas, constitue grave ofensa aos interesses dos srs. Valadares-Beraldo. Depois de seviciados, os lavradores dirigiram-se ao sr. Valdemar Rodrigues Costa, chefe da U.D.N. local, pedindo socorro. Sabendo disso, a policia disparou numerosos tiros sobre a fachada da residencia do chefe udenista, como uma advertencia pelo fato de protestar contra tamanhas arbitrariedades da gente do PSD de Minas.

NÃO PODE SER UDENISTA

BELO HORIZONTE, 4 (Especial) — O sr. João Beraldo, por ato recente, transferiu para Lavras a professora de Itumirim, d. Helena Mariano de Sousa, que ali exerceu o cargo durante 11 anos, sendo dois anos gratuitamente. D. Helena era diretora das Escolas Reunidas, ora transformadas em grupo escolar, mas ao PSD local não agradou que fosse nomeada diretora do grupo porque, embora pertencesse publicamente ao PSD, seu marido se havia manifestado pela UDN. Para o cargo a candidata é filha de um dos coroneis do PSD. O ato de perseguição politica dos srs. Beraldo-Valadares teve a pior repercussão no Municipio.

CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S. A. declara que a nova Diretoria, eleita em Assembléia Geral em 20 de Junho último, e empossada legalmente, se acha assim constituida:

Diretor-Presidente — Comandante Nelson de Guillobel.

Dir. Vice-Presidente — Dr. Alvaro de Magalhães

Diretor-Gerente — Comandante Jayme G. Dutra da Fonseca.

Fábrica de Explosivos "São Jorge" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente edital, convocados os srs. acionistas da Fábrica de Explosivos "São Jorge" S/A para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar no próximo dia 18 de julho às 15 horas, na sede social, à avenida Erasmo Braga n.º 20, 5.º andar, sala 506.

ORDEM DO DIA: proposta da Diretoria para reforma dos artigos 5.º e 6.º dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1946.

ORLANDO STIEBLER
Diretor-Presidente

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nova estruturação para o magisterio de educação supletiva

Reivindicação dos funcionarios da antiga Câmara Municipal — Designações — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empreg. Municipais

O secretario geral de Educação propôs ao prefeito uma nova estruturação para o magisterio de educação supletiva do Serviço de Educação de Adultos do Departamento de Difusão Cultural.

Trata-se de um trabalho que visa regularizar a carreira do professor noturno, como já foram as do magisterio primario, normal, tecnico, secundario e de técnicos de educação.

Uma das inovações criadas nesse plano é a da instituição da carreira de tecnicos de educação supletiva.

REIVINDICAÇÃO DE FUNCIONARIOS

No salão de plenario da Câmara Municipal e sob a presidencia do sr. Eurico Coelho, estiveram reunidos, ontem, os antigos funcionarios da extinta Câmara Municipal, a fim de tratar de interesses da classe.

Estiveram tambem presentes o deputado Jonas Correia e o representante do prefeito, capitão Aristides Costa.

Falaram sobre o assunto os srs. Jonas Correia, Mario Portugal e Eustorgio Vanderlei.

Foi designada uma comissão que irá procurar o prefeito dentro de poucos dias a fim de entregar um memorial ao sr. Hildebrando de Góis, pleiteando as seguintes reivindicações:

1ª — Que o direito dos funcionarios da secretaria da Câmara Municipal de 1937, extinta por um ato decorrente do regime de força implantado no país, seja restabelecido na formação dos quadros da próxima futura Câmara Municipal do Distrito Federal, a exemplo do que foi feito com relação aos funcionarios da Câmara e do Senado federais.

2ª — Que os cargos vagos ou que venham a vagar-se e os cargos extintos que venham a ser restabelecidos — embora com denominações diferentes — todos já existentes em 1937, sejam providos, por promoção, com os funcionarios dos quadros a que se refere a primeira reivindicação.

3ª — Que somente depois de aproveitados e beneficiados os antigos funcionarios da Secretaria da Câmara Municipal de 1937, seja possivel a admissão de elementos estranhos nos quadros de funcionarios da próxima Câmara.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencias do chefe — Alberto Avelino Frambach e Norberto de Mendonça — Compareçam à sala 421, para prestarem esclarecimentos; Manuel Vicente, Antonio de Paula Pacheco, Irene de Assis Madalena, Maria de Lourdes Araujo Cabral, Manuel Saturnino, Jacira de Sousa Nóbrega da Nova e outros — Compareçam, para retirar os documentos. José Acilino de Lima Filho — Reassuma o exercicio. Genero Francisco do Amaral — Deferido. Iara do Prado Maia, Maria Antonieta Moreira, Eulina Helena Luz, Otilia Vieira e Ofelia de Agostini — Concedo os abonos. Claudionor Pereira da Fonseca, José Alaide Batista, Altamiro de Campos Peixoto, Joaquim Ferreira da Conceição, Odilio Caldas Mario Vieira, Damião da Silva Morais e outros — Concedo o salario-familia.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Exigencia — Juraci de Almeida Cali e Francisco Venancio Filho — Compareçam para receber o decreto de provimento; Alcides Meneses, para ciencia de sua situação; Luiz de Oliveira Passos, para receber titulo de promoção; José Calazans da Silva Filho, para receber o decreto de exoneração; Luiz Pereira — Compareça para esclarecimentos; Raul Salgado de Almeida, Antonio Nunes, Lais de Figueiredo Miranda, Manuel Ferreira Lima e outros — Compareçam para receber documentos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram designados Geraldo Gonçalves dos Santos Jacinto e Caio de Mendonça para fazer parte da Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão de Propriedade; — Diógenes Soares de Magalhães para o Departamento do Tesouro. — Foi dispensado da função que exercia na Comissão do Imposto de Transmissão de Propriedade, por ter sido provido, no cargo de Assistente da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio.

Despachos — Alice Vitorino Jesús, S. Passarelli, Gloria Nunes de Oliveira, H. Bodson & Cia. Ltda — mantendo a decisão; — Manuel Bernardino de Siqueira e Flavio João de Sousa — deferido; — Augusto da Cunha Rasteiro, Armando Dias Maia e Maria Dulce Walker de Oliveira — restitua-se, em termos.

CAIXA REGULADORA

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas: 02003.

EMERGENCIA: — Matricula 11343 e 14471.

AVISO: Mat. 10205. Hugo de Abreu compareça à Secção de Controle.

Montepio dos Empregados Municipais

Despachos do diretor: Iolanda Pinto de Magalhães, Alberto Ferreira, Fernando Manuel da Guia, Antonio de Oliveira, Carlos Correia Faria e Francisco Basilio da Mota — Deferido; Valdemar Dela-Nina — Não há como deferir, tendo em vista o disposto no art. 205, item II, do decreto n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941; Antonio Albano Dias, Claudite de Sousa e Manuel Eleuterio da Silva — Cobre-se o débito em 48 prestações mensais.

Clube Municipal

Joia de Admissão — A diretoria, em sua reunião de 28 de junho findo, resolveu sejam dispensadas do pagamento da joia de cinquenta cruzeiros as propostas de admissão de novos socios do Club, até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Caixa de Previdencia Social — A Diretoria do Clube, chama a atenção dos socios para que enviem à Secretaria o formulario da Caixa de Previdencia Social, declarando o seu beneficiario habilitado a receber o peculio que deixará na referida Caixa em caso de seu falecimento. Essa providencia é de grande utilidade, pois na falta de beneficiaro declarado, o peculio só poderá ser pgo aos herdeiros que se apresentarem legalmente habilitados, portadores de alvará do juizo que obrigará processamento de inventario e consequentemente, despesas judiciais (salvo quando se tratar de viuvo ou viuva, casados pelo regime de comunhão de bens).

Todos os judeus do mundo contra as violencias na Palestina

Amanhã à tarde fechará todo o comercio israelita — Concentração de solidariedade no salão do Automovel Clube — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o presidente da Organização Sionista do Brasil

Os srs. Jacob Schneider, Simão Dain, Fernando Levisky e Tofic Negri, quando o presidente da Organização Sionista do Brasli falava ao DIARIO DE NOTICIAS

Num movimento de protesto contra a agressão de que foi vitima, na Palestina, a Agencia Judaica, a coletividade israelita do Brasil criou o Comité Sionista de Emergencia, o qual realizará amanhã, às 20,30 horas, na sede do Automovel Clube, uma grande concentração de solidariedade, fechando, como foi anunciado, às 18 horas, todos os estabelecimentos do comercio e da industria pertencentes a judeus.

A propósito desse fato, nossa reportagem teve ocasião de ouvir, ontem, a palavra do sr. Jacob Schneider, presidente da Organização Sionista do Brasil, no Centro Bené Herzl, na ocasião em que o referido lider ali chegava, acompanhado pelos srs. Simão Dain, secretario da referida organização, dr. Fernando Levisky, jornalista e escritor e Tofic Nigri, secretario geral da União Israelita "Sefardim", do Brasil.

SOLIDARIEDADE MUNDIAL

Disse-nos o sr. Jacob Schneider que o movimento de solidariedade contra as violencias britânicas contra a Agencia Judaica, que teve seus escritorios ocupados, é mundial.

— A Agencia Judaica — declarou o nosso entrevistado — é a legitima representante dos judeus e sionistas do mundo inteiro e dessa forma o protesto de amanhã, será realizado, da mesma maneira, em todo o mundo. No Brasil, de norte a sul, de todas as capitais e cidades, levantar-se-á o brado de protesto às violencias postas em prática na Palestina.

NÃO PODEM E NÃO QUEREM PARTICIPAR DA POLITICA IMPERIALISTA

Prosseguindo, adiantou o sr. Schneider:

— O Movimento Sionista desde a sua fundação sempre trabalhou em paz, pelos judeus e pela humanidade. Portanto, não pode admitir a ação drástica da politica imperialista britânica, da qual os israelitas não podem participar, por terem sido as maiores vitimas desta guerra. Assim, é que inúmeros intelectuais e norte-americanos e mesmo o presidente Truman têm demonstrado grande simpatia pela causa dos judeus oprimidos. A concentração de solidariedade a ser realizada amanhã, no Automovel Clube, será presidida pelo dr. Inacio de Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil e terá a presença de outros intelectuais de reconhecido valor, que ora nos emprestou o seu inteiro apoio.

Associações culturais e cientificas

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se hoje, às 10 horas, na rua Benjamim Constant, 74, uma conferencia pública sobre a constituição geral da sociedade, com apreciação das quatro providencias humanas.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA — São os seguintes as atividades programadas para o mês corrente: dia 9, às 20 horas, palestra do prof. Enrique C. Romero Brest, presidente da Asociación de Professores de Educación Fisica e Inspetor da Dirección General de Educación Fisica, sobre o tema "Educação Fisica na Argentina", haverá debates. Local: Auditorio do M. E. S.; Dia 12, às 20 horas, sabatina de educação fisica, a cargo do prof. Enrique C. Romero Brest. Local: Auditorio do Ministerio da Educação e Saude. Dia 13, às 12.30 horas, almoço oferecido aos professores de educação fisica argentinos Gilda e Enrique C. Romero Brest. Local: Associação Cristã de Moços (A. C. M.).

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Amanhã, iniciam-se as matriculas para o segundo periodo dos cursos de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos. Os novos alunos devem dirigir-se à sede do Instituto, na rua México, 90, 10.° andar, das 12 às 18 horas. Não serão aceitas matriculas depois do dia 18 do corrente.
Quinta-feira 11, às 17.30 horas, o Clube de Relações Internacionais apresentará no seu programa semanal uma hora literaria a cargo do dr. Durval de Magalhães Lima, diretor de Divulgação Cultural, que fará um comentario sobre as novelas de Robert Nathan.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, terça-feira próxima, dia 9, outra de suas sessões ordinarias, cuja ordem do dia é a seguinte: Dr. Alvaro da Silva Costa — "Cristais de contacto, ou oculos invisiveis". — Dr. Jorge de Marsillac — "Orientação seguida no Memorial Hospital de N. York no tratamento do cancer do pescoço e da cabeça".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta para a próxima semana as seguintes atividades: Segunda-feira, às 18,10 horas — Reunião do Circulo Literario "Annual Award Nigth". Sob a presidencia do sr. Kenneth Bennett. Terça-feira, às 17,30 horas — Bridge-Tea. As 20,30 horas — Reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "French Without Tears" de Terence Rattigan. Quarta-feira, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira. As 13,10 horas — Programa de gravações musicais. "Masters of Modern English Music". I — Vaughan Williams. Por cortesia da B. B. C.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á amanhã, às 10,30 horas, na Clinica Neurológica uma reunião da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal. A ordem do dia consta do seguinte: Professor Deolindo Couto — Atrofias cerebelares e pneumoencefalografia. Antonio R. de Melo — Paralisia periódica de Westphall-Strumpell no decurso de hipertiroidismo. Clovo Neri e Domingos Guilherme da Costa — Tumor do IV ventrículo. Prof. Deolindo Couto — Lipodistrofia simétrica progressiva. Silvio Abreu Fialho — Retinopatias hipertensivas.

CRONICA FORENSE

Interesse dos advogados

Houve tempo em que advogar, nesta cidade, constituia uma aventura temerosa, pelo quanto era exigido de esforço fisico para se deslocar o profissional de um para outro ponto da cidade, enfrentando ainda, quando o despoliciamento era maior, ruas e vielas mal frequentadas. O eixo principal foi até poucos anos Pharoux-Senado, em cujas imediações funcionavam as varias repartições do Forum Civel e do Criminal, hoje reunidas em três espaçosos edificios da rua D. Manuel.

A advocacia criminal, compreendendo tambem a Justiça Militar, não dispensa ainda hoje o percurso até à praça da República, onde, no edificio do Supremo Tribunal Militar, funcionam esta e outras repartições judiciarias. Até 29 de outubro do ano passado existia ainda, fora do perimetro ordinario de atividades profissionais, sediado que se achava na avenida da Ligação, o Tribunal de Segurança Nacional.

A advocacia trabalhista, que constitue já uma especialidade, demanda o comparecimento dos advogados em dois predios, a razoavel distancia um do outro. No chamado Palacio do Trabalho reune-se o Conselho Nacional do Trabalho, numa sala acanhada e com um pé-direito de três metros, muito pouco adequada aos seus fins. Já daqui observamos, aliás, como se encontram mal instalados o Conselho Regional e as Juntas de Conciliação e Julgamento, afogadas em salas pequenas e baixas, servidas por corredores estreitos e sem luz, onde se comprime diariamente a massa de interessados e através dos quais procuram circular, com dificuldade, os funcionarios e advogados.

As revistas de propaganda nacional para o estrangeiro já exibem, entre as maravilhas da arquitetura carioca, a majestosa construção projetada para a sede do futuro Palacio da Justiça, de tal forma fotografado o projeto ou a "maquette" que parece edificação acabada.

Tinha todo o propósito que nesse predio, de proporções imponentes, se abrigassem os tribunais que funcionam na capital da República, e a totalidade das repartições judiciarias atualmente distribuidas por varios pontos.

Estou a ouvir o desembargador Piragibe observando que isso é do interesse exclusivo dos advogados. Mas há mal nisso?

SINIMBU'

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA DE ALUNOS PARA AS PROVAS DE AMANHÃ

Fisica Geral e Experimental, para a 2.ª serie dos cursos de Matemática e Fisica, às 15 horas, no Edificio Principal, anfiteatro de Fisica.

Análise Superior, para a 3.ª serie dos cursos de Matemática e Fisica, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 91. Serão chamados os seguintes alunos: — Aladia de Paiva Mourão — Carlos Alberto Aragão de Carvalho — Cristovão Dias Gaspar — Maria Lucia Neves Pereira — Neif Abdala Chacur — Paulo Sergio de Magalhães Macedo — Maria Adelia Silman.

Historia Moderna e Contemporanea, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Geografia e Historia, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 53. Serão chamados os seguintes aluns: Cibele Bouyer — Helio de Albuquerque — Henrique de Oliveira Diniz — Hugo Henrique Nocchi — Marcelo Moreira — Alexandre Lissovsky — Ana Bogomol Paterman — Elvira Roque — Mirtes Aidée da Nóbrega — Olga Magnavita — Olga de Queiroz Combacau — Sol Garson — Sulamita de Farias Brito — Edgar Kulman — Gilberto Alves da Silva.

Biologia Geral, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Historia Natural, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 51. Serão chamados os seguintes alunos: Alfredo Peres Lopes — André Lidio Wallerstein Paca — Hilton Carlos de Araujo — Horacio Francisco Sovada — Maria Elisa Avidos Peixoto — Alfonso Trejos.

Paleontologia, para a 3.ª serie do curso de Historia Natural, às 14 horas, no Edificio Principal, Laboratorio de Geologia. Será chamada a aluna Leonor Emidio de Castro.

Sociologia, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Ciencias Sociais, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 55. Serão chamados os seguintes alunos: — Helio Werneck de Carvalho — Rodovalho Rego Souto — Susana Schmeizinguer — Paulo de Carvalho Neto — Diná Fineberg — Antonio Nunes de Aguiar Filho — Lezenita Coelho Silva — Maria José Viana Orestes — Ione Raposo de Matos.

Literatura Portuguesa, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas, às 13 horas no Edificio Principal, sala 71.

Lingua e Literatura Espanhola, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Letras Neo-Latinas, às 15 horas, no Edificio Principal, salão nobre.

Filosofia Geral, para a 3.ª serie do curso de Filosofia, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 56. Serão chamados os seguintes alunos: Homero Ataide Pinheiro — João Teles Vilas-Boas Filho — Maria Helena Roxo Freitas — Pedro Jacinto de Mallet Joubin — Vera Pacheco Jordão — Antonio Gomes Pena.

Segunda chamada de Fisica Geral e Experimental, às 15 horas no Edificio Principal, anfiteatro de Fisica, para os alunos que requereram.

Segunda chamada de Historia da Filosofia, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 56, para os alunos que requereram.

RELAÇÃO DAS PROVAS PARCIAIS DE TERÇA-FEIRA

Psicologia Educacional, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso de Pedagogia, às 14 horas, no Edificio Principal, salão nobre.

Lingua e Literatura Francesa, para a 3.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas, às 13 horas, no Edificio Principal, sala 71.

Lingua e Literatura Inglesa, para a 2.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas, às 14 horas no Edificio Principal, sala 53.

Segunda chamada de Psicologia, para o curso de Filosofia, às 14 horas, no Edificio Principal, salão nobre.

— *Educação e Cultura* —

Diario Escolar

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES PARA AMANHÃ

Estatística — Das 9 às 13 horas — Prova Parcial.

Geodesia — Das 14 às 18 horas — Prova Parcial.

Estradas — Dia 12, às 14 horas — Prova oral de Exame Especial, para os alunos convocados: Claudio Lourenço Gomes, Glauco de Castro e Silva, João Ribeiro Natal, Kalil Rubez Primo e Lourival Almeida do Vale (condicional).

Chamados com urgencia ao gabinete do secretario — Jorge Breten, Balderrama, Oto Pfafster, a fim de renovarem o prazo de licença concedida para consulta de livros em seu poder. Ainda os alunos José Moreira Maciel, Milton B. Gadelha, Benigno S. O. Bellalcazar, Wilson da Silva, Helio Tabosa, Osvaldo Vital, Abraão Schteinchnald, José F. Portela, Luiz F. B. da Cunha, Sergio da Silva, Leonardo Olero A. Alberto, Manuel S. Laranja, Idel Wolek, Nielon Borges Cadula e Floriano dos Santos Lima.

Chamados com urgencia ao Protocolo — Haroldo N. G. Ciana, Valter Brito, Luiz Ernani de Sousa.

Chamados ao Arquivo — Para retirar certidões: Pindaro Camarinha, Afranio Raes, Manuel Torres de C. Barbosa, Helio Loreto, Henrique Stamile Coutinho, Fernando L. de Melo, Eduardo Secades, Luiz Ferraz, Diogo Pais de Andrade, Bertoldo Pirim, Oscar Fernandes da Silva, Luiz Delamônica, Beilie Cleiman, João Paulo Pinheiro, Fausto Brasil da Silveira, Jaime Bloch, Salomão Lipka, Jair de M. Cunha, Cesar Sales, Altamir Correia Moreira, Emanuel Mendonça de Magalhães, Jorge Greenhalgh, Magdala Seixas Ferreira, Edgar da Cunha Machado e Atila Soares.

Chamados com urgencia à Secção de Expediente — A fim de efetuarem o pagamento de taxas do primeiro periodo, são chamados os seguintes alunos: João Calixto Lobo, Max Brando, Nei Jorge, Celio Pinto de Padua e Lourival Almeida do Vale.

Chamados à Secção de Expediente — Mario Siqueira de Mendonça, Carlos Becker, Constantino Lacerda, Geraldo Garcia Carneiro, José Duarte Magalhães, Nadir Abib Japor, Alaor B. Junqueira, Alceu Joaquim de Almeida, Luiz Pinto de Almeida, Miguel A. Salad, Mariana S. O. de Oliveira, Pedro Veiga, Rute C. de Albuquerque, Vitorio Giorgio, José Capellaro, Carlos Fernando de Carvalho, Eduardo Melo Franco, Jefferson Silveira, Leonel A. F. Paulino. Alunos chamados para regularizarem suas matriculas: Arlindo Goulart Pereira, Austriclinio Barros de Araujo, Arlindo Soriano Pupe Filho, Amauri Martins de Araujo, Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, Antonio Vasconcelos, Aluizio Belarmino de Matos, Alceu Sica, Antonio Wilson Coutinho Marques, Artur Carvalho Chelles, Benjamim Steinberg, Constantino Lacerda, Celso Baeta da Rocha, Frederico Oscar Cerqueira Monteiro Francisco Salgot Castilhos, Carlos Rosas, Francisco Vilmar Pontes, Heloisa Frankel, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Heloisa Medeiros, Henrique Monteiro Portela, José Paula Lichtenfels Viana, José Antonio de Sousa Junior, João de Freitas, José Clemente da Silva, Luiz Felipe Silva de Araujo, Marcos Hazam, Manuel Renato do Nascimento, Nahum Freiger, Paulo da Costa, Paulo Castela, Rener Neder, Rubem Souto Maior, Roberto d'Escragnole Taunay, José Moreira Maciel, Aloisio Coelho dos Santos, Celso Pinto de Padua, Ralph Lorenz, Max Miller, Fernando Bunchaft, René Sirimarco, Tomaz Pompeu Borges Magalhães e Valdon Salange.

AVISOS

Quimica Analitica — Dia 9, das 9 às 13 horas — Prova Parcial.

Em virtude da recomendação da Portaria n. 13, de 6 de junho de 1946, pede-se a todos os alunos matriculados nas diferentes series, compareçam à sede do Serviço de Tuberculose, a fim de atender à solicitação constante do oficio 150, do diretor do respectivo Serviço.

O aluno que, por motivo de molestia, não puder comparecer às provas parciais, deverá notificar a Escola, pelos telefones 43-2293 ou 43-2251, de 10 às 13 horas, do mesmo dia, indicando nome e endereço para que o médico possa constatar e atestar falta, comparecendo à residencia do aluno faltoso.

A direção da Escola só concederá 2.ª chamada de prova parcial, à vista da informação do médico por ela designado para a visita domiciliar. No caso de não ter sido realizada a visita médica, o aviso telefônico será suficiente e válido para o dia em que foi transmitido, devendo ser repetido se necessario.

As segundas chamadas referentes às provas parciais serão realizadas, impreterivelmente, entre 1 e 6 de agosto próximo futuro, conforme resolveu o C. T. A. em sessão de 26 de junho de 1946.

União Nacional dos Estudantes

AMEAÇADA, POR FALTA DE VERBA, A REALIZAÇÃO DO IX CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Recebemos:

"A União Nacional dos Estudantes, em estreita articulação com todas as entidades universitarias do país, prepara-se para reunir, na semana de 20 a 27 do corrente, os lideres da classe no Brasil. No magno conclave serão debatidos e resolvidos todos os problemas ligados à coletividade estudantil, pelas propostas de soluções praticas que venham tornar o ensino mais acessivel aos menos afortunados, reduzindo os preços das taxas e mensalidades, melhorando as condições de vida dos estudantes, tratando da morada, alimentação, dos livros didáticos a baixo preço, enfim, procurando-se estabelecer bases para maior assistencia à classe universitaria.

Foi fixada a data de 20 de julho, para a abertura solene do IX Congresso Nacional dos Estudantes, mas a despeito dos encargos assumidos pela entidade máxima da classe universitaria, não dispõe a mesma das verbas necessarias para o grande empreendimento. E' preciso que se saiba que os certames anteriores — inclusive no tempo da ditadura — eram subvencionados pelo Ministerio da Educação. Até agora, porem, o atual governo não hipotecou o seu apoio financeiro ao Congresso estudantil. E o mais estranhavel de tudo, na posição assumida pelos poderes públicos, é o mutismo obstinado, negando-se os homens de governo responsaveis — embora insistentemente procurados pela diretoria da U.N.E. — a um pronunciamento definitivo.

A nossa mocidade tem graves e vitais problemas a enfrentar: a melhoria das condições de vida do estudante; a elevação do ensino superior, adaptando-o à realidade brasileira; a necessidade do fortalecimento das entidades estudantis; a participação das entidades estudantis na democratização da cultura e muitos outros de excepcional relevo, mas todo esse trabalho está ameaçado pela incompreensão do governo diante das necessidades da classe universitaria brasileira".

Centenario de João Batista de Lacerda

No próximo dia 12, sexta-feira, terão inicio as comemorações do centenario de nascimento do dr. João Batista de Lacerda, pioneiro da investigação experimental e das pesquisas antropológicas no Brasil. Para assinalar essa data, o Museu Nacional, instituto que dirigiu, por longos anos, organizou um programa de conferencias e uma exposição das suas obras e manuscritos. Outras sociedades cientificas, como a Academia Nacional de Medicina, da qual foi presidente, a Academia de Medicina e Cirurgia e a Sociedade Médica São Lucas estarão associadas a essas comemorações. As conferencias, patrocinadas pelo Museu Nacional, serão em número de três, a primeira no próximo dia 12 e a última no dia 19, encerrando-se, assim, a semana consagrada à evocação da personalidade e da obra de Lacerda.

Registro de diplomas

Pela diretoria do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas das seguintes pessoas: Alfredo Baumgratz, Valter Pereira de Almeida, Elisa Macedo Corbett, Dora Zelmanovitz Croismen, Anibal Viana de Figueiredo, Mevio Minchillo, Aurelio Corbioli, Jorge Wayll Filho Costa, Paulo Dutra Brandão, Enoch Periandro de Oliveira, Rubens Resende, Augusto Fernandes Vianna, Aguinaldo Aguiar, Rui Mario Nunes Rotta, Aledio Teixeira Alvares, Herculano Ventura Horta Barbosa, Adolfo Carlos Maurus, Francisco Lopes Veloso Braga, Samuel Bettmann, Hugo de Aguiar Costa Pinto, Orlando Brando Filinto, José Pinto da Costa, Demócrito Fiori Santana, Isolda Barreto, José de Campos Camargo, Valentim Julio Philip Martin, Francisco Melo Filho, Diogo Nomura, Ivone Moreira Porto, Jorge Demetrio Issa, Luiz Mazer, Odete Brada Gonçalves Ferreira, Agezipolie Alves Ferreira, Wilson de Abreu, Rubens de Abreu Von Gal, Armando Cló Neto, Sisanias Bueno de Oliveira, Valter S. Vetulli, Valter Perdiza, Palmiro Perroni, Osorio Arantes Pereira, Antonio Luiz Valim Otoni, Tufi Abud, Montepensier Domingues Vilar, Luiz Wilson de Sá Ferraz, Cândida da Costa Ribeiro, João de Oliveira Albuquerque, Tullo da Silva Costa, Alberto Furtado Grabowsky, Teodomiro Furtado, Odinéia Sócrates de Amorim, Lamartine Deleuse, Vanor Pereira de Oliveira, [illegible] Nogueira Barbeitas, José Carvalho de Resende, Maria Emilia de Azevedo Aurich e Amadeu Correia.

Faculdade Nacional de Medicina

Exame de Validação de Clinica Propedêutica Médica — às 9.30 horas, no Hospital São Francisco de Assiz. Serão chamados Domingos Mantelli, Adolfo Mainardi Canova e Lázaro Raimundo Gomes Filho.

Aviso — Reinicio dos Cursos — Comunica-se aos alunos que as aulas da Faculdade de Medicina e de Farmacia serão reiniciadas dia 10, quarta-feira, de acordo com os horarios em vigor. As provas parciais terão inicio a partir do dia 12, de acordo com os programas afixados na Portaria.

Comparecimento à Contabilidade — Pede-se o comparecimento, à Secção de Contabilidade, com a máxima urgencia, de José Cesar Machado de Araujo.

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina convida os membros do Conselho de Representantes para uma reunião amanhã, a fim de discutirem modificações urgentes de estatutos e o Congresso da União Nacional de Estudantes.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

CENTRO DE ESTUDOS "JOÃO COMENIUS"

Terá lugar na próxima quarta-feira, mais uma reunião dos membros do C. E. J. C. da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. Deverão estar presentes os membros da diretoria, cujo mandato expirou, e os da diretoria recem-eleita, cuja posse solene, terá lugar na primeira quinzena de agosto próximo.

Inaugurar-se-á, nessa ocasião, a nova sede da agremiação, destinada à renovação didática da nossa escola secundaria.

Escola Nacional de Veterinaria

CONCURSO PARA CATEDRATICO — Terminou o concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático da 6.ª Cadeira — Patologia Geral e Semiolofia, da Escola Nacional de Veterinaria. A primeira colocação coube ao dr. Jadir Vogel, que já há varios anos ocupava o lugar de assistente de Fisiologia da mesma Escola, bem como outros cargos de magisterio na Escola de Medicina e Cirurgia, na Faculdade Fluminense de Medicina e na Escola de Enfermagem do Estado do Rio.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 17 horas, em segunda convocação, a assembléia geral dos socios desta associação do magisterio municipal, com a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Presidencia; b) Prestação de contas; c) Eleição do novo Conselho Diretor.

A assembléia, em segunda reunião, só deliberará com a presença da metade dos socios quites; e, não havendo esse número, será convocada uma terceira reunião, que resolverá com qualquer número de socios quites.

Conferencias

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Méier, 61, sobre o tema "Talentos que nos são concedidos por Deus".

VEN-ARC NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lôbo, 258, sobre os seguintes temas: "Tudo tem seu tempo" e "Um amigo incondicional".

REV. RODOLFO RASMUSSEM — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Teresa, sobre os temas seguintes: "Origem dos nossos fracassos na Natureza Humana e na Espiritual" e "Em busca dos perdidos".

SR. LAURO BORBA DA SILVA — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Méier, 61, sobre tema evangélico.

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 159, Copacabana, sobre o tema: "A Ovelha Tresmalhada Reconduzida".

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10.20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Dias da Cruz, n.° 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Promovida pela Agremiação Espirita Pedro II e pela Juventude Teresa Cristina, com sede social na rua Uruguai, 30 realiza-se hoje, às 16 horas, a palestra do sr. João de Oliveira Lins, sobre o tema "Nascer e Morrer".

CAP. DANIEL CRISTOVÃO — Hoje, às 19.30 horas, no Centro Espirita Luz e Verdade, sobre assunto doutrinario.

SRA. IDALINA MATOS — Hoje, às 16 horas, na avenida Amaro Cavalcanti n.° 1.571 sobre assunto espirita.

REV. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje às 11.20 horas, na Igreja Batista em Bento Ribeiro, na rua Pacheco da Rocha, 46, sobre os temas: "Onde estamos" e "O trânsfuga da mo".

PROF. A. L. MOORE — O prof. A. L. Moore, da Universidade de Oregon, fará amanhã, às 17,30 horas, no auditorio dos Serviços Hollerith, à av. Graça Aranha, 182, 5.° andar, uma conferencia sobre o tema: "Galvanotropismo".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de julho de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 716

Em drama traçou-se a sua vida quando maiores esperanças a animavam. Não podia dizer ter tido infancia feliz, porque perdera os pais pequenina. O chefe da familia, que era maquinista da Central do Brasil, morreu tuberculoso e, logo em seguida, contaminada pelo mesmo mal, a viuva. Naquele tempo não havia ainda organização alguma de previdencia social. Foi criada pela avó paterna, viuva tambem, e que trabalhava como domestica. Muito lhe deu que fazer a neta, mas a viu formar-se moça. Eram, então, as duas, avó e neta, que se amparavam mutuamente, dividindo os proventos.

Não tardou, todavia, a moça enamorar-se de um homem, que trabalhava como ajudante de motorista de auto-caminhão. Aceitou a sua corte e foi ser sua companheira, com a condição de não separar-se nunca da velhinha. Queria a avozinha sempre a seu lado e ainda mais quando grave molestia de olhos havia atacado a vista da sexagenaria e ameaçava cegá-la. Parecia ter bom coração o ajudante de motorista. Concordou com a condição estabelecida e promoveu ainda a internação da velhinha no Hospital S. Francisco de Assis. Quem sabe a molestia de olhos melhoraria? Esteve lá a velhinha internada quase dois meses, sem resultado. Voltou para a companhia do casal, sua neta e o marido desta, então em lua de mel, humilde, sim, mas, aparentemente, feliz.

Quando as maiores esperanças animavam a moça — dissemos — em drama se traçou a sua vida... E foi assim na verdade. Explicaremos porque. Sentiu ela que ia ser mãe. Transmitiu, pressurosa, a noticia ao companheiro e teve a alegria de vê-lo jubiloso com a nova. Nada melhor, comentou o trabalhador, de que termos um filhinho.

Essa felicidade, todavia, foi desfeita por infinita desventura, de que experimentam, hoje, as terriveis consequencias a avozinha, que está completamente cega; sua neta, a pobre mulher e a pequenita, que, agora, conta dois anos de idade. Para ajudar o companheiro, mesmo em vésperas de ser mãe, a moça trabalhava como domestica, em casa de familia. Uma certa noite, quando voltou do trabalho, ele não chegou. Ficou em vigilia até o dia seguinte. Esperou ainda uma outra noite e mais um dia, para, afinal, partir a procurá-lo. Companheiros de trabalho do ajudante de motorista informaram-na que ele havia sido preso. Mas, preso por que? — interrogava a mulher em aflição. Contaram-lhe que se tratava de um crime de morte. Devia estar na Casa de Detenção. Havia ele ferido uma certa mulher com quem vivera, quando era eletricista da Light, depois de surpreendê-la em companhia de outro homem. A mulher veio a morrer e ele foi condenado, mas não o havia descoberto ainda a policia. Tudo teria ocorrido há muito tempo. Identificaram-no, afinal. Prenderam-no...

Toda essa historia desconhecida da moça constituiu surpresa tremenda... Nada lhe havia dito o marido, a proposito. Seria indispensavel, no entanto, defrontar-se com ele, interrogá-lo, ouvi-lo. E a pobre mulher durante muitos dias andou à sua procura no presidio. Não estava lá, diziam-lhe. Não havia ninguem preso com aquele nome. Afinal, numa dessas visitas, ela se defrontou com o companheiro. Era ele, sim! Haviam-no encarcerado.

O ajudante de caminhão confessou à mulher toda sua culpa. Tudo era verdade. Ela não o encontraria, fatalmente, mesmo no presidio, porque, depois do crime, para fugir à punição da justiça, ele mudara de profissão e passara a usar um nome suposto. Mesmo assim, apesar de guardar só para ele o segredo, a policia acabou por localizá-lo e identificá-lo.

Mas, que fazer? Ele era o pai da criança que ia nascer. Nada lhe feria o coração, então, o passado tragico do homem.

A criança nasceu, essa menina a que nos referimos, e que conta, hoje, dois anos de idade. O ajudante de caminhão terá que cumprir ainda cinco anos de prisão. A velhinha cega, a menina e essa desditosa mulher, estão vivendo num misero quartinho de madeira, coberto de zinco, sabe Deus como, na rua Petrocochino, sessenta e três, em Vila Isabel. O cômodo fica num barracão dos fundos, à direita, pela entrada do portão sessenta e três, a terceira porta de madeira que se encontra. Há somente penuria no seu interior. Com a avó completamente cega e a filha ainda pequena, a moça não pode mais empregar-se como domestica. Tem que tomar conta de ambas, cuidar da menina, conduzir a velha sem vista. Passou, então, para manter-se, e à filha e à avó, a lavar roupa para fora. E' claro que o que consegue ganhar mal dá para o alimento dessas três pessoas unidas pelo sofrimento.

E eis por que em drama traçou-se a sua vida quando maiores esperanças a animavam...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 79, 115, 117, 190, 198, 215, 237, 280, 360, 371, 380, 400, 582, 565, 567, 593, 617, 635, 636, 637, 644, 665, 670, 673, 679, 696, 697, 703, 707, 708, 709, 710, 711 e 713, no total de Cr$ 1.104,70. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.570,00
Recebemos mais:		
Zizinha por alma de sua mãe — caso 707	Cr$ 10,00	
A. S. B. — casos 709, 711 e 714 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
A. G. — caso 715	Cr$ 100,00	
Anônimo — caso 715	Cr$ 10,00	
A. R. — caso 711	Cr$ 75,00	
A. L. S. P. — caso 715	Cr$ 40,00	
A. S. — caso 715 — Cr$ 200,00, e casos 40, 334, 337, 347, 410 e 535 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 500,00	
Anônimo — caso 689	Cr$ 15,00	
Um grupo de espiritas — caso 237	Cr$ 60,00	Cr$ 840,00
		Cr$ 4.410,00

Apreendidos apetrechos usados pelos falsificadores

Uma denuncia levou a policia ao barracão onde os criminosos trabalhavam — "Cuidado com as imitações" — Detido o principal acusado

Antonio Ferreira da Fonseca, comerciante, português, casado, estabelecido com o "Café e Bilhares Cancela", morador na rua Liberdade n.º 25, compareceu à delegacia do 16º distrito a fim de declarar o seguinte: Há seis meses alugara um barracão a José de Oliveira e, agora, sabendo que o mesmo se acha envolvido no caso das falsificações de remedios, procurou saber o que estava no barracão, pois via frequentemente o referido individuo entrar e sair do mesmo sobraçando embrulhos. Constatou que naquele via ali um grande caixote fechado, e um embrulho, resolvendo então comunicar o fato às autoridades.

Dirigindo-se ao local, o comissario Carlos Brito apreendeu tudo o que havia no barracão e, abertos o caixote e o embrulho, encontrou, alem de outros, os seguintes objetos: Cerca de três mil ampolas, umas vasias, outras cheias, etiquetas de "Redoxon" (forte), dos Laboratorios Roche, 5 clichês de tamanhos diversos, para a impressão da bula que acompanha os produtos Roche; um filtrador, vidros de cola especial para celofane, um tubo de pastilhas brancas, não identificadas; latas de tinta de carimbo, e, ainda dois vidros de um litro cada, estando um deles cheio de liquido branco e não apreciado quanto à sua natureza, um envólucro de seringa hipodermica com um tubo preso pela outra extremidade a uma agulha de injeção (esse aparelho era usado para encher as ampolas).

"CUIDADO COM AS IMITAÇÕES"

Os clichês são idênticos aos originais usados pelos Laboratorios Roche, constando dos mesmos até a advertencia "Cuidado com as imitações".

DETIDO E ENVIADO A POLICIA CENTRAL

Em virtude dessa nova fase das diligencias, as autoridades do 16.º distrito detiveram José de Oliveira e o encaminharam à Policia Central, onde ficará à disposição da Policia de São Cristovão.

Seria preciso acabar com o cartel do trigo

Desta forma poderia ser resolvida a crise de pão em que se encontra o país — Mistura de arroz, verdadeira descoberta científica — Aproveitamento da soja, a "carne vegetal", como solução de nosso problema alimentar — Exposição do prof. Silva Melo, perante os membros da Comissão de Investigação Econômica e Social — O sr. Eugenio Gudin examinou a questão inflacionista

Numa das últimas reuniões que a Comissão Parlamentar de Investigação Econômica e Social vem realizando, no Palacio Tiradentes, o prof. Silva Melo, médico e especialista em materia de nutrição, fez uma minuciosa e interessante exposição sobre alguns pontos que tocam de perto interesses do nosso povo na hora presente.

Depois de uma dissertação sobre o problema da alimentação, o prof. Silva Melo sugeriu o aproveitamento da soja, leguminosa de altos recursos alimenticios, da qual se pode retirar leite, manteiga, sopas, etc., riquíssima em albumina. A soja continua desconhecida no Brasil, quando no Oriente é alimento fundamental, sendo mesmo chamada "planta divina", ou "carne vegetal", porque a quantidade de albuminas de que dispõe tem o mesmo valor nutritivo do leite, da carne e dos ovos. O aproveitamento da soja no Brasil torna-se particularmente facil, pois ela é um feijão, que dá nos climas quentes como o nosso, e não apresenta dificuldade relativamente à adaptação ao paladar, uma vez que se aproxima muito do tipo habitual de alimentação brasileira.

Depois de demonstrar o alto valor da soja (na Alemanha ela contribuiu enormemente para a alimentação dos soldados em guerra), sugeriu o dr. Silva Melo que se inicie no Brasil uma campanha no sentido de aproveitá-la entre nós, com a contribuição do exercito e do clero, que são duas forças que atingem o mais remoto sertão.

O PÃO E OS TRUSTES

A segunda parte de sua exposição, o prof. Silva Melo dedicou-a à questão do pão, que, mais do que nunca, se encontra presentemente em crise. A certa altura, disse:

"A respeito do pão, os acontecimentos desenvolveram-se da seguinte maneira: o ministro Sabóia Lima, presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior e igualmente presidente da Comissão Nacional de Alimentação, consultou-nos sobre a exportação do arroz, da mandioca e do milho, porque vai haver uma diminuição de fornecimento de trigo pela Argentina, de forma que temos de aproveitar o que é nosso para que o pão não nos falte. Propôs-nos a questão: deviamos averiguar como haviamos de fabricar pão com o material de que dispomos. Esta parte me ficou afeta. O ponto de vista experimental, foi este: se adicionarmos mandioca e fubá ao trigo, por que não tentaremos a farinha de arroz, dado que é sabido que o arroz se presta para a fabricação do pão?

Nossa experiencia feita com a farinha de arroz, deu resultados decisivos, conseguindo-se um pão excelente, com 20% dessa farinha. Qualquer padeiro pode, com facilidade, utilizar-se de 30 e até 40% de farinha de arroz, obedecendo a todos os requisitos de um pão de primeira qualidade. A experiencia prosseguiu, para tentar-se, em vez do arroz polido, o não polido, porque o pão feito com farinha descorticada é condenado".

Narra depois o prof. Silva Melo o entusiasmo com que foi recebida a sua "verdadeira descoberta cientifica".

"Nessa altura — diz — já o presidente da República pediu ao ministro Sabóia Lima trouxesse a solução do assunto em forma de decreto para ser assinado na terça-feira seguinte. Na quarta-feira, procurei o decreto no jornal e não apareceu. E assim se passou até a segunda-feira. Telefonei ao ministro, mas sem resultado. São assim as nossas coisas".

No entanto, acrescenta, "o proprio presidente da República confessou-se grandemente satisfeito com a idéia. Esse pão foi submetido a experiencias, levado ao palacio, e parece que conquistou também todos os setores. Afigurou-se-nos que o problema estava definitivamente resolvido. O entusiasmo foi de tal ordem que a comissão foi convidada a ir ao Guanabara, para expor o que estou detalhando perante vv. excias. Demonstrou-se que o pão era perfeito e combinou-se — numa sexta-feira — perante o presidente da República que se publicaria o ponto de vista de outros técnicos".

OS PODEROSOS CONTRA O POVO

Por que não teria sido baixado o decreto a que alude o prof. Silva Melo? A explicação, ele mesmo a dá:

"E' que temos um convenio com a Argentina, em virtude do qual nos comprometemos a não misturar coisa alguma com a farinha de trigo; e esse convenio está em vigor. Parece que por via diplomática houve qualquer intervenção, de modo que o assunto ficou completamente paralisado".

Esse convenio, aliás, recorda o dr. Silva Melo, já provocara a ruina dos plantadores de mandioca, que tinha sido recomendada pelo proprio governo como mistura a ser adicionada ao trigo.

Mais adiante, o referido técnico em nutrição afirma que "o cartel do trigo é muito mais poderoso do que o da gasolina". E acrescenta:

"Temos de fazer mistura e podemos fazê-la na proporção de 20 por cento. Isso representa, em nossa importação, de 1 milhão de toneladas, economia de 200 mil toneladas, isto é, de mais de quinhentos mil contos por ano. Será, portanto, diminuição de despesa consideravel. Mas, por essa razão, fazem toda a força para destruir aquilo que queremos criar. O trigo no Brasil dá admiravelmente; não se planta o trigo; o esforço fracassa. Por que? Porque esse cartel não nos deixa produzir trigo. No momento em que o produzirmos, não haverá transporte. Os moinhos não poderão receber para moer e nas localidades onde existir esse trigo, aparecerá produto muito mais barato com o qual os produtores nacionais não poderão concorrer. E' o mecanismo do negocio".

Depois, mostra o dr. Silva Melo como os importadores de trigo impediram que o ministro Sabóia Lima levasse avante a idéia de se adotar a mistura de farinha de arroz ao trigo, o que viria, se feito nessa proporção de 20%, trazer para o país uma economia de, como ficou dito, milhares de contos por ano. Enquanto isso, procura-se fazer crer que a produção de arroz é fantástica, obtendo a autorização do governo, de maneira que no futuro, faltando o produto, possam os interessados vendê-lo a preços mais altos, à custa da fome do povo, o que agora começa no interior.

Prosseguindo em sua exposição, mostra o dr. Silva Melo as grandes vantagens que nos traria, em todos os sentidos, a mistura do arroz ao trigo, no combate à crise que já existe, em enormes proporções. Mas os homens dos cartéis e dos trustes, que são poderosos, impedem que seja revogado o convenio com a Argentina (um convenio de interesses mutuos) para que não diminuam os seus lucros, conseguidos com o sacrifício das enormes camadas de um povo miseravel.

O PROBLEMA INFLACIONISTA

Em sessão posterior, realizada no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do senador Alfredo Neves e com a presença de todos os seus membros, a Comissão de Investigação Econômica e Social ouviu o sr. Eugenio Gudin, técnico em economia e finanças do Ministerio da Fazenda, que proferiu uma conferencia sobre os problemas econômicos do Brasil, focalizando, sobretudo, o fenômeno inflacionista que atualmente assoberba o país.

Designados os administradores da Companhia Cantareira

Necessaria a reorganização dos serviços de transportes — Dos 90 carros existentes apenas 17 prestavam serviço — Aumento do salario do pessoal levando em conta a frequencia e a produção

Já estão sob o controle do governo fluminense os serviços de bondes de Niterói e São Gonçalo, esperado pelo povo como único meio de resolver o problema dos transportes para esses dois Municipios. Assumiram o controle total dos serviços de carris da Cantareira os novos administradores, designados pelo secretario de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio, srs. Carlos de Albuquerque Correia Gondin e Fernando Lavrador.

Recebendo das mãos dos antigos diretores que solicitaram dos funcionarios daquela empresa, integral apoio às autoridades, para benefício do publico, os novos administradores baixaram circular concitando os operarios a colaborarem, no sentido de oferecer ao povo o transporte de que necessita, e prometendo atender as reivindicações dos operarios, tomando em consideração a sua frequencia ao serviço e a produção quer individual, quer coletiva.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os novos administradores esclareceram que, para a melhoria dos serviços de transportes e supressão das deficiencias, era necessaria uma reorganização dos mesmos, obedecendo aos padrões dos transportes eletricos, depois da remodelação dos varios serviços. Assim, o trafego, por exemplo, obedecerá a horarios fixos, sem interrupções, colocando-se em serviço, tanto quanto possivel, os carros paralisados nas oficinas de reparação, pois dos 90 existentes somente 17 prestam serviço. Será incrementada a produção de carros fechados e reparados imediatamente os avariados. A renovação da via permanente é uma necessidade que se impõe, em vista de serem absoletos os trilhos existentes. Já foram liberados da Alfandega os trilhos comprados nos Estados Unidos, lançando-se mão do numerario empregado pelo governo fluminense. Está em elaboração serão iniciadas imediatamente dentro de moldes adotados pela Light.

Todas as secções serão examinadas e estudadas as suas necessidades. Medida de importancia capital é o levantamento geral do material existente no almoxarifado, tendo sido designado um funcionario da Cantareira, para esse serviço e que prestará as informações necessarias.

AUMENTO DE SALARIO

Amanhã mesmo, conforme promessa do governo, será iniciado o pagamento normal de todos os funcionarios da secção. A questão do aumento de salarios será solucionada o mais breve possivel, levando-se em consideração, como foi dito, a frequencia e a produção.

ATRIBUIÇÕES DOS ADMINISTRADORES

De acordo com as instruções do secretario de Viação e Obras Públicas, os administradores receberão da Companhia Cantareira as instalações de carris, relacionando-as posteriormente. Os administradores receberão o saldo em caixa e a relação das contas de pagamento imediatamente exigível. Terão todos os poderes decorrentes do mandato, prestando contas mensais da sua gestão, e autorização para requisitar dos departamentos e orgãos da Secretaria os auxiliares e serviços necessarios.

Prisão preventiva dos grevistas da Light

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA UNIÃO DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL PARA ESTUDAR O CASO

Conforme noticiamos, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra Regional resolveu decretar, por três votos contra dois, a prisão preventiva dos indiciados no processo referente à greve da Light: Pedro de Carvalho Braga, Manoel Rodrigues, Otília Michel Schmidt, Cristolano Xavier, Benedito Luray, Damaso Barreira Alvarez, João Machado, Gaucho Sobalo de Alencar, Domingos dos Santos, José Machado dos Santos, Agostinho Francisco Scarcetti, Ari Rodrigues da Costa e Armando Teixeira Frutuoso.

A fim de tratar do assunto, realizou-se uma reunião da Comissão Executiva da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, tendo tomado as seguintes deliberações:

Auxiliar juridica, moral e materialmente aos trabalhadores da Light que se encontram sob prisão preventiva, promover uma reunião de advogados do Forum desta capital, com o objetivo de analizar juridicamente a aplicação do decreto n. 9.070, e seu sentido anti-democrático; promover, com urgencia, uma reunião de todas as diretorias dos sindicatos e federações, a fim de estudar a situação criada com a aplicação do decreto n. 9.070."

Não era da FAMA o avião sinistrado

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Desmentiu-se, oficialmente, a noticia de que um avião pertencente à empresa aerea argentina FAMA teria sofrido um acidente em Natal.

O diretor da referida empresa que faz a linha regular de Londres anunciou que o avião chegou sem novidade em Natal, continuando o vôo, via Africa.

Ao mesmo tempo se esclareceu que o avião sinistrado no Sul de Recife realizava um vôo de experiencia da Bristol Aircraft, para a Aeroposta Argentina, não tendo assim fundamento as primeiras noticias que atribuiam a propriedade do referido avião à FAMA.

SALVOS TODOS OS TRIPULANTES

BRISTOL, Grã-Bretanha, (A. P.) — Um porta-voz da Bristol Airplane Company Limited anunciou que foi uma causa técnica que provocou a queda do avião "Gamblae", ao largo do Atlântico Sul, quando ficou sem gasolina.

Acrescentou que o aparelho bimotor o primeiro de seu modelo depois da guerra no transporte de passageiros, voou sem qualquer dificuldade durante 15 horas e meia.

Sua tripulação foi salva por um navio norte-americano. O avião, que pode transporter 4 toneladas e meia, ou cerca de 40 passageiros, estava a caminho de Bristol para o Rio de Janeiro.

135.º aniversario da independencia da Venezuela

HOMENAGENS PRESTADAS AQUELE PAIS

O Instituto de Cultura Brasil-Venezuela, realizou, com a presença do embaixador Pulildo Mendez, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma sessão solene, presidida pelo sr. Ataulfo de Paiva, para comemorar a passagem do 135.º aniversario da Independencia da República da Venezuela.

Abrindo a solenidade, o ministro Ataulfo de Paiva, depois de proferir palavras alusivas à data, convidou o orador oficial, prof. Santiago Dantas para saudar a República da Venezuela, na pessoa de seu embaixador.

Falou, em seguida, um aluno da Escola da Venezuela saudando a juventude venezuelana. O embaixador, agradecendo a homenagem, discorreu sobre a ação dos homens do passado de sua patria em prol da liberdade das nações do Continente.

Três Brasileiros mortos em campos de Concentração

Comunicam-nos:

"A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do Comitê Internacional da Cruz Vermelha em Genebra, a seguinte nota sobre brasileiros falecidos em campos de concentração Eduard Rieder, falecido a 3 de julho de 1945, no campo de Java, Ernesto Joske, falecido a 27 de dezembro de 1944 no campo de Dachau; e Juan Manzera Ruiz, no campo de Mauthausen.

Esta secretaria fornecerá copia da comunicação que recebeu, a quem interessar.

No Rio um componente da Missão Especial Russa na Argentina

TAMBEM CHEGARAM DOIS FUNCIONARIOS SOVIETICOS, PROCEDENTES DE HAVANA

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Alexandre Marinski, membro da Missão Comercial Russa, que, em carater especial, chegou a Buenos Aires, seis meses antes do reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a URSS, procedido quarenta e oito horas depois da posse do presidente Juan Peron.

Como se sabe, a aludida Missão, que acaba de se instalar em edificio proprio na capital platina, era primitivamente composta de sete membros, o sr. Constantin Chevelev; o viajante ontem chegado ao Rio, e mais os srs. Kirill Lakse; Anatoli Chmelev e Vassili Koubliakov e as sras. Vera Getmanova e Jioumila Morosova, sob a presidencia do primeiro.

Há um mês, pelo vapor americano, "Richard Basset", chegaram à Baia Blanca, mais cinco funcionarios para reforçar os quadros da Missão, cujos trabalhos contam com a colaboração do jornalista Yuri Dashkevich, antigo correspondente da Agencia Tass, no México, e ora diretor do bureau da mesma rede de informações na República Argentina.

Por outro "clipper", procedente de Cuba, chegaram os srs. Ivan Liakine e George Bogatov, funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores da União Soviética, os quais foram recebidos pelo sr. Stanislav Résov, segundo secretario da embaixada sovietica no Rio de Janeiro.

Descoberta a autora do infanticidio da Tijuca

Afirmou que cometera o crime para evitar que o irmão tivesse conhecimento da sua situação

Desde quarta-feira última, os moradores do edificio Sucar, situado na rua Andrade Neves, 53, na Tijuca, vinham reclamando ao respectivo encarregado, sr. Manuel Ferreira de Barros, de que os esgotos do predio estavam obstruidos. Comunicou o fato à City, pedindo providencias, mas, como um dia depois a situação continuasse a mesma, resolveu ele mesmo fazer a desobstrução, sendo surpreendido ao encontrar no encanamento o corpo mutilado de um recem-nascido, do sexo masculino, o qual lhe pareceu, a principio, ser de uma ave. Depois de haver colocado o corpo na lata de lixo e ter palestrado com outras pessoas, sobre o achado, chegou à conclusão de que se tratava mesmo de uma criança.

Comunicado o fato às autoridades do 17º distrito, iniciaram estas as necessarias investigações, mas, como não achassem mais o cadaver na lata de lixo, por ter este sido recolhido pelo caminhão da Limpeza Urbana, dirigiram-se para o depósito da Ponta do Cajú. Achado, o pequeno corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, sendo a autopsia revelado asfixia e mutilação.

A AUTORA DO BARBARO CRIME

Positivado o crime, a policia deu uma busca no apartamento, detendo para averiguações varias empregadas domésticas, exceto uma que, na ocasião se achava enferma desde terça-feira, tornando-se, por esse motivo, alvo de suspeitas. Trata-se de Nair Miranda de Sousa, de 21 anos, casada, natural do Estado do Rio, empregada do apartamento 12, residencia do tenente Harry Padilha, de sua mãe, d. Teresa Padilha, e de sua irmã, d. Ivone Cunha.

Interrogada, Nair declarou nada saber sobre o fato, mas as autoridades enviaram-na ao Instituto Médico Legal a fim de ser examinada, ficando positivado que fora mãe recentemente. Diante dessa revelação, Nair resolveu confessar.

COM O FACÃO DE COZINHA

O delegado do 17º distrito, depois de exame, no Instituto Médico Legal, providenciou a internação da acusada na Maternidade do Pronto Socorro, onde foi a mesma novamente interrogada, declarando: que é casada com Manuel de Andrade e natural de Santo Antonio de Padua, de onde veio, há quatro ou cinco meses, com seu irmão Nadir Miranda de Sousa, morador no morro da Formiga; que a criança nasceu cerca das 22 horas, de quarta-feira e, julgando que a mesma estivesse morta, dirigiu-se à cozinha, que fica ao lado do seu quarto, apanhando ali o facão com o qual decapitou o menino, secionando-lhe seus membros superiores; que, não obstante ter sido encontrado apenas o corpo da criança, não cortara as pernas da mesma; em seguida, indo à area do apartamento, levantou a tampa do ralo, colocara ali os despojos do recem-nascido.

Acrescentou que não dissera tudo, a principio, por ter medo de ser presa, mas, depois da prova a que foi submetida no Instituto Médico Legal, julgou que seria inutil negar. O único motivo por que cometera o crime foi o desejo de que seu irmão não soubesse do seu estado civil, pois ele julga que ela é solteira.

NÃO GOSTAVA DE CRIANÇAS

Interrogadas pela reportagem, as sras. Teresa Padilha e Ivone Cunha declararam que Nair, não obstante ser boa empregada, não gostava de crianças, pois notavam que ela não tratava com a devida consideração os filhos do tenente Padilha.

A policia do 17º distrito pediu providencias à City no sentido de serem procurados os membros e a cabeça do recem-nascido.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

..um premio de mil dólares para uma ópera baseada em tema americano, a qual será representada nas principais cidades dos Estados Unidos, num minimo de vinte e cinco espetáculos, foi anunciado em Nova York pelo empresario e organizador de companhias liricas Charles L. Wagner...

..na serie de concertos populares pela Orquestra Filarmônica de Nova York, em Carnegie Hall, foi incluida como primeiro número num dos programas recentemente executados, a abertura do "Guarani" de Carlos Gomes...

..depois de internada mais de três anos em Batavia, realizou o seu primeiro concerto com a colaboração da Orquestra Sinfônica de Sidney, Australia, sob a regencia de Percy Code, a pianista húngara Lili Kraus...

..o coro e orquestra da Radiodiffusion Française de Paris, dirigidos por Manuel Rosenthal, apresentaram em "premiére" "Festa das Lanternas" da autoria de Paul Claudel e Darius Milhaud...

..em Covent Garden, Londres, foi apresentado "Adam Zero" novo bailado com coreografia de Robert Helpman e música de Arthur Bliss...

..o violinista Willem Noske interpretou em primeira audição, em Amsterdam, Holanda, o "Concerto" para violino, da autoria da compositora holandesa Henriette Bosmans...

..tendo concluido a partitura para a pelicula "Carnaval em Costa-Rica" assinou contrato para mais dois filmes, o compositor cubano Ernesto Lecuona...

..pelo telefone, o compositor ao seu editor:
— "Impossivel acabar esta composição hoje. Alguem levou emprestado o meu Stravinsky e Schoenberg"...

MÚSICA

"ORIGINAL BALLET RUSSE"

2.ª RÉCITA

Ascendeu muito mais alto o nivel do segundo espetáculo do Original Ballet Russ, no Teatro Municipal. Através dele, sentimos de novo a mestria dos seus dansarinos e a intensão profunda da arte coreográfica que exploram, fazendo da dansa não apenas o exibionismo da destreza do corpo na sua materia visão, mas uma arte elevada ao mais alto sentido da beleza, inspirada nos mais intimos sentimentos do ser humano e a cujos designios o fisico se dobra, se exalta, se contorce para viver a vida na sua intensa realidade.

Foi esse o aspecto da dansa que vimos em "Caim e Abel", drama descrito como um dos episodios biblicos e cuja concepção David Lichine aproveitou para criar uma coreografia tão profunda quanto aquela que fizera em torno de "O filho pródigo".

Nela, a dansa propriamente dita entra como um protesto. O essencial, através dos gestos, dos passos, das atitudes, muitas vezes ousadas, diferentes, impondo situações inéditas, é interpretar a tragedia que a inveja determinou como o lastro em que se apoiaria o resto da humanidade, em cujo meio sobram os Cains e Abels.

E' imenso o valor dramático desse bailado à que o público seguiu com o coração sufocado, esperando o desenrolar dos acontecimentos que se avolumavam até a brutalidade do instante final, quando, depois de consumado o crime, sobrevem o remorso, a dor, o desespero.

Kemeth Mackense teve a seu cargo o papel d e"Caim", enquanto "Abel" foi desempenhado por Oleg Tupine.

Em primeiro plano registramos a atração de Mackense. Notavel foi o seu trabalho, pela intensidade da força expressiva de que o envolveu, quer dansando, quer representando. No final, chegou a comover, tal o poder sugestivo da sua máscara, a atitude dilacerante do seu corpo. Um grande artista!

Tupine, dentro das exigencias menores do seu papel, portou-se à altura de sua "partenaire". Foi um "Abel" meigo e expressivo, silencioso e confiante em sua candura de adolescente.

Ana Miltonova em "Mãe", Agril Olrich em "A Bondade" e Carlota Pereyra em "A maldade", papéis cada qual mais ingrato, foram-se magnificamente.

Salientamos ainda o cenario, que muito contribuiu para o aparatoso aspecto do bailado, o mesmo acontecendo com a partitura escolhida, de Wagner, e que, apesar de não muito bem tocada, constituiu fundo magnifico para o enrêdo.

Iniciou-se o espetáculo com "Lago dos Cisnes", de Tschaikowsky, belo bailado em que brilhou Irina Baronova, agil e graciosa, coadjuvada por Nornan Jasinsky, numa bôa atração.

O conjunto manteve-se suficientemente certo.

"Baile dos Graduados", espirituoso e frivolo, encerrou a noite, destacando-se Morozova, Stepomora, Genavieve Marlin, Dokondonky, Jasinsky e muitos outros.

Enfim, excelente espectáculo.

D'OR

Sociedade do Quarteto

Por iniciativa dessa sociedade, o pianista Tomas Teran, realizará um recital, amanhã, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., interpretando as Sonatas op. 27 (Pastoral) e op. 57 (Apassionata) de Beethoven e os Estudos Sinfônicos de Schumann.

Arte da dansa interpretativa

O Clube Feminino realizará, no Cantry Clube, em Ipanema, amanhã, às 15,45 horas, uma conferencia e demonstração, dadas pela Trixie Hallwell e membros do Côro e Ballet do Teatro Municipal.

O programa apresentará, entre outros números, tonalidades da música, cadencias de movimentos, frases ritmicas, dansas coloridas, idéia em movimento, dansas da natureza, desenho em movimento, etc.

Tomarão parte no referido espetáculo: — Trixie Hallwell, Sandra Weinr Dieken, Julia Margarida, Ebba Will, Denie Gray, Eduardo Sucenr Jr., Edith Vasconcelos, Erina Tshestmakova e Licia Lemos.

Teatro Municipal

HOJE, SEGUNDA VESPERAL DE BAILADOS

As 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, terá lugar a segunda vesperal do "Ballet Russe", com "Lago dos Cisnes", "Caim e Abel" e "Baile dos Graduados".

Amanhã, haverá a 4.ª récita de assinatura de gala, com "Mulheres de bom humor", "Francesca da Rimini" e "Cimarosiana".

Escola Nacional de Música

CURSO DE ESTETICA

Realiza-se amanhã, a segunda aula do Curso de Estética Musical que o professor Andrade Muricí está efetuando na Escola Nacional de Música, na serie de Cursos Extraordinarios pela mesma promovida. Essa aula será dada às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, sendo franqueada a entrada a todas as pessoas interessadas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — H. Szeryng. Colegio St.º Inacio, às 20 horas.
Amanhã — Pianista Tomás Teran. A.B.I., às 21 horas.
Terça-feira, 9 — O. S. B., com Eugen Ormandy. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 11 — Concerto vocal. Escola Nacional de Música, às 21 horas.
Sábado, 13 — Cantora Hilda Magalhães, C. N. Música às 21 horas.
Sábado, 13 — Pianista Miecio Horzowsky. A.B.I., às 21 horas.
Domingo, 14 — Associação Musical Pró-Juventude, pelos socios. A.B.I., às 15 horas.
Segunda-feira, 22 — Miecio Horzowsky. A. B. I., às 21 horas.
Sábado, 27 — Miecio Horzowsky. ABI, às 21 horas.

Recital de Miecio Horzovski

Esse conhecido pianista levará a efeito, em três recitais, a audição integral dos 48 Preludios e Fugas do "Cravo bem temperado", de Bach.

Terão lugar as récitas em apreço, nos próximos dias 13, 22 e 27 do corrente.

Assinaturas à venda na Casa "Ao Pinguim", na rua do Ouvidor.

Charles Munch

Este notavel regente francês, diretor da Orquestra Sinfônica do Conservatorio de Paris, está sendo esperado nesta capital hoje. O regente Charles Munch regerá os 5.º e 6.º Concertos da Temporada da Prefeitura, tendo ainda a seu cargo alguns concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

NO LAR E NA SOCIEDADE

NASCIMENTOS

MARIA HELENA — Acha-se em festas o lar do jornalista Italo de Saldanha da Gama e da sra. Helena Saldanha da Gama, com o nascimento da menina Maria Helena.

BATIZADOS

IRANI FATIMA — Será batizado, hoje, o menino Irasú Fátima, filho do sr. Antonio Jacob de Sousa e da sra. Henriqueta de Oliveira Sousa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Cincinato Braga, diretor do Banco do Comercio.
— Dr. Irio Corerla da Costa.
— Sr. Serafim Ferreira, engenheiro arquiteto, socio da firma S. Ferreira, Moreira e Cia.
— Dr. Alvaro Braganer.
— Tte. Napoleão Gomes de Azevedo.
— Sr. William Edwin Despinoy.
— Prof. Carlos Reis.
— Sra. Julia de Oliveira Alves, oficial administrativo da Central do Brasil.
— Srta. Ely Neuza de Assiz, filha do sr. José de Assiz e da sra. Rosa de Assiz.
— Srta. Maria Lina da Costa Barros, filha do sr. Artur José da Costa Barros.
— Srta. Nedia José Cheble, filha do sr. José Jorge Cheble.
— Jovem Aluizio Blaso, filho do sr. Luiz Blaso Junior e da sra. Dolores Braso.
— Menino Mauricio, filho do engenheiro Clovis Cavalcanti e da sra Ieda Lins e Silva Cavalcanti.
— Menino Joaquim, filho do sr. Tiago de Lima e da sra. Maria José de Lima.

Farão anos, amanhã:
Prof. V. Guararés de Sousa.
— Sr. Mario Melo.
— Ator Procopio Ferreira.
— Dr. Arnaldo Cavalcanti.
— Sr. Julio M. Cinell.
— Dr. Alceu Barbedo.
— Sr. Cassiano Rosas Araujo Filho.
— Sr. José Luiz Afonso Ferreira.

CASAMENTOS

SRTA. JOSEFA RIVAS RAMOS — SR. VALENTIM OGANDO MARTINEZ — Na igreja de Santana, realizou-se, ontem, às 17.15 horas, o casamento da srta. Josefa Rivas Ramos, filha do casal Generoso-Maria Ramos, com o sr. Valentim Ogando Martinez, filho da viuva Cassimiro Ogando Cal.

SRTA. LOURDES ELGUESABAL — SR. MARIO MARINHO — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Maria de Lourdes Osamis Elguesabal, filha da viuva Maria Osamis Elguesabal, com o sr. Mario de Sousa Marinho, jornalista e funcionario postal.

O ato civil efetuou-se às 9.30 horas, e o religioso às 16.30 na matriz de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana.

HOMENAGENS

DR. RUBEM FERRAZ — Por motivo da nomeação do dr. Rubem Ferraz para diretor da Escola de Policia do Distrito Federal, seus antigos companheiros da Escola de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, bacharéis de 1932, oferecem-lhe um jantar no próximo dia 19, às 20.30 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil. A lista de adesões para essa homenagem é encontrada com o dr. José Pereira de Faria, na 3.ª Vara de Orfãos — Foro.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — A diretoria do Orfeão Portugal oferece, hoje, ao seu quadro social e respectivas familias uma noite-dansante das 17 às 21 horas. Traje completo.

VIAJANTES

DR. WILLIAM M. M. THOMAS — Vindo de Porto Alegre, sede da sua Diocese, acha-se no Rio de Janeiro, o dr. William M. M. Thomas, Primaz da Igreja Episcopal Brasileira. Durante alguns dias visitará as igrejas Episcopais do Rio de Janeiro, para a confirmação dos fiéis, e as autoridades, embarcando para os Estados Unidos a 26 do corrente, onde tomará parte no Supremo Concilio dessa igreja.

* * *

DR. GENEROSO PONCE FILHO — Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate, antigo diretor do Escritorio de Expansão do mesmo orgão, em Nova York e que liderou a bancada de Mato Grosso na passada legislatura.

* * *

RAUL ROULIEN — Procedente de Hollywood, onde se encontrava, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o artista brasileiro Raul Roulien, nome destacado do teatro e da cinematografia nacional, que, durante muitos anos, atuou em peliculas da terra do cinema. Conforme foi noticiado, Roulien vem visitar sua genitora, que se acha enferma.

* * *

SRA. ANITA CARRIJO — Em avião da V.A.S.P. regressará, amanhã, a São Paulo, a lider divorcista sra. Anita Carrijó.

* * *

SR. ERNESTO DE SOUSA CAMPOS Procedente da capital baiana, chegará, hoje, a esta capital, o professor Ernesto de Sousa Campos. O titular da pasta da Educação e Saude, desembarcará no Aeroporto de Santos Dumont, viajando em avião especial da Força Aerea Brasileira.

* * *

— Viajarão, amanhã, pela Aerovias Brasil, os seguintes passageiros: para Porto Alegre: Leopoldo Petry, Terezinha Petry, Francisco Rux, Bernadine Rux, Julio Azevedo, Ecmilia Azevedo, Antero Leivas, Moacir Correia, Fidel Arieta, Alcides Schroeder, William Harrison; para Belo Horizonte: Américo Castro, Carmem Castro, Manuel Brito Kurt Seuser, Honero Cerri, Antonio Oliveira, Maria Tavares, Luiz Signorelin, Maria José Fonseca, Joaquim da Cunha, Vicente Timponi, Moisés Lam, José Livramento, Helio Sá, Geraldo Dias; para Curitiba: Delfina Morais, Hiram Morais, Ella Nascimento; para São Paulo: Davi Mendonça, Anita Tabelw, Max Tablow, Ana Costa, Manuel Costa, Davino Mendonça, Orlando Macedo, José Gonçalves, João Almeida, Julio Masson Maria S. Leite, Sara Sprigmfeldt, Valentina Figueredo, Maria Figueredo.

— Viajaram, em aviões da NAB, as seguintes pessoas: para São Paulo: Oscar da Costa Regna, Heraldo Ferreira C. Barbosa, Paulo Garcia, Carlos Leite Vasconcelos, Valdemar Gomensoro D. Costa, Adison Hermes B. Pessoa, José Maria Costa D. Filho, Dimitrieff Diniz, Frederico Alexandre de Gruber; para Recife: Natalino Cassini, Hugo Italo Filho, Edgar T. Viana, Julio S. Dias, Antonio D. Padilha, Rosa E. Leite, Atmando Brussolo; para Teresina: Francisco Soares de Oliveira, Maria de Oliveira Maria Lourenço Oliveira, Cicero da Silva Ferraz, Egidio Viana de Carvalho, Manuel Joaquim de Carvalho, João Gonçalves Neves, Artur Franco de Andrade; para Belem: Georgina Lisboa Cohen, Danilo Lisboa Cohen, Alberto Lisboa Cohen, Josefina Melo, Margarete M. Albuquerque, Janete Mari Albuquerque, Raimundo P. Seixas, Ester Rosa Machado Seixas, Daniel Cerqueira do Vale, Ismael Goldegel do Vale, Valdomiro de Assiz Segura, Obdulia Salgado Miranda Segura, Katarina Liebman, Antonio do Nascimento Araujo.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Luiz Parnes, Valdir Maria Viana, Ligia Vieira da Cunha Dantas, Antonio Augusto Martins, Roberto Benedito Moreira, Luiz Martins Moreira, João da Rocha Moreira, Iolanda Moreti Câmara Couto, Luciola Guimarães, Evani Guimarães, Laerte Guimarães, Carmem Ligia Guimarães Machado, Alfredo Carlos, Rui de Almeida, Charles Orlando Kenyon, Alfredo Marinho de Queiroz, Alberto Alves, Jorge Salim Dan; para Porto Alegre: Edith Weinstrauch, Emmy Laubert, Helena Dibe Pinto, Luiz Paulo Dibe, Francisco Loiferman, Romario Jesús Ferreira, Dagoberto Lobo da Silveira, Pedro Paulo de Carvalho, João Roberto Pereira de Baere; para Salvador: Erwin Morbenroth, Filomena da Costa Lima, Maria Lucia Ferreira Cararai, Pedro Rodolfo Assiz Ricciardi, Anisio Teixeira, Mario Betlem, Bernadete Baleeiro, José dos Santos Silva Taveira, Dorival Guimarães Passos, Jair Mendes, Pedro Alves Torres Filho, Gabriel Leal Sá Pereira, Osar da Cunha, Virgilio Carvalho Oliveira, Nestor Penas Seara, Maria Salomé Penas Seara, Antonio Carlos Penas Seara, Sonia Maria Penas Seara, Luiz Carlos Penas Seara, Maria Pereira dos Santos, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Elias Assad Simões, Zenandro de Freitas, Armando Dantas de Meneses; para Aracajú: Ester Cardoso de Lima, Eunice Cardoso da Silveira, Maria Lucia Gama, Jason de Barros Silva, Edilberto de Sousa Campos, Milton Barreto de Vasconcelos Junior; para Recife: Amalia Chaves Valença Monteiro, Clementina Lisi de Melo, Gil Metodio Maranhão, Maria da Gloria Sarmento Maranhão, Maria Zuleika Sarmento Maranhão, José Luiz Sarmento Maranhão, Roberto Southey Sarmento Maranhão, Fernando Lemes Bastos, José Carlos de Moura, Nise Pontual de Moura, Antonio Brito Alves, José Sergio dos Reis Junior.

SEPULTAMENTOS

LUIZ AUGUSTO DA COSTA — No Cemiterio do Santissimo Sacramento, em Niterói, foi, ante-ontem, sepultado o sr. Luiz Augusto da Costa, funcionario aposentado da Caixa Econômica. O extinto deixa viuva a sra. Ana Joaquina Ferreira da Costa, e era pai do dr. Ricardo Costa, médico em Niterói.

FALECIMENTOS

SR. OLGAPIO FREIRE DE AGUIAR — Faleceu, em Belo Horizonte, sendo ali sepultado, o sr. Olgapio Freire de Aguiar, antigo presidente do Sindicato dos Bancarios. O extinto deixa viuva a sra. Zenir Freire de Aguiar, e dois filhos.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Felix Martins Pereira de Sampaio — 8,30 horas. Candelaria.
Antonio Ferreira Gonçalves Braga — 10,30 horas. Candelaria.
Tte. Valdemar de Paiva Almeida — 9 horas. Matriz de S. Cristovão.
Beatriz Morais de Figueiredo — 8,30 horas. Igreja de N. S. da Salete.
José Julio Brigido Rangel — 9,30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Dagmar de Andrade Cox — 9,30 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Afonso Aranha Parga Niva — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Bernardo Marques Henriques — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Cap. Tte. Nandi Esteves — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José Paladino — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Isabel Gallicchio — 8 horas. Igreja do Carmo.
Lupercia Dufrayer Pinto Guedes — 8,30 horas. Igreja Sagrado Coração de Jesús.
Alexandre Pinto Macedo — 10,30 horas. Igreja N. S. da Boa Morte.

EXEQUIAS DO PRESIDENTE RIOS. — Na Catedral Metropolitana, realizaram-se as exequias de sétimo dia, do presidente Juan Antonio Rios, falecido em Santiago. Oficiou a cerimonia litúrgica o bispo-coadjutor do Rio de Janeiro, D. Rosalvo Costa Rego, que foi acolitado por monsenhor Armando Lacerda e pelo cônego Alfredo Soares. Compareceram ao ato, alem do chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República, representando o chefe do Governo, o senador Melo Viana, presidente da Assembléia Constituinte; o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e elementos de destaque da sociedade carioca. O clichê acima fixa um aspecto da cerimonia.

Liga Esperantista Brasileira

ELEITO O NOVO PRESIDENTE

Para substituir o prof. Alberto Couto Fernandes, foi eleito presidente da Liga Esperantista Brasileira o dr. Carlos Domingues, em reunião realizada especialmente para reconstituir a diretoria da mesma entidade, a qual ficou integrada ainda dos seguintes esperantistas: sr. Ismael Gomes Braga, vice-presidente; prof. Luiz Porto Carreiro Neto, secretario geral; dr. Mario Ritter Nunes, secretario; srta. Irani Baggi de Araujo, 2.º secretario; sr. Delio Pereira de Sousa, tesoureiro.

Contemplados com a medalha Comemorativa do Nascimento do Barão do Rio Branco

O ministro do Exterior vem de agraciar a Sociedade Brasileira de Geografia com a medalha comemorativa do Centenario do Nascimento do Barão do Rio Branco.

Foram tambem contemplados com a mesma medalha os seguintes socios, daquela sociedade: professor Everardo Backheuser, srs. José Pires Brandão, Taciano Acioli, padre Lanna, João Ribeiro Mendes, Carlos Augusto Guimarães Domingues, desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, professor Mario C. Rodrigues de Sousa, comandante Luiz Alves de Oliveira Belo, professor Francisco de Sousa Brasil, Luiz Felipe de Castilhos Goycochéa, Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, professor José Bueno de Oliveira Azevedo Filho.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO, DESLIGAMENTO E ADIÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — ELOGIO

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 6 DE JULHO DE 1946

BOLETIM INTERNO N. 18

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

— CORONEL — Vitor François, P. T. M., por ter sido designado e continuar na direção do P. T. M., de ordem do sr. diretor do M. B.;

— MAJORES — Emilio Galois Filho, do 8.º Regimento de Artilharia Montado 75, por ter de seguir para Barra Mansa, com permissão; Francisco de Araujo Machado, D. M. B., por ter regressado de Belo Horizonte; Horacio Cardoso Machado, 6.º Regimento de Artilharia Montado, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria do Pessoal, no dia 3 do corrente e entrado em trânsito; Valdir da Cunha Barros e Azevedo, do E. E. M., por ter sido promovido; Ascendino José Pinheiro, 3.º R. A. Cav. 75, por ter terminado os 30 dias de trânsito e ter de aguardar condução para o seu destino; Irazê Pais Brasil, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido;

— CAPITÃES — Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, desta Diretoria do Pessoal, por ter sido sorteado para o C. P. J. da 2.ª Auditoria e do terceiro trimestre; Jorge Enéias Machado Portes, da C. M. M. B|EE. UU., por ter de seguir para o Norte e Oeste do Brasil, em companhia do exmo. sr. general Gerhardt, da D. N. A.; Romeu Araujo, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter concluido a dispensa do serviço e recolher-se à sua Unidade.

ARMA DE CAVALARIA

— TENENTE CORONEL — Osvaldo Tourinho de Bittencourt, do Quadro Suplementar Geral por ter sido exonerado da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, e mandado ficar adido a esta Diretoria do Pessoal;

— MAJOR — Alceu Macedo Linhares, da D. S. R. V., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul em gozo de ferias, com permissão;

— CAPITÃES — Rubens Ferreira Amiel, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido; Geraldo da Silva Rocha, da D. R. S. P., por ter vindo a esta capital de ordem do exmo. sr. general diretor de Remonta;

— PRIMEIRO TENENTE — João Carlos Nobre da Veiga, da Escola de Educação Fisica do Exército, por ter regressado de Curitiba, onde foi com permissão;

ARMA DE ENGENHARIA

— MAJOR — Afilo Osorio de Sousa, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido;

— CAPITÃES — Licinio Ribeiro Viana, da 2.ª Companhia Independente de Transmissões, por ter sido promovido e ter de ficar adido aguardando classificação; Davi Ferreira, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido; Alberto Lessa Bastos, do B. V. C. por ter sido promovido e excluido, ficando adido aguardando nova classificação.

ARMA DE INFANTARIA

— CORONEIS — Alcindo Nunes Pereira, do Agr. U. E., por ter regressado da 5.ª Região Militar e assumir o comando do Gr. U. E.; Heitor Antonio de Mendonça, do 10.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e ter de recolher-se à sua Unidade;

— TENENTES CORONEIS — Alcebiades Garcia Rosa, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Belo Horizonte com permissão desta Diretoria do Pessoal; Amilcar Salgado dos Santos, da 7.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido sorteado para Goiânia, na 5.ª Circunscrição de Recrutamento.

— MAJORES — Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, da D. R., por ter sido sorteado para um C. P. J. M., e pedido sua substituição; Geraldo de Meneses Cortes, da S. G. C. S. N., por ter sido promovido, classificado no Quadro do Estado Maior da Ativa e nomeado adjunto da S. G. C. S. N.; Rubem Figueira Postiga, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido; Mozlul Moreira Lima, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido; Jorge Vidal Cesar Caminho, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido promovido; Ilo Justino da Mata Garcia, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido; José Vicente Fernandes, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido; Trajano Ferraz Moreira Filho, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido; Nelson Teixeira de Faria, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar à sede de sua unidade, de onde veio com licença e dispensa;

— CAPITÃES — Euclido Reis de Santana, da Escola de Educação Fisica do Exército, por ter chegado de São Paulo (4.º Regimento de Infantaria), transferido para a Escola de Educação Fisica do Exército, por ter desistido do restante do trânsito iniciado a 12 de junho de 1946, e recolher-se à Escola de Educação Fisica do Exército; Artur Otavio Jorge, do 4.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão e 20 dias de dispensa do serviço; Ivaldo Hamilton Azambuja, do S. G. E., por ter sido designado para servir no S. G. E., como estagiario; Valdir Duarte Gomes, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido, e excluido do estado efetivo do Batalhão de Guardas, continuando adido aguardando classificação.

— PRIMEIRO TENENTE R|1 — José Areco, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de São Paulo com permissão, visto ter obtido quatro dias de dispensa e regressar no dia 7, do corrente (inicio da dispensa: dia 5);

— SEGUNDOS TENENTES — Manuel Teixeira de Barros, da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para a 1.ª Companhia Especial de Manutenção; R|2 — Jonir Gusmão de Barros, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado a licença e seguir destino.

PERMISSÕES — I) — Concedida pelo exmo. sr. ministro: A) — OFICIAL a) — Para se recolher à sua Unidade, à custa propria, via Buenos Aires:

1) — o capitão Oribe da Silveira, ultimamente transferido do 10.º R. C. para o 2.º R. C. Mec.;

II) — Concedidas por esta Diretoria:

A) — OFICIAIS: a) — para virem a esta capital:

1) — dentro do periodo de ferias que obtiver, o tenente coronel Antonio Eustaquio da Silva, procedente da 4.ª Região Militar;

2) — dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, o capitão Newton Pereira de Oliveira, procedente da 9.ª Região Militar;

b) — para passarem os periodos de ferias que obtiverem:

1) — nas cidades de São Paulo e São Lourenço, o major Asdrubal Castro, do Batalhão de Guardas;

2) — nesta capital, o capitão Oton de Medeiros, do 10. Regimento de Infantaria;

c) — para passar as ferias que lhe foram concedidas:

1) — na cidade de Caxambú, o capitão Terencio Furtado de Mendonça Porto, desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA — João Nepomuceno de Noronha, segundo sargento da 2.ª Companhia Rodoviaria, pedindo transferencia por motivo de saude de sua esposa — Deferido. Seja transferido da 2.ª Companhia Rodoviaria para a 5.ª Companhia de Transmissões, de acordo com a letra "C", do artigo 45 da L. M. Q.;

— Altino Couto de Araujo, segundo sargento do 7.º Regimento de Infantaria pedindo para ser considerada como ferias o periodo em que esteve hospitalizado — Deferido. Concedo 18 dias, como ferias;

— Isair Francisco da Cruz, soldado do Contingente Especial da Fábrica do Realengo, pedindo dispensa para visitar a sua familia em São Fidelis, Estado do Rio — Concedo permissão para a ir a São Fidelis — Estado do Rio, dentro da dispensa que lhe for dada pelo diretor da Fábrica do Realengo.

CONCLUSÃO DE CURSO — Conforme comunicação feita a esta Diretoria pela Diretoria de Motomecanização, concluiram o Curso da Escola Técnica de Aviação, em 21 de junho próximo passado, os seguintes sargentos: Jair Kalife, Roberto Diógenes dos Santos, Ivaldo Azeredo Chaloub, Alcebiades Peçanha Gomes, Amarante Carpes, Fernando Tavares da Silva.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria: aguardando classificação, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Osvaldo Tourinho de Bittencourt, ultimamente exonerado da chefia da 13.ª Circunscrição de Recrutamento e segundo tenente de Engenharia Valdemar Cezarotti, por se achar baixado ao Hospital Central do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR — Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, aguardando embarque, o major Ascendino José Pinheiro, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75.

AINDA DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão Rubens Alves de Vasconcelos, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no 1.º Regimento de Obuses.

ELOGIO — Julgando de justiça a parte do chefe da S|5-D|2, elogio o primeiro sargento Luiz Graça Leite, há pouco transferido para a E. S. A., pelas qualidades de educação civil e militar, dotes de inteligencia e dedicação ao serviço.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, por necessidade do serviço, do extinto 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, para a 1.ª Bia.|6.º G. A. C., o terceiro sargento Arlindo da Costa Paranhos.

(a) — General de Brigada Mario Ramos — Diretor do Pessoal; Confere: — Coronel Américo Braga — Chefe do Gabinete.

"RESISTENCIA DEMOCRÁTICA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do parágrafo único, letra "a", artigo 6.º dos Estatutos, a Comissão Diretora convoca os membros associados para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 25 do corrente, às 20 horas, no Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires número 80, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) — relatorio e contas da Comissão Diretora;

b) — eleição de membros da Comissão Diretora para os cargos vagos;

c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1946.

Presidente

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para compra oficial dos 30% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas, para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Franco suiço	4 6963
Franco	0 1690
Coroa sueca	4 7943
Peso uruguaio	11 3881
Peso argentino	4.9722
Peso chileno	0 6484
Peso boliviano	0 4736
Coroa dinamarqueza	4.1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4950
Dolar	19 30	16.50
Escudo	0 7840	0 6707
Peso argentino	4.7391	4.0016
Peso uruguaio	10 7222	9 100
Peso chileno	0 6226	0 5341
Coroa sueca	4 6035	3 9308
Franco suiço	4 5093	3 8851
Franco	0.1623	0.1386
Peso boliviano	0 4550	0 3887
Coroa dinamarqueza	4 0217	3 4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. DB):

	Cr$
Libra	75 5222
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Franco	0.1576
Escudo	0 7612
Coroa sueca	4.4099
Peso argentino	4.6011
Peso uruguaio	10 4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0 4418
Coroa dinamarqueza	3.9050

MEDIAS DE CAMBIO

Em 5 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

Praças	Mercados Oficial	Mercados Livre	Moedas
Londres	66.4950	81.0011	—
Portugal	0.6707	0.8257	—
N. York	16.50	20.06	—
Suiça	—	4.7090	—
Suecia	—	4.8116	—
Argentina	—	4.9857	—
Dinamarca	—	4.1884	—
Uruguai	—	11.3882	—
França	—	0.3277	—
Chile	—	0.6484	—
Bélg. (frs.)	—	0.6570	—
T.-Eslov.	—	0.61	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 — Feriado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

À vista:	Abert.	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.44 P.	16.44
S/Londres, £ t/comp.	16.41 P.	16 41
S/N. York, 100 $ t/venda	407.25 P.	407 25
S/N. York, 100 $ t/comp.	406.75 P.	406 75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6.

À vista:	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 60 P	178.60
S/N. York, 100 $ t/comp	178 00 P	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 6.

À vista:	Abert.	Fech
S/N. York, p/£ $	4.03.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19 98/20 02	19 98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p	44 00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81.00
S/Montevideo p/£ P	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/479 30
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr	16.88/16.92	16.88/16.92
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

Ficaram as apólices da União, ontem, em boa posição, bem como as municipais e as estaduais de sorteio. Regularam as obrigações de guerra fracas, com as ações de bancos e companhias sem alteração, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. Vend.	Ofertas Comp.
122 Unif.	920,00	925,00	918,00
10 D. Emis., Nom.	925,00	940,00	920,00
5 Idem port.	788,00		
30 Idem	790,00	794,00	790,00
Obrigs.:			
310 Guer. Cr$ 100,	81,00	81,50	81,00
34 Idem Cr$ 200,	162,00	164,00	162,00
35 Idem Cr$ 500,	406,00	407,00	405,00
14 Idem Cr$ 1000,	818,00	820,00	818,00
374 Idem	819,00		
11 Idem	832,00		
10 Idem Cr$ 5000,	4.090,00	4.095,00	4.085,00
Est. Apls.:			
50 Minas, 7%, pt. Caut.	920,00	922,00	
10 Minas, 1ª serie, C/juros	195,00		194,00
25 Minas 2ª serie	179,00	179,50	178,00
413 Idem 3ª serie	183,00	183,00	182,00
50 Pernambuco	61,00		
132 Idem	62,00		62,00
20 Rod. E. Rio	605,00		
65 Idem	610,00	608,00	606,00
51 Unif. S. Paulo	1.126,00	1.126,00	1.125,00
Municipais D. Federal:			
5 Emp. 1906, pt.	188,00	188,00	
58 Idem 1914	188,00	188,00	186,00
15 Dec. 1535	195,00	195,00	
13 Emp. 1931 C/j.	175,00		
M. Estados:			
22 Niterói	191,00	192,00	190,00
Ações: Companhias:			
400 Amér. Fabril, Cr$ 200, C/dir.	1.000,00		
160 Pan. do Brasil, Cr$ 200	198,00	200,00	198,00
200 Butiá, Cr$ 100,	127,00	130,00	127,00
393 Docas de Santos, port., de Cr$ 200, Ex/D.	240,00	245,00	240,00
16 Sid. Nacional, Cr$ 200,	160,00	160,00	155,00
Debêntures:			
10 Cia. C. Brahma Cr$ 1000, 8%	1.040,00		

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 44,80 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ Nomin.
Tipo 4	Cr$ Nomin.
Tipo 5	Cr$ Nomin.
Tipo 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 44,80
Tipo 8	Cr$ 44,30

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.932
Leopoldina	3.752
Reg. Flum. Rio	3.780
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	6.012
Total	15.478
Desde 1º do mês	74.333
Media	14.888
Embarques:	
Estados Unidos	—
Asia	—
Europa	—
América do Sul	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	24.603
De 1º de julho	—
Existencia	594.154

EM SANTOS

SANTOS, 6.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 73.20; anterior, 74.80; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 74.50; anterior, 76.20; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 32.314 sacas; anterior, 34.176; ano passado, 14.989 ditas.

Entradas — Hoje, 23.289 sacas; anterior, 4.766; ano passado, 22.379 ditas.

Existencia — Hoje, 2.604.948 sacas; anterior, 2.613.973; ano passado, 3.148.759 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—

EM VITÓRIA

VITORIA, 6.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 42,00 por 10 quilos.

Entradas, 17. Saidas, 14.149. Existencia, 217.651 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, estavel, sem preços conhecidos e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 4	12.809
Entradas:	
De Campos	2.035
Total	14.844
Saidas	4.800
Estoque em 5	10.044

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	125,00
Granco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est
Usina de 2ª	n/c.	n/c
Cristais	Cr$ 120,00	120,00
Demerara	Cr$ 110,00	110,00
3ª sorte	Cr$ 100,00	100,00
Cotações por 10 quilos:		
Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavo	Cr$ 22,00	22,00
		Sacas
Entradas	3.773	7.748
De 1º set.	4.359.483	4.359.483
Existencia	501.007	499.134
Export.	—	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 4	35.027
Saidas	408
Estoque em 5	34.619

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert	Fech
Julho	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c.
Vendas	nada	nada
Mercado	Est.	Est

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Julho	n/c.	n/c.
Outubro	164.00	163.00
Dezembro	165.00	164.00
Janeiro 1947	165.30	164.20
Março 1947	165.40	164.30
Maio 1947	162.40	161.40
Vendas	207.000	215.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 173,00
Tipo 5	Cr$ 160,00
Tipo 6	Cr$ 126,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	120.00	120.00
Sertões (base 5)	120.00	120.00
Estatistica:		Fardos
Entradas	—	800
De 1º set.	241.400	241.400
Existencia	28.200	36.800
Export.	3.400	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 — Fechado.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	33.566	3.398
Açucar	2.113	510
Banha	300	187
Cebolas	3.035	—
Feijão	9.845	2.289
Farinha	—	1.100
Mant. nacional	5.614	—
Milho	4.445	1.000
Batata	7.433	—
Charque	480	—

Movimento Aereo

CHEGADAS & PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 hs.; partida às 9.50 horas; para Salvador; chegada às 16.35 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 16 horas de Cuiabá.

REAL: — Partida para São Paulo às 8 e às 10 horas; chegada às 9.20 e às 11.20 horas.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; às 6.15 hs., para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas, para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas; partida para São Paulo e Curitiba, às 8 horas; chegada às 16.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Vitória às 6.30 horas; chegada às 10 horas; partida para B. Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas.

Telefones para informações: VASP, 42-1997; PANAIR, 22-7770; NAB, 42-0141; CRUZEIRO DO SUL, 22-0820; PAN AMERICAN AIRWAYS, 22-7770; LAB, 42-2366; REAL, 42-8909.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Stig Arthon	—	—	7	P. Med.	23-3443
C. Lambé	Bruxelas	7	7	B. Aires	23-4828
Ecuador	B. Aires	7	—	—	43-8215
Wild Hunter	Vancouver	8	—	—	43-0910
Cte. Capela	—	—	9	Salvador	23-3756
Aratimbó	—	—	9	Cabedelo	43-3424
Campana	Marselha	9	9	B. Aires	23-2930
Arapuá	—	—	10	B. Itap.	43-3424
Araribá	—	—	10	Imbituba	43-3424
Edimburgo	B. Aires	10	10	Assuncion	23-3443
Potaro	Liverpool	11	—	—	23-2161
Serpa Pinto	Lisboa	12	12	Santos	23-2930
Camamú	—	—	12	P. Aleg.	23-3756
Ruben Dario	B. Aires	11	12	N. York	23-2000
Itapura	P. Alegre	13	—	—	43-3424
Belgian Veteran	B. Aires	13	13	Bruxelas	23-4828
Wild Rover	N. York	14	—	—	43-0910
Itanagé	—	—	14	Belem	43-3424
Guaraloide	—	—	15	Laguna	23-3756
D. Pedro I	—	—	15	Recife	23-3756
Murtinho	—	—	15	Penedo	23-3756
New R. Victory	N. York	15	—	—	43-0910
Farrapo	—	—	16	P. Aleg.	23-3756
Highland Monarch	Londres	17	17	B. Aires	23-2161
B. Aires	N. York	19	19	B. Aires	23-2332
Mesa Victory	N. York	19	—	—	43-0910
Bertrice Victory	B. Aires	20	—	—	43-0910
Punta Arenas	Arica	19	19	Arica	23-3443
Carl Gorthon	B. Aires	20	20	B. Vent.	23-3443
Inconfidente	—	—	23	P. Aleg.	23-3756
Loch. Rijan	Hull	24	24	B. Aires	23-2161

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — PRIMEIRA PARTE CONCEDIDOS: — Francisco Souto Landel de Moura — José Gaia Bastos — Anexio Serrano Veneza.

SEGUNDA PARTE CONCEDIDOS: — Manuel Galvão de França — Luiz Carlos Silveira — Agnelo de Alencar Dias.

TOTAL CONCEDIDOS: — Oscar Alberto Nascimento Pian — José Musa Brito — Geraldo Pursini.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — MANTIDAS: — Livio Cerchi — Kurt Gallenkamp — José Oliveira Ferreira Junior — Alvaro Vizeu Garcia — Lotario Luiz Dienstmann — Alfredo Alves de Lima.

MANTIDAS, EM CARATER DEFINITIVO: — Alice de Alencar Araripe — Cesare Gaspari — Angelo Feola Santos.

SUSPENSAS: — Tito Garcia Costa — Oli Machado.

BENEFICIO ENFERMIDADE: — CONCEDIDOS: — Hamilton Gomes Pinheiro — Serafim Ribeiro da Silva — Moacir Soares da Fonseca — Bernardino Almeida — Julio Norberto Muller.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: — DEFERIDOS: — Antoni Machado.

BENEFICIO PENSÃO: — CONCEDIDAS: — Maria Eugenia, Iaro, Dirce e Celia, beneficiarios de Valter Esteves — Maria Santinha, beneficiaria de José Ferreira da Silva — Elvira, beneficiaria de Artur Fassheber.

ASSISTENCIA MÉDICA

MOVIMENTO DO DIA 2 DO CORRENTE: — Cinquenta primeiras consultas — Vinte e oito exames de laboratorio — Vinte e cinco exames de raio X — Quatro internações hospitalares — Quatro tratamentos especializados — Sete inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — Seis consultas.

UROLOGIA: — Dez consultas — Vinte e oito curativos — Duas endoscopias.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — Três consultas — Oito curativos.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — Cinquenta e cinco aplicações.

Noticias Diversas

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL N.º 13/46

DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA:

a) — Aprovar os seguintes jogos, realizados no dia 27 de junho, marcando-se os respectivos pontos: — A. A. Banco Port. do Brasil, 2 x Satélite Clube, 3; A. F. B. Ind. Brasileiro, 1 x A. A. Banco do Brasil, 4; City Bank Clube, 0 x A. F. Banco Boavista, W;

b) — MULTAS: — Multar em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acordo com o art. 33 do Código de Penalidades, o filiado City Bank Clube;

c) — CAMPEONATO: — Marcados e realizados no dia 4 de julho de 1946 os seguintes jogos: — A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco Boavista, representante City Bank; Satélite Clube x City Bank Clube, representante Industrial; A. F. B. Ind. Brasileiro x A. A. Banco Port. do Brasil, representante [illegible] para tratar de assunto de seu interesse.

DEPARTAMENTO DE XADREZ: — Campeonato Carioca por equipes:

a) — Aprovar os jogos realizados no dia 29, com os seguintes resultados: — A. A. Banco do Brasil "A", 2 1/2 x C. A. Lar Brasileiro, 1/2; A. A. Banco do Brasil "B", 2 1/2 x Satélite Clube, 1/2; A. A. Caixa Economica "B", 3 x City Bank Clube, 0;

b) — Marcados e realizados no dia 6 de julho, às 15 horas e 30 minutos, na sede social da A. A. Banco do Brasil, Avenida Rio Branco, n.º 47, segundo andar, os seguintes jogos: — A. A. Banco do Brasil "A" x A. A. Caixa Economica "B"; A. A. Banco do Brasil "B" x A. A. Caixa Economica "A"; C. A. Lar Brasileiro x Satélite Clube.

DEPARTAMENTO DE VOLEIBOL: — Considerar inscritos neste Campeonato os seguintes filiados: — A. A. Banco do Brasil e A. A. Banco Delamare;

b) — Prorrogar até o dia 8 de julho de 1946, impreterivelmente, as inscrições para o Campeonato do corrente ano.

DEPARTAMENTO DE ATLETISMO: — Prorrogar até o dia 15 de julho de 1946 as inscrições para o Campeonato de Novissimos.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

QUINTA CONVENÇÃO NACIONAL FEMININA

Realiza-se quarta-feira, 10 às 17 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, a sessão solene inaugural da 5.ª Convenção Nacional Feminina, reunida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em louvor da Princesa Isabel, no seu Centenario. A Convenção, que será realizada de 10 a 16 do corrente será presidida e orientada pela senhora Maria Sabina de Albuquerque, presidente da F. B. P. F., e conta com o concurso de numerosas delegadas de instituições femininas desta capital e dos Estados. Serão oradores da sessão solene inaugural as senhoras Maria Sabina de Albuquerque, Maria Eugenia Celso e Cacilda Martins.

TEATRO MUNICIPAL

(Temporada Oficial de Concertos Sinfônicos da P.D.F.)

COM A

Orquestra Sinfônica Brasileira

Quarto Concerto de Assinatura

Quinta-feira, 11 de Julho, às 21 horas

Regente: - EUGENE ORMANDY

PROGRAMA: — Tchaikowsky — 6.ª Sinfônica (Patética). José Siqueira: — Cenas do Nordeste Brasileiro; Respighi; — Pini di Roma.

NOTA: — O concerto terá inicio precisamente às 21,00 horas, não sendo permitida a entrada aos retardatarios.

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA:

POLTRONAS	Cr$ 60,00
BALCÕES NOBRES	Cr$ 50,00
BALCÕES SIMPLES	Cr$ 35,00
GALERIAS	Cr$ 20,00

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos...; — Cinemúsica; 12.30 — Londres informa; 12.45 — Intérpretes dos Grandes Compositores; 13 — Música selecionada; 17 — Transmissão da ópera "Manon", de Massenet; 19.30 — Atendendo aos ouvintes...; 20.30 — Uma resposta à sua carta...; — Atendendo aos ouvintes... (2.ª parte); 21.30 — Nota Musical; — Atendendo aos ouvintes... (3.ª parte); 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista; 18.30 — Brindes musicais; 19 — Linda Batista; 19.30 — Jorge Veiga e Zé e Zilda; 20 — Calouros em desfile; 21 — Zilá Fonseca e Jorge Goulart; 21.30 — Jorge Tavares e Onéssimo Gomes; 22 — Resenha Esportiva; 22.30 — Gravações; 23.30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.15 horas — Reportagem esportiva; 17.30 — Músicas variadas; 18 — O canto das Américas; 18.30 — Garoto; 18.45 — Pedro Raimundo; 19 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20 — Programa variado; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.05 — Namorados da Lua; 21.20 — Programa Papel Carbono; 22.30 — Resenha esportiva; 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações; 9.30 — Programa de previsões contra acidentes; 10 — Programa Cazé; 15 — Jogo Botafogo x Vasco, com Oduvaldo Cozzi; 17.15 — Gravações; 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.30 — Resenha esportiva; 21 — Teatro Romance, com "Do mundo nada se leva", radiofonização de Vicente Prates; 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

10 horas — Folias de ontem...; 11 — A nossa valsa; 11.30 — Retiro da Severa; 12 — Programa variado; 12.30 — O samba agora vai...; 13 — Programa variado; 14 — Recital; 15 — Tarde dansante; 19 — Programa Paulo Neto; 21 — Calouros em apuros; 22 — Músicas dansantes; 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções Portuguesas; 14 — Cantos d'Italia; 14.30 — Programa variado; 15 — Transmissão do jogo Botafogo x Vasco da Gama; 17.30 — Cantos d'Italia; 18 — Chá dansante da Mocidade; 20 — Canções internacionais; 20.30 — Programa variado; 21 — Resenha esportiva; 21.30 — A voz da profecia; 22 — Desfile de celebridades, com trechos de ópera; 23 — Solos de plano; 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 horas — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert; 20.30 — Palestra a ser anunciada; 21.15 — Palestra por Dulce Jacl e "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro Pena; 21.30 — Recital por Bessie Rawlings, violino com Reginald Paul, ao piano; 22 — Radio-Panorama; 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

O Diario nos Estudios

Saneando o radio...

Quando escrevi o artigo "Show para cozinheiras" nunca pensei que o mesmo ia merecer, como as novelas, varios capitulos... Primeiro, dezenas de cartas de leitores. Depois, as palavras honestas do dono da "Pasta Jóia". Tenho agora em mão um recorte do jornal "Brasil-Portugal", onde o cronista Roberto Ruiz alude a um outro comentario que, sobre o assunto das cozinheiras, o sr. Anselmo Domingos publicou no "Diario da Noite". Antes assim...

Não li o artigo do sr. Anselmo Domingos. Sei que o ilustre jornalista é o atual diretor-artistico da Radio Tamoio. O que há de intedessante no caso, é que ninguem contesta a impropriedade da anedota incluida do "show" da "Pasta Jóia" e objeto da critica severa de "O Diario nos Estudios". Assim a minha modesta crônica não deixou de produzir o efeito desejado, ficando provada a responsabilidade da Radio Tamoio na irradiação de materia pornográfica.

Se todos os criticos de radio insistissem numa campanha enérgica contra o baixo-radio, talvez outro fosse o nivel das transmissões populares. E é com o intuito de incentivar essa justa campanha que transcrevo, a seguir, o escrito do sr. Roberto Ruiz:

"MAS QUE ESTRILO !... — Acontece cada coisa engraçada ! Anselmo Domingos "pulou contra outra cronista, tão digna de acatamento quanto o redator de "Diario da Noite". Para o público, para os radialistas em geral e para nós outros que estamos na critica especializada, tanto a opinião de um como de outro confrade tem valor. No momento, todos os que fazem critica diaria, têm autoridade para o fazer. Todos entendem de radio, porque mesmo, são raros os que não fazem parte de emissoras, e de há muito. Não acha, Anselmo ? Você tem talento incontestavel. Os horarios que utiliza são ouvidos. Se as ondas curtas da Tamoio até hoje não foram organizadas num departamento especial, como aquele que honra a PRE-8, com certeza a culpa não será sua. A pornografia que foi acusada no programa que você defendeu contra a opinião de dona Mag., efetivamente existe, mas você disse que ela não existia, não é mesmo ? Afinal de contas, tudo não passa de uma tempestade num copo dagua. Você acha que a dona Mag. deveria mandar a sua cozinheira ouvir o tal programa. Estamos de acordo, se dona Mag. for tão democrática que se meta a aconselhar programas à sua cozinheira, mas tambem não chegamos ao ponto de admitir que você, com a responsabilidade de orientar os programas da B-7, se contente com essa especie de ouvintes. Não seria mais interessante que todos pudessem ouvir ? De mais a mais, você mesmo já escreveu, por varias vezes, contra a pornografia do radio, não é mesmo ? Então, se todos têm razão, por que discutir sobre o assunto ? Crítica é critica, não é privilegio de meia duzia de professores que só aceitam elogios. Não estamos de acordo ? Claro que sim, não é ? Você é inteligente e vai reconhecer o fato. Então vamos ficar todos em paz, que a familia unida pode produzir muito mais. — ROBERTO RUIZ".

E com as sensatas palavras do jovem colega, o "show" das cozinheiras termina aqui.

Mag.

PADEREWSKY será a figura focalizada hoje, no programa "Intérpretes dos Grandes Compositores", que a Radio Ministerio de Educação apresentará às 12.45 horas. Como vem fazendo habitualmente aos domingos, a Radio Ministerio da Educação apresentará hoje, no horario das 17 horas, mais uma das grandes obras do teatro musicado de todos os tempos, focalizando, desta vez, em espetáculo completo, a ópera "Manon", de Massenet.

* * *

COMO partida principal da rodada desta tarde, que marcará o inicio, aos domingos, do Campeonato Carioca de Futebol, em 1946, teremos o clássico Botafogo x Vasco, que Oduvaldo Cozzi, pelo microfone da PRA-9, irradiará hoje. Dos demais campos, serão fornecidas noticias conjuntas.

* * *

NA linha de programas de amanhã, da Radio Ministerio de Educação, que a Emissora do Serviço de Radio-difusão Educativa apresentará na primeira parte das suas transmissões, destacam-se as audições de "Intérpretes dos Grandes Compositores" — 12.45 horas, e "Gostaria de Aprender Francês?", curso prático de idioma do país amigo, sob a orientação de Madame Yvonne Garnier, a ser irradiado às 13 horas. — A serie de palestras sobre geografia física que o professor Roberto Seidl vem realizando na Radio Ministerio de Educação, todas as segundas-feiras, sob o titulo "Que Sabemos da Terra?", estará na onda dos 800 quilociclos, amanhã; às 18 horas, focalizando outros aspectos curiosos da construção do nosso mundo.

* * *

HOJE, na Radio Tamoio: às 9 horas, "Para você recordar"; às 12 horas, "Cancioneiros Famosos", e às 13 horas, "Suplemento Musical" — três "scripts" de Campos Ribeiro.

TEATRO

Em Cartaz

"CONCHITA"

E' este o último domingo de exibição de "Conchita", no Fenix. Hoje, vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, na casa de espetáculos da avenida Almirante Barroso. Sexta-feira próxima, dia 12 do corrente, em "avant-premiére", Bibi apresentará "Os amores de Sinhazinha", comedia de época, de autoria de Carlos Sá.

"O PECADO DE MADALENA"

A comedia "O Pecado de Madalena", original de Andal, tradução de Iglezias, festejou ontem o seu primeiro centenario de representações. Devido a esse acontecimento, o autor e empresario Luiz Iglezias resolveu transferir para o dia 12 do corrente a "avant-premiére" de "Uma mulher livre" (Ma liberté"), de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, considerada impropria para menores até 18 anos. O espetáculo do dia 12 será patrocinado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em homenagem ao ministro das Relações Exteriores. Hoje, vesperal, às 15 horas e à noite as sessões habituais. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "O pecado de Madalena", ao cartaz do Serrador, terça-feira.

"O FANTASMA DA FAMILIA"

Dois dias, apenas, permanecerá no cartaz do Rival "O Fantasma da Familia", hoje, em vesperal, às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas, e ainda, terça-feira, às 20 e 22 horas em suas últimas representações. Quarta-feira, dia 10, às 20 e 22 horas, Déia e Cazarré levarão à cena em "premiére" o original do decano de nossos criticos teatrais — Mario Nunes — a comedia "Você já passou por isso?", especialmente escrita para o elenco do Rival.

Próximas Estréias

"DESEJO"

Olga Navarro reaparecerá ao público carioca em "Desejo", de O'Neill, quinta-feira próxima, 11 do corrente, no Teatro Ginástico, com o elenco dos "Comediantes".

"ALVORADA DO BRASIL"

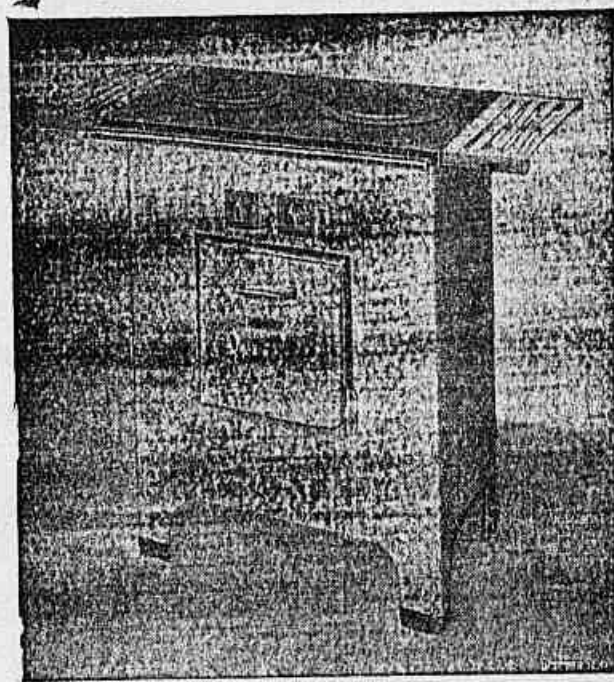
A estréia de "Alvorada do Brasil", no Teatro República, está agora marcada, definitivamente, para quinta-feira, 18 do corrente.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FAÇA USO DA ELETRICIDADE

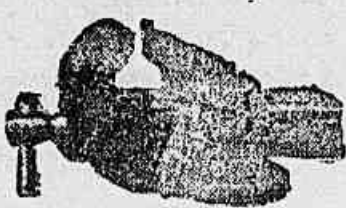
A época do gás e do carvão já passou!

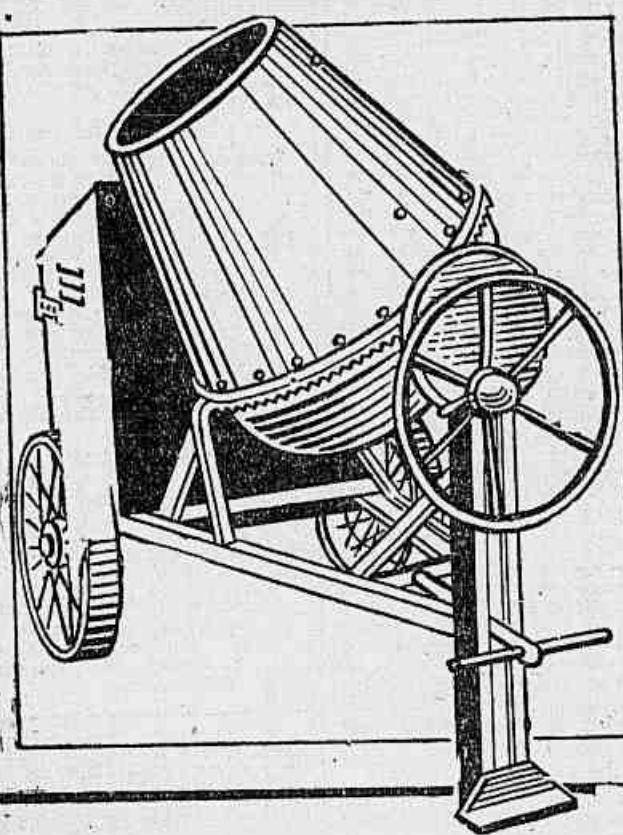
A eletricidade é mais eficiente e econômico que qualquer outro combustivel!

FOGÃO ELÉTRICO
"OUVIDOR"

Patenteado — Garantido por 5 anos

Última palavra da técnica moderna

FABRICANTES:
HUGO BOUCAULT & CIA.
Av. Rio Branco, 128 - 12.º — 42-9109
ACEITAMOS AGENTES NO INTERIOR

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

TORNOS DE BANCADA em todos os tamanhos

152, RUA BUENOS AIRES, 152
Ferragens, Ferramentas grossas e finas, oleos tintas vernizes materiais para construções, drogas grossas e artigos para MECANICA em geral.
PARAFUSOS
— Grande Stock
Tels.: 23-3550 e 23-2877
Escritorio: 23-2877.
Rio de Janeiro

BETONEIRAS COM MOTORES ELETRICOS E A GAZOLINA - GUINCHOS - CAÇAMBAS - VIBRADORES ELETRICOS E A GAZOLINA - MAQUINAS ELETRICAS DE FURAR BOMBAS ELETRICAS E A GAZOLINA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO KAISERMAN LTDA.
R. do Livramento, 85-103 - Tels.: 43-3094 e 23-4531 - End. Telegrafico: KAIASE - R. Janeiro

---

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

Briggs & Stratton:
Motor novo, à gasolina de 3 a 5 H.P., 800/2700 RPM., completo.

Conjuntos Elétricos Briggs & Stratton:
Farm and Home Electric sets. 2.5 KVA, conjugado com motor BRIGGS & AND STRATTON de de 6 a 9 H.P.

Conjuntos Diesel Elétricos:
Consolidated Diesel Electric Uni. Com motor Diesel (à oleo crú). 8 H.P., 110/220 volts.

Aparelhos para Carregar Baterias:
Novos, de fabricação BLITZ ELETRIC CO. INC., com capacidade de carga até 12 acumuladores.

Betoneiras Inglesas "Millars":
Motor elétrico ou à gasolina, capacidade de 150 e 210 litros.

TUDO PARA PRONTA ENTREGA

Empresa de Representações Internacionais Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 12 - 10.º andar - Ss. 1019/21
Tels.: 42-7346 e 22-8277.

Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda.
Rua do Lavradio, 47 — RIO DE JANEIRO - BRASIL — Telegramas: "RIOSEISA"
Tel. 22-4059
Associados à THE O'BRIEN MACHINERY Co.
PHILADELPHIA U. S. A

O MAIOR ESTOQUE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DO RIO DE JANEIRO
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS EM VARIAS CAPACIDADES
MOTORES DIESEL ESTACIONARIOS 4-8-16 H.P.
ALTERNADORES ELÉTRICOS AMERICANOS em varias capacidades
MÁQUINAS OPERATRIZES (nacionais e estrangeiras)
MOTORES ELÉTRICOS (Nacionais e estrangeiros)
SERRA DE MESA (Circulares) para madeira
SOLDADORES ELÉTRICOS (Varios tipos, inclusive o novo "WALDMATIC" para corrente de luz)
MATERIAL FERROVIARIO (Bitola de 1 metro)
JOGOS DE TRUCKS PARA VAGONS DE 8 RODAS
GAXETAS DE AMIANTO — JUNTAS DE BORRACHA
PAPELÃO DE ASBESTO da New York Belting & Packing
COMPRESSORES DE AR, fixos e portateis de 6,5 568 pés cúbicos.
VARIADO SORTIMENTO EM DEPÓSITO E NA LOJA

Rua do Lavradio n.º 47

REPRESENTANTES E IMPORTADORES DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA TODAS AS INDUSTRIAS

Representantes em São Paulo: Comércio e Indústria de Máquinas Comiral, S. A.
Rua Florencio de Abreu, 364 — São Paulo

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS E VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

ELETRODOS

A SIMPLICIDADE DUM PRINCIPIO MESMO TÉCNICO PODE SE TORNAR EM DESVANTAGEM...

No primeiro livro de ensino sobre a soldagem elétrica ao arco publicado em idioma português achamos a seguinte passagem: "E' interessante observar-se que a propria simplicidade dos transformadores de soldagem nem sempre tornou popular o sistema, mas por vezes até produziu efeitos opostos".

Como é muito facil improvisar-se um transformador para fornecer qualquer especie de corrente de soldagem, os mercados foram inundados com aparelhos baratos de construção inadequada ou obsoleta, cujo inevitavel fracasso por vezes desacreditou inteiramente a soldagem com corrente alternada em certos paises. Foi exatamente o que aconteceu no Brasil. Por isso não esqueça que o TRANSFORMADOR MODERNO DE PRECISÃO fabricado no Brasil sob licença Britânica é o transformador PORTATIL DE CORRENTE DUPLA (par aserviços normais, em chapas finas e aços inoxidaveis), COM REGULAGEM CONTINUA DE 15-200 AMPERES SEM PONTOS, e um PESO DE 85 KGS. somente:

O TRANSFORMADOR ACTARC MONTA

Cinco mil transformadores deste tipo, o único que reune TODAS as vantagens mencionadas, foram fornecidos às oficinas das forças armadas aliadas dentro de um ano.

PEÇA TAMBEM UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, SEM COMPROMISSO!

FABRICANTES NO BRASIL:

HIME — *Comércio e Indústria S.A.*

52 — Rua Teófilo Otoni — 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593
RIO DE JANEIRO

FILIAL EM SÃO PAULO — Rua Barão de Itapetininga, 88 - 1.º andar — Telefone: 4-2191
AGENCIA EM BELO HORIZONTE — M. Migoumeu & Cia. Ltda. (Sr. F. Carvalhaes) — Rua Domingos Vieira, 226 — Telefone: 2-5502.

EMPILHADEIRAS
VERTICAIS
com força motora ou com força manual

Economia de tempo e de mão de obra

Segurança absoluta

Economia de espaço

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

—o—

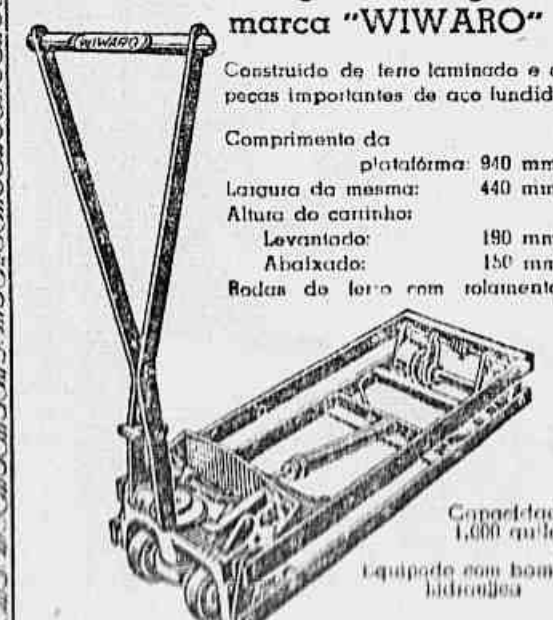
CARRINHOS ELEVADORES
automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"

Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido.

Comprimento da plataforma:	940 mms.
Largura da mesma:	440 mms.
Altura do carrinho:	
Levantado:	190 mms.
Abaixado:	150 mms.

Rodas de ferro com rolamentos

Capacidade: 1.000 quilos

Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamentos, detalhes e prospetos

CARLOS HERSCHEL
SÃO PAULO: Rua José Bonifácio, 397 - 1.º
Tel. 3-6948 — Caixa Postal 1686

PROCURE A
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

SE necessita de Auto-Caminhões - Ônibus - Motores a Óleo Diesel - Equipamentos para Garages e Postos de Serviço - Bombas, Misturadores, Batedores e Moinhos para Indústrias Químicas, de Cerâmica, Óleo e Tinta - Máquinas para Solda Elétrica - Eletrodos para Solda Elétrica - Solda Oxi-Acetilênica - Grupos Eletrogêneos - Grupos para Cromar e Pratear - Macacos Hidráulicos e Mecânicos - Talhas - Locomotivas a Vapor, Diesel Elétrica e Diesel Mecânica - Material de embalagens em geral.

A COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Representa no Brasil as seguintes fábricas:

THE WHITE MOTOR CO.
AUTO-CAMINHÕES E ÔNIBUS

HERCULES MOTOR CORP.
MOTORES A ÓLEO DIESEL

GILBERT & BARKER MFG. CO.
EQUIPAMENTOS PARA GARAGES E POSTOS DE SERVIÇO
MEDIDORES AUTOMÁTICOS PARA LIQUIDOS "BRODIE".

UNIVERSAL MOTOR CO.
GRUPOS ELETROGÊNEOS

PORTER LOCOMOTIVE CO.
LOCOMOTIVAS
(PARA O DISTRITO FEDERAL E NORTE DO PAÍS)

QUIMBY PUMP CO.
BOMBAS, MISTURADORES, ETC.
(PARA O DISTRITO FEDERAL E NORTE DO PAÍS)

HOBART BROS. CO.
MÁQUINAS DE SOLDAR

No nosso DEPARTAMENTO DE EMBALAGENS E TINTAS poderá ser encontrado todo o material necessário para embalagens - SELADORES E ESTICADORES - FITAS METÁLICAS E O EQUIPAMENTO RESPECTIVO - SELOS - CORRUGADOS, etc.

Seguros terrestres, marítimos e aéreos nas nossas representadas:
GREAT AMERICAN INSURANCE CO. E CIA. DE SEGUROS COMERCIAL DO PARÁ

Peça informações à

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco 87 — Caixa Postal 220

FILIAIS:
SÃO PAULO: Rua Marconi 138 11.º - C. Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro 161 - C. Postal 63

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto nos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 7 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis, na sede social.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: Todos os dias uteis de 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 5 do corrente, foram aprovadas quarenta e seis propostas dos seguintes candidatos a socios: Alexandre Guilherme Miguel Mayorm, Ari Martins, Ademar Petronilho, Agostinho Pereira, Alcides dos Santos Dias Maia, Alexandre dos Santos Martins, Antonio Alves de Mesquita, Antonio de Sousa Barros, Benedito dos Santos, Calixto Carvalho dos Santos, Carlos Evangelista Pinheiro, Carminda de Jesús Falcão Sturne, Domingos Ferreira de Aguiar, Dirceu Rosa, Epaminondas Sousa Almeida, Felisberto José Ventura, Francisco Nunes Vieira, Geraldo Cândido, Gerardo Gusman, Henrique Correia, Jací Nunes Oscaranhas, Jair Gonçalves da Fonte, Juvenal Orlindo, João Dias, João Gonçalves Junior, João Nascimento, Joaquim Sobral da Fonseca, José Augusto, José Augusto Correia, José Fernandes, José Gomes Filho, José Grosso, José dos Santos Mecenas, José Xavier da Rocha, Lauro de Almeida Lima, Luiz Correia de Matos, Manuel Rodrigues da Silva, Manuel Siqueira Lima, Marcelino Stavola, Moisés Martins Ramos, Murilo Ferreira da Silva, Osvaldo Nunes Ribeiro, Osvaldo da Silva, Salvador Fecher, Vicente de Paulo Neto Guterres, Valter de Sousa Lima. Os referidos associados devem comparecer, nesta Secretaria, a partir do dia 10, quarta-feira, a fim de receberem a carteira associativa.

FALECIMENTO — Ocorreu o do associado Antonio Rodrigues Angelo, matricula n. 9674, tendo a União se feito representar em seus funerais.

Segunda-feira, 8 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Moacir de Sousa, Silogone Ferreira e Valter do Nascimento, todos à 2.ª Vara; Aluizio Lessa Barros, à 14.ª Vara; Francisco Vilardo, à 5.ª Vara; Fiel da Trindade, à 3.ª Vara; Moacir Duque Cesar, à 7.ª Vara; Carlos de Sousa Camilo, à 7.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.15 horas (Turma "A") — Humberto Paolielo, Carlos Lobão Guimarães, Nicolau De Angelis, Domingos Ferreira Nunes, João Venancio da Silva, Aldo Alves de Moura, Antenor Machado da Silva, Joaquim dos Santos, Francisco Ferreira, Nelson Gomes de Almeida, Aurico Valadares, Aurelio Zanotti, João de Sousa Gomes, Raul Pedro de Oliveira, Horacio Veiga de Almeida, Inacio Edler, Schmil Katz, Renato de Amorim Pereira da Silva, Carlos Moreira da Silva Sobrinho, Valdemiro Justino de Paiva, Cesar Augusto Afonso, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel de Araujo Mendes, Durval Machado da Silva e Ariola Soares Nóbrega.

Prova Oral, Regulamentar e Prática — Moacir Batista Bignon e Alfeu Simões.

Prova Regulamentar e Prática — Ari Borges Vieira, José da Rocha Cordeiro e Benedito dos Santos Costa.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas, (Turma "B") — Luciano Tavares, José Germano Filho, José D'Álmeida Costa, Valdemar Varela Barca, Eduardo do Caetano da Silva, Dagmar Ribas, Floriano Rizzo, Rosario Corato, Manuel Joaquim de Oliveira, Arioba Soares Nóbrega, Valter Colchone, Wilson Borges Pereira, José Gove, Casimiro Manuel de Oliveira, Paulo Lodi, Puinemer Pereira da Silva, Dilon Gomes da Silva, Antonio Pais de Carvalho, Valdemiro Lopes, Ianesse Luba D'Alexandrowska Osorio de Almeida.

Prova Prática — Osvaldo Ramos da Silva.

Prova Regulamentar — João Pereira da Fonseca e João Batista Rodrigues Soares.

Prova Oral, Regulamentar e Prática — Antonio Benigno da Silva.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: ônibus 80427; Estacionar em local não permitido: P. 323 — 728 — 783 — 1354 — 1412 — 3623 — 5515 — 6073 — 6264 — 6316 7062 — 9006 — 13537 — 19467 — 21904 40468 — 43617 — 45819 — 46412; Desobediencia ao sinal: P. 31 — 545 — 741 — 1725 — 2322 — 2389 — 2648 — 2759 — 2787 — 3374 — 3869 — 3999 — 4700 — 4847 — 4959 — 5012 — 5236 — 4391 — 5643 — 6268 — 6290 — 6529 — 6646 — 6777 — 7434 — 7676 — 8212 — 8630 — 8818 — 8893 — 8935 — 8992 — 12782 — 12881 — 13133 — 13516 — 13764 — 13980 — 14773 — 14847 — 15045 — 15395 — 15663 — 15698 — 15742 — 15927 — 16536 — 16559 — 16570 — 16699 — 17148 — 17747 — 18070 — 18885 — 19661 — 20604 — 20607 — 20689 — 21463 — 21618 — 40311 — 40370 — 40835 — 40918 — 41207 — 41667 — 42998 — 43642 — 44671 — 44857 — 44957 — 44984 — 45141 — 45533 — 46075 — 46126 — 46239 — 46309 — 46437 — 85988 — Bonde 324 — Carga 60291 — 62045 — 62339 — 64620 — 65090 — 65586 — ônibus 80244 — 80801 — 80802 — 80806 Passeio R. J. 4534 — S. P. 12615 — R. J. 1385 — 14072; Interromper o trânsito: P. 2454 — 6350 — 8880 — 13130 14318 — 16618 — 16738 — 20201 — 20296 — 20357 — 21511 — 41456 — 42235 — 42997 — 43195 — 44514 — 44759 — 45867; Contra mão: P. 431 — 1658 — 8787 — 13774 — 15608 — 16055 18314 — 66346; Contra mão de direção: P. 14311 — 1451 — 44447 — 44496 45492 — 86984 — Carga 65470 — 66791 ônibus 80861; Excesso de fumaça: ônibus 80014 — 80015 — 80469 — 40753 80795; Fila dupla: 1679 — 8776 — 9018 19643 — 83250 — 85263 — 85442 — Carga 63939 — 64201 — 65913; Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: Carga 65439 — 65605; Por diversas infrações: P. 2879 — 4185 — 7083 — 7130 — 7389 — 8624 — 8772 9014 — 9121 — 11358 — 13038 — 13573 15927 — 16039 — 16438 — 17681 — 17764 — 18326 — 18737 — 19157 — 20444 — 20845 — 21931 — 21226 — 21480 — 21593 — 21710 — 40011 — 40024 — 40209 — 40360 — 42373 42961 — 43267 — 43287 — 43379 — 43433 — 43506 — 43527 — 43564 — 43699 — 43844 — 43982 — 44056 — 44105 — 44119 — 44129 — 44206 — 44246 — 44266 — 44769 — 44779 45180 — 45239 — 45294 — 45391 — 45449 — 45817 — 45857 — 45987 — 46113 — 46124 — 46137 — 46172 — 85890 — Bonde 7029 — 8368 — 1794 Reg. 7577 — Carga 62015 — 62429 64393 — 64611 — 65163 — 65477 — 65927 — 66731 — 66790 — 66839 — 67425 — 67748 — 68373 — 68834 — 69183 — 69892 — 70734 — 70797 — ônibus 80325 — 80383 — 80427 — 80604 80629 — 80645 — 80312 — Passeio R. J. 14069.

Limpeza dos locais de estacionamento dos ônibus

O engenheiro Marcelo Pena da Veiga, chefe do serviço de ônibus em edital de ontem, resolveu distribuir da seguinte forma, a partir de hoje, até o dia 3 de agosto, o serviço de limpeza dos locais de estacionamento abaixo indicados, em cada um dos quais fazem parte mais de uma empresa de ônibus: — Ruas Mayrink Veiga e Aquidaban — Independencia A. O. de 7 a 13 e 21 a 27; Viação Popular — de 14 a 20 e 28 a 3 de agosto. — Jardim do Meier — Renascença A. O. — de 7 a 13 e 21 a 27; Viação São Jorge — de 14 a 20 e 28 a 3 degosto.

Logradouros incluidos no lote 6 dos impostos Predial e Territorial

A 16 do corrente, termina o prazo para pagamento das guias dos impostos predial e territorial, com o desconto de 5%. Para melhor orientar os contribuintes, o "Diario Oficial", Parte II, publica, à página n.º 4.200, a relação integral dos logradouros incluidos no referido lote 6.

A falta de recebimento das guias nas residencias dos proprietarios ou responsaveis não dá direito a prazos especiais diversos dos prazos normais estabelecidos por ocasião da emissão das guias, assim como as guias que não forem pagas até 16 do corrente, serão acrescidas de 5%.

Compareçam para inspeção de saude os jovens das classes de 1925 e 1926

Excetuados do chamado da 1.ª C. R. os que já são reservistas

Solicita-nos o chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento a divulgação do seguinte:

I — Prevê nova "Lei do Serviço Militar", a ser em breve decretada, a incorporação das classes de 1925 e 1926, em fevereiro do ano próximo. II — O aviso n.º 9.226, de abril do corrente ano determina uma primeira época de inspeção de saude de 1.º de agosto a 30 de setembro. III — Em consequencia, aviso aos jovens das classes de 1925 e 1926, que ainda não são reservistas, que devem comparecer nos pontos abaixo designados, para a respectiva inspeção: a) — Os nascidos em Copacabana, Gavea, Lagoa, Ilhas, Santa Teresa, Espirito Santo e Gloria, no Forte de Copacabana; b) — Os nascidos em Candelaria, São José, Santa Rita, Sacramento, Santo Antonio, Santa'Ana, Gamboa, Engenho Velho, Tijuca, São Cristovão e Andaraí, na 1.ª C. R. (Quartel General do Exército); c) — Os nascidos em Engenho Novo, Meier, Inhauma, Jacarepaguá, Madureira, Penha, Santa Cruz, Realengo, Bangú, Campo Grande e Guaratiba, na Vila Militar (P. A. V. M.); d) — Para os nascidos nos Estados, nos postos indicados mais próximos de suas residencias; e) — Os que se apresentaram devem fazê-lo munidos do certificado de alistamento se já foram alistados; de certidão de idade e 2 (duas) fotografias 3 x 4, os que não tenham ainda se alistado e certidão de idade e prova de residencia, por mais de um ano nesta capital, passada pela Delegacia do Distrito de sua residencia, os filhos dos Estados, menos os nascidos no Estado do Rio de Janeiro, que deverão se apresentar à 2.ª C. R. (Niterói).

Quase dois milhões de toneladas

ELEVOU-SE A 210 MILHÕES DE CRUZEIROS O VALOR DA PRODUÇÃO DE CARVÃO NO BRASIL EM 1945 — DADOS COLIGIDOS PELO I.B.G.E.

Segundo dados apresentados no último número do "Boletim Estatistico" do I. B. G. E., referente ao primeiro trimestre do ano corrente, ascendeu a ...... 1.958.909 toneladas, o valor de 201,1 milhões de cruzeiros, a produção brasileira de carvão mineral em 1945. Esse total, bastante elevado em face de produção anterior à guerra, só foi superado em 1943, quando das jazidas nacionais se extrairam 2.073.256 toneladas. O ano de 1944 marcou um declinio, com um montante de 1.855.591 toneladas, tendo havido, pois, sensivel reação em 1945.

Os Estados por excelencia produtores de carvão são o Rio Grande e Santa Catarina, nos quais vieram juntar-se o Paraná e São Paulo, o primeiro a partir de 1930 e o segundo de 1940.

E' a seguinte a distribuição do volume produzido, em 1945, por aquelas Unidades Federadas: Rio Grande do Sul, 1.140.075 toneladas; Santa Catarina, 692.856; Paraná, 107.208, e São Paulo, 18.770 toneladas.

Apesar da tendencia ascencional da produção, observada no decenio que precedeu o conflito mundial, é o ano de 1940 que assinala o começo de um periodo distinto, na extração do referido combustivel, a qual deverá aumentar cada vez mais, já agora para atender às exigencias do funcionamento da Usina de Volta Redonda.

Em 1939, o Brasil produziu 1.046.975 toneladas de carvão. No ano seguinte, com as importações grandemente reduzidas, a produção subiu para 1.336.301 toneladas, tendo sido continuo o acréscimo até 1943, na fase mais aguda da conflagração mundial.

BANCO DAS INDUSTRIAS S. A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 58 — RIO

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n.º 2.778, de 23 de Dezembro de 1942

Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIAS" — Operações iniciadas em 9 de Setembro de 1943

BALANCETE EM 28 DE JUNHO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		6.053.954,60	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		7.812.713,90	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		1.719.658,00	15.586.326,50
Em depósito no Banco do Brasil S/A. para aumento do capital			4.000.000,00
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	26.176.624,70		
Empréstimos Hipotecarios	1.648.280,20		
Titulos Descontados	32.929.263,20		
Letras a receber de C/Propria	3.110.950,00		
Correspondentes no País	167.193,80		
Capital a Realizar	4.000.000,00		
Outros Créditos ..	13.846.198,50	81.878.510,40	
Imoveis		1.724.199,60	
Apólices e Obrigações Federais — Carteira		33.400,00	
Idem, Depósito à C/Super Moeda e do Crédito		800.000,00	84.436.110,00
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	254.606,90		
Material de Expediente	36.014,30		
Instalações	1.090.580,70		1.381.201,90
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos			60.747,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		15.295.600,00	
Valores em Custodia		1.530.000,00	
Titulos a receber de C/Alheia		13.915.803,70	
Outras contas		30.318.692,70	61.060.093,40
TOTAL			166.524.482,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	8.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		179.086,80	
Fundo de Previsão		169.086,80	
Outras Reservas		220.000,00	10.568.173,60
EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
De Autarquias	507.513,40		
Em C/C sem Limite	60.624.949,30		
Em C/C Limitadas	3.809.154,20		
Em C/C sem Juros	5.896.317,40		
Outros Depósitos .	1.475.689,70	72.313.624,00	
A Prazo:			
De Autarquias	5.000.000,00		
A Prazo Fixo	1.998.185,50		
De Aviso Prevlo ..	8.242.751,30		
Outros Depósitos .	3.011.915,40	18.252.852,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		90.566.476,20	
Titulos Redescontados	1.427.510,00		
Obrigações Diversas	1.793.916,10		
Correspondentes no País	522,00		
Dividendos a Pagar	100.000,00	3.321.948,10	93.888.424,30
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			1.007.788,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em garantia e em cust.		16.825.600,00	
Depositantes de Titulos em cobrança no País		13.915.803,70	
Outras Contas		30.318.692,70	61.060.096,40
TOTAL			166.524.482,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

		Cr$
a DESPESAS GERAIS		
Pelas efetuadas no semestre		631.150,40
a JUROS & DESCONTOS		
Pelos pagos e creditados no semestre		1.798.936,10
a COMISSÕES		
Pelas pagas no semestre		12.236,10
a ALMOXARIFADO		
Pelo material consumido		36.014,30
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Pelas efetuadas nas seguintes contas:		
a MOVEIS UTENSILIOS & INSTALAÇÕES	70.799,40	
a VALORES EM LIQUIDAÇÃO	570.223,90	441.023,30
SOMA		2.920.120,90
a FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importancia levada a esta conta		31.650,00
a FUNDO DE PREVISÃO		
Idem		31.650,00
a FUNDO DE RESERVA DISPONIVEL		
Idem		100.000,00
a DIVIDENDOS		
Dividendo n. 4, à razão de 10% a.a. [illegible]		100.000,00
TOTAL		[illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
de JUROS, COMISSÕES E OUTRAS RENDAS		
Produto de operações sociais	4.130.460,70	
Menos: Juros & Descontos do Semestre futuro	917.010,50	3.183.420,20
TOTAL		[illegible]

Presidente — [illegible] — Contador — [illegible]

CINEMATOGRAFIA

"DO OUTRO MUNDO"

Uma cena do filme "Do outro mundo"

Uma das grandes surpresas que os fans encontrarão na estonteante comedia musical "Do outro mundo", que os cinemas Astoria, Olinda, Ritz, Star e Colonial começarão a exibir amanhã, é de ouvirem pela primeira vez, o impagavel Eddie Bracken cantando... com uma voz bem diferente da sua...

Para que não surjam complicações, revelaremos algo importante e secreto: é que Eddie Bracken não canta... Quem o faz, em seu lugar, é Bing Crosby, o dono daquela entonação diferente e inimitavel, cuja voz foi especialmente "doblada" para essa comedia. Os gestos e a maneira de cantar empregados por Eddie, são de Frank Sinatra, pois "Do outro mundo" encerra uma deliciosa sátira a esses dois famosos cantores norte-americanos.

Verônica Lake e Diana Lynn tambem estão na pelicula.

"1812"

As mais altas condecorações militares da União Soviética, hoje em dia, são as medalhas Kutuzov e Suvorov, para a suprema bravura. A Russia tem honrado sempre as grandes figuras históricas e procura pagar-lhes o respeito nos seus esforços. Assim é que vemos no filme "1812" a campanha de Kutuzov e a razão de ser instituida essa condecoração, uma das mais altas com que a terra dos comunistas distingue os seus herois. "1812", será a estréia de segunda-feira próxima, exclusivamente no Rex.

"A última porta"

Já se sabe qual será o próximo lançamento da Metro-Godwyn-Mayer: será "A Última Porta" (The Last Chance), filme europeu apresentado por aquela produtora. Famoso, aclamado mundialmente, "A Última Porta" é considerado invulgar, extraordinario de expressão e intensidade emocional e já está sendo aguardado entre nós com grande curiosidade. Curioso ainda por ser falado em seis idiomas, entre os quais o inglês, o italiano e o francês, "A Última Porta" não tem "estrelas", é trabalho de conjunto, e todos os seus intérpretes, aliás, até aqui não haviam enfrentado a "câmera". Entretanto, que interpretação deram a "A Última Porta".

"Silencio nas trevas"

Sobre esta realização da RKO RADIO, assim se expressou o "Motion Picture Herald": "A Reunião de Dore Schary, o produtor, e Robert Siodmak, o diretor, resultou numa vantajosa combinação, da qual saiu um dos mais fascinantes filmes de misterio que o cinema já produziu! O filme constitue mercadoria de primeira classe para qualquer praça e qualquer cinema. A tensão provocada no inicio do filme não cai nunca, deixando o público em permanente "suspenso". As "performances" são excelentes, marcando mais um triunfo para Ethel Barrymore, e tambem para Dorothy McGuire, expressiva e eloquente em seu papel!".

"Inês de Castro"

Um dos momentos culminantes de "Inês de Castro" — notavel produção cinematográfica que dentro de poucos dias será apresentada nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Haddock Lobo e Mascote — e que mais toca à sensibilidade do público, é a cena espantosa e eletrisante da coroação de cadaver de Inês de Castro, a "que depois de morta foi rainha", como cantou Camões em seus versos imortais.

Antonio Vilar, um dos intérpretes principais do trabalho, atinge sem favor, nessa cena, a craveira das maiores interpretações dos maiores artistas mundiais! Um famoso critico cinematográfico escreveu, a seu respeito: "Vilar, na coroação da Rainha Morta, é superior a Paul Muni e a qualquer outro dos maiores que conhecemos, esta cena levá-o à primeira fila dos atores do mundo!

Fazendo uma especial menção a esta não queremos diminuir o valor de inúmeros de outras cenas de "Inês de Castro", igualmente dramática e impressionante.

Cinema infantil na A. B. I.

Alem do short "Artistas do trampolim" e do desenho "A guitarra de Tito", será tambem exibido na sessão cinematográfica infantil de hoje, às 10 horas, na A.B.I., o filme de longa metragem "O fantasma de Canterville". O ingresso para essa sessão, dedicada aos filhos dos associados da Casa dos Jornalistas, será feito com a apresentação da carteira social.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 6 (U.P.) — Clark Gable, que estava inativo há 9 meses, desde que trabalhou em "Adventure", rejeitou o papel que lhe foi oferecido pela Metro para trabalhar em "The Shucksters", famosa novela por cujo direito de cinematografia aquela companhia pagou 200.00 dólares.

* * *

Tilda Thamar, a loura estrela do cinema argentino, cancelou sua viagem para o México e Buenos Aires, ontem à noite. Tilda permanecerá aqui mais alguns dias.

Frances Lagnford tenciona embarcar num iate de cruzeiro para a Flórida, via Canal de Panamá, logo que terminar a filmagem de "Beat the band".

* * *

Orson Welles fará o papel de Gengis Khan, num filme tecnicolor que custará 500 000 dólares, baseado na vida daquele grande conquistador asiatico. Orson está terminando o filme em que trabalha presentemente, "The Starnger".

"Hiena dos mares"

"A hiena dos Mares", espetacular produção Paramount, estrelada por Alan Ladd e Esther Fernandez, estará a partir de sexta-feira próxima, nos Cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor

Diario de Noticias

Domingo, 7 de Julho de 1946

O MISTERIO DA "ARTE DE FURTAR"

Jaime Cortesão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A NOSSO VER, a forma mais eficaz de consolidar e desenvolver o sentimento de fraternidade entre o Brasil e Portugal é a dos estudos sobre a sua comunidade histórica e cultural. Tanto mais eficaz, quanto mais serios forem esses estudos. Tanto mais serios, quanto mais representarem o fruto isento dum trabalho sereno de investigação e critica; quanto mais viverem do refugio discreto do gabinete e menos soarem aos engrossamentos da oratoria estipendiada.

A esse genero, relativamente raro, de trabalhos, pertence o livro recente de Afonso Pena Junior "*A Arte de Furtar*" e o seu autor", verdadeira obra-prima no genero, tão exigente, da atribuição literaria, e em caso por demais tão debatido.

Obedecendo há muitos anos àquele pensamento, e animados pela consciencia dos deveres de cidadania que a comunidade das duas patrias estatue, não podemos deixar de saudar com entusiasmo o aparecimento dessa realização magistral de cultura luso-brasileira. Magistral na substancia e na forma, no método e no estilo, na erudição e no espirito critico; até na arte tão dificil de esmagar o adversario, sem o deixar a escorrer sangue.

Não vamos demorar-nos a analisar a atribuição da *Arte de Furtar* a Antonio de Sousa de Macedo. Damo-la por decisiva. Quer pelas provas que excluem os outros grandes escritores da época — Antonio Vieira e Francisco Manuel de Melo, únicos que podiam disputar a autoria; quer pelas provas de identidade.

Sob este último aspecto, Afonso Pena Junior alcançou um resultado que não se propunha, pelo menos declaradamente: traçar o retrato flagrante de vida e carater dum grande português, dum português típico, porventura diriamos melhor, do protótipo do português da Restauração, tradicionalista até à regressão, patriótico até ao ridiculo, mas que se distingue já pela consciencia do interesse fundamental que para Portugal representava a conservação e integridade do Brasil.

Sob este ponto de vista, a obra de Afonso Pena Junior é duma densidade humana que o titulo e o genero literario a que pertence, não deixam suspeitar. Mais do que isso, trata-se quase duma revelação. Manejando fontes novas e exaurindo as antigas, o autor arranca da penumbra da historia a que se relegam as figuras secundarias o vulto do escritor, do homem de carater, do diplomata, do estadista, do patriota inigualavel, do tipo representativo duma época, para o restituir à grandeza dos personagens de primeira plana, que lhe cabe de direito.

E' sobre esse vulto que pela primeira vez aparece de corpo inteiro na historia politica e literaria que desejamos fazer algumas considerações para acrescentar, se é possivel, mais argumentos à tese do autor; dar o nosso balanço no juizo de valor do homem; e tentar esclarecer uma parte do misterio da "Arte de Furtar", que transcende o aspecto da atribuição e que o exegeta não esclareceu ou não quis esclarecer.

Dizia João Ribeiro, conforme o autor relembra, que o traço mais acentuado do estilo da "Arte de Furtar" é a concisão, o que lhe dava certo sabor "alquanto moderno". Acrescenta Pena Junior com observação penetrante que o autor tinha acentuada tendencia para o estilo aforistico e rara felicidade na cunhagem de sentenças e máximas". E conclue, pela prova do estilo, idêntico nas obras de Sousa de Macedo impressas com nome de autor, que lhe pertence igualmente a "Arte de Furtar", que apareceu sem ele. Afonso Pena Junior vai mais longe, quando sugere que Sousa Macedo se tenha inspirado no "Soldado Prático" de Diogo de Souto, em certo falar do povo de sabor arcaico.

Ora, a nosso ver, se Antonio de Sousa de Macedo se inspirou nalgum dos clássicos que o antecederam, foi principalmente em Jorge Ferreira de Vasconcelos, o autor da "Eufrosina" (c. 1540), o qual criou um estilo, não só conciso e aforistico, mas especificamente baseado no refranario popular e, com muita frequencia, na experiencia náutica dos portugueses. Este, a nosso ver, o carater que distingue o estilo do autor da "Celestina" portuguesa, como à "Eufrosina" chamou Aubrey Bell, e que representa, por sua vez, a mais direta ascendencia literaria de Sousa de Macedo. A tal ponto que ela permite estabelecer, segundo pensamos, mais uma prova irrecusavel da atribuição. Nenhum outro escritor, contemporaneo do autor da "Arte de Furtar" e de Sousa de Macedo, usou tão tipicamente desse estilo de imagem e refranario náutico, que só nas comedias de Jorge Ferreira de Vasconcelos deparamos com a abundancia, por vezes excesiva, do chorrilho. Poderiamos multiplicar os exemplos. Limitar-nos-emos a um pararelo dos mais eloquentes.

O autor da "Arte de Furtar" escreve assim: "Este é o *ponto* em que a politica *errou o norte* totalmente, porque tratou só do *temporal*, sem *pôr a mira* no eterno, aonde se vai por outra *esteira*, que *tem por roteiro*..."

Sousa de Macedo, no fim da vida, em "Eva e Ave", refinava o processo até à saciedade: "E' a privança, ou favor, *navegação*, come Séneca disse a Lucilio: ninguem se fie de *bonança*; em um momento *se revolve o mar*, e em um mesmo dia se *sorvem os navios*, aonde galhardos *navegavam*. *Depende-se de muitos ventos*, não só da graça do Rei, mas de todos os Principes... que ordinariamente *sopram a diferentes rumos*... E' necessario o mais *destro piloto*, que por instantes *mude os rumos, pela menor nuvem conheça a bonança*, e antecipadamente *colha as velas até passar a borrasca. Há nesta navegação infinitos perigos, cachopos e baixos*".

Este homem, português até à expressão dum estilo castiço, era igualmente tão contemporaneo do espirito nacional, que o representa, como ninguem nas suas terriveis contradições. Profeta, apóstolo e defensor incansavel da independencia de sua patria; critico que exprime liberrimamente o seu pensamento: censor integro que nem à Majestade real poupa a severidade, mal dissimulada, das suas reprovações, ele, no entanto, enaltece quase até à baixeza os beneficios da "Santa Inquisição", que suprimira toda a liberdade de crer, de pensar e de exprimir-se, e estadeia a sua devota preferencia pela Companhia de Jesús, que educava os fidalgos do seu tempo na disciplina nefasta da obediencia "perinde ac cadaver".

Se a fé patriótica o levou a condenar com violencia a politica do

(Conclue na 6.ª página)

Está aberto no Instituto dos Arquitetos (Edificio Odeon), a exposição do pintor europeu Arpad Szenes, artista que fez a sua carreira em Paris e se encontra no Brasil desde o começo da última guerra. Antes de regressar à capital francesa, Szenes quis mostrar o público brasileiro os trabalhos que realizou nos anos de exilio em nossa terra. A sua atual exposição está sendo considerada, nos meios ligados às letras e às artes, como uma das mais importantes destes últimos tempos, no Rio. A pintura desse artista apresenta uma qualidade rara entre os artistas refugiados que estabeleceram domicilio entre nós. O cliché acima reproduz uma das suas pinturas, pertencentes ao ciclo das "Touradas".

OS MOÇOS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM entrevista publicada no suplemento literario do "Correio da Manhã" de domingo passado, o nosso grande Marques Rebêlo faz aos literatos da geração que é à sua e a minha uma advertencia oportuna e grave: que está pêrto a hora de irmos cedendo o nosso lugar aos mais moços, que a nossa ocasião de encostar já chegou. "... *atravessamos um periodo comum em todas as literaturas — este momento de expectativa, essê estado morto que sempre precede as grandes batalhas. Não nos devemos iludir nos nossos mais ou menos altos pedestais. Estamos nas vésperas de uma terrivel batalha literaria. Irá correr muito sangue poético e romântico.*" E' duro mas é verdade. Principalmente para nós, que estamos muito mal acostumados. Vimos sendo "os novos" há uns bons quinze anos — tempo excessivo para qualquer cartaz. Até hoje nos tem valido a nossa aureola de mártires da ditadura, obrigados a oito anos de silencio ou meio silencio — circunstancia essa que nos abriu perante os mais novos um vasto crédito de paciencia e cortezia. Aos olhos dêles nós somos um pouco com o rei do qual, nos tempos da infancia, me narrava as aventuras a velha Marica Lopes.

Era uma vez um rei que começou a reinar com três anos de idade; aos quatro já andava de coroa de ouro na cabeça, bem aprumadinha, governando, governando. Com doze já tinha rainha ao lado; aos vinte, a barba lhe batia na cintura.

Mas no dia do vigésimo nono aniversario do rei — que todos já consideravam um patriarca à espera de netos — o povo que veio com a banda de música, tocar alvorada debaixo das janelas dele, segundo o costume, — viu sua majestade aparecer à janela ainda de camisola, fazer uma careta para os súditos e sair pulando amarelinha nos ladrilhos. Depois deu para saltar feito macaco, dos caibros para os armadores, dos armadores para as ripas, em tempo de atirar o telhado no chão. O povo abriu a boca, chorando, certo de que o rei tinha ficado doido. Chamaram às pressas o bispo, padrinho dele, que nem teve tempo de botar a mitra, e veio assustado, com uma caldeirinha de agua benta exorcisar o monarca. Mas quando ia abrindo a boca para dizer: "T'esconjuro, abrenuncio!" o rei soltou uma risada, sentou-se na rede, balançou-se um pouco e explicou ao padre:

— Não se assuste, meu padrinho, que o seu afilhado doido não ficou. Mas me lembrei esta noite de uma coisa: desde que nasci me puseram neste cativeiro de reinado e nunca me deixaram ser criança nem menino. Fiz por isso a jura de tirar o desconto hoje mesmo, e me gozar de tudo que por culpa dos outros perdi". — Pediu licença e bateu palmas. Quando o moleque apareceu, o rei mandou buscar uma rapadura no paiol; disse que em vez de café com leite ia agora tomar chibé de rapadura. Riu-se meio encabulado e acrescentou: "Faz vinte e cinco anos que eu sinto esse desejo". Depois, para não perder tempo, desarmou a rede, desatou a corda, e pôr-se a pular corda, enquanto o moleque não chegava.

O bispo chegou na janela e explicou o caso que havia. O povo até chorava. E de pena do rei, retiraram-se todos com a banda de música, deixando o pobrezinho vadiar em paz.

Essa era a historia da Marica Lopes. Talvez fosse uma alegoria à vida do sr. D. Pedro II. O fato é que, tal como fizeram os súditos com o seu rei, assim têm feito os moços conosco. Vêem que jamais fomos propriamente jovens, que os nossos melhores anos foram roubados pelos três cavalheiros da ditadura: a guerra, a cadeia e o DIP. Nós nos fizemos gente entre sangue derramado, de pequeninos vimos o coice da guerra de 14, — e mais 24, 30, 32 .. Em plena década dos vinte anos tivemos o 35 e suas fatais consequencias, — o 37 com sua noite escura. A segunda guerra já foi deles — mas quem pode negar que tambem foi nossa?

A mocidade que não é tão cruel como se pensa, compreendeu isso tudo e nos tem deixado em paz. Mas chega afinal a sua vez. Agora para nós o problema é — ou lutar com bravura ou cair com elegancia. Saber envelhecer, aceitar conformado as cãs do estilo, os pés de galinha da imaginação. Não há velhice mais impiedosa do que a intelectual: em certos sentidos é pior do que velhice de mulher bonita. Perque a beleza se apoia em valores materiais, que se podem pesar, medir, comparar, — enquanto é tão facil a gente iludir-se e não olhar o espelho onde se mira a nossa decadencia! Até sucede às vezes o contrario — o carinho dos amigos, os elogios das panelinhas nos dizem que estamos é ficando maiores, mais apurados, mais "virtuoses", — até chegarmos à imobilidade da perfeição... Como se já o inicio do virtuosismo não fosse o sinal do periodo de montanha abaixo, e imobilidade, pureza, etc., não fossem os

(Conclue na 6.ª página)

Misericordias, irmandades e outras instituições

Manuel Diegues Junior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O ASSUNTO que Gilberto Freire focalizou em recente e memoravel discurso na Assembléia Constituinte, corresponde a um dos pontos a estudar na historia do Brasil: o das Misericordias. O papel das Santas Casas de Misericordia. Não há esconder a importancia para a vida do Brasil colonial dessas instituições introduzidas em Portugal pela rainha dona Leonor.

Este papel foi saliente nos primeiros tempos do Brasil, e ao historiador Varnhagen não passou despercebida essa importancia. Ao fixar o panorama brasileiro no crepúsculo do século XVI, indicando-lhe o progresso, incluiu o visconde de Porto Seguro as Misericordias ao lado dos acontecimentos literarios e de outros, entre os fatos principais do periodo estudado; fatos não só de interesse puramente histórico, porque tambem de expressão material e moral.

Era para as Misericordias que recorriam os aflitos e os desprotegidos da sorte; e a estes elas não negavam amparo. Os ricos contribuiam com suas esmolas, o que permitia socorro aos que precisavam de auxilios. Na de Pernambuco, a Casa de Misericordia gastava cada ano, nas suas obrigações, 13 a 14 mil cruzados pouco mais ou menos, importancia esta conseguida com a esmola dos moradores. E' o que lembram os "Diálogos das Grandezas do Brasil".

E mais: os proprios provedores gastavam do seu bolso mais de 3.000 cruzados cada ano. A provedoria era assim função de sacrificio, e não simples honraria; nem tambem função remunerada. Havia mesmo provedores que criavam estima e apego à sua Misericordia; que as tratavam como filhos, gastavam tudo com elas, e nelas queriam morrer.

O caso do fidalgo João Pais Barreto, senhor de varios engenhos de açucar no Cabo de Santo Agostinho. Sentindo aproximar-se-lhe a morte João Pais Barreto pediu para ser levado ao Hospital da Misericordia. Lá se internou e lá morreu no meio dos seus pobres, no ambiente que era do seu agrado. Na capela do Hospital da Misericordia repousam os restos mortais do primeiro Pais Barreto, o que participou da conquista do Cabo de Santo Agostinho aos potiguaras. Fidalgo cheio de sentimentos humanos, que não parecia aquele destruidor de indigenas do sul pernambucano.

João Pais Barreto foi um dos beneméritos benfeitores da instituição no Brasil. A de Olinda muito lhe deve. Outros beneméritos e benfeitores contam as Misericordias do Rio, da Baia, de São Paulo, como tambem a de Olinda. Foram homens que, ao lado das suas maneiras afidalgadas, dos seus gestos cavalheirescos, da sua linhagem ilustre — alguns entroncados em velhas raizes de boa estirpe lusitana — tinham senso da solidariedade humana. Alguns talvez por vaidade, talvez por exibição; mas o certo é que faziam.

Homens desse estilo hoje rareiam. Faltam mesmo os que façam por vaidade ou exibição; exibição ou vaidade botam na entonação da voz quando acham que os governos, e só os governos, é que devem cuidar disso; cuidar de amparo, de auxilios, de benemerencias. Houve como que uma quebra na continuidade dessa tradição que aproximava o fidalgo, o senhor de engenho ou o fazendeiro, do necessitado, dos pobres, do homem do povo. Tradição, aliás, que vem mostrar um dos aspectos da democratização na formação brasileira, democratização, portanto, não somente étnica.

Talvez mesmo se encontre, entre as causas dessa quebra de continuidade numa tradição tão humana e cristã, a decadencia do patriarcado rural; a transição, melhor diria, que houve, em certa fase que coincidiu com modificações politicas no país, das velhas familias rurais para as "nouveaux riches" então aparecidas; dos antigos e quase por familia irmãos, mordomos, provedores das Misericordias para beneméritos mais espalhafatosos, das festas de caridade, dos teatros de beneficio, das condecorações brilhantes. Parece vir desta época a decadencia das Misericordias; não tanto delas, aliás, mas, antes, dos elementos em que se apoiavam.

Os homens como que foram tomados de egoismo. Um bruto egoismo que não só se transformou em instituição, como ainda os isolou do resto da comunidade; egoismo social e tambem econômico que os impede de uma aproximação maior com os seus irmãos de outras condições sociais, de outro nivel econômico. Um traço muito claro desse egoismo se nota hoje nos automoveis particulares transitarem com três ou quatro lugares vazios diante das filas interminaveis à espera de um lugar em pé no ônibus, ou das multidões acotoveladas nos pontos de bonde; automoveis que desfilam, na hora de maiores dificuldades de trânsito, quase vazios, numa exibição vaidosa de ricos ilustres, endinheirados, sem aquele sentimento de solidariedade, se não mesmo de fraternidade, dos antigos, irmãos da Misericordia, da Irmandade do Santissimo Sacramento, da Irmandade da Imaculada Conceição.

Ao lado das Misericordias, há outras instituições ainda não devidamente estudadas, mas desempenhando, entretanto, papel de relevo na vida social do país: as irmandades ou as comunidades. Regidas por "compromissos" essas irmandades instituiam entre as suas obrigações auxilios mutuos, amparo em caso de necessidade, socorros médicos, enterros, etc. Tudo isso de par com a devoção ao santo da Irmandade: Imaculada Conceição, Nossa Senhora do Rosario, São José, Santissimo Sacramento.

Neste sentido, pode-se mesmo destacar a contribuição do elemento negro, do escravo negro, quando se cotizavam os africanos para compra da carta de liberdade dos seus companheiros. Principalmente quando estes companheiros eram, na Africa, reis ou rainhas, principes ou princesas, separados de suas nações e vendidos aos traficantes de escravos. Foram os escravos que se anteciparam à instituição,

(Conclue na 5.ª página)

O caminho da perdição

Nelson Werneck Sodré

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM todas as fases de mudança, quando se torna fatal o abandono de todo um sistema de vida, tornado obsoleto, é natural que haja saudosistas, prontos a clamar, com alarma, sobre a ruina vindoura, caso o mundo persista nos rumos seguidos então. O coro se torna, por vezes, incoerente, como é natural, porque, ante condições novas, os argumentos insistem em velhos temas. Quando não se tornam grotescos. Nenhuma fase de mudança, entretanto, apresentou a confusão, por vezes aparente, por vezes deliberada, agora indicada nos países em que velhas instituições entram em crise, e devem ceder lugar a tentativas ou soluções destinadas, ao acudir às necessidades do momento, tornadas imperativas, ou a prevenir, num futuro prolongado, os males da persistencia na continuação de emprego de sistema decisivamente condenado e inatual. E' proprio da condição humana recusar as transformações, e recusar tanto mais vivamente quanto mais rápidas e mais profundas essas transformações se apresentam. Ninguem substitue espontaneamente os seus padrões de julgamento, o seu mundo ideal. E não há como substitui-lo, sem resistencia, quando a mudança afeta alguma coisa mais do que a mera apreciação da vida, tocando diretamente aos interesses materiais. Sempre que se fala em reprimir os lucros extraordinarios, em tornar mais dificil o caminho da exploração, é natural que os usufrutuarios desses sistemas se alarmem. Toca a eles, efetivamente, o protesto. Não importa que, prosseguindo no caminho que lhes garante o lucro imoderado, haja o sacrificio de muitos. Na cegueira espontanea de quem só vê o momento que passa — e sempre julga que o aparelhamento estatal se destina a proteger os seus interesses — os donos da riqueza feita depressa e pelos meios mais torpes não verificam como é impossivel persistir indefinidamente nesse caminho, conduzindo tais desatinos a um fim irremediavel, em que eles proprios serão sacrificados. A demencia é a primeira condição da perdição, na frase muito conhecida.

Em consequencia do resultado da guerra que ensanguentou o mundo, na qual, em vez de retrogradar alguns séculos, a humanidade avançou algumas dezenas de anos, a estrutura econômica, politica e social dos povos foi fundamente afetada. Como é natural, não foi afetada apenas a estrutura dos povos vencidos militarmente. Tambem a daqueles que venceram a guerra foi atingida. Nesses, o drama da substituição de valores devia, por isso mesmo, ser mais atormentado. Na ansia com que se mobilizaram as forças destinadas ao impacto militar, congregaram-se elementos os mais dispares. Alguns porque a sorte da guerra era a sua propria sorte, os mais numerosos, os elementos do trabalho, cuja alternativa era empregar-se a fundo na produção e no combate ou sujeitar-se, com a derrota ou a passividade, à submissão e ao escravizamento da pior forma de alienação da liberdade que já se apresentou ao homem. Outros porque o conceito de amplitude das operações econômicas geralmente aceitos, e sob o qual haviam prosperado, estava decisivamente ameaçado pela onda totalitaria, na sua ansia autárquica ou nos seus impetos de exploração e de expoliação da riqueza alheia. Outros tantos porque não tiveram o que escolher.

Nas horas de tormenta, realmente, nem sempre, ou quase sempre ou quase nunca, os homens podem optar. São, geralmente, conduzidos pelos acontecimentos, sempre com a esperança, porem, de torcê-los, com a vitoria, para o caminho que melhor lhes convenha. E' uma ilusão como outra qualquer.

Conquanto as vozes saudosistas e alarmistas levantadas nos países vencidos não passem de balbuciantes imprecações, travadas pela amargura da derrota, as que se erguem, nas nações vencedoras, e ainda assim passiveis de transformações inevitaveis, vão num crescendo curioso e agitado, que vem perturbando a placidez da recuperação mundial e pondo ameaças, veladas ou claras, em todos os horizontes. A tais vozes se juntam sempre aquelas provindas dos elementos a que a guerra confere um clima esplêndido de desenvolvimento, desde que decorram nos moldes tradicionais. E' isso, em suma, o que vamos assistindo, e que nada tem de espantoso. Espantoso seria que todos cedessem às transformações, ainda quando elas afetassem os seus deliciosos interesses, e a humanidade entrasse numa especie de paraiso de fim de mundo. [illegible]

(Conclue na 6.ª página)

AQUÍ, D'EL REY, MILIONARIOS DO BRASIL!

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO, não há mesmo grande desastre que não deixe cicatrizes ou aleijões. E aí está o Brasil, rastejando entre angustias, e incertezas, depois dessa hecatombe histórica que foi o periodo getuliano.

Aí está o Brasil, nação jovem, arquejando em dispnéia, mutilado e coxo, falto de tudo — sem transportes, sem celeiros cheios, inacreditavelmente arrasado, tal como qualquer daquelas nações européias sobre as quais patearam seis anos interminaveis os cavalos do Apocalipse, as bestas feras do huno Hitler e do bufão romano, Benito Macarroni.

Aí está o Brasil post-Getulio, com outra "herança" ainda bem pouco analizada e divulgada os 15 milhões de analfabetos, gerados de 1930 para cá.

Desde 1941, começaram a atingir a maioridade civica — os 18 anos — as primeiras levas gigantescas desse exército de 15 milhões de analfabetos, constituido pelos jovens que, então, em 1930, tinham sete anos de idade e pelos outros que, a partir da ascenção do futuro ditador, atingiriam a idade escolar sem terem escolas que frequentar.

15 milhões de analfabetos ! E' a espantosa torrente de concidadãos semi-incapazes que o Brasil receberá como espolio humano do desastre nacional dos últimos quinze anos.

Até 1956, o Brasil continuará a receber despojos desse exército. Até 1956, ainda teremos jovens atingindo os 18 anos, jovens que foram e são os brasileirinhos largados sem escolas e sem nada pelo "estadista" que a Historia considerará um dia como o mais inacreditavel caso de obtusidade triunfante da nossa vida politica.

De 1930 para cá, a vergonhosa manutenção da nossa alta percentagem de analfabetos chegou mesmo, em alguns Estados — como o de Alagoas — a ser até ascensão. Pois, ali, na gloriosa "terra dos marechais", ao invés de 75%, registram-se agora 80% de analfabetos, entre os adultos, maiores de 18 anos. De 519.641 cidadãos alagoanos, afirma-nos compungido um proprio filho do Estado — o técnico de Educação, Pedro Calheiros Bonfim — 402.202 não sabem ler !

Além de outras consequencias de toda ordem, que não interessa examinar num rápido artigo de divulgação como este, uma das mais drámaticas e mais palpaveis consequencias do atraso mental gerado pelo analfabetismo, nos vem do exame da capacidade de produção das nossas arqui-abandonadas massas camponesas. Pois, comparando-se o rendimento do seu trabalho com o da massa camponesa da Argentina, verificamos que os 8.860.000 brasileiros que trabalham em misteres agricolas cultivam apenas 13 milhões e 100 mil hectares (13.100.000), enquanto que 3.500.000 argentinos cultivam cerca de 27 milhões de hectares do solo de seu país. Solo que não é melhor nem mais macio do que o nosso...

Pode alguem responder que "se trata do desenvolvimento, do maior adiantamento econômico argentino". E de onde vem esse desenvolvimento, que condições o tornam propicio, senão as decorrentes da elevação do nivel intelectual da grande massa ?!

As vozes mais sinceras e mais altas da inteligencia brasileira vinham desde o alvorecer da República — com o gigante Rui à frente — clamando pela guerra drástica e fulminante contra o analfabetismo, e pela elevação do grau do ensino público, até obter-se a propria gratuidade do ensino secundario em todo o país. E grandes vitorias se delineavam nesse setor decisivo para o progresso brasileiro. Minas, por exemplo, atingia em 1930 o fastigio da organização do ensino primario, e seu sistema escolar tornara-se padrão para o país inteiro. Muitos outros Estados preparavam-se para dar ao ensino primario as mesmas caracteristicas de perfeição e amplitude atingidas pelo Estado montanhês.

Mas vem a Revolução de 30 trazendo, atrás de sua vanguarda de idealistas, o reboque do calculista de São Borja. E Minas, pioneira do moderno ensino primario no Brasil, recebe para chefia do mais longo governo de sua historia o homem que iria fechar ginasios e escolas normais porque não davam lucro... O homem que iria fechar quase todas as escolas rurais e deixar cair de podre dezenas e dezenas de predios escolares em todo o territorio do Estado. E ascende ao Ministerio da Educa-

(Conclue na 7.ª página)

DIARIO CRÍTICO

Ainda o existencialismo

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TODA a estética de Kierkegaard, um dos precursores do existencialismo, pode resumir-se no seguinte aforismo: "manter-se em estado de suspensão". Assim o artista aguarda a inspiração que irá libertar e fazer com que tome forma uma de suas possibilidades. Há, portanto, nessa aspiração ao transe um banimento do controle, uma abdicação da inteligencia racional em beneficio do intuitivismo emotivo. Em suma, a vontade só intervem a fim de anular-se a si propria. Vê-se facilmente que uma tal estética não conduz à forma, que esta resulta de uma observação objetiva, mas conduz à expressão subjetiva, alógica, profunda, rica de imagens e de misterios. Nada mais sedutor para o intelectual e por isso mesmo perigoso. Há, porem, nessa estética, um vasto campo propicio ao malabarismo e à trapaça. O estado de suspensão pode ser substituido pelo estado de reticencia e à obscuridade profunda suceder o "flou" amaneirado.

Não é, entretanto, a estética em si que me faz temer o existencialismo, mas as repercussões que uma tal concepção criadora projeta inevitavelmente sobre a moral. A verdade subjetiva, unindo-se ao conceito de que ser e agir são uma só e mesma coisa, leva em linha reta à afirmação do individual sobre o geral, da existencia sobre o pensamento, e ao dilema anarquismo ou conformismo, segundo o individuo se sobreponha à coletividade ou a ignore. Heidegger, o existencialista alemão, parece-me tocar de mais perto os pontos essenciais dessa filosofia, esclarecendo assim melhor as fontes e as consequencias do pensamento novo. Gurvitch, que o comenta num livrinho excelente (Las tendencias actuales de la filosofia alemana — Ed. Losada — Buenos Aires) aponta nos escolhos da filosofia fenomenológica a causa profunda do nascimento do existencialismo. [illegible]

que volta a si após a sua dissolução no anônimo, no cotidiano. E essa volta a si mesma, sendo como é um retorno ao ser como ser, não pode aceitar uma discriminação qualitativa. Isto é, "não há conciencia boa ou má". O mal é "uma caracteristica necessaria do proprio ser", tal qual o bem.

Assim temos uma justificação para qualquer ato do individuo, seja ele favoravel ou prejudicial à coletividade, e o que é pior uma porta aberta a todas as manifestações patológicas. A politica de Hitler foi uma politica existencialista, uma politica do irracional, a projeção exterior de impulsos nascidos do "estado de suspensão". E' verdade que essa politica foi uma corrida ao heroismo atrás das bandeiras existencialistas do racismo "subjetivo" e do espaço vital. Uma corrida angustiada de uma nação que se encontrava a si mesma no "slogan" de "um povo, uma patria, um chefe". Mas tambem o colaboracionismo de Vichy pode arrancar da mesma filosofia a justificação de seu conformismo. E assim tudo, quaisquer que sejam as contradições aparentes dos resultados.

Se voltarmos a Kierkegaard veremos, segundo Reyna (La ontologia fundamental de Heidegger — Losada — Buenos Aires) [illegible]

instalou o burguês. Vazio dentro do vazio. Um mundo de empobrecimento de quase miseria, porquanto todos os valores intelectuais e morais se desgastaram ao ser levantado o edificio esquemático sobre a podridão do dinheiro E assim como a força da inercia impediu, na antiguidade, que se desenvolvessem praticamente os principios de fisica descobertos, a mesma força impede que o estanche inicial seja agora freiado na velocidade em que se acha.

Diante desse abismo sem fim o homem sensivel e pensante, o melhor elemento humano, desespera e se lança em qualquer aventura promissora. Tudo é solução, inclusive o suicidio, posto que nada resta de limpo no presente, que nenhuma esperança pode ser depositada no futuro. Tudo é solução, inclusive o irracional, uma vez que a inteligencia caiu de seu trono e rola pelas sargetas, se acovarda e se recusa a assumir sua parte de responsabilidade.

Do ponto de vista estético, o racional leva ao simples artezanato, às generalizações e aos conceitos sem realidade essencial, ao jogo de palavras, ao academismo, ao esquematismo satisfeito. Por isso o mergulho no irracional tentou de imediato o artista, o criador. O manancial de novas soluções é impressionante e delas brotam por vezes não apenas aquele conhecimento erudito e esteril a que nos habituaram e com o qual nos esgotaram alguns séculos brilhantes, mas principalmente a compreensão de que careciamos. Há em verdade, como já frisei, o perigo de transformar-se o estado de suspensão em estado de reticencia. E' um risco a correr. E quem não está disposto a enfrentar o duvidoso possivelmente rico e fecundo ao sair da certeza safara de nosso tempo?

Um amigo respondia, há pouco, a todas essas objeções e inquietudes com a solução marxista, racional, materialista, eficiente. Sim, disse-lhe eu, se tudo isso não se houvesse transformado numa pobre cartilha. As elites do marxismo criaram essa cartilha, em cuja infalibilidade não acreditavam, para melhor agir sobre o primarismo das massas. Evidentemente a cartilha devia ser posta em dia segundo as descobertas da sociologia e da psicologia, de acordo com os dados precisos dos acontecimentos. Mas as elites morreram e a cartilha ficou. [illegible]

MOVIMENTO LITERARIO

LIVROS CHILENOS

Raul Lima

Numa conferencia, na Universidade de La Plata, sobre os livros argentinos de 1945, o sr. Bogliano espinafrou o livro chileno. Dirigindo-se a *El Nacional*, de Santiago, a Câmara de Editores de Chile em carta da qual temos aqui um exemplar, contestou ponto por ponto as acusações: o livro chileno não é vendido por preços quase proibitivos, mas geralmente mais barato ou do mesmo preço do argentino; apesar de haver editores inescrupulosos, afirma que nenhum dos editores associados publica versões truncadas nem traduções improprias, mesmo nas coleções econômicas de tipo popular; e, finalmente, que o mercado interno chileno absorve mais de 60 % da produção editorial, exportando-se o restante especialmente para a Argentina.

A carta reconhece o desenvolvimento da industria editorial argentina sobretudo nos últimos anos, durante os quais foi a única, na América, a receber abastecimento de papel sueco. E lembra, tambem, que a República Argentina estabeleceu, a pedido dos editores nacionais, uma tarifa discriminatoria que prejudica a circulação interna dos livros estrangeiros.

Das editoras chilenas, é a Zig-Zag, de Santiago, a que tem aqui certa penetração. Em suas 44 bibliotecas e coleções muita coisa interessante e valiosa existe, a julgar por algumas amostras que tive ocasião de conhecer e das quais mencionarei aqui tres.

Uma delas é a excelente e vivaz reportagem do sr. Raul Aldimate Philips sobre a conferencia que aprovou, em junho de 1945, a Carta das Nações Unidas. Sob o titulo "3.000 delegados en San Francisco", o autor, delegado chileno à histórica reunião, faz um relato em que se encontram, ao mesmo tempo, a documentação autêntica, a moderada minudenciação dos fatos, a ênfase requerida pela descrição dos grandes momentos, e, afinal, um largo conteudo de pequenas ocorrencias e notas pitorescas igualmente essenciais.

E' aí que ficamos sabendo não terem os chanceleres brasileiro e chileno assistido ao solenissimo instante da comunicação oficial da vitoria na Europa. Ficaram retidos no elevador, engulgado entre dois pavimentos. Quando chegaram, minutos depois, Molotov fez ironia: "Desta vez falhou a americana tecnic".

Outro livro, de leitura verdadeiramente gostosa, é *Cartas de la aldea*, de Manuel J. Ortiz, em terceira edição. Num estilo simplissimo, largado, no qual predomina sobria nota irônica, um professor primario escreve, a um jornal da metrópole, uma serie de cartas em que vai narrando a sua vida e a vida de seu lugarejo, pintando, com humor e transparente colorido, os costumes locais, através de comentarios sobre ocorrencias pitorescas, e apresentando tipos curiosissimos.

Brandas queixas do professor, algo invejoso do vizinho, carroceiro, que ganha três vezes mais, queixas que adquirem um amargo climax neste *post-scriptum*: "Perdone usted que esta carta vaya en papel de escuela. Es lo único que los maestros podemos robar al Fisco, y por desgracia, no sirve para comer...". Observações sobre a conhecida disputa do espirito provinciano e do espirito metropolitano, culminando com o caso de um santiaguino a quem se pediu uma opinião sobre a desembocadura do Bio-Bio, uma das mais admiraveis belezas naturais do pais, e que respondeu: "— Hombre, para ser un rio de provincia, no está del todo mal...". As tricas da politica local, episodios caracteristicos da vida social da pequenina aldeia, fixam-se em páginas divertidas. A carta sobre o mate é um pequeno e leve ensaio sobre essa bebida — ao mesmo tempo laço de união e sinal de diferença entre as classes sociais — no qual se conta o expediente da mãe de certa jovem casadoura: cultivava possiveis pretendentes e os despedia com a maneira de servir-lhes o amargo.

Aliás, o critico C. Silva Vildósola considera *Cartas de la aldea* "una de las obras literarias más considerables y que más nos honram de cuantas se han publicado en los últimos años".

Acrescente-se que a capa é um original e impressivo desenho de Gustavo Carrasco Délano.

Chegamos ao terceiro dos livros que pretendemos mencionar: a segunda edição popular de uma antologia de Gabriela Mistral, selecionada pela poetisa mesma.

A apresentação gráfica, de todos esses livros, como tambem de outros que temos conhecido, da mesma editora, é perfeitamente saudavel.

NOVOS ROMANCES — *O cenario do novo romance que José Lins do Rego começou a escrever é nos arredores de Vassouras, Estado do Rio, como o de "Agua Mãe" foi tambem o interior fluminense. O livro terá o titulo de "Cerco Vivo" e será editado por José Olympio.*

Pelo mesmo editor será lançado brevemente "Chama e Cinzas", cujos originais já se acham em suas mãos. E' de Carolina Nabuco, autora de "A Sucessora", romance discutido e cuja 4.ª edição tambem está a aparecer.

Já a Livraria Agir anuncia uma estréia, a da senhora Lucia Mulholland, com um romance cujo titulo é o mesmo do conhecido poema de Jorge de Lima — "Essa Negra Fulô". Pergunta-se: não será Lucia Mulholland um simples pseudônimo do poeta?

—

O AVÔ DA ACADEMIA — A propósito da Academia, cujo cinquentenario se completa este ano, ocorre lembrar que Medeiros e Albuquerque, em "Quando eu era vivo...", memorias publicadas em 1942 pela Livraria do Globo, reivindica a condição de "se não o pai, incontestavelmente... o avô" da instituição. Foi sua a idéia de meter no orçamento de um daqueles primeiros anos da República, a criação da Academia.

A iniciativa de Lucio de Mendonça veio depois e visando realizar a idéia de Medeiros e Albuquerque. Quanto ao projeto deste, previa o uso, pelos acadêmicos, de um uniforme bem diferente do que foi adotado. Diz o memorialista: "Recordo-me apenas que ele se assemelhava ao dos cardeais romanos, porque tinha uma ampla capa vermelha".

Imagine-se como não ficariam lindos alguns dos senhores imortais com essa ampla capa vermelha...

—

FILOSOFIA E RELIGIÃO — *Da atividade editorial Agir, destacam-se, no momento:*

"Concepção Católica da Vida", de Thomas F. Woodlock, tradução de H. Porto Filho;

"Filosofias em luta", de Fulton J. Sheen;

"A doutrina social da Igreja", do dominicano G. C. Rutten O. P., traduzido por irmãos de hábito do autor.

Por sua vez, José Olympio publicará uma das mais belas páginas da literatura religiosa — a "Autobiografia de Santa Teresa de Jesús" traduzida pela romancista e nossa colaboradora Raquel de Queiroz.

—

"ET PUIS S'EN VONT" — Do Instituto Francês de Estudos Superiores, dirigido por Mr. Jacques Boudet, recebemos um exemplar do novo romance de Charles Louis Paron, cujo titulo, como se vê, é a última estrofe da conhecida canção infantil ("Ainsi font font font — Les petites marionettes", etc.) que serviu de introdução tambem à peça "Leocadia", ultimamente representada na temporada francesa do Municipal.

A edição é de Gallinard, que já publicara o livro anterior do mesmo autor novelas sob o titulo de "Zoravko le cheval".

—

OURO ENTERRADO — *No prefacio à primeira edição da "Casa Grande e Senzala", sua obra hoje clássica da qual está no prelo a quinta edição, Gilberto Freyre refere-se ao costume de grandes proprietarios enterrarem dentro de casa jóias e ouro, "por segurança e precaução contra os corsarios, contra os excessos demagógicos, contra as tendencias comunistas dos indigenas e dos africanos".*

E, depois de dizer que muito dinheiro enterrado sumiu-se misteriosamente, narra:

"Joaquim Nabuco, criado por sua madrinha na casa grande de Massangana, morreu sem saber que destino tomara a ourama para ele reunida pela boa senhora; e provavelmente enterrada em algum desvão de parede. Já ministro em Londres, um padre velho falou-lhe do tesouro que D. Ana Rosa juntara para o afilhado querido. Mas nunca se encontrou uma libra sequer".

—

"A POESIA E' A CONCIENCIA DA FRANÇA" — Esta é a afirmação que faz Henri Hell num artigo, sobre a traição e a fidelidade das lutas francesas durante a ocupação, aparecido em "Fontaine". Diz que o traço marcante da vida intelectual, nos dois últimos anos do amargo periodo, foi a predileção extraordinaria do público para a poesia e a abundancia desta.

Acentuando a subtaneidade e a amplitude desse fato, sinal de um novo estado de espirito, conta que depois de junho de 1940 a poesia invadiu tudo — as menores folhas e os rodapés literarios dos semanarios serios.

Cita os nomes de varias revistas e a maravilhosa eclosão de novos poetas, fala na largueza com que — apesar da falta de papel — a poesia é editada e lida apaixonadamente e comentada, havendo mesmo falta de rigor na escolha, um acolhimento muito generoso.

Diante do fato — "ou a un besoin nouveau de poésie, on lit les poètes comme jamais on ne les a lus" — Henri Hell procura-lhe as causas e as encontra — na concordancia da poesia com a época de desolação, de fogo e de morte.

"A verdade" — observa — "é que a poesia tornou-se o mais livre refugio da conciencia francesa.

—

NUMERO ESPECIAL — *A Revista Acadêmica publicará, ainda este mês, um grande número especial sobre a França. Esse número, que será integralmente reproduzido pela revista "América", de Paris, apresentará uma variada colaboração de escritores e artistas brasileiros e franceses. Assim é que figurarão no sumario, entre outros, os seguintes nomes: Paul Claudel, Louis Aragon, Paul Eluard, André Gide, Pierre Emmanuel, François Mauriac, André Malraux, Roger Martin du Gard, Jean Cassou, Charles Vildrac, Louis Parrot, Claude Aveline, André Frénaud, Vercors, Jules Supervielle, Blaise Cendrars, Pierre Seghers, Gabriel Audisio, Dominique Braga, Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Sergio Milliet, Rubem Braga, Jorge de Lima, Sergio Buarque de Holanda, Lasar Segall, Portinari, Cicero Dias, Tarsila, Flavio de Carvalho, Clovis Graciano, Carlos Scliar, Luci Citti Ferreira, Tristão de Ataide, Graciliano Ramos, Otavio de Faria, Arpad Szenes, Maria Helena Vieira da Silva, Luiz Martins, Guilherme Figueiredo, Roger Bastide, Elisabete Nobiling, Mario Cabral, A. D. Tavares Bastos, Renato Almeida, etc., etc.*

Nota importante: a colaboração dos escritores franceses acima referidos é toda ela, assim como a dos brasileiros, feita especialmente para o número da "Revista Acadêmica".

—

CORRESPONDENCIA DO SUPLEMENTO — Uma carta de Mme. Neuville. Não daremos a resposta, evasiva lacônica, de que toda a colaboração para o suplemento é solicitada. Cremos, mesmo, que se o seu artigo não fosse tão longo, seria publicado.

Dois poetas enviaram poemas, ambos sobre os balões. Ora, este jornal é contra os balões. Alem disso, os poemas não estavam em muito boas condições para subir.

MÉLIÉS, O MAGO DO CINEMA

Olga Obry

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CINEMA tem duas historias. A sua gênese técnica, tivemos ensejo de analisá-la por ocasião do cinquentenario dos irmãos Lumére, pois tudo o que fora anterior à sua descoberta não passa de pré-historia. Mas fica outra biografia do cinema a ser contada: a da "sétima arte", filha da magia, cujo berço foi embalado por um prestidigitador profissional, Georges Méliès. Este homem original foi o primeiro que adivinhou as possibilidades do cinematógrafo, lançando-se audaciosamente numa aventura que, aliás, devia acabar muito mal para ele mesmo.

Em 1895, quando se verificou a histórica estréia do espetáculo cinematográfico, num sub-solo dos boulevards parisienses, Georges Méliès era, a poucos passos de lá, diretor do célebre Théâtre Robert-Houdin, então com meio século de existencia. Este "Teatro das Noites Fantásticas" tinha sido inaugurado no Palais-Royal, em 1845, por outro prestidigitador de renome, Jean-Eugène Robert-Houdin, tambem personagem bastante curioso. Nascido em 1805, era ele, com quarenta anos, já famoso na sua especialidade, e durante longo periodo de tempo seus espetáculos tiveram um êxito sem par. A novidade que introduziu no seu teatro, foi a renuncia absoluta a qualquer "mise-en-scéne" na apresentação de seus truques. Executava-os vestindo casaca preta, com a solenidade de uma sessão cientifica, o que dava aos seus espetáculos um cunho mais fantástico ainda. Filho da era das máquinas, Robert-Houdin modernizou a magia, aplicando-lhe a força, recentemente descoberta, da eletricidade. Servia-se ainda de bonecos autômatos da sua propria invenção, cujas evoluções no palco deixavam o público pasmado e boquiaberto. Tão grande era o prestigio do prestidigitador que o governo francês resolveu mandá-lo à Algeria para combater ali a influencia perigosa que exerciam sobre o povo supersticioso os feiticeiros árabes. Robert-Houdin retirou-se, nos últimos anos da sua vida, para uma propriedade que possuia perto de Blois, equipada com máquinas e instrumentos que ele usava para divertir com passes de mágica os visitantes que vinham procurá-lo na sua solidão.

Quando Robert-Houdin morreu sexagenario, em 1870, Géo Méliès (assim a chamavam na intimidade), tinha onze anos de idade. Havia, portanto, como todas as crianças parisienses do seu tempo, assistido aos espetáculos do grande ilusionista no Teatro das Noites Fantásticas, transferido do Palais-Royal para o Boulevard des Italiens. A lembrança das maravilhas que viu ali ficou para ele inolvidavel. Confessava ele proprio que certas cenas o punham "fora de si". Robert-Houdin exercia sobre os seus contemporaneos uma atração formidavel: Sarah-Bernhardt e Antoine falam nas suas memorias dos seus sortilegios que lhes causavam transes na infancia, despertando neles o entusiasmo pelo teatro ao qual deviam dedicar sua vida inteira.

Tambem Georges Méliès, depois de cursar um dos melhores colegios parisienses, fez sua estréia no palco como ator dramático, com um êxito mediocre. Casou com uma atriz. Na balança da sua vida, a ilusão pesava muito mais do que a realidade. Tendo fracassado nos palanques, não procurou, tal um filho pródigo, a segurança de uma honrada existencia burguesa: voltou-se para o surrealismo dos fantoches mecânicos de Robert-Houdin, assumindo a direção da casa que trazia o nome daquele ilustre predecessor.

Logo ao ouvir falar na descoberta dos irmãos Lumiére, Méliès quis vê-la, recebendo o mesmo "coup-de-foudre" que lhe tinham causado, um quarto de século antes, as mágicas de Robert-Houdin. Não tardou a entrever o futuro promissor da nova arte, que ainda não passava de uma brincadeira cientifica. Procurou o velho André Lumiére, pai dos irmãos Auguste e Louis e chefe da firma familiar, propondo-se comprar a máquina sensacional. O pai Lumére, porem, desconfiava da empresa dos filhos. Para ele, eram ainda meninos que se divertiam com brinquedos sem importancia. Quanto a Méliès, pareceu-lhe um rapaz um tanto maluco que precisava de uma advertencia paternal. "Meu jovem amigo", disse ele, "agradeça-me. Esta invenção não está para vender. A você, ela poderia trazer a ruina. Talvez chegue a ser explorada durante algum tempo como curiosidade cientifica, mas, alem disso, não tem tenhuma oportunidade comercial".

Os velhos sabios e os rapazes malucos estão sempre com a razão, mesmo quando se contradizem: como disse André Lumiére, o cinema devia trazer a ruina a Géo Méliès; como disse Géo Méliès, esta "curiosidade cientifica" ocultava oportunidades comerciais sem par.

A recusa benevolente não esfriou seu ardor. Construiu com as proprias mãos sua máquina de projeção e de filmagem, instalando-a no seu teatro, que passou a ser, de uma vez só, sala de espetáculos e estudio. Este último foi transferido, em 1896, para um suburbio parisiense, Montreuil-sous-Bois. Ali foi que Géo Méliès fundou, há meio século exatamente, o primeiro atelier de filmagem, sob o titulo pomposo de "Star-Film", mandando imprimir no seu papel de cartas a divisa auspiciosa: "O mundo ao alcance da mão".

O mundo que Méliès fazia brilhar diante dos olhos dos primeiros *fans* do cinema era um mundo irreal, um verdadeiro "universo teatral". Não imitava a natureza: inventava-a. Combinava engenhosamente cenas autênticas com desenhos animados, cenarios plásticos com perspectivas pintadas, atores vivos com bonecos automáticos. Méliès era autor, ator, cenógrafo, encenador, operador — tudo numa pessoa só. Mas ficava, antes de mais nada, ilusionista, mágico, prestidigitador, o homem das mil idéias, da imaginação transbordante, dos truques técnicos inesperados. [illegible]

filhos do rei e, mais tarde, transferido para o Palais-Royal. Outro precursor de Méliès fora Reynaud que, desde 1892, projetava na tela do seu "Théâtre Optique", inúmeros desenhos animados. Mas as possibilidades de Méliès eram ampliadas pelo uso da fotografia que dava às suas criações um cunho de autenticidade. Sua atividade era prodigiosa. No espaço de quatorze anos, ele chegou a produzir quatro mil filmes, e muitos dentre eles ficaram célebres, tal a "Viagem à Lua", rodada em 1902; antes da última guerra ainda se podia admirá-los nas sessões de "reprise" de um cinema de Montmartre, com o seu suave colorido rosa e azul, feito à mão, não ingenuo pressentimento do tenicolor.

Nas vésperas da primeira guerra mundial Méliès, cuja obra se tinha espalhado pelo mundo afora, estava à beira da falencia. Obrigado a entregar a direção comercial do seu "Star-Film" a uma sociedade que chamavam, por brincadeira, pela alcunha de "La Grande Maison", já não tinha a mesma liberdade de ação. Os homens que lhe adiantavam o dinheiro para a sua produção, tambem queriam impor-lhe seu gosto duvidoso. Quando não aceitava seus conselhos durante a filmagem, as fitas eram mutiladas, depois de prontas. Resultado: uma produção deficitaria que não satisfazia a ninguem. Méliès, o ilusionista desiludido, retirou-se, a "Grande Maison" pôs seu estudio à venda pública. Enquanto a estrela de Hollywood estava subindo no firmamento do cinema, seu verdadeiro criador instalava-se como vendedor de balas e brinquedos num balcão da Gare Montparnasse. Pouco antes da segunda guerra mundial ele morria pobre e esquecido de todos, naquele triste ano de 1938, cheio de preocupações, recelos e amarguras.

A imprensa francesa acaba de prestar numerosas homenagens a Georges Méliès, restabelecendo devidamente seu prestigio, cinquenta anos depois da sua estréia no cinema. Uma biografia do primeiro mestre da sétima arte foi recentemente publicada por Bessy e Lo Duca, em Paris. Pela personalidade do seu criador, procura-se explicar o carater especifico do cinema francês. Não tendo dele um retrato fotográfico, quero extrair de um artigo anônimo publicado na revista "La Bataille" sob o titulo "Tombeau de Méliès" este retrato literario do "mago, de colarinho duro e gravata plastrão; parece um professor de colegio que temos diante dos olhos, um presidente de tribunal de apelação, um conhecedor de vinhos finos, que ele poderia tambem vender, na ocasião; um funcionario do Banco de França — tudo, alem de um maluco alucinado pelo passe de mágica e os museus de cera. Sua calvicie denota a razão em pessoa, seus olhos maliciosos, o gosto pela piada universitaria... Que semelhança tão enganadora!"

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O SOBRADO DE S. JOÃO DEL REI

Ruben Navarra

Há um sobrado em S. João del Rei... Fica numa praça, no centro antigo da cidade. Tem pelo menos um século. Segundo um historiador, é exemplar único na arquitetura mineira. Outro igual só seria encontravel na Baia. A construção teria sido um marco histórico para a arte mineira, anunciando uma transformação estética nos modelos coloniais. Elementos inéditos de ornato aparecem na fachada, assinalando para a historia o fim da era colonial. Tambem esse sobrado é raro, senão único, na arquitetura mineira, pelo que possue de aparencia monumental. Uma vasta massa de construção, com três sólidos pavimentos. O tipo ideal de casarão antigo para abrigar forasteiros em S. João del Rei.

Assim pensava e pensa o Serviço do Patrimonio, e todas as pessoas sensiveis aos valores do nosso passado. Sim, porque a arquitetura tambem é uma arte, e um belo edificio recomenda tanto, ou mais, uma civilização quanto um quadro ou uma estatua... Pelo menos, um belo edificio resume todas as possibilidades técnicas, a cultura cientifica e estética de uma civilização. Esse, o ponto de vista do homem que estuda a historia. E a historia, meus amigos de S. João del Rei, é feita com os dados que lhe fornecem os documentos e os monumentos, essas coisas antigas que alguns dentre vós têm interesse em olhar como "velharias"... Não somente a historia, mas toda a cultura humana, mesmo e sobretudo o amor da Patria vivem dessas velharias... Tirai a um povo a lembrança do seu passado, e ele deixará de ser um povo. A nação como o individuo só subsiste pela memoria. O homem sem memoria caminha facilmente para a loucura. O povo que não liga seu passado acaba se entregando ao primeiro inimigo.

Naturalmente, existe o progresso... Pelo menos, um uso mais aperfeiçoado das coisas materiais. O progresso urbano, por exemplo... Ele consiste em substituir coisas velhas por coisas novas, em demolir e construir. E' justo que os homens procurem uma comodidade maior, aquela que lhes dá mais liberdade. Porque isso de fazer da comodidade o fim da vida, como pensa o burguês, é tambem contra as leis do espirito. Mas não há dúvida que o homem tem o direito de se libertar do que é penoso, contrario à higiene e à liberdade. E se esse homem é um turista, há de se julgar com direito a um pouco mais do conforto do que os seres normais...

Portanto, é justo que S. João del Rei possua um hotel para receber seus visitantes. Mas agora eu vos pergunto uma única coisa. Que idéia fazeis de um turista que chega a uma cidade? Imaginais que ele vá interessar-se pelo que chamais "progresso", ou pensais, ao contrario, que ele vem procurar exatamente o antigo? Pois neste último caso, não posso compreender como essa idéia de falso progresso esteja a vos perturbar o espirito, ao ponto de querer a destruição dos vossos belos edificios antigos. No dia em que S. João del Rei se tornasse uma cidade "moderna" — o que certamente o destino impedirá — não haveria mais turista para regalar a vossa vaidade, meus amigos de S. João del Rei. Nenhuma pessoa de bom gosto ou simples curioso se abalaria a viajar tantas leguas, para no fim da canseira encontrar bangalôs ou mesmo arranha-céus iguaizinhos a milhares de outros. Pelo amor de Deus, não penseis em arranha-céus. O Rio já tem muitos, e ainda conta a vantagem do Pão de Açucar e do Corcovado. O turista acabará por aqui mesmo, e se insistis na vossa hostilidade às coisas antigas, perdereis os vossos últimos turistas.

Não vos deixeis cair em tentação, sanjoanenses. Há pessoas interessadas em fazer negocios à custa da vossa cidade. Pessoas que não hesitariam em destruir toda ela, se tivessem poderes para tanto e se isto lhes dessem bons lucros. Nenhum arranha-céu, fosse ele grande como o "Empire Building" de Nova York, valerá a mais humilde das vossas velhas ruas. Porque estas são as ruas de um Brasil antigo e insubstituivel, e em suas pedras está o selo da historia. Olhai-as com o mesmo amor e o mesmo respeito com que olhais os retratos dos vossos antepassados. Ah, conheceis a historia dos vendilhões do templo, certamente, essa velha historia. Não deixeis que eles façam mercado com as pedras da vossa cidade, essas pedras onde ressoaram os passos de Tiradentes.

A opinião pública francesa e os julgamentos de Nurenberg

Por Geneviéve TABOUIS

(Famosa jornalista francesa)

PARIS, junho.

O povo francês acompanha consternado o desenvolvimento do processo de Nurenberg. Não compreende a lentidão da justiça internacional. Já há meses que os principais cúmplices e os mais temiveis agentes de Hitler estão presos submetidos ao julgamento da mais alta instancia humana e durante semanas e semanas, lêm-se os interrogatorios, assiste-se o desfile das testemunhas, perante as quais os acusados desempenham o papel de vitimas e procuram fazer esquecer, através dos dédalos do processo, os crimes abominaveis de que são réus.

Pensava-se, na França, que a condenação dos acusados seria rapidamente obtida e que teria, no momento e no futuro, o valor de um simbolo e de uma advertencia. Tememos, — e há muitas razões para isso — que a lentidão dos debates prejudique a eficacia exemplar das sentenças. E basta ver, na imprensa, a fotografia dos acusados, observar o sorriso escandaloso de um Goering, ler certas entrevistas cuja publicação foi permitida, para verificar que já foram esquecidos, bem rapidamente, os horrores de uma guerra, que foi a mais horrivel de todas pela vontade premeditada e perseverança dos chefes nazistas, entre os quais muitos se sentam, atualmente, no banco dos réus do Palacio de Justiça de Nurenberg.

Ainda há pouco, quando o promotor francês fazia a acusação, foi interrompido e pediram-lhe que fornecesse as provas escritas de suas afirmações. Tratava-se das torturas infligidas à familia do general Giraud, como se fosse possivel pôr em dúvida a morte, no campo de concentração, da filha do general e a deportação de todos seus parentes próximos!

Os que assistem aos debates de Nurenberg voltam estupefatos dos cuidados de que os acusados são objeto, e da severidade com que são interrogadas as pobres vitimas que vêm depor. Parece um processo ordinario e que a sã administração da justiça impõe um tratamento igual aos carrascos e aos que, só por um milagre, conseguiram sobreviver ao abominavel massacre.

Marie-Claude Vaillant Couturier, deportada para Auschwitz, interrogada, disse que 700.000 pessoas haviam sido mortas no campo onde estivera internada. O advogado de um dos assassinos interrompeu-a para lhe opor a cifra admitida pela Gestapo e que era de 350.000. Como se fosse menos criminoso torturar 350.000 inocentes e não 700.000.

Poder-se-iam julgar os chefes nazistas sem recorrer às testemunhas: os documentos assinados por eles, suas ordens são suficientes para os esmagar. Não há dúvida — pensou-se na historia e quis-se transmitir às gerações futuras, para edificá-las, um "dossier" completo de todos os crimes cometidos. Efetivamente, as acusações, até agora feitas, constituem documento único e decisivo. Mas tantas são as vitimas, tantos os semi-vivos vindos dos campos de concentração, em tal caos está mergulhada a humanidade — e tudo por iniciativas, voluntariamente tomadas pelos réus, ora submetidos a julgamento na Corte Internacional — que temos o desejo de pensar menos no futuro e na historia, que no imediato, no castigo que se impõe para repouso moral dos que sobreviveram, e como uma advertencia para os que seriam tentados de os imitar. Tais são os sentimentos de todos os franceses. Não é de admirar que eles se tenham chocado com a proposta uruguaia, apresentada à Organização das Nações Unidas em Londres, pedindo ser a pena de morte abolida das penalidades que os juizes de Nuremberg pudessem impor aos criminosos.

Felizmente esta proposta encontrou grande reação na ONU. E, mais felizmente ainda, o nobre pais americano retirou-a. Apresentara-a apenas por motivos humanitarios, embora não cabiveis no caso. Devemos ser humanos para as vitimas e não para os carrascos.

Não existem, nem podem existir, crimes mais repugnantes, mais horriveis, que os dos cúmplices de Hitler. Não são eles perseguidos por haverem sido agentes e instigadores de uma politica de guerra; são criminosos de direito comum. O processo de Nuremberg não pode ser considerado como um processo politico. Não cabe a afirmação de não ser a pena de morte aplicavel em materia politica; o processo de Nuremberg é um processo de direito comum, dirigido contra homens que são autores de crimes contra homens, que são responsaveis diretos da morte de milhões de seres humanos.

Se os nazistas de Nuremberg não fossem condenados ao castigo supremo, a opinião pública francesa não poderia deixar de revoltar-se e, ante a impotencia de seu protesto espontaneo, de duvidar das organizações internacionais incapazes de reprimir crimes que todas as testemunhas confirmam e que, alem disso, ninguem pode por em dúvida.

Jamais nada foi tão claro, nem tão evidente em materia de justiça.

(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

O declinio da produção carbonífera no Ruhr

Por Sir William BEVERIDGE

(Eminente estadista, sociólogo e economista inglês)

Londres, junho.

A situação no Ruhr está se tornando rapidamente alarmente. Informa-se que, na primeira semana decorrida depois da diminuição das rações, a produção de carvão diminuiu em cerca de 10%. Em fins de maio, o declinio na produção já se havia tornado de quase 20%. Assim, a produção semanal de carvão, que estava quase chegando a 1,1 milhão de toneladas em fevereiro, baixou para cerca de 900.000 toneladas. Foram esgotados os meses de esforços para se chegar a uma recuperação do nivel de produção perdida. E mais do que provavel que se a atual situação alimentar do Ruhr persistir, a produção de carvão continuará a declinar, o que produzirá resultados verdadeiramente catastroficos nas modestas atividades econômicas até o presente restabelecidas na zona de ocupação dos britânicos.

Mesmo que não continue a atual baixa na produção de carvão, a baixa já verificada mais do que provavelmente transtornará o plano econômico para a zona britânica estabelecido pelo governo militar para o segundo semestre deste ano — o chamado Plano Spartan. De acordo com este plano, cinco milhões de toneladas de carvão, menos de um terço da produção total planificada, foram destinadas às necessidades da economia civil na zona britânica. Esta pequena quantidade de carvão para as necessidades internas da Alemanha já deu margem a justificadas criticas. Mais de 3,7 milhões de toneladas de carvão foram destinadas aos paises libertados e à Austria. Quatro milhões e meio de toneladas foram destinados às demais zonas de ocupação da Alemanha. Dos restantes dez milhões de toneladas, somente metade ficou disponivel para o uso civil alemão. A exportação de carvão para o estrangeiro foi planificada de maneira a aumentar para dezoito milhões de toneladas a produção deste ano, segundo o Acordo Potter-Hyndley. Este acordo é em geral considerado como uma grave dificuldade à recuperação das industrias alemãs, inclusive a propria industria carbonifera. A baixa na produção de carvão é de molde a colocar este problema em termos de renovada e redobrada urgencia. Se os paises aliados insistirem em continuar retirando para si mesmos as atuais quotas de carvão, com toda a probabilidade criarão uma situação no final da qual não poderão obter carvão algum, pelo simples fato de que nenhum carvão será produzido.

O agravamento da situação alimentar e a exportação das reservas de combustivel não são todavia as únicas causas do ponto morto a que chegou a industria carbonifera do Ruhr. Outra das causas está na "fome de aço". A quota para a produção de aço planificada para este ano, para o segundo semestre do ano, é de quartocentas mil toneladas, das quais 85.000 vão para as outras zonas alemãs. A media anual de produção é portanto inferior a dois milhões. Eis aí um estado de coisas verdadeiramente imperdoavel, e cuja responsabilidade não pode ser jogada — como se tem feito tantas vezes — sobre as decisões da Conferencia de Potsdam, limitando a capacidade produtiva de aço da Alemanha. Mesmo sob as mais severas limitações propostas, haveria uma larga margem para a expansão. A baixa produção tambem não pode ser atribuida a uma falta de carvão, de vez que as industrias de aço do Ruhr receberam 100% do carvão solicitado. Está claro que ha algo de errado na propria planificação da produção de carvão.

Uma ilustração dos efeitos da subprodução de aço pode ser vista no fato de que a industria mineiradora de carvão, no Ruhr, foi solicitada em apenas 50 por cento dos fornecimentos que dela se obtinha normalmente. A quantidade de aço conseguida é ridiculamente diminuta: o Controle de Carvão do Norte solicitou somente 200.000 toneladas dos produtos de aço necessarios para substituição do equipamento de mineração. E' impossivel evitar a conclusão de que torna-se necessaria muito mais atenção e muito mais esforço sobre o problema a fim de fazer com que a produção chegue ao minimo sem o qual a economia do Ruhr tenderá a movimentar-se num circulo vicioso de gargalos de garrafa inter-dependentes.

A situação vigorante no Ruhr reclama ação imediata e enérgica. Parecem absolutamente necessarias as seguintes medidas: em primeiro lugar, uma imediata melhoria nas rações alimentares para a população de mineiros. Se for impossivel a importação de alimentos, então a melhoria deverá ser às expensas do resto da população alemã na zona britânica. Isto não tem por fim mimar os mineiros, mas evitar um colapso econômico das mais graves consequencias para toda a população. Se continuar a baixar a produção carbonifera, e se continuar a se desagregar o sistema de transportes e de distribuição, a população alemã no resto da zona será, como quer que seja, incapaz de conseguir até mesmo a atual ração de 1.000 calorias. Em segundo lugar, deverá ser fixado um objetivo consideravelmente mais elevado para a produção de aço, mesmo que isso exija uma drástica revisão do Plano Spartano no decurso de sua execução. Para o cumprimento deste objetivo, a industria do aço deveria receber uma maior prioridade para a obtenção de suprimentos do que qualquer outra industria secundaria alemã. Semelhante prioridade deveria ser dada à industria carbonifera nos fornecimentos de aço. Pode-se admitir como certo que isso causaria uma deslocação temporaria nas industrias secundarias, mas uma tal deslocação, na pior das hipóteses, ocorrerá se prosseguir a deterioração nas industrias básicas. Em terceiro lugar, os paises libertados, inclusive a França, deverão abster-se de carvão do Ruhr, ou, pelo menos, declarar uma completa moratoria pelo espaço de três meses. E em quarto lugar, deveria ser estabelecido um único controle sobre a industria do aço da Alemanha, de maneira semelhante ao já existente Controle do Carvão do Norte da Alemanha. A falta de um organismo dirigente deste tipo tem sido responsavel, pelo menos em parte, pelo atual estado deploravel das industrias do aço no Ruhr, por conseguinte em parte responsavel pelo declinio na produção carbonifera.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal).

Os artigos dos nossos colaboradores Walter Lippmann, Dorothy Thompson e Major Fielding Elliot não chegaram, esta semana, às nossas mãos, pelo que não aparecem na edição de hoje.

E' preciso salvar a Europa da fome

Por Henry A. WALLACE

(Ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos)

WASHINGTON, junho.

Já decorreu mais de um ano desde a vitoria das Nações Unidas sobre as potencias agressoras do nazi-fascismo, vitoria que era vislumbrada pelos povos oprimidos em meio aos maiores horrores e às maiores dificuldades com a esperança de dias melhores e de mais liberdade. Durante os longos anos de opressão nazista e de guerra, os povos da Europa esperavam o fim da guerra, certos de que com ele viria o alimento de que seus estômagos estavam vazios.

Entretanto, decorrido mais de um ano do triunfo das Nações Unidas, aquela vitoria não se concretizou, e grandes massas nos paises europeus continuam a experimentar a maior fome que já conheceu o Velho Continente. Homens, mulheres e crianças, aos milhões, debatem-se entre a fome e a penuria, para sobreviver, assim como se debatiam para sobreviver às garras dos nazistas.

A quem cabe estender-lhes a mão para que se salvem da morte a que se acham condenados fatalmente? Isto cabe, sem dúvida, àqueles paises que menos sofreram os efeitos da guerra e que tiveram as suas economias menos abaladas pelos efeitos destruidores do conflito. Muitas nações contam com excedentes de trigo, carne, cereais, etc., e podem enviá-los à Europa para salvar milhões de morte cruel pela fome.

Não é apenas uma questão humanitaria que nos deve levar a socorrer os povos famintos da Europa, mas uma questão de interesse profunda e concretamente econômico. A economia européia está abalada até os seus alicerces por efeito da guerra; suas fábricas foram destruidas em grande número; seus campos arrasados. Isto quer dizer que o poder aquisitivo do Velho Continente está consideravelmente reduzido, que os europeus têm hoje capacidade para comprar menos do que já o compraram em qualquer outra época de sua historia econômica.

Por outro lado, paises como os Estados Unidos, e principalmente os Estados Unidos, tiveram a produtividade de sua industria terrivelmente aumentada, a tal ponto que necessitam desesperadamente de mercados externos para colocar os seus excedentes. A Europa é um mercado potencial de fantásticas possibilidades. Para isso entretanto, [illegible] Europa, à bem dos nossos melhores interesses e a bem de aliviar a nossa propria crise interna que assume dia a dia contornos mais graves.

Não devemos permitir que o jogo politico entre nesta questão do auxilio aos povos famintos da Europa. Desde que Mr. Fiorello H. La Guardia assumiu a presidencia da UNRRA, desde o seu primeiro dia de atividade nessa presidencia, sentou ele a pressão dos interesses politicos estreitos em torno da UNRRA, criando dificuldades sem conta à entidade que preside. Isto tem gerado uma desconfiança tão profunda que, por vezes — como ocorreu há pouco — a atividade da UNRRA chegou a um ponto morto, tolhida pela suspeita.

Devemos dizer que em alguns casos esta suspeita era justificada, pois não raro a UNRRA foi utilizada para fins politicos não muito honestos. Em muitos paises, sob o pretexto de se auxiliar a UNRRA, funcionarios até mesmo categorizados aproveitaram-se para efetuar intromissões realmente indevidas nos negocios internos de outros paises, simplesmente porque o que ocorria naqueles paises não lhes caia na simpatia ou não estava de acordo com os seus credos politicos pessoais. Tal fato criou em tais paises um profundo ressentimento com relação à UNRRA e os seus respectivos governos preferem ver seus súditos passarem fome a permitir que o pais seja desta forma invadido por inimigos do regime politico predominante no momento.

A missão da UNRRA limita-se exclusivamente a auxiliar os povos famintos, a levar-lhes alimentos para salvá-los da morte pela fome e levar-lhes abrigo para salvá-los da morte pelo frio. Não existe nenhuma direção ou orientação amistosa da UNRRA. Em vista disso, todos os que retiraram a sua cooperação amistosa à UNRRA devem devolvê-la sem perda de tempo, unindo-se a nós numa causa que é de todos. A UNRRA não poderá sobreviver sem o auxilio e a cooperação de todos os paises que dispõem de excedentes em gêneros e tecidos capazes de serem enviados à Europa. E, na medida em que todos cooperarem para o sucesso comum, a UNRRA cumprirá a sua missão, o controle será maior sobre as suas atividades e ela não se desviará de seus verdadeiros objetivos.

Milhões de homens, mulheres e crianças estão ameaçados de morrer de fome e frio na Europa. Isso evidentemente interessa a todos, pois que esses espectros ameaçam a paz mundial tanto quanto um novo Hitler ou um novo Mussolini.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal).

PRODUÇÃO RURAL

Perspectivas industriais do feijão soja

Seu emprego continuo no campo dos comestiveis

Quais as perspectivas para um emprego ainda maior do oleo de feijão soja, nos Estados Unidos, no periodo de após guerra? No campo em questão, algumas observações recentes foram excepcionalmente otimistas e outras indicaram que se poderá obter o oleo aludido em quantidades apreciaveis. O oleo de feijão soja não foi um fator vital na industria de secantes no passado. Em 1941, seu crescimento lento atingiu um total de 3.500 toneladas métricas, ou seja cinco por cento do total da industria de secantes. Durante os ultimos três anos, em virtude das restrições, seu consumo anual desceu para menos da metade daquela quantidade. Será possivel, contudo, recapturar o terreno perdido e talvez ampliá-lo, muito embora seja intensa a concorrencia, particularmente por parte desses novos produtos das pesquisas, como oleo de ricino desidratado, o qual desafiará a reconhecida vantagem do oleo de feijão soja.

No campo comestivel, a concorrencia após guerra de outros oleos tambem será intensa, porem as perspectivas para o uso doméstico do oleo de feijão soja parecem mais brilhantes, pelas seguintes razões: é improvavel que o plantio de algodão seja aumentado e, assim, os fornecimentos de semente de algodão continuarão no mesmo nivel dos atuais. Em linhas similares, o fornecimento de oleo de castanha não será aumentado. Daí se deduz que grandes fornecimentos de outros oleos serão necessarios para satisfazer à necessidade de 1.000.000 ou de 1.200.000 de toneladas métricas para consumo interno. O oleo de feijão soja teve já aceitação ampla por parte do público, em todos os tipos de produtos comestiveis de boa qualidade, durante os anos da guerra. Não há outras qualidades de oleos de cozinha disponiveis em grandes quantidades e a concorrencia provirá principalmente do coco e de oleos similares, para fabrico da margarina e de oleos de salada.

Em relação à margarina há uma vantagem consideravel no uso de oleos de fazendas nacionais, para concorrer com a manteiga e outras gorduras das fazendas do país. Todos esses fatores favorecem o emprego continuo do oleo de feijão soja, no campo dos comestiveis. A guerra deu ao oleo de feijão soja, uma oportunidade única no seio dos oleos de cozinha e na industria de oleos. Apresenta-se agora a ocasião para a industria do oleo em questão melhorar a qualidade do oleo cru de feijão soja, por todos os métodos — melhoramento econômico das variedades, melhoramento no plantio, na colheita, limpeza e armazenamento dos feijões, melhoramento no fabrico, com premios para as qualidades superiores, continuação das pesquisas, a fim de melhorar os métodos de extração e aproveitamento do oleo de feijão. (Copyright de SIH para o DIARIO DE NOTICIAS).

Publicações

"MOLESTIAS DAS AVES DOMESTICAS" — A editora paulista "Chácaras e Quintais" acaba de lançar à publicidade mais um ótimo trabalho de divulgação cientifica, sob o tema titulo "Molestias das aves domésticas", reunindo ensinamentos práticos obtidos nas experiencias americanas, revistos e melhorados pelo engenheiro-agrônomo Ernani de Faria Silveira. E' uma obra utilissima, facil e objetiva, necessaria, sobretudo, aos que se dedicam à avicultura — que não podem prescindir de conselhos técnicos apropriados ao tratamento de enfermidades que surgem, às vezes, insperadamente, nas criações.

Para aumentar o estoque de adubos no mundo

Quinze fábricas de armamentos transformadas em usinas de fertilizantes

Como medida de emergencia temporaria para aumentar o "stock" de adubos do mundo e, assim, ativar a produção de alimento, o Exército dos Estados Unidos vai converter 15 de suas fábricas de armamentos, para fazer fertilizantes de nitrogenio — diz uma informação do SIH.

Essas fábricas deveriam produzir.... .000 toneladas por mês de nitrato de amonio, na sua capacidade total, ou cerca de 50% de aumento sobre a atual produção comercial americana, já a maior do mundo.

A produção da fábrica de armamento será usada de acordo com as necessidades das zonas ocupadas pelos americanos, no Japão e na Alemanha, segundo determinação do general Mac Arthur, chefe supremo no Japão, e do general Mac Narney, comandante das forças norteamericanas na Europa.

Isto aliviará a necessidade de diminuir a quota total de adubos aos paises aliados liberados, no ano vindouro. Maior quantidade de adubos estará à disposição dos fazendeiros americanos, depois de satisfeitas as necessidades dos comandantes de zona. Essa medida tambem reduzirá a quantidade de alimento que terá que ser mandada dos Estados Unidos às zonas ocupadas, uma vez feita a colheita dos produtos semeados.

O general Everett S. Hughes, chefe de armamento, calculou que levaria 9 meses para que as fábricas atingissem sua produção máxima. O Departamento de Agricultura disse que a quantidade de adubos produzido acrescentaria uns 10.000.000 de alqueires de trigo por mês, à produção do mundo.

Reputação mundial da industria do linho na Irlanda do Norte

Por G. A. E. Roberts
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Durante os inúmeros estagios pelos quais deve passar a linhaça antes de se converter em linho, pode-se apreciar o fabuloso engenho, o espirito inventivo daqueles povos que, pela primeira vez, aprenderam a sua confecção. Na verdade, é de espantar que a propria fibra do linho tenha sido um dia descoberta, pois em seu estado nativo ela está oculta em um talo esguio, possuindo apenas uma fração de polegada de diâmetro.

Os tecidos de linho, já conhecidos há milhares de anos e que são ainda conservados por colecionadores, são um testemunho inatacavel, pela excelencia de sua contextura, do merecimento e do orgulho daqueles peritos britânicos que as fabricaram, pondo em campo toda a sua habilidade de verdadeiros artistas. Esta habilidade e aquele orgulho possuem agora os fabricantes do linho irlandês, produtores de uma escala cada vez mais encantadora de padrões belissimos. As máquinas elétricas podem ter substituido os teares manuais primitivos, porem, a atual completa modernização da maquinaria textil não poderá destruir o elo romântico existente para com os esplendores do passado.

A revogação do Edito Nantes, em 1685, forçou a emigração da França de cerca de meio milhão de huguenotes, habeis na arte da manufatura de linhos e outros tecidos. Milhares deles se estabeleceram no norte da Irlanda, onde a sua diligencia e sabedoria deram um formidavel impeto para a industria do linho nas terras de sua adoção.

Entre os fugitivos estava Louis Crommelin, autorizado pelo rei Guilherme III (1689-1694), a dedicar todo o seu trabalho ao melhoramento do comercio do linho irlandês; e a importancia dos serviços de Crommelin não poderá ser subestimada. Progressos nos métodos de cultivo da linhaça foram seguidos por melhoramentos da manufatura, e a precoce prosperidade de Ulster, para dar à Irlanda do Norte o seu nome proprio, foi grandemente aumentada pelo influxo dos foragidos huguenotes.

A ORGANIZAÇÃO ATUAL

Desde então o linho da Irlanda do Norte teve a sua industria desenvolvida e expandida. Os empregadores nas varias secções estão organizados em associações que salvaguardam os interesses de seus membros, em assuntos que afetam ao comercio em geral e tambem se conservam em intimo contacto com as Trade Unions, que representam os empregados. As mais harmoniosas relações existem entre os corpos de empregadores e as Trade Unions, com o resultado de que as greves e as desorganizações que frequentemente seguem as disputas do trabalho, são quase desconhecidas na industria.

O esforço cooperativo da industria resultou na formação da Associação de Pesquisas da Industria do Linho, cujo trabalho começa com a investigação das melhores classes de sementes e continua através dos varios processos da manufatura do linho. Em adição a isto, é devotada consideravel atenção às reações do linho diantes dos processos de levanderia e a Associação de Pesquisas muito tem feito neste sentido, contando com a colaboração dos interesses das lavanderias.

Outro esforço cooperativo redundou na formação da Corporação do Linho Irlandês, em todos os recantos do mundo.

O FUTURO

Presentemente, a fibra da linhaça, materia prima da industria, é muito cara, devido ao fato de ser adquirida conforme as estações. E' trabalhosa a conversão da fibra bruta em mercadoria leve, o ano inteiro. A possibilidade do alcance dos estoques anteriores à conflagração se mostra um tanto distante. Por isso, é necessario um alto capital financeiro para manter a industria. Alem disso, a maquinaria sofreu enormemente com a guerra; grande parte foi destruida pelos bombardeios.

A industria do linho irlandês já enfrentou problemas similares no passado e tem plena confiança de que será capaz de encontrar a solução de suas dificuldades atuais. O mundo necessita receber os ótimos produtos desta industria e a Irlanda está determinada a atender a estes requerimentos. Os fabricantes de linho da Irlanda do Norte possuem uma reputação mundial, pela qualidade de seus produtos e procurarão sempre manter os padrões que lhes proporcionaram esta preponderancia.

Feixes do excelente linho irlandês, vendo-se atrás a fibra ao ser colhida e à frente já no estado em que fica depois de submetida ao tratamento adequado

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Poldro

SR. ALARICO SILVA LIMA — Guaratiba (D.F.) — A fraqueza do seu animal é proveniente, apenas, de deficiencia orgânica, consequente de alimentação inadequada ou mesmo precaria. Para que ele tenha a necessaria aptidão que não teve até agora, o senhor deve fazer o seguinte:

Dê-lhe uma alimentação na base de aveia, milho picado e farelo, três vezes por dia e durante quinze dias o seguinte electuario:

Arseniato de sodio — 3 centigramas. Sulfato de estriquinina — 1 miligrama. Quina amarela em pó — 5 gramas. Mel de abelha — 10 gramas. Abecaçús em pó — Quanto bastar para um bolo ou electuario.

Papo duro

SR. F. DA SILVA MATOS — Niterói (E. do Rio) — O conteudo do papo da galinha pode algumas vezes ser retirado, forçando-se a ave a engulir uma colherzinha ou mais de oleo de amendoas doces, fazendo-se uma massagem na parte inferior da garganta, se esta contiver alimentos e se não contiver a massagem deve ser feita na parte do papo mais próxima da garganta, até que o conteudo amoleça e possa ser empurrado em direção do bico. Isto torna-se mais facil segurando-se a ave de cabeça para baixo. Com uma manipulação continua, a maior parte da substancia pode ser removida. Após esta operação não se deve permitir que a ave coma, antes de 12 ou 24 horas.

Ovos

SR. JOSE' OLINTO — Engenho Novo (D.F.) — A conservação dos ovos por um periodo longo, tendo em vista o abastecimento de mercados, só pode ser obtida por meio da refrigeração, em câmaras especiais. A temperatura recomendada não deve descer de 0º C., pois sendo mais baixa pode provocar a rutura da casca. Há casos, porem, de ovos refrigerados a 5º C, sem que se opere a congelação do conteudo liquido. Nestas condições de sub-resfriamento, basta uma simples vibração ou contactos com paredes mais frias e correntes de ar, para que a congelação se manifeste de maneira total. Quanto à umidade, as experiencias americanas têm demonstrado que se obtem melhores resultados com a umidade media de 80%. Na baixa umidade produzem-se perdas no peso do ovo e nas altas, é favorecido o desenvolvimento dos micro-organismos que recobrem o ovo e, sobretudo, dos fungos.

Procure a S.C.A.L., e entre em entendimentos com os seus dirigentes sobre o assunto, em relação ao material empregado.

Criações

SR. LUIZ CARLOS BARBOSA — Rio — Acreditamos que o senhor tenha desejo de fazer uma porção de coisas ao mesmo tempo; realizá-las, porem, com sucesso, é que é dificil. Deve ir aos poucos. Comece, por exemplo, adquirindo os seguintes livros: "Criar bem coelhos", de G. Hatzfeld; "Manual do cunicultor brasileiro", de R. E. de Sousa Aranha; "Quem não cria porcos", de Otavio Domingues; e "Como criei 2.000 porcos em um ano", de Paulo Alfeu de Miranda Henrique. Esses livros podem ser adquiridos à editora "Chácaras e Quintais", na rua Jabatinguera n.º 133, São Paulo.

Tanagra

SR. SERGIO AUGUSTO MARQUES — Rio — A estampa da "Tanagra" que nos remeteu, sem maiores detalhes, parece tratar-se não de uma subespecie, mas de uma verdadeira especie, que no caso seria a "Tanagra chlorotica serrirostris", mais conhecida por "Gaturamo miudinho". E' frequente no Piauí e Ceará e aparece tambem no sul, até São Paulo. O mesmo sucede com a Saira, que nos parece ser a "Colospiza Varia" (P.L.S. Muller) ou "Tanagra Varia" Desc. Na Biblioteca do Ministerio do Trabalho, 2.º andar, há excelentes livros sobre pássaros do Brasil. Sugerimos que vá até lá e os consulte, a fim de acabar de vez com as suas dúvidas de estudante probo e dedicado.

Carrapatos

SR. JOSE' DA COSTA PINTO — Higienópolis (E. do Rio) — Compre enxofre molhavel, faça uma dissolução em separado, bem forte, e, quando isto estiver pronto, dê um banho de limpeza no cão, usando sabão de lavar roupa. Em seguida, aplique o banho do enxofre molhavel no animal, deixando o cão enxugar à sombra. Repetir a operação de três em três dias.

"Record" na produção de pneus

SUBIU A 5.514.751 UNIDADES A FABRICAÇAO NO MES DE ABRIL, NOS ESTADOS UNIDOS

A produção de pneus para autos de passageiros atingiu um novo "record" de tempo de paz, com 5.514.751 unidades em abril, segundo anunciou a Rubber Manufacturers Association.

A produção foi 3,85% superior à de março, elevvando o total dos quatro primeiros de 1946 a 20.115.514 unidades, em comparação com 8.363.854 unidades para o mesmo periodo de 1945.

A produção de camaras de ar para automoveis, caminhões e ônibus teve um aumento de 4,7%, mas a produção de "chassis" para caminhões e ônibus, que está agora próxima da quantidade normal, sofreu um decrésécimo de 0,54%, passando a 1.365.157 unidades, em abril.

Produção de artigos químicos para a agricultura

O mês de abril último assinalou melhora sensivel na produção francesa de artigos quimicos para a agricultura. Embora ainda inferior à de 1938, nos setores que dependem dos fornecimentos de ácido sulfúrico e carvão, a produção quimica, nos demais setores, particularmente nos dos produtos anticritogâmicos, é animadora tendo, inclusive, passado os niveis de antes da guerra.

Os números em continuação, expressos em toneladas, permitem avaliar a situação:

Super-fosfatos:
1947 — 80.000 1938 — 111.000
Amoniaco:
1946 — 14.500 1938 — 18.300
Adubos azotados:
1946 — 12.000 1938 — 15.700
Adubos compostos:
1946 — 60.000 1938 — 114.000
Sulfato:
1946 — 10.000 1938 — 8.300
Sulfato de cobre:
1946 — 8.770 1938 — 6.750
Arseniatos:
1946 — 850 1938 — 333
Fosfatos:
1946 — 15.000 1938 — 12.000

Melhora a produção de fumo na França

A França produziu em 1945, incluidos os alsacianos, cerca de 21.000 toneladas de fumo ou sejam 7.000 toneladas menos do que em 1938. A produção do ano corrente está prevista com um aumento de 30%, que a elevará aos niveis de antes da guerra.

Em 1945, as importações do Imperio Francês (Argelia e Madagascar) foram de 1.000 toneladas contra 11.000 em 1938. Espera-se melhoras substanciais nesses recebimentos do ano em curso. Prevê-se, de outra parte, uma redução na importação dos fumos estrangeiros, a qual praticamente dobrou desde 1938.

Antes da guerra o consumo anual somava cerca de 60.000 toneladas. Em 1945 o total consumido atingiu a 91% do nivel de 1938. As autoridades não pretendem suprimir o atual racionamento enquanto a produção nacional e as importações não somarem 75.000 toneladas, o que esperam se realize no decorrer do primeiro semestre de 1947.

Papel de relevo no esforço de mitigar a fome no mundo

Como se enquadram as exportações americanas de produtos de pecuaria

A pecuaria norte-americana está desempenhando papel de grande relevo no esforço nacional de embarcar alimentos para socorrer os famintos no ultramar — refere de Washington o S.I.H..

Durante o primeiro trimestre de 1946, cerca de 300 milhões de libras (136 milhões de quilos) de leite enlatado e 100 milhões de libras (45.000.000 de quilos) de leite em pó foram enviados para o exterior, a fim de socorrer os famintos, notadamente mulheres e crianças. Nos próximos doze meses, 100 milhões de libras (45 milhões de quilos) de queijo, 624 milhões de libras (284 milhões de quilos) de leite enlatado e 200 milhões de libras (90 milhões de quilos) de leite em pó, deverão ser enviados pelos Estados Unidos, para ultramar. Esses dados não incluem os embarques de outros produtos de pecuaria, que estão sendo feitos por organizações e individuos, de modo particular.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos revela que durante as duas grandes guerras, os Estados Unidos não exportaram, temporariamente, produtos de pecuaria. O ponto culminante das exportações durante o periodo da primeira guerra mundial se verificou em 1919 e, 1946, segundo acredita o Departamento de Agricultura, provavelmnte, será o ponto culminante das exportações de produtos de pecuaria, a fim de atender às necessidades decorrentes da situação de emergencia da guerra última.

"A despeito dessas similaridades", continua o relatorio do Departamento, "os dois periodos diferem marcadamente no que diz respeito ao que foi exportado e a forma pela qual foi distribuido".

As exportações norte-americanas de produtos de pecuaria durante o periodo de 1931-1940 (em media) e em 1945, foram, respectivamente, da seguinte maneira: (em 1.000 libras — 454 quilos):

	1931-40	1945
Manteiga	1.579	32.873
Queijo	1.440	[illegible]
Leite evaporado	41.400	571.277
Leite condensado	9.406	110.960
Leite desidratado	3.130	80.191
Sólidos não gordurosos	2.931	180.442

MORTO AFINAL O GADO ZEBÚ QUE O MÉXICO IMPORTOU DO BRASIL

Destruidas e queimadas na ilha dos Sacrificios as 327 cabeças de reprodutores "Brahmas" procedentes de nosso país — Intransigencia que não poude ser removida

Noticias procedentes de El Paso, no Texas, informam que, diante da atitude intransigente das autoridades americanas, aliás sem fundamento técnico algum colhido "in-loco", foram tomadas as providencias necessarias para matar e queimar no México as 327 cabeças de gado "brahma", que vieram do Brasil.

O sr. Robert Schneider, numa chamada telefônica da cidade do México, para o sr. B. C. Cline, da "El Paso Union Stockyards", disse que os animais importados, que fizeram com que os Estados Unidos fechassem suas fronteiras ao gado mexicano, foram destruidos na ilha dos Sacrificios, no porto de Vera Cruz, onde eles se mantiveram em quarentena, desde que chegaram do Brasil.

São os franceses grandes bebedores de café

A França figurava antes da guerra entre os grandes consumidores de café. O consumo "per capita" subia a quatro quilos anualmente e colocava os franceses entre os grandes tomadores de café. Em 1938, o consumo nacional foi de cerca de 186.000 toneladas. Nesse total as importações estrangeiras somavam 126.000 toneladas, das quais 85.000 do Brasil. As colonias francesas contribuiam para o consumo da metrópole com as restantes 60.000 toneladas.

Durante a guerra o consumo foi grandemente sacrificado devido às dificuldades da importação. Em compensação as colonias acumularam estoques apreciaveis cujo escoamento se processa agora de forma regular. Em 1945, as importações francesas de café somaram .... 45.000 toneladas. As reservas coloniais não demorarão, porem, a se esgotar e a França, para voltar ao nivel de consumo de antes, terá de importar quantidades apreciaveis de café dos antigos fornecedores.

"GRAND-GUIGNOL" NA FLORESTA AMAZÔNICA

Augusto Pamplona

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No Territorio Federal do Acre, enquadrado na mais fecunda região da Amazonia Brasileira, corre o rio Iquiry, afluente do Ituxy, navegavel somente por ubás e igarités. Banha extensa planicie, onde se estabelece um divorcio aquario dos rios Madeira e Purús. No seu vale são encontrados os mais altaneiros especimes da *Hevea Brasiliensis*, da *Bertoletia Exelca* e de outras riquezas da decantada *Hyléa* de Humboldt.

Em 1923, essa região foi pesquisada por uma missão mista brasileiro-norte-americana, chefiada por Mr. William Schurtz, então adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e da qual fizeram parte, entre outros cientistas de fama mundial, o geólogo Marbut e o botânico La Rue.

Comissionado pelo governo acreano, fui ao encontro da missão, que já havia percorrido zonas do Pará, do Amazonas, de Mato Grosso e da Bolivia e subindo o rio Abunã atingira, no Seringal São Luiz, à margem direita do rio Acre, cruzando o Iquiry.

Longos anos, vivera na Amazonia, logrando conhecer os principais dos seus 6.000 rios navegaveis, habituando-me a ter contacto direto com as curiosidades, excentricidades e belezas da natureza que tem empolgado tantos cientistas e naturalistas de diversas nacionalidades, que a têm perlustrado.

Excursionara pelas longinquas cabeceiras dos rios Negro e Branco, pelas lindes fronteiriças do Brasil com as Guianas, a Venezuela, a Colombia, Perú e Bolivia. Atraido pelas narrativas dos notaveis estudiosos das maravilhas amazônicas, já havia penetrado em desertos vales, em travessias de meses. Julgava a esse tempo que nada mais na Amazonia poderia provocar-me êxtases e surpresas, quando os membros da missão Schurtz me descreveram realidades singulares para mim inéditas, localizadas naquele deserto trecho e que depararam ao atravessá-lo.

Árvores de borracha com seis metros de diâmetro, castanheiras com quarenta metros de altura, essencias ainda não classificadas botanicamente, bandos de garças aos milhares, de capivaras e queixadas que somavam centenas, uma pluralidade faustosa de animais silvestres, de aves e pássaros cujas penas ostentavam os mais variados e bizarros matizes. Tamanhos foram os enaltecimentos dos cientistas norte-americanos que não pude refrear a tentação de percorrer a deslumbrante região e, logo que a missão deixou o Acre, tive oportunidade de comprovar o acerto dos informes que me foram ministrados com vivo entusiasmo. Contratei um velho e perito mateiro, desbravador de selvas adversas, para o qual as florestas do imenso territorio amazônico não mais opunham segredos e surpresas e que era capaz de as cortar em todos os quadrantes, sem o auxilio sequer de uma bússola. Ao convidá-lo, expondo o que ouvira, retrucou-me: — "na verdade há muita coisa exquisita por essas bandas, mas temos de levar provisões bastantes, porque enfrentaremos perigos imprevistos". Partimos levando mantimentos para a longa excursão, boas armas automáticas e o despreendimento pelo fator tempo, a que são obrigados todos aqueles que demandam os infinitos territoriais da Amazonia e têm de vencer o seu labirinto potamográfico.

Descemos o rio Acre, partindo da cidade de Rio Branco e ao chegarmos ao seringal Bagaço, um dos maiores latifundios explorados, penetramos na floresta, através de varadouros de há muito abandonados pelos cauchêros e seringueiros. No dia seguinte, chegamos à margem esquerda do Iquiry e armamos uma barraca improvisada, que os naturais denominam *tapiry*, onde pernoitariamos. Advertiu-me o mateiro Lucas que não convinha atravessar o rio senão pela manhã, porque pressentia que horas depois cairia grande tempestade. Uma estação meteorológica, talvez, não falasse com tanta precisão...

Cerca de dezesseis horas, quando os raios solares não mais atravessavam a densidade da floresta, o guia Lucas, preto sexagenario, como se tivesse antenas no cérebro, repetiu a advertencia: — "Vamos ter uma tempestade infernal, por volta de meia noite. Convem que mudemos o *tapiry* para as sapopembas da mais frondosa árvore em derredor, porque corremos o risco de morte por esmagamento, se ficarmos nas proximidades de árvores de pequeno porte". A ventania será tremenda, prosseguiu, veremos árvores cair em todos os sentidos, galhos enormes se desprenderem das alturas e arrematando a espectativa do perigo: — Que Deus nos proteja, pois, seremos uma nulidade diante da furia que nos envolverá!...

Fizemos uma refeição, à luz de uma fogueira e ante a iminencia da tempestade não dormimos. Horas passaram-se, ouvindo o velho Lucas a recordar cenas horripilantes que testemunhara nas florestas, na sua peregrinação de décadas.

Meu relogio marcava 23 horas, quando um vendaval uivante, em redemoinhos incriveis, começou a varrer o vale. A principio não me impressionei, mas antes da meia noite fatidica estávamos num pandemonio infernal. Tremenda ventania provocava sons que alucinavam. As árvores contorciam-se e arrebentavam-se umas contra as outras, muitas eram arrancadas pelas raizes, numa algazarra dantesca. Os animais silvestres corriam em todas as direções, soltando uivos, urros, gritos que aterrorizavam. Aves e pássaros batiam asas e desprendiam pios tão agudos que faziam extremecer o mais empedernido dos corações humanos, assinalando o terror de que estavam possuidos. De quando em quando, relâmpagos que pareciam sair de mil crateras vulcânicas iluminavam as reentrancias e os meandros da selva em revolta.

A orquestração inenarravel aumentava de diapasão, de minuto a minuto, num crescendo que tornava ridicula a lenda das trombetas de Jericó. Trovões medonhos sucediam-se, multiplicando-se em écos. Árvores e mais árvores continuavam a tombar, arrastando outras, matando os animais que em funambulescas contradanças se juntavam, trânzidos de medo, como a formar paredes com seus corpos, contra a morte imponderada e cega!

E os sons agudissimos, estridentes e apavorantes, partiam dos entrechoques dos galhos em polvorosa, nas contrações e cortorsões impulsionadas pelo tufão devastador e arrasador. A fogueira apagara-se, sob látegas que pareciam jatos atirados de mangueiras potentissimas.

A certa altura da tragedia selvática, quis contornar a imponente Samaumeira que nos abrigava e defendia, mas fui impedido pelo guia vigilante e sereno.

— "Não faça isto, será uma afoiteza. Poderá ser fulminado por um madeiro que traz mais fôrça do que a bala de um canhão!..."

Naquele horrendo ambiente, veados, antas, cobras, capivaras, onças, queixadas, cotias, pacas, macacos — o mais alucinado e furibundo dos jardins zoológicos do mundo — davam tonalidades loucas à orquestração satânica, movimentada pelo vendaval desordenado, pela passarada em desespero, pelos trovões de arrepiar, pelas ensurdecedoras contorsões das árvores, em rodopios macabros, pela chuva que rolava em catadupas!

O preto Lucas, fazendo repetidos sinais da Cruz, com os olhos cravados na fogueira agonizante, dizia com absoluta devoção: — Valha-nos N. S. do Perpetuo Socorro, abrandai esta tempestade, oh Virgem de Nazaré!

Em dado momento, ouvi um urro formidavel, que me fez extremecer. Segurei a Winchester de 12 tiros e apontei-a na direção de onde viera essa manifestação de intraduzivel assombro. Um relâmpago, cuja luz iluminara uma clareira, que se abrira próxima, com a queda de árvores, permitiu que deparasse uma onça pintada, que se arrastava para o nosso pouso. Media cerca de metro e meio de comprimento. Ergui-me e corrigi a pontaria. O guia Lucas segurou-me e segredou: — "Não atire, o "gatinho" está mal ferido, não durará muito, está com a espinha partida, por algum galho projetado de bem alto!...".

Na realidade, a onça chegou bem perto da fogueira quase extinta e expirou com as garras crispadas. Eram três horas da madrugada, quando a tempestade amainou e já as quatro um silencio profundo dominara o cenario torturado e convulsionado.

O preto Lucas rompeu, novamente, nossos diálogos, afirmando — "Hábito a Amazonia, há mais de cinquenta anos, sempre cortando florestas virgens e nunca vi uma desgraça como esta. A morte quis agarrar-nos a qualquer custo, mas foi derrotada. Juro que tive medo, e muito!" E até o amanhecer, reviveu os perigos que em sua peregrinação havia enfrentado e vencido, nesse meio século de nomadismo florestal.

Quando o sol raiou e aprestamo-nos para a travessia do Iguiry, tive a impressão de que estávamos no campo da mais encarniçada e derruidora das batalhas — a mortandade em nosso redor positivava-se desoladora. Inúmeros eram os animais mortos, principalmente aves e pássaros. Próximos à onça que tivera espinha partida, jaziam dois pequenos veados, uma paca e algumas capivaras. Ao chegarmos à margem alagada do rio, um turbilhão de madeiros deslisava pela correnteza e peixes sem conta saltavam em cardumes, como ainda atordoados pela tempestade que tantos males causara aos indefesos habitantes da floresta.

. . . .

A missão norte-americana, felizmente, só vira as maravilhas da Hyléa. Os excursionistas ilustres não puderam narrar a audição e a visão de um furibundo Grand-Guignol que a Natureza em revolta, às vezes, arma e movimenta nas margens do Iquiry, tornando-o fantasmagórico e apavorante o cenario das tempestades que desencadeia.

Misericordias, irmandades e outras instituições

(Conclusão da 1.ª página)

mais tarde organizada, dos *fundos de emancipação*, criada já nas proximidades da abolição como caixas destinadas ao financiamento e à compra da liberdade de escravos. Ainda da influencia negra, ou já do mulato, a criação de irmandades religiosas com as respectivas igrejas, aquelas privativas de pretos ou mulatos.

Muito curioso, já do ponto de vista social e não só do econômico, seria o estudo dos compromissos das irmandades religiosas; algumas fazendo distinção de raça ao exigir atestado de pureza de sangue para os "irmãos", outros estabelecendo separação de classes, umas, geralmente de Nossa Senhora do Rosario ou de São Benedito só para pretos ou mulatos. Raras as irmandades como a de São Gonçalo Garcia, de Penedo, que em pleno 1865 admitia homens e mulheres sem distinção alguma de cor; que exigia apenas aos candidatos a irmão professassem a religião católica, apostólica, romana, e fossem de sã moral e reconhecido zelo religioso.

São irmandades todas essás em cujos compromissos se encontram interessantes subsidios para a historia social do país. Exerciam papel relevante, de colaboração da iniciativa particular à do governo, através de hospitais, auxilios, enterros, etc. Especialmente destacavel, no caso, o papel das Ordens Terceiras. São instituições que à falta das esmolas ou do amparo dos ricos de hoje estão definhando, vivendo à custa de minguados auxilios governamentais e de não menos minguados aluguéis de casa — velhos elementos do seu patrimonio doados pelos irmãos de antigamente, mais cheios de sentimentos humanos e de solidariedade social que os de hoje.

OS MOÇOS

(Conclue na 6.ª página)

inegaveis sintomas da velha esclerose...

Quanto a mim, desde já, humildemente, estou pronta a entregar ao primeiro empurrão o modestíssimo lugar que tem sido o meu. Aproveitei-me de muito auxilio ocasional, mormente da condição de mulher, que serve para todos tirarem desconto. Não sinto siquer a coragem de, como o romancista de "A Estrela Sobe", ir juntando os meus calhaus para o combate. De saida me declaro não beligerante; tenho muitas objeções de conciencia.

Afinal, para que lutar quando o mundo é deles? A verdade é que perdido o belo ímpeto da mocidade, pouco temos para dar. Fazemos caretas e espalhamos amarguras. E gritamos de medo. O resto se foi com as neves d'antanho.

O CAMINHO DA PERDIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

tribuida em multos episodios, a que não faltará, certamente, o episodio militar, se os elementos vencidos, embora vencedores da luta, não verificarem a impossibilidade total de qualquer tentativa nesse sentido, o que é pouco provavel.

Essas vozes encontram intérpretes em todos os setores. Alguns, como coisa velhissima, pagos a alto soldo, concientes da propria degradação. Outros, na verdade convictos de suas idéias e razões e prontos a defendê-las com calor, com sinceridade e com vigorosos argumentos. Argumentos que seriam razoaveis em relação a um passado que, nem por estar apenas distante dez anos deixa de ser longinquo, mas que, face às novas condições do mundo, nada mais representam do que um jogo de palavras. Mas é inegavel que há alguns verdadeiros talentos, empregados nessa tarefa. Por vezes o talento daquele que sabe manejar as palavras e construir as frases, redondas, polvilhadas de imagens curiosas, capazes de seduzir a galeria dos leitores que não possuem a aptidão de despojar as idéias de sua vestimenta, para vê-las a nú. Outros, conhecidos por saber especializado e que, empregando um nome tornado respeitavel, através de estudos e pesquisas em algum setor, atiram-se aos debates, menos com recursos proprios para o esclarecimento do que com u'a metafisica solerte, embaralhando os fatores e misturando neles bastante de técnica para que, de um só lance, espantem a alguns e confundam a todos. São, assim, politicos, economistas, sociólogos, professores de materias as mais diversas. Entre os primeiros, ninguem poderá deixar de por, com a singular evidencia que merece, o nome de Churchill. Seu discurso de Fulton lembra o Churchill de após a primeira guerra mundial. E não deixa, realmente, de impressionar ao leitor comum o fato de um homem que conduziu à vitoria um grande povo colocar-se na posição ora ocupada. E' a ação de presença, usada com arte e manha pela galeria dos que sabem o que estão fazendo.

Ora, só mesmo um leitor vulgar está em condições de confundir o primeiro ministro inglês de 1939-1945 com o velho "tory" capaz da incompreensão mais funda e decisivamente ligado àquilo que, hoje, na propria Inglaterra, é um passado que jamais retornará, embora esse retorno pudesse divertir bastante os interessados nele. Não havia, sem dúvida, entre os que conhecem um dedo de politica internacional e vêm algo nos acontecimentos, ninguem que ignorasse a incompatibilidade irremissivel entre Churchill e qualquer tentativa de recuperação e reestruturação do mundo, após a fase militar do último conflito. Era noção generalizada que o homem da resistencia aos revezes, por traz do qual não estava o partido conservador, mas o trabalhismo britânico e a massa de operarios que fornecia o elemento das fileiras militares e das da produção, o homem que soube dirigir u'a máquina de luta não poderia, em circunstancia alguma, salvo, talvez, a da derrota, ultimar as providencias para a fase pacifica que viria depois. Estava no consenso geral que, travada a última batalha, o vigoroso orador se recolheria à vida privada, feito duque, marechal, qualquer coisa muito sonora e muito importante, deixando os outros trabalhar em paz numa tarefa que não lhe poderia ser entregue.

Entre os economistas enfileira-se, agora, Friederich A. Hayeck, antigo professor de economia na universidade de Viena, catedrático da Escola Londrina de Economia, entre outros titulos e funções. Sua obra "The road to serfdom" vem provocando comentarios os mais vivos e desencontrados, principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos. Contra ela já se escreveu, em livro, uma contradita bem raciocinada, e que acompanha a celeuma provocada pelos debates levantados em torno das idéias do antigo austriaco, hoje cidadão britânico. O livro interessa aos brasileiros, por mais de um titulo, — alem de que essa luta, que se trava em todo o mundo, toca a todos, — e acaba de ser posto em nossa lingua.

Não será demais verificar alguns dos pontos interessantes em torno dos quais o raciocinio do economista austriaco se desenvolve, para tentar a prova de que o planejamento da economia é uma tendencia totalitaria, e que, ao sistematizarem a produção e a distribuição, afetando o consumo, as democracias trilham o perigoso caminho que levou a Alemanha e a Italia ao nazismo e ao fascismo. Hayeck apresenta o nazismo e o fascismo como fantasmas, perigos a evitar. E' sincero, sem dúvida, nessa crença, uma vez que se alista como porta-voz dos elementos que, enfileirando-se contra o totalitarismo, defenderam os seus interesses, realmente ameaçados com a ansia espoliadora e centralizadora da estrutura econômica expansionista inherente àqueles sistemas politicos. E', pois, a corrente que, vencendo a guerra, não se satisfez com a vitoria, porque julgava, ingenuamente, que a vitoria traria o retorno às condições antigas, esquecida de que nenhum post-guerra trouxe o regresso ao ante-guerra.

As epigrafes com que os autores enfeitam as obras e, por vezes, os seus capitulos, dão, em regra, os indicios mais vivos de suas tendencias. As do livro de Hayeck, profusamente distribuidas, confirmam a asserção. Lord Acton comparece quatro vezes, nessas epigrafes, onde figuram tambem Benito Mussolini, Lenine, Trotski, o poeta Milton, Belloc e até "The Times". Em quinze capitulos, alem de uma introdução e uma conclusão, o autor desenvolve uma serie de argumentos, tendentes a provar que o planejamento conduz ao totalitarismo e que, onde apareceu, ou foi oriundo de condições totalitarias do poder, ou a elas levou.

Mais do que as epigrafes, porem, o que surpreende é que um livro destinado a discutir um problema do nosso tempo venha tão recheado de opiniões de um passado remoto, historicamente. Adam Smith, citado com frequencia, foi, sem dúvida, uma grande figura, um teórico eminente da economia politica, mas a que propósito se aplicariam, hoje, as diretrizes de Adam Smith? O homem da divisão do trabalho, da liberdade comercial, que foi o teórico do movimento expansionista britânico, que poderia fazer por nós? Se, agora, nós queremos justamente o contrario disso...

Não é possivel negar que as idéias de Hayeck são desenvolvidas com inteligencia, a que o seu conhecimento dos problemas econômicos dá um sabor de realidade. Seu raciocinio é elaborado com malicia surpreendente e com a segurança da sinceridade, por vezes. Não conduz a coisa alguma, entretanto, e permanece nas divagações, nas citações, e, algumas vezes, no emprego de simples lugares comuns, sem fundamento, ou em frases tiradas à oratoria vulgar, frases que não passam de ajuntamento licito de palavras. Confundir o planejamento russo com o germânico, quando só o fato da inexistencia da propriedade privada, no primeiro, e a sua existencia, no segundo, constitue diferença que qualquer estudante admite como substancial,. quanto mais um economista; confundir o conceito de liberdade, em torno do qual se mantem como um homem dos principios do século XIX, coisa que não seria toleravel em qualquer estudante de direito, quanto mais num homem que afirma escrever um livro politico; confundir o individualismo da fase de expansão comercial com aquele que tentou rearticular-se, na época atual, coisa que nenhum estudioso de historia poderia admitir, — são coisas que tornam o raciocinio de Hayeck extremamente falivel. Mas tais confusões são propositadas. Elas não provêm do desconhecimento. E' tal o interesse apaixonado na demonstração que até a ignorancia se enfileira, sorrateira, entre os conhecimentos, para desempenhar tambem o seu papel. Fingir que se ignora, ocultar propositadamente, figurar semelhanças inexistentes, estabelecer paralelos entre acontecimentos de fases históricas diferentes e que, postos em confronto, isolados do ambiente em que se geraram, parecem eloquentes, são outros tantos artificios de um raciocinio aprioristico, que pretende o restabelecimento, dentro das limitações inevitaveis, do livre cambio, da larga iniciativa individual, daquele maravilhoso clima da expansão capitalista que se desenvolveu no século passado.

Frisa o autor, na introdução, ter escrito um livro politico. Bem o sabemos. Não há livros apoliticos. A sua tarefa foi mais do que politica, porque foi intencional. Não espanta que a estrutura em ruinas encontre defensores. E' natural que os encontre. E' natural que os encontre ilustres e conceituados. Resta o consolo de verificar como os argumentos arrolados não resistem ao simples e rápido exame. Quanto mais ao impacto da realidade...

O misterio da "arte

(Conclusão da 1.ª página)

"Papel Forte", do padre Antonio Vieira, tornando-se assim o intérprete do sentimento nacional, que unânime, repudiou o plano da entrega de Pernambuco, logo, por odio religioso, se mostrou bem menos humano, tolerante e compreensivo que o grande jesuita, na célebre questão do confisco dos bens dos cristãos-novos.

Nele, como em tantos portugueses do seu tempo, ora o pensamento contradizia a ação, ora a ação contradizia o pensamento. E neste fato deve estar a explicação do misterio a que atrás aludimos.

Por que não se publicou, ao tempo de escrever-se, mas só volvido quase um século, a "Arte de Furtar"? Pela mesma razão porque o "Soldado Prático" de Couto e a "Fastigimia" de Tomé Pinheiro da Veiga, as duas de tão vivo interesse literario e histórico, só volvidos séculos foram dadas à estampa.

Mau grado a devoção que Sousa de Macedo alardeia na "Arte de Furtar" pela Inquisição e pelo Rei, nunca a censura, quer a inquisitorial quer a regia, teria consentido que a obra se publicasse em vida do flagelador e dos flagelados. Seria autorizar uma especie de heresia da liberdade, uma afronta ao espirito de opressão, de consentimento cego, de conformismo e obediencia cadavérica, único em que podia medrar a monarquia absoluta, larvada pela tendencia teocrática.

Os portugueses na sua maioria conservavam intactas, como Sousa de Macedo, as virtualidades da raça, capazes de desabrochar numa obra tão forte como a "Arte de Furtar". Mas essa mesma já trazia dentro de si o germe destruidor que iria minar a expressão do pensamento português durante dois séculos. Não é por certo sem relação de causa para efeito que em Portugal coincidem a censura da Inquisição e do Desembargo do Paço com a decadencia literaria.

AQUÍ, D'EL REY, MILIONARIOS DO BRASIL!

(Conclusão da 1.ª página)

ção o mais brilhante e um dos mais permanentes dos incapazes que formavam o séquito final do ditador fascista.

São justamente esses homens que, ao atingirem o apogeu do seu poder politico ou administrativo, fecham a Universidade do Distrito Federal e cerca de uma dezena de ginasios-escolas profissionais, gratuitos, criados por Anisio Teixeira, esse extraordinario brasileiro que viveu acuado durante todo o Estado Novo, e que a Organização das Nações Unidas acaba de incluir, após convites insistentes, entre os poucos técnicos que irão orientar a educação da juventude mundial nos próximos anos.

Neste ano da graça de 1946, encontramos um clamor geral entre todos os grandes educadores do Brasil. Pois eles, como ninguem, estão concientes do grau de calamidade pública a que atingiu a situação do ensino. Eles sabem que já atinge a cifra do milhão o número de meninos brasileiros que anualmente deixam o limite final da idade escolar primaria — os 12 anos — sem que tenham passado por nenhuma escola.

Caiu a ditadura fascista, mas aí estão todas as suas consequencias, impossiveis de serem removidas da noite para o dia. Caiu o governo analfabetizante e tuberculosificante de Getulio, mas aí estão as tristes sombras que o lembrarão por muitos anos ainda: um milhão de tuberculosos em todo o territorio nacional e mais quinze milhões de jovens brasileiros totalmente analfabetos.

O país vê-se cercado em um estrangulante circulo vicioso: cai verticalmente a nossa produção e quando se pensa num esforço heróico para recompor tudo e ultrapassar o baixo nivel de vida em que mais ou menos sempre vivemos, quando se pensa em produzir trigo ou fazer locomotivas, vem logo a primeira das grandes indagações: com que material humano?

Aumentar a produção agricola, motorizar a lavoura, fazê-la por métodos cientificos? Mas como — responde o proprio chefe da Secção de Máquinas Agricolas da Divisão de Fomento da Produção Vegetal — como, se faltam técnicos, *"se foram fechadas compulsoriamente, em 1942, por determinação do governo, em cinco Estados, cinco escolas de agricultura"?!*

Mais engenheiros, mais médicos? Como, se a propria Escola Nacional de Engenharia é obrigada a recusar sistematicamente, todos os anos, matricula para duzentos, trezentos e quatrocentos novos alunos, que não cabem nas suas semi-arruinadas instalações?! Como, se a propria Escola Nacional de Medicina tem varias de suas secções funcionando graças a despesas com material escolar, feitas pelos proprios professores?!

Mais quimicos?! Como, se a propria Escola Nacional de Quimica está instalada num predio velho e angustiado, em que, para um aluno entrar em aula, é preciso que outro saia?! Como mais arquitetos, se para que funcione a Escola Nacional de Arquitetura é preciso que não tenham aulas na mesma hora os alunos da Escola Nacional de Belas Artes? Como mais farmacêuticos, se a propria Escola Nacional de Farmacia, para *existir*, depende de salas emprestadas da Escola Nacional de Medicina?!

E dizer-se que em 1935 as trombetas do getulismo clamaram para todos os ventos: "Será construida imediatamente a grande Universidade do Brasil!" Será construida... Será construida... Será construida... I-me-di-a-ta-mente...

E aí estamos todos, povo e governo, vendo o país baloiçar sobre as ondas em refluxo do após-guerra, como uma misera nau sem fogo proprio. Falta carne? Venha da Argentina. Falta leite, falta manteiga, falta trigo? Venham da Argentina. Faltam máquinas, faltam técnicos, faltam braços capazes de produzir uma lavoura menos primitiva? Venham, venham de fora, e venham depressa, passando todos em fila, pela frente dos olhos de um senador da República, para que ele veja, para que fique enfim sabendo do que precisa uma nação para progredir e viver à farta!

Estamos vendo um governo que jurou não emitir, começar a emitir meio milhão de contos. Isto significa apenas que, por dificuldades financeiras, continuará a ser mantida, por estes anos afora, a mesma cifra sinistra verificada oficialmente em 1942: dos ...... 6.390.000 brasileirinhos de 7 a 12 anos, 3.050.048 nem poderão matricular-se; enquanto que, dos 3.340.952 que se matricularem, ... 1.028.211 tambem não frequentarão as aulas, somando assim o total anual — total esse sempre crescente — de mais de 4.078.259 crianças brasileiras sem ensino primario!

Se o governo começa a emitir, para apenas poder pagar ao funcionalismo, de que recursos se valerá, o atual ministro da Educação, que chegou a seu cargo dizendo que lançaria uma "blitz" nacional contra o analfabetismo? O que estamos vendo é s. excia. lançando mão de verbas pavorosamente ridiculas — 45 contos, 55 contos, 70 contos, etc. — para abrir 9 escolas (nove) no Acre, 11 no Amapá (onze), e 14 no territorio de Guaporé... Tudo o mais que ele conseguir, será migalha, pois, que tipo de escolas serão estas que custarão 5 contos cada uma? Escolas ou simples barracões?

O governo prova com isto uma coisa: sua lamentavel falta de meios para enfrentar um problema nacional, um problema ao qual em última instancia se ligam a propria defesa do país, seu progresso, seu bem-estar, sua sobrevivencia.

Que fazer diante disto? Que fazer em face desse exército do futuro, desse negro exército do futuro, que são os 4 milhões de meninos condenados anualmente a ficar do lado de fora dos alegres e uteis paredões das escolas?

Alguem precisa socorrer estas crianças. Alguem que possa, alguem que tenha com que, alguem que tenha o coração suficientemente grande para compreender que a felicidade ou o bem estar coletivo não dependem apenas dos governos. Alguem que não atribua apenas ao governo o dever civico de fazer coisas concretas e uteis para o país.

E' aí que surge um apelo dramático: aqui d'el Rei, milionarios brasileiros! Aqui d'el Rei, concidadãos felizes e prósperos que podeis dar a vossos filhos até cursos em universidades estrangeiras! Aqui d'el Rei pais brasileiros, favorecidos pela fortuna! O vosso país, o país que vos dá essa vida feliz e em abundancia, este país precisa — para que vossos filhos se orgulhem dele, ainda mais do que vós — este país precisa urgentemente, hoje, agora, neste instante em que ledes estas linhas, de 10.000 escolas primarias, de 500 ginasios gratuitos, de 50 universidades populares!

Vamos, mostrai ao mundo que sois tão generosos para com vossa patria, como os milionarios norte-americanos, que contribuiram com a quase totalidade do riquissimo patrimonio de 150 universidades daquele país!

Não há mais idade ingrata

Denise VEDRUNE

(Do S. F. I., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Conjunto juvenil: Saia de lã plissada, cinza, jaqueta de veludo, cor de tabaco. Modelo de Jane Sylvain. (Foto do Serviço Francês de Informação).

Houve um tempo em que todo um periodo da vida das meninas era sacrificado... do ponto de vista estético e de vestiario. De oito a quinze anos, mais ou menos, descuidava-se de procurar roupas que lhes conviessem, e a mãe afastava deste assunto toda a preocupação, com esta única frase: "Que quer você? Ela está na idade ingrata. Esperemos que saia dela".

Viam-se, assim, meninas de braços compridos e muito magros, cotovelos pontudos, gestos desajeitados, fisionomia insignificante, descorada, e com vestidos, de qualquer maneira reformados, de sua mãe ou de sua irmã mais velha. Concientes de seu desajeitamento, tornavam-se timidas, desconfiadas, muitas vezes, infelizes.

A moda mudou tudo isto; graças lhe sejam dadas! Agora, em todas as idades uma menina pode apresentar vivacidade e graça, — a graça inimitavel da mocidade.

Não há idade ingrata; há sim, vestidos ingratos... Basta, pois, saber escolhê-los.

Se sua filha é rechonchuda e redonda como uma pequena codorniz, não a vista com vestidos franzidos na cintura que a farão parecer ainda mais gorda. Escolha um "manteau" reto com pequena gola e grandes bolsos aplicados, uma saia que alargue em baixo, mantida por suspensorios usada sobre uma bulsinha estampada, com mangas bufantes.

Não vista sua filha de 13 ou 14 anos como se fosse uma "moça"; parecerá estar vestida com as roupas maternas. Faça-lhe um pequeno "tailleur" esporte; saia com dois panos na frente, jaqueta um pouco ajustada, com gola e bolsos, ou melhor ainda, tal como a moda deste ano, um casaco três quartos, reto, simples e clássico, que será usado sobre saia plissada.

Se cresceu com tanta rapidez que não teve tempo de engordar e se se entristece de ser alta e magra, não a vista com um vestido liso, que a fará parecer maior e mais magra ainda. Ao contrario, faça-lhe um vestido com a blusa um pouco franzida, com pequenas mangas bufantes e casacão reto com bolsos aplicados. Corte-lhe os cabelos bem curtos, deixando-os soltos.

Se tem o estouvamento de um garoto, que tudo rasga e suja, não lhe faça vestidos leves e frageis, com babados e enfeites muito "petite fille". Vista-a sempre de maneira simples e clássica de flanela, pequena saia de lã com duas pregas de cada lado, e casaco algo ajustado.

Para vestir sua filha, neste periodo dificil, tenha mais em conta o porte, o carater e a personalidade e não a idade.

Eis o que farão os costureiros, doravante, para as crianças.

Virginie, cujas criações, este ano, entusiasmarão mães... e filhas, parece concentrar a atenção nesta famosa idade ingrata, tão acusada.

Para as meninas de 8 a 15 anos, apresenta vestidos simples, de lã, com plissados, franzidos, enfeitados de branco, "piqué", linon ou organdi; "manteaux" de um corte admiravel, que darão a estas jovens criaturas a noção de elegancia e da graça, que as gerações precedentes lhes recusavam.

Que tal este vestido em flanena cinza, blusa "chemisier" com quatro grandes botões de couro verde, mangas até o cotovelo, saia plissada que abre quando se anda, cinto de couro verde! Como se sentir desajeitada em um conjunto que realça, a cada passo, a graciosidade do movimento!

Jane Sylvain, que colocou sua coleção sob o signo do jogo e da primavera toma este por tema.

Estampados claros e juvenis, flores, pássaros, as Fábulas de La Fontaine são utilizados de forma simples, mas requintada. Usa muito enfeite branco no decote e nas mangas, roupas amplas, mangas pelo cotovelo, e às vezes, bastante amplas.

A medida que a menina se vai tornando moça, tornam-se os vestidos tambem, mais estudados, e feitos com um corte mais cuidado.

Os vestidos do primeiro baile, são em tons pastel, azul, rosa, branco, como "demoiselle", este vestido acolchoado que esconde, na cava das mangas balão, dois "bouquets" preciosos.

Para terminar, eis alguns conselhos para aquelas que chama de "les porteuses de socquettes", uma especialista que suprimiu, categoricamente, da vida das moças o periodo da idade ingrata:

"Há, diz ela, muitas meninas que parecem meninos, mal penteadas e com blusas desabotoadas, muitas "elegantes" de 14 anos, pintadas e empoleiradas sobre saltos perigosos. Esta idade deve ter sua moda e suas disciplinas de coquetterie".

E, depois de ensinar às de menos de vinte anos a se vestir, segundo seu porte e carater, termina por alguns conselhos de beleza:

"Antes de tudo, leitorazinha, aprenda a se lavar e a cuidar de seus dentes. Ser limpa deve ser seu principal encanto... Tenha sempre, sobre a mesa, um arsenal de escovas. Escove os dentes, os cabelos, a pele... Pentei-se simplesmente, sem se transformar para parecer Verônica Lake. Se seu porte ainda não está bem definido, não será apertando-se que conseguirá a linha ideal..."

Tendo assim aprendido a vestir-se e cuidar-se, a criança se tornará menina e depois moça e depois mulher, com todos os dons preciosos da mocidade, da graça, da fascinação e da simplicidade. E a idade ingrata, terror de mães e filhas, desaparecerá definitivamente...

Samuel Kass

Este modelo bem a rigor para ocasiões especiais, representa a volta da moda feminina aos costumes alegres de antes da guerra.

Serve para um jantar especial, para o teatro ou chá das cinco com suas amigas mais queridas.

De lã bem leve, o casaco e a saia formam um conjunto inesquecivel e necessario para o seu guarda-roupa de mulher elegante.

Tambem pode ser usado com um casaco de pele ou chapeu como o que apresentamos.

(PRUNELLA WOODS)

Botafogo x Vasco, o primeiro clássico

Em General Severiano o importante choque de hoje

Tovar e Heleno, atacantes do Botafogo

Vasco e Botafogo, velhos rivais do futebol carioca disputarão, hoje, em General Severiano, o principal cotejo da rodada inicial do Campeonato Carioca de Profissionais.

A luta, certamente, será das mais ardua porque os dois gremios pretendem iniciar com o pé direito a competição máxima do futebol metropolitano.

Possuidores de conjuntos integrados por autênticos valores, é de esperar que a peleja tenha um transcurso empolgante de principio ao fim.

Não se pode apontar um favorito no clássico de hoje. Se bem que o Vasco esteja mais ajustado em suas linhas, o Botafogo levará a vantagem de jogar na sua propria casa e daí o equilibrio de forças no choque número 1 da rodada que iniciará o certame.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Negrinhão e Cid; Nilo, Tovar, Heleno, Tim e Pardal.

VASCO — Barbosa; Rubens e Sampaio; Berascochea, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Djalma, Lelé, Jair e Chico.

Jogará na Baía o campeão mineiro

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o presidente Mario Grosso, do Cruzeiro, informou que o seu clube aceitou um convite para fazer uma excursão até à Baía, ainda este mês. Seus adversarios deverão ser o E. C. Baía, o Vitoria e o Botafogo.

A delegação mineira partirá no próximo dia 20, de avião especial.

Pedido o "passe" de Cinco

O América conseguiu o concurso do medio esquerdo Antonio Martins (Cinco), amador do Americano e defensor do selecionado do Estado do Rio.

Horario dos jogos de hoje

Os jogos de hoje obedecerão ao seguinte horario:
Aspirantes — 13.15 horas
Profissionais — 15.15 horas.

Amaro será "não amador"

O Bonsucesso registrou Amaro, na classe de "não amador".

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Julho de 1946

Ressurge o atletismo inglês

Nova colheita de promessas esportivas

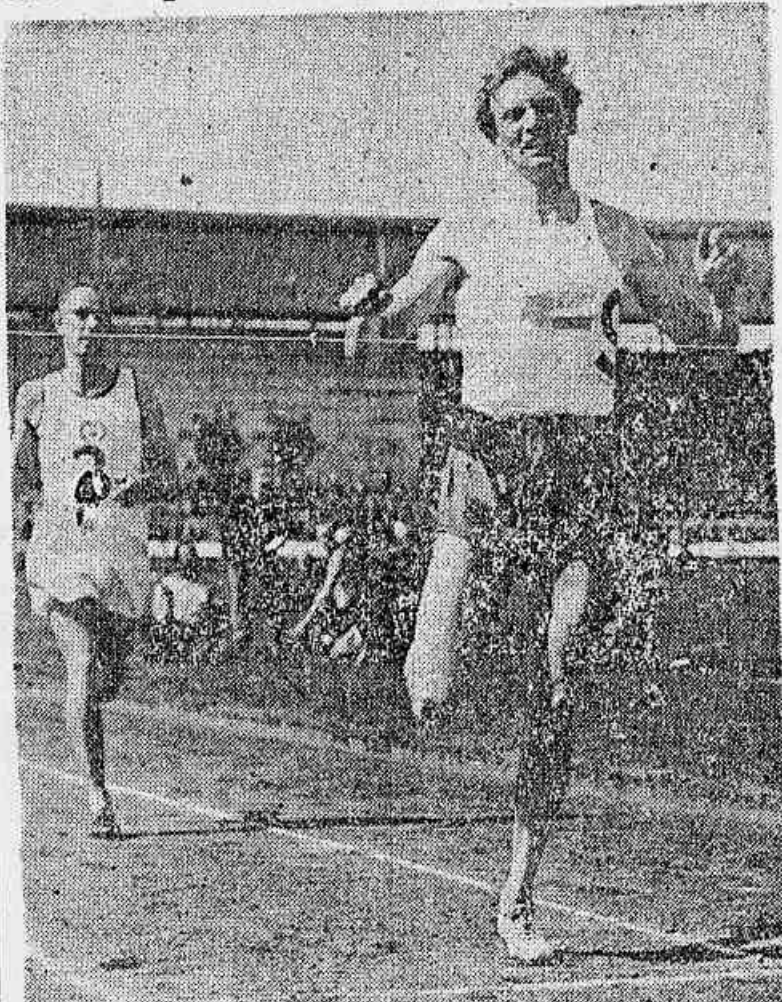
LONDRES — Junho — Embora lentamente o atletismo britânico está a caminho de recuperar os elevados padrões que havia alcançado antes do rompimento da última guerra. Esta conclusão otimista se baseia na trilha percorrida desde que terminou o conflito mundial número dois.

Nos anos que precederam imediatamente o mês de setembro de 1939 era notavel o interesse crescente que vinha cercando as competições, verificando-se um aumento cada vez mais sensivel em o número de atletas amadores inscritos para as mesmas competições. A guerra não somente paralisou esse progresso como levou o atletismo amadorista inglês a um autêntico ponto-morto. As competições de campeonato em todos os ramos do esporte foram suspensas, os clubes viram-se desprovidos dos seus associados ativos, tendo igualmente cessado as funções das Universidades, durante muito tempo fonte principal dos melhores atletas britânicos.

Já para os fins de 1942, entretanto, tendo diminuido as possibilidades de invasão nazista, os proprios serviços armados reconheceram a importancia dos exercicios fisicos e o esporte em geral e particularmente o atletismo conheceram um novo periodo de preparação.

A temporada de 1945 produziu uma nova colheita de promessas quanto a atletas e atléticas, muitas das quais já atingiram a padrões de campeonato. Cyril Holmes, por exemplo, é um atleta que aos 30 anos de idade mostra-se capaz de marcar as 100 jardas em 10 segundos. Trata-se, porem, de um conhecido e veterano campeão. O notavel é que "calouros" como Michel Broadbent (que serviu na Royal Navy) e Alan Grieve, com a idade de 19 anos, correram a pista de 100 jardas em 10,1. A estes dois nomes parecem estar reservadas glorias atléticas nas próximas temporadas.

Toda uma safra de corredores do "quarto de milha", de 21 anos para baixo, acaba de ser desmobilizada pretendendo contribuir para o futuro estabelecimento de recordes nas pistas inglesas. Entre eles se encontram um Alan Pennington, um J. Panton, um D. R. Ede e um K. Hodgkinson. Sydney Wooderson é um meio-fundista de plenos recursos, não obstante a sua recente derrota contra o atleta sueco Arne Andersson.

No [illegible] existe uma "descoberta" escocesa, um jovem universitario de 18 anos de idade que já se tornou recordista da sua região, (2 metros e 6 centimetros). (B. N. S., especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS).

COMPETIÇÃO ATLETICA INTERNACIONAL. — O sueco Arne Andersson no momento em que finalizava a prova de 2.000 metros em que derrotou o conhecido meio-fundista britânico Wooderson, na primeira competição atlética internacional de após guerra realizada na Grã-Bretanha.

Campeonato Feminino de Estreantes e Pentatlon

Os dois interessantes certames atléticos desta tarde em São Januario

Adiados de domingo último, serão realizados hoje à tarde, o Campeonato Feminino de Estreantes e o Pentatlon.

As provas, que terão por local o estadio de São Januario, obedecerão ao seguinte horario:

14 horas — 100 metros rasos. Semi-finais, moças. Salto em extensão, pentatlon. Arremesso de peso, moças.

14.20 horas — Salto em altura, moças. Aremesso de dardo, pentatlon.

14.50 horas — 100 metros rasos, moças.

15.20 horas — 200 metros rasos, pentatlon; Arremesso de dardo, moças.

16 horas — Arremesso de disco, pentatlon.

16.20 horas — Revezamento 4 x 100 metros, moças.

16.40 horas — 1.500 metros rasos, pentatlon.

Para o controle foram designadas as seguintes autoridades:

Diretor geral, dr. Gastão T. Lobão; anotador, Alberto A. Lyon; anunciador, Carlos Alberto Silva; comissario, dr. Aluizio Caminha; inspetores: Geraldo Luz, Armando Pitaluga, Paulo Melibeu e Valter Martins Ferreira.

Corridas — Verificador, Armando F. Rocha; juiz de partida, Rubens Espozel Pinto; diretor de chegada, comandante Abel C. de Barros; juizes de chegada: Alfredo Brandes, Osvaldo Bandeira, Marcolino Cabral, Cristovão N. Ferreira, Olavo P. da Silva, Arnaldo Preuss e Alfredo Colombo; diretor de cronometristas, dr. Celio de Barros; cronometristas: Domingos C. Sá Reis, Rubens Céa, Horacio Werner, Gaspar da Silva, Erica Saul e José J. M. Queiroz.

Saltos — Juiz chefe, dr. João Correia da Costa; juizes: Helio C. da Silva e Stefan Gurmann.

Arremessos — Juiz chefe: Manú Licio Marques; juizes: Carmo A. Guzzo e Luiz Carlos T. Lobo.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª E 3.ª DIVISÕES
(GRUPO B)
Sampaio x Mackenzie.
S. Cristovão x Carioca.
Olimpico x Grajaú.

TERÇA-FEIRA

PUGILISMO
84 x Pinga-Fogo e Piranha III x Valter Araujo.
No Parque da Mocidade, às 20.30 horas.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
PALMEIRAS x FLUMINENSE
No Pacaembú.
2.ª E 3.ª DIVISÕES
(GRUPO A)
Flamengo x América.
Tijuca x Riachuelo.
Botafogo x Fluminense.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª E 3.ª DIVISÕES
(GRUPO B)
Grajaú x A. Carioca.
S. Cristovão x Mackenzie.
Carioca x Sampaio.

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Panair x Scott Bao.
Estacas Franki x Dias Garcia.
C.V.B. x Janer.
Standard Electric x M. Inglês.
Brahma x Moinho Fluminense.
Esso x E. C. ARP.
C. Pernambucanas x Sul América.
Leandro Martins x E. Terrestres.

TENIS
CAMPEONATO DA CIDADE
Tijuca x Fluminense.
Botafogo x Country.
CAMPEONATO FEMININO
Fluminense x Country.

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
AMERICA x S. CRISTOVÃO.
FLUMINENSE x C. DO RIO.
BONSUCESSO x BOTAFOGO.
VASCO x BANGU'.
FLAMENGO x MADUREIRA.

CAMPEONATO DE JUVENIS
Botafogo x Bonsucesso.
S. Cristovão x América.
Bangú x Vasco da Gama.
Madureira x Flamengo.

CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA
ZONA SUL
Andaraí x Ideal.
Mavilis x Cocotá.
Del Castillo x Rui Barbosa.
Confiança x Nova América.
ZONA NORTE
Distinta x Oposição.
Anchieta x River.
Nacional x Rosita Sofia.
Campo Grande x Manufatura.

CAMPEONATO DA 3.ª CATEGORIA
ZONA SUL
Eng. Dentro x Vallim.
Paramos x Portuguesa.
Sampaio x Pau Ferro.
Olaria x Everest.
ZONA NORTE
Oliti x Transporte.
Cruzeiro x Kosmos.
Realengo x Corinthians.

Jogo dificil para o América

O Canto do Rio receberá a visita dos rubros

Lima, atacante americano

O América atravessará a baía de Guanabara, na tarde de hoje, para enfrentar o Canto do Rio, no estadio Caio Martins.

A peleja, no que parece, não será nada facil para o "team" rubro. O Canto do Rio reforçou o seu já bem preparado esquadrão e conta surpreender o forte adversario que terá esta tarde.

Analisando os valores dos dois "teams", e, tomando em consideração o entusiasmo dos locais, pode-se antever um prelio de ações vigorosas e lances empolgantes.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Amaro e Hernandez; Zarci, Geraldo e Grande; Adilio, Zé Luiz, Pascoal, P. Nunes e Vadinho.

AMERICA — Batatais; Domicio e Grita; Alvaro, Dino e Jaques; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Pardal e Correia estrearão hoje

Foram registrados os contratos de Pardal, pelo Botafogo e Correia, pelo São Cristovão, legalizando ambos a sua situação perante as leis e ficando assegurada a sua estréia hoje.

Tambem estão em condições de jogo os seguintes jogadores: Cocoto e Gildo, pelo Vasco, e Nelson, pelo São Cristovão.

Recorrerá Bento de Assiz

Bento de Assiz

O atleta Bento de Assiz, declarado profissional pela C. B. B., dirigiu, ontem, um telegrama a esta entidade, pedindo revisão do processo.

O excelente corredor profissional tentará defender-se.

Manhã de sensações para os adeptos do remo

Disputa-se na enseada de Botafogo a regata patrocinada pelo Internacional

A terceira regata da temporada oficial da F. M. R. marcada para esta manhã, na enseada de Botafogo, promete constituir um interessante espetáculo.

Com sua direção entregue a elementos competentes, o certame patrocinado pelo Internacional de Regatas deverá apresentar um transcurso isento de anormalidades.

A disputa pela vitoria coletiva não desperta grande interesse, uma vez que pelo número de barcos e remadores que apresentará, o Vasco é o franco favorito.

Em algumas provas, entretanto, espera-se duelos renhidos e sensacionais.

A Marinha de Guerra Brasileira tambem contribuirá com uma valiosa parcela para o brilhantismo da Regata, comparecendo com inúmeras embarcações, para a disputa do Campeonato da Escola Naval, que é a prova máxima dos nossos cadetes navais, e da "Taça Comandante Alvaro Alberto", respectivamente em escaleres a 10 remos e as elegantes "yoles-flinthers" de 8 remos.

O programa completo do certame é o seguinte:

PRIMEIRA PROVA: — PREMIO CLASSICO "IRINEU RAMOS GOMES" — 1.000 METROS — PARA "YOLES FRANCHES" DE ESTREANTES. — Concorrentes e raias: 2 — Lage; — 4 — Vasco; 6 — Botafogo; 8 — Fluminense; 10 — Guanabara.

SEGUNDA PROVA: — AS 9 HORAS E DEZ MINUTOS. — 1.000 METROS — "CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS" — "DOUBLES" TRINCADOS DE NOVISSIMOS. — Concorrentes e raias: 2 — Icaraí; 4 — Botafogo; 5 — Vasco; 6 — Guanabara; 8 — Gragoatá; e 10 — Boqueirão.

TERCEIRA PROVA: — AS 9 HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — "DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA" — GIGS A QUATRO DE NOVISSIMOS. — Concorrentes e raias: 2 — Botafogo; 4 — Internacional; 6 — Gragoatá; 8 — Vasco; e 10 — Flamengo.

QUARTA PROVA: — AS 9 HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — PREMIO CLASSICO "BENEDITO VALADARES" — GIGS A DOIS DE PRINCIPIANTES. — Concorrentes e raias: 1 — Gragoatá; 2 — Piraquê; 3 — Lage; 4 — Fluminense; 5 — Natação; 6 — Vasco; 7 — Vasco (B); 8 — Guanabara; 9 — São Cristovão; e 10 — Internacional.

QUINTA PROVA: — AS 9 HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — PREMIO CLASSICO "J. M. PEDRO SALGADO FILHO" — "SKIFS" TRINCADOS DE NOVISSIMOS. — Concorrentes e raias: 1 — Natação; 2 — Vasco (B); 3 — Gragoatá (B); 4 — Lage; 5 — São Cristovão; 6 — Boqueirão; 7 — Guanabara; 8 — Botafogo; 9 — Gragoatá; 10 — Boqueirão; 11 — Vasco; e 12 — Piraquê.

SEXTA PROVA: — AS 9 HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — "TAÇA COMANDANTE ALVARO ALBERTO" — ABERTO AOS ALUNOS D AESCOLA NAVAL DA CLSSE DE ESTREANTES — EM "YOLES-FLINTHERS" A OITO REMOS — Primeiro ano — 3 (Camisas vermelhas); segundo ano 6 — (Camisass brancas); terceiro ano 9 — (Camisas verdes).

SETIMA PROVA: — AS DEZ HORAS — PREMIO "CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS" — 1.000 METROS — PARA "YOLES" A OITO DE PRINCIPIANTES. — Concorrentes e raias: 2 — Lage; 4 — Natação; 5 — Vasco (B); 6 — Botafogo; 8 — Internacional; 10 — Piraquê; e 12 — Vasco da Gama.

OITAVA PROVA: — 10 HORAS E E DEZ MINUTOS — "ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DA MARINHA" — 1.000 METROS — "GIGS" A DOIS DE NOVISSIMOS. — Concorrentes e raias: 2 — Guanabara; 3 — Natação; 4 — Gragoatá; 5 — Flamengo; 6 — Piraquê; 7 — Vasco; 8 — Internacional; 9 — Lage; 10 — Botafogo; e 11 — Vasco (B).

NONA PROVA: — AS DEZ HORAS E VINTE MINUTOS — ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO — 1.000 METROS — "GIGS" A QUATRO DE PRINCIPIANTES. — Concorrentes e raias: 2 — Gragoatá; 3 — Botafogo; 5 — Guanabara; 6 — Vasco; 8 — Botafogo (B); 9 — Vasco (B); 10 — Natação; e 11 — Lage.

DECIMA PROVA: — AS DEZ HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — "CAMPEONATO DA ESCOLA NAVAL — TAÇA ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM" — ESCALERES A DEZ REMOS, PARA ALUNOS DA ESCOLA NAVAL — Nove barcos.

DECIMA-PRIMEIRA PROVA: — AS DEZ HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — "ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS" — 'OUT-RIGGERS" A QUATRO COM PATRÃO DE JUNIORS. — Concorrentes e raias: 6 — Botafogo; 7 — Botafogo (B); 8 — Flamengo; 10 — Vasco; 11 — Flamengo (B); e 12 — Vasco (B).

DECIMA-SEGUNDA PROVA: — AS DEZ HORAS E CINQUENTA E CINCO

(Conclue na 6.ª página)

FLUMINENSE E BONSUCESSO JOGARÃO HOJE

Nas Laranjeiras o interessante cotejo

No mais fraco prelio da rodada inicial do Campeonato de Profissionais, o Fluminense, no gramado da rua Alvaro Chaves, receberá a visita do Bonsucesso, podendo este choque ser bem interessante, apesar da nitida superioridade técnica dos tricolores. Entretanto, o gremio rubro-anil adquiriu novos jogadores e hoje os estreará, dando ao jogo um colorido especial porque o Bonsucesso poderá fazer melhor figura no atual campeonato, fugindo do último posto que há três anos vem ocupando.

O Fluminense, para não desmerecer a brilhante campanha desta temporada, entrará em campo para exibir um bom padrão de jogo.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Mirim e Afonsinho; Pedro Amorim, Orlando, Paulo, Juvenal e Rodrigues.

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Daril, Adolfo Rodriguez e Alcebiades; Jorginho, Sila, Rubinho, Eunapio e Darel.

Pedro Amorim

Campeonatos Interclubes de Tenis

Serão disputados hoje os jogos dos Campeonatos de Tenis transferidos de ontem: 1.ª Classe de Cavalheiros — Botafogo x Tijuca, no Leme; 4.ª Classe de Cavalheiros — Independencia x Tijuca, no Andaraí e Fluminense x Calçadas, em Alvaro Chaves.

Nomeação de delegados para o Campeonato Brasileiro

Reunir-se-á, terça-feira próxima a diretoria da C. B. D., para tratar de assuntos de ordem interna.

Nesta reunião serão designados os delegados que funcionarão no Campeonato Brasileiro de Futebol.

FAVORITO O S. CRISTOVÃO

Alvos e tricolores suburbanos pelejarão em Figueira de Melo

No seu gramado da rua Figueira de Melo o São Cristovão receberá, na tarde de hoje, a visita do Madureira contra o qual procurará sair triunfante no seu primeiro compromisso oficial. Tambem o tricolor suburbano, com uma equipe melhorada, espera estrear com um resultado honroso para as suas cores.

A peleja promete ser das mais renhidas, muito embora o conjunto sãocristovense seja tido como favorito pelos catedráticos.

S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Sousa; Cidinho, Neca, Correia, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA — Tarzan; Mario Brandão e Apio; Orlando, Spina e Esteves; Durval, Betinho, Balano, Geraldino e Esquerdinha.

Indio, medio alvo

Joreca será o preparador da seleção paulista

S. PAULO, 6 (A. press) — Na próxima semana, o sr. Higino Pellegrini, presidente da FPF, convidará Joreca, técnico do S. Paulo F. C., para organizar e treinar a seleção paulista que concorrerá ao próximo campeonato brasileiro de futebol.

Abatido o Bangú pelo Flamengo por 4-0

Zizinho fraturou a perna no encontro realizado ontem no campo do São Cristovão — Velau (3) e Peracio, os marcadores

Iniciando a disputa do campeonato oficial, o Flamengo venceu ao Bangú por 4-0, no encontro realizado ontem, à tarde, no campo do São Cristovão. O jogo agradou pela movimentação apresentada, principalmente devido ao entusiasmo com que se empenharam os banguenses, que chegaram a ameaçar aos rubro-negros, no primero tempo.

O desempenho técnico das duas equipes, entretanto, foi fraquissimo. O Flamengo, jogando pessimamente, falhando Norival, Biguá, Bria, e todo o ataque, exceto Velau, e, enquanto esteve em campo, Zizinho. Entre os banguenses, o principal recurso foi o jogo violento. Mas, diga-se, entenderam-se melhor que o seu adversario.

1-0, NO PRIMEQIRO TEMPO

A contagem não passou de 1-0, no primeiro tempo. Aproveitando um centro, Velau atirou à meta, do limite da area, falhando o guardião banguense. Entrementes, os suburbanos perderam ótimas oportunidades na area do Flamengo, chutando para fora.

No periodo final, o guardião Macumba, cuja atuação vinha causando preocupações à "torcida", devido à insegurança nas defesas que praticava, fracassou em dois outros tentos. Aos 14 minutos, Velau aumentou para 2-0, com um tiro de fora da area; o mesmo jogador obteve o terceiro tento aos 32 minutos, valendo-se de uma bola cruzada por Vevé, e Peracio, aos 39 minutos, consignou o quarto ponto, com um chute fraco, de fora da area.

Alem desse tento, o Flamengo consignou outro, no último minuto, quando Macumba, largando a bola, deixou-a, ao que nos pareceu, ultrapassar a linha. Mas o lance permitiu confusão.

OS QUADROS

Os dois quadros tiveram a seguinte formação:

FLAMENGO: Luiz — Nilton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Velau, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

BANGU': Macumba — Bilulu e Julio — Nadinho, Mineiro e Adauto — Nono, Ubirajara, Moacir, Mameco e Tião.

FRACA A ARBITRAGEM

O sr. Carlos Gomes Potengi foi fraco na direção da partida, sobretudo quanto à repressão ao jogo violento. Deixando o jogo correr à vontade dos jogadores, o

Zizinho, acidentado no jogo de ontem

sr. Potengi causou, indiretamente, um incidente de consequencias lamentaveis, pois o dianteiro Zizinho, ao que se informou no Departamento Médico do São Cristovão, teve a perna fraturada.

Aos 11 minutos do segundo tempo, o zagueiro Bilulú praticou violento "foul-penalty" em Biguá, sem que o árbitro punisse a falta; logo em seguida, Zizinho, ao entrar na area do Bangú, procurou atingir o zagueiro Julio, sem bola; parece que para revidar a atitude de Zizinho, Adauto enfrentou-o e, ao atingi-lo, atingiu tambem o seu companheiro Julio, machucando a ambos. Julio, posteriormente, voltou ao gramado e Adauto foi expulso.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar o Flamengo venceu por 2-0. Foi apurada a renda de Cr$ 60.974,00.

Lulá está livre

O Botafogo cientificou a F. M. F. que concedeu passe ao ponteiro Lulá.

Pif-Paf x Silva Gomes

Realizando-se, hoje, no campo do Sudan A. C., um festival promovido pelo Ala Rubra, o Combinado Pif-Paf tomará parte, enfrentando na prova de honra o Silva Gomes, razão por que Maneco convoca por nosso intermedio os seguintes amadores: Heitor, Gameiro, Carijó, Cito, Bira, Nico, Fausto, Ximango, Zequinha, Carlinhos, Djalma, Gegê, Alberto e Albano.

A partida de hoje no Zumbí

No campo do Zumbi jogarão, hoje, as equipes do 11 Cracks e 11 Cosmes.

O 11 Cracks pede por nosso intermedio a chamada dos seguintes jogadores que formarão o seu primeiro quadro: Mineirinho, Adolfo, Helcio, Alvaro, Bagatela, Chiquinho, Gomes, Aloisio, Aparicio, Quindinho, Nelson eos reservas Wilson e Moacir.

FONTAINE É A FAVORITA DO "GRANDE PREMIO DIANA"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Damborá — Alvinópolis — Peão
Encouraçado — Gadir — Árabe
Arroz Doce — Sundial — Cavador
Apoteose — Salto — Excelente
Dominó — Romney — Taquemáo
Guido — Boanoite — Irati
Fontaine — Finesse — Vontade
Peral — Chips — Yaguarazo

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Negramina, J. Mesquita	56	50
2	Criqui, O. Coutinho	54	80
3	Eglanto, não correrá	50	—
2—4	Damborá, O. Rosa	56	30
5	Drina, L. Mezaros	56	50
6	Ás de Espadas, O. Castro	50	80
3—7	Alberdi, não correrá	58	—
8	Peão, S. Ferreira	58	50
9	Ancito, E. Steyka	54	80
4-10	Alvinópolis, O. Reichel	50	40
11	Acacia, não correrá	48	—
12	Meeting, R. de Freitas Filho	50	50
"	Relincho, L. Fontes	54	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Encoraçado, S. Câmara	56	27
2—2	Gadir, A. Araujo	56	30
3	Grão Mogol, I. de Sousa	56	60
3—4	Arabe, G. Costa	56	50
5	Igara II, J. Mesquita	50	40
4—6	White Face, L. Leiton	56	80
7	Intriga, O. Rosa	54	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Sundial, O. Ulloa	55	85
2	Guaiba, não correrá	55	—
2—3	Cavador, J. Mesquita	55	80
4	Allah II, S. Batista	55	35
3—5	Sinclair, V. Lima	55	50
6	Bourgo, O. Coutinho	55	40
7	Garbo II, João Santos	55	50
4—8	Arroz Doce, E. Silva	55	27
9	Halo, R. de Freitas	55	60
"	Diplomata II, L. Rigoni	55	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Salto, V. de Andrade	56	80
2	Juliana, O. Rosa	54	80
2—3	Apoteose, E. Silva	54	16
4	Pilintra, G. Greme Junior	54	60
5	Tibagi II, J. Mesquita	56	70
3—6	Gioconda, não correrá	54	—
7	Excelente, O. Cunha	54	30
8	Seafire, não correrá	54	—
4—9	Denoria, não correrá	54	—
"	Formação, S. Câmara	54	50
"	Vicenta, X. X.	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Mochuelo, L. Leiton	50	35
2—2	Dominó, O. Ulloa	54	22
3—3	Dante, O. Rosa	50	40
4—4	Romney, J. Mesquita	53	22
5	Taquemáo, J. Araujo	50	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Boa Noite, V. de Andrade	54	30
2	Acarape, E. Silva	56	70
2—3	Irati II, J. Mesquita	56	40
4	Giria, não correrá	54	—
3—5	Itaipú, O. Reichel	56	35
6	Gironda, S. Batista	54	60
4—7	Guido, O. Ulloa	56	22
8	Itaimbé, G. Costa	56	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO DIANA" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Maracanan, P. Vaz	58	40
2	Grey Lady, não correrá	53	—
2—3	Vontade, A. Barbosa	53	40
4	Prima Dona, S. Pereira	58	100
5	Galhardia, J. Mesquita	52	100
3—6	Ofigia, O. Reichel	52	100
7	Fontaine, O. Ulloa	53	16
"	Finesse, L. Leiton	53	16
4—8	Argentina, V. de Andrade	58	40
"	Rusticana, não correrá	58	—
"	Diana, L. Rigoni	58	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Lobuna, S. Batista	50	40
"	Sardoal, J. Maia	51	40
2	Latente, O. Macedo	48	60
2—3	Chips, S. Câmara	48	50
4	Parmilio, I. de Sousa	58	40
5	Rusticana, não correrá	55	—
3—6	Rockmoy, não correrá	51	—
7	Con Juego, não correrá	50	—
8	Peral, P. Vaz	56	35
4—9	Marancho, V. Lima	50	50
10	Fulgor, L. Rigoni	52	35
"	Yaguarazzo, J. Araujo	53	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro será hoje realizada mais uma reunião hípica, em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde é o Grande Premio "Diana", na distancia de 2.400 metros e 150.000 cruzeiros de premio que reunirá um bom lote de eguas nacionais e estrangeiras, onde aparece como favorita a nacional FONTAINE.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *PESOS ESPECIAIS.*

NEGRAMINA, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi nono para Garua, Damborá, Esquadra, Miss Royal, Emissaria, Drina, Anápolo e Que Lindo!, derrotando Enanio, Peão, Mascarado, Ancito, Victory e Ás de Espadas, sem figurar. Nada fez nas três últimas apresentações. Possivel melhorar desta vez. Bom azar.

CRIQUI, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 54 quilos, foi oitavo para Baldric, Urumarac, Alvinópolis, Peão, Alberdi, Archote e Paraquedista, derrotando Ferrabraz, Itamaracá, Minuano, Dinazit e Victory, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Pelo que temos visto, achamos dificil.

EGLANTO, 50 quilos. — Não correrá.

DAMBORA, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 56 quilos, foi segundo para Garua, derrotando Esquadra, Miss Royal, Emissaria, Drina, Anápolo, Que Lindo!, Negramina, Enanio, Peão, Mascarado, Ancito, Victory e Ás de Espadas, em boa atuação, quando o seu triunfo era aguardado como certo. Se confirmar, poderá obter o primeiro triunfo na Gavea.

DRINA, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sexto para Garua, Damborá, Esquadra, Miss Royal e Emissaria, derrotando Anápolo, Que Lindo!, Negramina, Enanio, Peão, Mascarado, Ancito, Victory e Ás de Espadas, sem impressionar. Algo melhor, mas na pista pesada não é a mesma. Somente como azar.

ÁS DE ESPADAS, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de P. Tavares, com 47 quilos, foi último para Garua, Damborá, Esquadra, Miss Royal, Emissaria, Drina, Anápolo, Que Lindo!, Negramina, Enanio, Peão, Mascarado, Ancito e Victory, sem figurar. Mantem a forma. Somente como surpresa.

ALBERDI, 58 quilos. — Não correrá.

PEÃO, 58 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 58 quilos, foi quarto para Baldric, Urumarac e Alvinópolis, derrotando Alberdi, Archote, Paraquedista, Criqui, Ferrabraz, Itamaracá, Minuano, Dinazit e Victory, sem impressionar. Poderá melhorar a atuação. Outro bom azar na pista pesada.

ANCITO, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi décimo-terceiro para Garua, Damborá, Esquadra, Miss Royal, Emissaria, Drina, Anápolo, Que Lindo!, Negramina, Enanio, Peão e Mascarado, derrotando Victory e Ás de Espadas. Mantem bom estado, mas a turma é algo forte. Somente como grande surpresa.

ALVINOPOLIS, 50 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi terceiro para Baldric e Urumarac, derrotando Peão, Alberdi, Archote, Paraquedista, Criqui, Ferrabraz, Itamaracá, Minuano, Dinazit e Victory, em bom final. Anda bem e vai apanhar a pista onde corre muito.

ACACIA, 48 quilos. — Não correrá.

MEETING, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Demir, Vega, Pongal, Amostra, H. A. S., Quinota, Manimbú, Mexicana, Gualaca e Polux, em bom estilo. A turma de agora é forte, mas vai bem na pista.

RELINCHO, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi último para Paredro, Coral e Itamaracá. Vai reaparecer em boas condições, não sendo impossivel figurar com êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

ENCORAÇADO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 52 quilos, foi segundo para Estrilo, derrotando Oreifo, Monte Carlo e Arabe, em bom final. Continua ótimo e se mudar a pista vai dar o que fazer. Acreditamos no seu triunfo se for na pista pesada.

GADIR, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 53 quilos, foi segundo para Bacharel, derrotando Oreifo, Monte Carlo, Caa-Puan e Estrilo, em boa ação. Está muito preparado. Poderá ser o ganhador em qualquer pista.

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio d eSousa, com 55 quilos, derrotou Giria, Emissora, Tamandaré e Segredo, em bom estilo. Outro que está bem. E' competidor temivel.

ARABE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi último para Estrilo, Encoraçado, Oreifo e Monte Carlo, sem figurar. Algo melhor. Possivel rehabilitar-se. Corre bem em qualquer pista.

IGARA II, 56 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, foi sétimo para Lobuna, Diana, Grisete, Ixtria, Tally-Ho e Granflauta, derrotando Kiss e Lady Beauty. Seu estado é de apuro. Possivel como azar.

WHITE FACE, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Boa Noite, Grisete, Irati II, Iva, Lula, Giria, Acarape, Guaximba e Flu-Flú, em bom estilo. Continua bem. Poderá ganhar novamente.

INTRIGA, 54 quilos. — No dia 23 de setembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Fanfarra, Guriri, Guaratiba e Boazinha, derrotando Ofigia, Telina e Guaximba. Vem de São Paulo, onde atuou bem. Ótimo azar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

SUNDIAL, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi segundo para Hadifah, derrotando Cordon Rouge, Halo e Guaiba, em boa atuação. Acusou melhores que o colocam em evidencia nesta nova apresentação, quando está livre de Hadifah.

GUAIBA, 55 quilos. — Não correrá.

CAVADOR, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maritain em adiantado "entrainement". Poderá terminar entre os primeiros.

ALLAH II, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Blue Devil que vem progredindo muito nos exercicios. Há esperanças.

SINCLAIR, 55 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi último para Jundial, Katurrita, Reprise, Junco e Judas. Melhorou muito este filho de Funny Boy. E' adversario.

BOURGO, 55 quilos. — No dia 10 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi quarto para Cipóó, Dulipé e Cometa, derrotando Garbo II, sofrendo contratempos na saída. Está bem treinado. Poderá terminar entre os primeiros.

GARBO II, 55 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Heróo, Junco II e Urutú, derrotando Sundial, Guaiba, e Grey Peter, sem figurar. Nada tem produzido. Não acreditamos no seu êxito.

ARROZ DOCE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Coroado bem preparado. Outro que poderá terminar entre os primeiros.

HALO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi quarto para Hadifah, Sundial e Cordon Rouge, derrotando Guaiba, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

DIPLOMATA II, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jose Portilho, com 54 quilos, foi quinto para Junco II, Cordon Rouge, Sundial e Guaiba, derrotando Betar e Grey Peter. Nada demonstrou até hoje. Não gostamos.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

SALTO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi segundo para Guatapará, derrotando Rolante, Ganges, Oredio, Iba, Denoria, Gralha, Guapeba, Itaí, Anuska, Araçagi, Seafire, Iluminura, Guadalupe e Flu-Flú, em bom final. Anda tinindo. Poderá ganhar desta vez.

JULIANA, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, foi sexto para Oidra, Giba, Gioconda, Iba e Anuska, derrotando Guapeba, Visagem, Itaú, Cilcha, Flu-Flú e Colombina. Seu estado é o mesmo. Na pista pesada poderá melhorar.

APOTEOSE, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi segundo para Itaipú, derrotando Salto, Ganges, Gusa, Gioconda, Curemas, Chilito, Gabardine, Excelente, Tibagi II, Peter Pan e Cilcha, em regular atuação, não correspondendo ao favoritismo. Seu estado é de apuro. Na pista gramada é a provavel ganhadora da carreira. Passando para a areia, nada fará.

PILINTRA, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi oitavo para Itamonte, Chilito, Ganges, Calena, Araçagi, Existencia e Reunido, derrotando Guapeba. Nada fez até hoje. Não gostamos.

TIBAGI II, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Itaipú, Apoteose, Salto, Ganges, Gusa, Gioconda, Curemas, Chilito, Gabardine e Excelente, derrotando Peter Pan e Cilcha. Pouco tem feito, mas na areia pesada tem alguma "chance".

GIOCONDA, 54 quilos. — Não correrá.

EXCELENTE, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi décimo para Itaipú, Apoteose, Salto, Ganges, Gusa, Gioconda, Curemas, Chilito e Gabardine, derrotando Tibagi II, Peter Pan e Cilcha. Outro que tem corrido mal. Não acreditamos.

SEAFIRE, 54 quilos. — Não correrá.

DENORIA, 54 quilos. — Não correrá.

FORMAÇÃO, 54 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi sexto para Ganga, Giba, Gusa e Calena, derrotando Existencia, Excelente, Itaú e Pilintra. Seu estado é bom. Na pista pesada corre melhor.

VICENTA, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 53 quilos, derrotou Coquetel, Cigal, Copenhague, Bilontra, Guacatinga, Rio Negro, Catalina, Brucutú e Mister X, em bom estilo. Conserva boa forma e corre bem em qualquer pista. E' adversaria.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *"HANDICAP". — PESOS DA TABELA.*

MOCHUELO, 50 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 59 quilos, foi segundo para Cloro, derrotando Yaguarazo, Chips e Fritz Wilberg. Está bem exercitado. Tem corrido bem ultimamente. E' adversario.

DOMINÓ, 54 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 61 quilos, foi terceiro para High Sheriff e Lord, derrotando Fulgor, Longchamp, Vallipor, Briton, Bilbao, Caa-Puan, Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon. E' o favorito da prova dado ao ótimo estado que mantem e as suas "performances" meritorias.

DANTE, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Vallipor, Cumelem e Musicante, derrotando Eldorado, Zagal, Cloro, High Sheriff, Parmilio e Typhoon. Conserva bom estado. Como azar não é para ser desprezado.

ROMNEY, 53 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 64 quilos, foi segundo para Parmilio, derrotando Lord, C. Festival, Taquemao, Dante, Yaguarazzo, Látigo e Vallipor. Reaparecerá com grande "chance". Serio candidato ao triunfo.

TAQUEMAO, 50 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, derrotou Vontade, Argentina e Rockmoy, em tempo "record". Veio de São Paulo onde "apanhou boné" em suas últimas apresentações, não parecendo mais "aquele". Está bem movido.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

BETTING

BOA NOITE, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi segundo para Gladiadora, derrotando Ganga, Giria, Emissora, Gualassú, Oidra, Segredo e Edi Chocolate. Só melhoras acusou em seu estado. Uma das provaveis ao triunfo.

ACARAPE, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Gonçalves, com 55 quilos, foi oitavo para White Face, Boa Noite, Grisete, Irati II, Iva, Lula e Giria, derrotando Guaximba e Flu-Flú. Seu estado é o mesmo. Somente como surpresa.

IRATI II, 56 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi segundo para Galhardia, derrotando Alameda, Giria, Itamonte e Ganga. Conserva excelente forma. Continua a ser olhado como adversario.

GIRIA, 54 quilos. — Não correrá.

ITAIPU, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, derrotou Apoteose, Salto, Ganges, Gusa, Gioconda, Curemas, Chilito, Gabardine, Excelente, Tibagi II, Peter Pan e Cilcha. Se conseguir fazer o "train" é adversario perigoso. Anda muito bem. Poderá ganhar novamente.

GIRONDA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 me-

(Conclue na 7.ª página)

As inscrições de amanhã

Serão encerradas amanhã as inscrições para as próximas corridas na gavea.

Na reunião de domingo 14, será disputado na gavea o "Grande Premio 16 de Julho", em 2.400 metros e Cr$ 120.000,00.

Pista de areia

Segundo resolveu a Comissão de Corridas, a reunião de hoje será realizada n apista de areia, exceção do "Grande Premio Diana" que será disputado na grama.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — Eglanto.
2 — Alberdi.
3 — Acácia.
4 — Guaiba.
5 — Gioconda.
6 — Seafire.
7 — Giria.
8 — Grey Lady.
9 — Rusticana, (7.ª carreira).
10 — Denoria.
11 — Rockmoy.
12 — Con Juego.
13 — Rusticana, (8.ª carreira).

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 10 minutos. O "G. P. Diana" será corrida às 16 horas e 25 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Huri e Nero levantaram as principais provas

No Hipódromo da Gavea, foi ontem realizada mais uma reunião hípica da atual temporada.

As principais provas da tarde foram levantadas, respectivamente, pela potranca HURI e o potro NERO, este com a sua ação facilitada devido a ter partido mal a parelha HALCON-HEMATITE, eleita a favorita da prova.

Algumas "performances" deixaram a desejar, mas, houve muita animação nas apostas, o que veio compensar os "banhos" dados nos entendidos.

HURI foi ao vencedor, sob a direção do aprendiz Severino Câmara, enquanto NERO obteve o seu primeiro triunfo, conduzido pelo bridão Justiniano Mesquita.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — (DESTINADA EXCLUSIVAMENTE A APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS) — CR$ 16.000,00 CR$. 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

CACIQUE, seis anos, Rio Grande do Sul, Stefan em Linda Flor, do Stud Verdelago; 52 quilos, O. Cunha	1.º
ARATANHA, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho	2.º
BALDRIC, 50 quilos, V. Mazala	3.º
GARUA, 48 quilos, Salomão Ferreira	4.º
BOAVISTA, 49 quilos, Luiz Coelho	5.º
CONSELHO, 49 quilos, Nelson Mota	6.º
GENGHIS KHAN, 48 quilos, E. Steyka	7.º

Não correu OLD PLAID.

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	36,00
Dupla (12)	Cr$	48,00

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	21,00
Do n. 3	Cr$	20,00

Tempo: 103".
Movimento do pareo .... Cr$ 330.000,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos
TRATADOR: — P. Rosa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$.. 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HURI, três anos, São Paulo, Six Avril em Xiririca, do sr. O. Dolabela; 55 quilos, Severino Câmara	1.º
CANJICA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	2.º
HESPERIA, 55 quilos, Inacio de Sousa	3.º
FELIZ, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	4.º
CATITA, 55 quilos, Artur Araujo	5.º
KALINA, 55 quilos, Geraldo Costa	6.º

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	23,00
Dupla (13)	Cr$	38,00

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	18,00
Do n. 3	Cr$	46,00

Tempo: 78" 1/5.
Movimento do pareo .... Cr$ 328.110,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. de Araujo.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$.. 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

NERO, três anos, Uruguai, Pulex em Valcânica, do sr. Nelson Seabra; 50 quilos, Justiniano Mesquita	1.º
ESQUIVADO, 56 quilos, Lagos Mezaros	2.º
HEMATITE, 51 quilos, Luiz Leiton	3.º

HALCON, 53 quilos, Osvaldo

(Conclue na 7.ª página)

DEZ MAUS BOCADOS...

Os dez piores momentos que experimentam os futuros "cracks" da arte de dar pontapés quando se tornam profissionais:

1.º — Calçar a primeira chuteira.
2.º — Tomar banho diariamente.
3.º — Ler o teor do primeiro contrato.
4.º — Ser obrigado a usar colarinho e gravata.
5.º — Dormir sobre fofos e confortaveis colchões.
6.º — Acordar ao cantar dos galos.
7.º — Obedecer ao treinador em todos os sentidos.
8.º — Emudecer e acatar as decisões dos juizes.
9.º — Falar ao microfone.
10.º — Assinar a súmula sem fazer garranchos.

A BOLA semana

"No Torneio Inicio o Bangú estreou o guardião Macumba" (dos jornais).

— O que voce me diz da atuação do novo guardião banguense?
— Não gostei. O Macumba engoliu dois "frangos".
— O rapaz não tem culpa. Os "frangos" vinham com azeite de dendê e farofa amarela.

Artiguete cm alfinete

Decididamente o América anda com uma urucubaca da miuda, daquela que dá um peso tremendo... Nos tres torneios disputados o gremio rubro chegou ao jogo final com a convicção de ser o heroi. Perdeu o Relâmpago no derradeiro jogo por 2-1 e no Municipal teve igual sorte e, até, pela mesma contagem. Agora, para confirmar o adagio "não ha dois sem três", o bando americano chegou à final do Torneio Inicio e, quando todos esperavam o seu triunfo, zás, foi o quadro do Flamengo vencedor e, pasmem os nossos leitores, pelo fatidico placard de 2-1.

Para recompensar o esforço do América vamos dar-lhe o titulo honroso de Quase Campeão.

Os cracks e suas alcunhas

XIV — TARZAN, do Madureira.

Campeão sem premio

Um esportista chegado de Portugal nos revelou que nos concursos esportivos vem sendo adaptado um sistema original para premiar os vencedores. Ao ganhador de cada prova é oferecida uma medalha de bronze, ao segundo colocado de prata e ao último de ouro.

Aqui no Rio essa inovação não é novidade. Ainda nesta última semana foram entregues inumeros premios aos vencedores dos concursos de palpites do D. I. E. e, ao cronista vencedor da taça de futebol foi oferecido o premio de menor custo, inferior ao do sexto colocado. E já que falamos no D. I. E. não podemos deixar de dizer que aquilo parece a casa da "sogra"!...

Alcunhas erradas

Num trem ouvimos esta interessante palestra:

— O futebol está cheio de coisas erradas.
— No pugilismo é pior.
Não acredito!
— Vou contar a você o que eu vi. Fui ver um tal de Kid Preto lutar e fiquei estupefacto ao ver subir ao rinque esse rapaz.
— Por que?
— Imagina voce que o Kid Preto é mais branco que a neve e nasceu em Portugal.

Precocidade

Diz um pai ao seu filho:
— Otimista, meu filho, é um homem que não acredita que uma bordoada seja de fato uma surra, desde que não seja ele que a leva.
— Então, papai, os jogadores do Madureira e do Bonsucesso são pessimistas.
— Por que?
— Apanham um domingo sim e outro tambem.

Aconteceu um dia...

Nem sempre os casos escabrosos dentro do esporte são descobertos porque verdade se diga, o tempo se encarrega de passar uma esponja neles e como ninguem é santo, tudo fica oculto. Vejamos outro caso inédito de suborno.

XVII: — O fato que vamos relatar se passou nos suburbios, durante um torneio entre clubes vizinhos. Um deles organizou uma "comissão" para se encarregar de um "trabalho" eficiente e original. Na véspera de cada jogo, essa "comissão" ia a procura dos "cracks" principais dos teams adversarios. Inicialmente, ao anoitecer, a festa começava com uma serenata, seguida de um baile e uma bebedeira. Gastava-se dinheiro mas, no dia seguinte a turma rival "pregava" em campo e a vitoria se tornava facil. Acontece, porém, que num jogo decisivo, a tal "comissão", na hora em que estava "convidando" um guardião para uma farra, apareceu em cena um numeroso grupo de torcedores do clube rival e houve até tiro. Trabalharam o Pronto Socorro e a Policia.

Derrapagens

Geraldo Avelar, o simpático volante dizia num grupo de automobilistas:
— A pista é a imagem do infinito na qual todo o automobilista talha a sua distancia favorita!...
Antonio Fernandes, outro az do volante, saiu-se com esta:
— Quando derrapa e sofre um desastre, pode escolher dois caminhos: o do ceu ou o do inferno.

No bonde

— Sabes qual a diferença existente entre um jogador de futebol e um boxeador?
— Qual é?
E' que o boxeador briga para ganhar e o jogador de futebol ganha para brigar.

Nova América e Mavilis decidirão a liderança

As partidas desta tarde das segunda e terceira categorias

A rodada de hoje do Campeonato da 2ª categoria é de grande importancia. Os dois ponteiros da zona sul — Mavilis e Nova América — decidirão a liderança do certame.

Tambem o Manufatura enfrentará o Anchieta, lider e vice-lider da zona norte.

A relação dos jogos é a seguinte:

ZONA SUL
Irajá x Confiança
Cocotá x Del Castilo
Rui Barbosa x Andaraí
Nova América x Mavilis

ZONA NORTE
Oriente x Campo Grande
River x Nacional
Rosita Sofia x Distinta
Manufatura x Anchieta.

INICIO DO CAMPEONATO DA TERCEIRA CATEGORIA

A rodada inaugural do Campeonato da terceira categoria, consta dos seguintes jogos:

3ª CATEGORIA

Zona Sul
Astoria x Engenho de Dentro — Valim x Pau Ferro — Parames x Sampaio.

Zona Norte
Guanabara x Oiti — Transporte x Corinthians — Cruzeiro x Realengo.

Fundado o Aguias F. Clube

Vem de ser fundado no Garage da Diretoria do Material da Aeronáutica, o Aguias F. C., sendo a seguinte a sua primeira diretoria: presidente de honra — Primeiro tenente Alcindo Ferreira Pimenta; presidente — Segundo tenente Alvaro Ogeda; vice-presidente, S. O. Agostinho José da Silva; secretario — 3.º sargento Moisés d'Oliveira Ramos; procurador — 3.º sargento Alcindo da Silva Lagden; tesoureiro — 3.º sargento Angelo Ranieri e diretor Esportivo — Raul Bigal.

O novo gremio aclamou este jornal para seu orgão oficial e toda a correspondencia de desafios para jogos amistosos deve ser enviada à rua General Gurjão, 4.

Vencida Louise Brough

WINBLEDON, 6 (U. P.) — A tenista Pauline Betz, de Los Angeles, derrotou Louise Brough por 6|2 e 6|4, em disputa do Torneio Feminino de Tenis desta cidade.

INSTRUÇÕES

1 — O cupão de hoje corresponde à 2.ª rodada.
2 — Recorte-o sobre a linha ponteada.
3 — Dobre o cupão na linha indicada pela seta.

DOBRAR AQUI

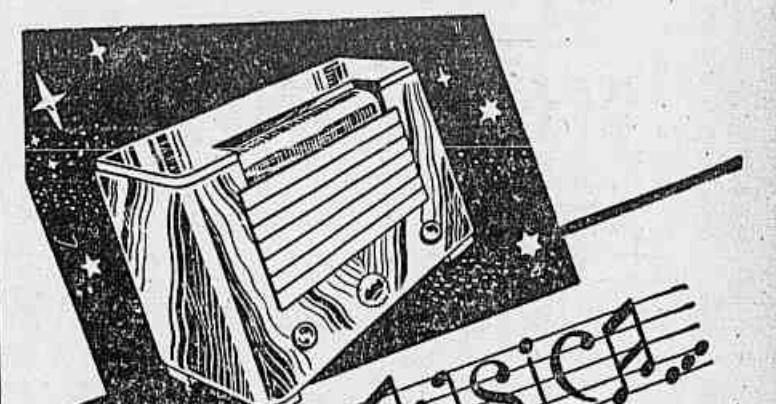
4 — Não use envelope. Coloque o selo postal de 20 cts. e use a sobrecarta do proprio cupão.
5 — Cole no verso o CABEÇALHO DA BULA, das encontradas nos vidros do PEITORAL VIDA-SAN.
6 — Recorte quantos cupões desejar; não há limite.
7 — O recebimento é encerrado às sextas-feiras, servindo o carimbo do correio como controle

2.º RODADA DO 1.º TURNO

GOALS	EQUIPES		GOALS
	América	x S. Cristovão	
	Fluminense	x C. do Rio	
	Bonsucesso	x Botafogo	
	Vasco	x Bangú	
	Flamengo	x Madureira	

NOME ....
ENDEREÇO ....

Dobre esta parte para fechar

A marca ao lado é o modelo a que se refere o item 5.
Ouçam diariamente RADIO GLOBO das 19,05 às 19,30 e terão todos os detalhes deste concurso.

Cruzeiro x Realengo

Iniciando-se, hoje, o certame da 3.ª categoria, entre os jogos de maior realce figura o choque entre o Cruzeiro e o Realengo, ambos da estação do mesmo nome deste último gremio.

Para este jogo a direção do Cruzeiro escalou os seguintes amadores:

Juvenil, às 12.45 horas, na sede, Nomó, Hossana, Varela, Mirim, Castro Dak, Geraldo, Dalvo, Rubem, Vadir e Duide.

Amadores, às 14.45 horas: Zulú, Aureo, Arlete, Virgilio, Jurema, Nilton, Duide, Paulo, José Silva, Ari, Donga e Carlos.

Permanentes

CRUZEIRO F. C.

Recebemos deste clube, filiado à 3.ª categoria, o permanente para a atual temporada.

A EXPOSIÇÃO AVENIDA

O "Artigo do dia" é um artigo de qualidade, que A EXPOSIÇÃO AVENIDA oferece cada dia, por um preço excepcional.

Todos os dias, você encontra n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA, só para homens, um "Artigo do dia" diferente – um artigo novo, de qualidade garantida – que é vendido, sòmente nesse dia, por um preço muito abaixo do normal.

Você - que gosta de fazer suas compras com economia - lembre-se do "Artigo do dia".

JULHO

segunda 8 — Suspensório "DOBER", de luxo. Com elástico 100% latex, nas côres bordeau, cinza, beije e marinho. Preço normal: Cr$ 55,00. Preço só dia 8: .... Cr$ **42,00**

terça 9 — Porta-notas argentinos. Em diversos modelos e côres variadas. Preço normal: Cr$ 55,00. Preço só dia 9: .... Cr$ **39,00**

quarta 10 — Camisas-sport em "suedine". Meia manga, nas côres amarelo, cromo-verde, bordeau, marinho, beije, cinza e havana. Em todos tamanhos. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 10: .... Cr$ **100,00**

quinta 11 — Chapéus de feltro argentinos – tipos modernos, com debrum e aba lisas. Nas côres marron, cinza e beige. Preço normal: 250,00. Preço só dia 11: .... Cr$ **165,00**

sexta 12 — Camisas MANHATTAN, as primeiras camisas americanas recebidas depois da guerra. Talhe anatômico, tecido pré-encolhido, 3 tamanhos de manga, colarinho "Whipet". Na côr clássica masculina, branco. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 12: .... Cr$ **95,00**

Saiba, diàriamente, qual o "ARTIGO DO DIA"... ...ouvindo, na Rádio Jornal do Brasil, das 9 às 10 horas, o Big Broadcast matinal das

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A primeira diretriz da

é vender pelos menores preços do Rio.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS

Trat. fisioterapico (sem operação), pela Fulguração moderna (grandes amigdalas cheias de pús). Ed. Odeon — Tel. 22-0023 — Cinelandia —

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE - CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and.
Sala 123 - Tel. 42-0258.
Diariamente das 15 às 18 horas

"Chevrolet Special Deluxe" de 1942

Vende-se um com 4 portas, bastante conservado e de pouco uso, particular. Ver à rua Camerino, 19 — "Garage Patria", das 8 às 12 horas, com Moysés Carvalho.

ARTIGOS SOVIÉTICOS

Livros, jornais e revistas em varias linguas; Discos, etc. Recebemos diretamente de Moscou. Vendas a varejo e aos revendedores. Assinaturas anuais para 250 jornais e revistas, técnicas, cientificas e literarias. Curso de lingua russa — Método soviético. Professores natos de 8 às 22 horas, por correspondencia.

Encarregamo-nos de remessa de auxilios, procura de parentes, correspondencia e intercambio com a U.R.S.S.

Informações e catálogos gratis com RIALT — Av. Presidente Roosevelt, 87 - 11.º and. - sala 1104 - Esplanada do Castelo - Tel. 22-2233.
RIO DE JANEIRO

BAQUELITE

A Fábrica "Vermon", de S. Paulo, está aceitando encomendas de qualquer artigo de baquelite para entregas rápidas. Representante no Rio — Milton Castellar. Rua Barão de Guaratiba, 29 — Informações, telefone 23-0233.

MECÂNICO DE INSTRUMENTOS

Precisa-se com prática de instrumentos de aviação. Escrever para 14.966 neste jornal informando prática que possue, ordenado desejado e endereço para ser chamado.

ELETRICISTA - MECÂNICO

Companhia de Aviação necessita, competentes para trabalhar em aviões. Escrever para 14.967 neste jornal, descrevendo experiencia que possue, idade, ordenado desejado e endereço para ser chamado.

Torneiro - Mecânico

Empresa de Aviação necessita de habil mecânico de precisão. Escrever para 14.965 neste jornal indicando experiencia que possue, idade e ordenado desejado.

RADIOS-VITROLAS EMERSON PORTATIS

Acabamos de receber
Importadora Sul Americana Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 61
Consultem nossos preços

Ferramenteiro de precisão

Precisa-se de um competente, ou ajustador mecânico, para emprego de futuro. Paga-se bem. Avenida Suburbana, 561, de 8 às 11,30 horas.

COMPRE UM BOM RADIO EM 45 MESES DE PRAZO

Mas compre na casa que mais facilidade oferece. Os nossos rádios são vendidos em 45 meses de prazo e garantias e com direito a uma reforma geral no final do pagamento. Escritorio da fábrica, rua do Rosario n.º 154, sobrado, Tel. 43-2421, D. Esperança.

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA
UMA CARREIRA COMERCIAL!

1 — AUXILIAR E CAIXA
2 — CORRESPONDENTE
3 — SECRETÁRIO
4 — ESTENO-DATILOGRAFIA
5 — PORTUGUÊS
6 — INGLÊS

Grátis — Código Civil Brasileiro, Um Compêndio de Caligrafia, uma Carteira de Identidade, 100 Cartões de Visita

ASSEGURE A SUA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA, APRENDENDO EM SUA CASA NAS HORAS DE FOLGA UM DOS NOSSOS CURSOS. ENSINO ESSENCIALMENTE PRATICO E INDIVIDUAL. DURAÇÃO DOS CURSOS 12 - 20 SEMANAS. MENSALIDADES SUAVISSIMAS.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto "Como ganhar dinheiro no comércio". — 724

Nome ....
Rua .... N. ....
Cidade ....
Estado ....

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
1821-Talão de racionamento de José Albino.
1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
1834-Cart. de Ident. de Abelardo das Mercês.
1836-Titulo de eleitor de Silvio José Tavares.
1837-Uma carta de Portugal, endereçada a Joaquim de Oliveira Magalhães.
1838-Uma capa de militar.
1839-Cart. de Ident. de José Matias de Sousa.
1840-Cart. de Ident. de Elio Navarro de Sousa.
1841-Cart. Prof. de Augusto Sampaio Gomes.
1842-Cert. de Reserv. de Antonio Ribeiro da Silva Junior.
1843-Cert. de nascimento de Helena Passos Guimarães.
1845-Um molho de chaves da policia.
1846-Cart. Prof. de Jorge Salomão.
1847-Cart. Prof. de Valdemar da Costa.
1850-Cart. do S. T. I. de Manuel Martins.
1851-Cart. do "O Brasil Econômico", de Francisco Tavares.
1852-Cert. de inscrição de João Henrique de Magalhães.
1853-Cad. do I. A. P. C. de Fernando Blanc de Araujo.
1856-Uma fotografia de Vilma.
1857-Cert. de Reservista e Cart. de Ident. de Euclides Manuel Antonio.
1858-Cart. de Ident. de Esdras Torres Galindo.
1859-Cert. de casamento de Lourenço da Silva Marques.
1860-Cert. de casamento de William Broadbent Hoyer.
1861-Cert. de nascimento de Sergio Valter.
1863-Cart. de Ident. de Valter Ernesto da Silva.
1864-Cart. de Ident. de Valdemar Rufino Alves.
1865-Cart. de Ident. de José Elpidio de Castro.
1867-Cart. Prof. de João Alberto Rocha.
1868-Cert. de nascimentgo de "João", filho de Francisco Eurico Rocha.
1869-Cert. de nascimento de Sevia Flam.
1871-Um par de luvas.
1872-Um talão de racionamento de Alcides Alves de Aguiar.
1873-Um embrulho de roupa de homem.
1874-Uma carteirinha de moça com chaves e outros objetos.
1875-Cart. de Ident. de Osvaldo José Cunha
1876-Cart. de Ident. de João Diamante.
1877-Cart. do S. T. E. T. de Agapito Brandão.
1878-Guia do Imposto Predial de Rosa Santanell.
1879-Cert. de nascimento de Maria da Silva Rosa de Oliveira.
1881-Titulo de eleitor de Amadeu de Oliveira.
1882-Diversos mapas da Secretaria de Educação e Cultura.
1883-Um molho de chaves com um amuleto.
1884-Um chaveiro com diversas chaves.
1885-Cart. de Ident. de Alberto Camargo de Paula Novais.
1887-Cart. Prof. de Sebastião dos Santos.
188-Titulo de eleitor de Abilio de Sousa Coelho.
1889-Titulo de eleitor de Rosa Kalim Salomão.
1890-Um par de óculos.
1891-Uma carteirinha com diversas fotografias.
1892-Uma bolsinha com pequena importancia.
1893-Uma planta.
1894-Uma copia fotostática de registro de nascimento.
1895-Um par de óculos.
1896-Um par de luvas.
1897-Um capuz de capa de senhora.
1898-Cert. de reservista de Anizio Lisboa.
1899-Cart. do S. O. A. C. T. I. C. R. C. S.
1897-Cart. do S. O. A. C. T. I. C. R. C. Sj. de Antonio Rocha.
1898-Cart. de Ident. de Orlando Freitas.
1899-Cart. Prof. de Luiz Castanhola.
1900-Cart. de Ident. de Julia Vieira dos Santos.
1901-Uma bolsinha com chaves.
1902-Uma dentadura.
1903-Um capuz de capa de senhora.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

A FREI FABIANO e STO. EXPEDITO agradeço a graça alcançada.
JULIO

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 5.º Tel: 42-2251

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta e reforma roupa — Executam-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

RADIO PARADO!
TONELUX
CONSERTO GARANTIDO

LANTERNAS e LAMPEÕES

Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lampadas de mesa, pelos melhores preços só na

CASA DOS 3 BRAÇOS
161 — R. 7 de Setembro

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.º 1, de Yvanyr, Juiz de Fora

HORIZONTAIS

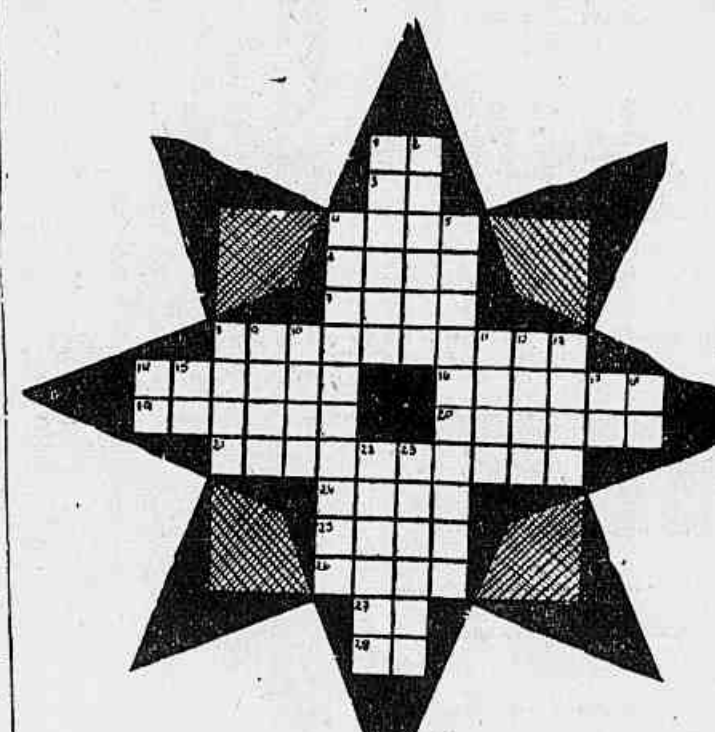
1 — Bala pequena.
7 — Dá movimento.
9 — Peixe de rio da familia dos Gobideos.
10 — Bom agasalho.
11 — Entrelaçamento dos pares na dansa do fandango.
14 — Mira.
18 — Bárbaros da Sarmacia, que dominaram por algum tempo na Peninsula Ibérica.
19 — Relativos ao dominio espiritual.
20 — Nome comum a varias especies de aves (frangas dagua).
21 — Certas.
22 — Concilia.
25 — Privado.
27 — Rosar.
28 — Penas.
29 — Palidez.
31 — Camarada.
32 — Preto de pouca idade.
33 — Separa.

VERTICAIS

1 — Individuo que não sabe montar a cavalo.
2 — Alisas.
3 — Faina.
4 — Reprodução no memoria.
5 — Coberto de mato.
6 — mulheres delambidas.
8 — Agradavel ao ouvido; sublime.
11 — Cominar.
12 — Especie de choupo da familia das Salicináceas.
13 — Fermento de vinho, em forma de pastilhas.
15 — Insensivel.
16 — Picuinha.
17 — Dificuldades.
23 — Nome de um peixe.
24 — Femeas aladas do cupim.
25 — Diz-se de uma curva de frequencia que não admite nem máximo nem minimo.
26 — Vernaculidade.
30 — Golpe praticado com faca.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.º 1, de Crispim e Dias, B. Horizonte

HORIZONTAIS

1 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.
3 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
4 — Endurecimento de pele muito comum aos dedos dos pés.
6 — Ligam.
7 — Risonho; contente, alegre; jubiloso.
8 — Pancada na cabeça; dano.
14 — Especie de pera muito sumarenta.
16 — Contrario.
19 — Arquipélago do Mediterraneo ao N. da Sicilia.
20 — Pés muito grandes.
21 — Condição de amador, não profissional.
24 — Grande lago da Asia Central, no Turkestão.
25 — Indicação da época em que se realizou algum fato.
26 — Antigos magistrados romanos; vereadores; intendentes.
27 — Lingua que na Idade Media se falava na França ao sul do rio Loire.
28 — Segunda nota na música.

VERTICAIS

1 — Fazem descer; lançam por terra.
2 — Silencioso. Distancia vertical da quilha do navio à linha de flutuação.
4 — Desgraça pública; grande desgraça.
5 — Cavidades dos omoplatas, onde se encaixam as cabeças dos úmeros.
8 — Parte superior do chapéu.
9 — Lavram.
10 — Unidade monetaria italiana.
11 — Depois de.
12 — Causam dor.
13 — Albino.
14 — Outra coisa; o mais.
15 — Terceira nota musical da escala de dó.
17 — Interj. Alto ao!
18 — Art. def. masc. no plural.
22 — O que fala bem.
23 — Graça; ato ou dito de ratão.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes concorrentes (Novatos): Napotore e Voltaire, ambos desta capital.

CORRESPONDENCIA

VOLTAIRE (Nesta): Peço-lhe para me informar qual é o seu nome por extenso, bem como a sua residencia, a fim de completar o registro de sua inscrição. Tenho aqui uma antigo inscrição com o mesmo pseudônimo. Se se trata da mesma pessoa, muito bem; do contrario o seu terá de ser "Voltaire II". Quanto às soluções, devem ser enviadas no fim de cada torneio mensal.

W. ASTRO (Nesta): Sua observação teria cabimento se já não tivesse sido feita, em 23 de junho último, a devida retificação. Assim "virou-se o feitiço contra o feiticeiro".

NAZINHA (Nesta): Muito grato pelos dizeres de sua prezada carta. Registrei com muito agrado o seu novo endereço, bem como as soluções vieram muito a tempo.

MAGALI (Nesta): Tudo providenciado de acordo com o seu pedido.

WALTER BRASILIENSE (Nesta): Os dicionarios a que se refe deverão ser encontrados em qualquer livraria ou "sebo"; depende de perseverança e sorte em os encontrar. Quanto ao problema n. 1, está muito certo. Diga-me qual é a dificuldade que o informarei.

TELEFONE (Juiz de Fora): Não tem de que pedir desculpa, quanto ao resto, já foi providenciado.

CONDE NERUSKA (Nesta): Boa viagem e feliz regresso; quanto à sua inscrição, fica em aberto aguardando a sua volta.

GUGU GINASIANO (Nesta): Indico-lhe a revista "Brasil Enigmista" que encontrará na livraria Freitas Bastos.

KARY (Nesta): A horizontal é — Tapador — e a vertical é — Prosa — assim, as palavras que encontrou estão erradas.

TORNEIO DE FEVEREIRO
(Novatos)

Realizou-se na passada quarta-feira, pela Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao Torneio de Fevereiro (Novatos), cujo resultado damos abaixo, bem como as soluções dos quatro problemas que constituíram aquele torneio.

PROBLEMA N. 1 — Horizontais: ... Doma, Gasoso, Dom, Saca, Iriz, Rum, Ana, Fila, Sena, Nos, Sanjas, Suas. — Verticais: Damianas, Os, Mos, Asarinas, Gornes, Oculos, Dias, Amas, Nau, Já.

PROBLEMA N. 2 — Horizontais — Labareda, Face, Duro, Ca, Abater, Va, Arame, Nariz, Roda, Reia, Cria, Gibi, Haste, Arara, Or, Escape, Os, Alas, Alea, Areeiros. — Verticais: La, Acama, Bebe, Eden, Durar, Ar, Faro, Ovil, Cartucho, Azagaias, Adonis, Restia, Rara, Atear, Grelo, Broa, Esse, Apear, Ia, Es.

PROBLEMA N. 3 — Horizontais: Telefone, Uma, Ceu, Li, Atacam, Ma, Ora, Amar, Lot, Ia, Os, Ca, Or, Curada, Ut, Geme, Ac, Laia, Ad, So, Ur, Oram, Anta, Abaré, Biela, Bate, Al, Asas, Ar, Sardos, Mi, Nau, Real, Mel, Onça, As, Fado, Saale, Veras. — Verticais: Filologo, Tu, Ema, Lata, Ocar, Nem, Eu, Abatatar, Ir, Amoras, Casaco, Mo, Al, La, Acedares, Calunias, Re, Ui, Marat, Artes, Obarana, Me, Ab, Alameda, Abanos, Asilos, Area, Idas, Ar, Oi, Uça, Mar, Al, F.

PROBLEMA N. 4 — Horizontais: Calor, Ocara, Abama, Valer, Satira, Minada, Afinar, Eleger, Lona, Dar, Casa, Arborizar, Arida, Perolizar, Atar, Son, Tela, Colica, Noivas, Amigas, Obriga, Bater, Redar, Aroma, Amaro. — Ver-

(Conclue na 5.ª página)

O preceito do dia

CURAS SECRETAS

A arte de curar não tem misterios. Doenças, métodos de tratamento, remedios e seus efeitos não constituem segredo para os médicos. Ninguem pode, portanto anunciar curas secretas e extraordinarias.

Não se deixe iludir pelas promessas de cura por métodos e fórmulas secretas. Quando estiver doente, procure um médico de sua confiança, ou que que lhe tenha sido indicado por pessoa idônea. — SNES.

PIORRÉIA
Prof. Guedes de Mello. — P. G Vargas, 2, s. 409 - Fone: 22-2546.

PREÇOS REDUZIDOS

CRETONES DE FINA QUALIDADE

Cretone branco solteiro c|1.40 larg. mt..	14.50
Cretone branco ouro branco, c|1.50 larg., metro	16.80
Cretone branco forte c|1.80 larg., metro .	19.50
Cretone branco Tucumana c|2.00 lag., metro	22.00
Cretone branco alagoano c|2.20 larg., metro	25.00
Cretone Princesa br., fino c|2.20 larg. mt.	28.00
Cretone branco toil de Flandres, c|2.20 larg., metro	34.00
Cretone extra fino Lapa, branco c|2.20 larg., metro	37.00
Cretone branco cambraia Bruxelas c|2.20 larg., metro ..	45.00
Percal finissimo branco c|2.20 larg. met..	60.00

APROVEITEM

CASA DOS RETALHOS E CRETONES

278 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 278
(Tel.: 43-7481)

ATENDEMOS A PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER ARTIGO, MESMO QUE NÃO ESTEJAM CONSTADOS NESTA LISTA.

AUXILIAR - ESCRITORIO

MOÇA

Precisa-se para Grande Casa Comercial, de boa datilógrafa com alguma instrução, regular letra, e boa prática de serviços gerais de escritorios. Cartas para a portaria desta Folha ao N.º 15.052 indicando: experiencia, idade e pretensões.

"O SENTIDO COMUNISTA DA DEMOCRACIA"

E' o livro-revelação de Luiz Autuori que Zelio Valverde imprimiu a preço popular (Cr$ 20,00). Leiam-no antes que se esgote.

ANÁLISES DE AGUA

Executam-se com rapidez e garantia análises completas de potabilidade e para industrias
(Exame químico e bacteriológico)

LABANGE LTDA.
Laboratorio de Análises Gerais
RUA MÉXICO, 98, SALA 313
TEL. 42-0847

NOIVAS

A NOBREZA, a tradicional "mascote das noivas" possue completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

A NOBREZA - 95 - Uruguaiana - 95

PESSOAL DE RADIO E DE MOTORES

A Panair do Brasil S. A. está admitindo pessoal de radio e de motores oferecendo excepcional oportunidade com ótimos ordenados inicias em lugares de futuro para

TÉCNICOS e MECANICOS DE RADIO em equipamentos terrestres e de aviões;

RADIO OPERADORES de 1.ª e 2.ª classes para estações terrestres; e

MECANICOS de MOTORES DIESEL e a GASOLINA

Escrever ou procurar o Departamento do Pessoal, Edificio Panair, Aeroporto Santos-Dumont, das 13 às 17 horas. Guarda-se absoluto sigilo.

CALÇADOS DE ALTO LUXO

Principal

UMA SAPATARIA COMPLETA

RUA 7 — ESQ. PRAÇA TIRADENTES

COSTUREIRAS

Precisam-se de costureiras com ou sem prática, para trabalhar em artigos faceis de costurar, sendo grandes as possibilidades para tirar bom ordenado. Serviço: interno ou externo. Tratar com o Sr. David à rua Marechal Bittencourt n.º 5 — Junto à Estação de Riachuelo.

Chauffeur -- Caminhão

Precisa-se de um profissional com prática. Tratar com urgencia, à rua D. Zulmira, 88 — Rio.

VENDEDOR TÉCNICO

Importante companhia estrangeira procura vendedores técnicos para a sua secção de lubrificantes, devendo os candidatos terem boa noção de mecânica em geral. Dá preferencia de engenheiros diplomados. Ordenado inicial, Cr$ 3.000,00, passando a receber 3.500,00 após um estagio de 6 meses. Lugar de futuro. Resposta indicando idade, nacionalidade, experiencia, para a caixa deste jornal 9337.

COMPANHIA FRIGORÍFICOS REUNIDOS DO BRASIL

ATA N.º 10

Assembléia Geral Ordinaria

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e seis, reuniram-se, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 - 3.º andar, às 16 horas, acionistas da Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, em número legal, conforme se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", com as declarações exigidas em lei, tendo assumido a direção dos trabalhos o dr. José Gonçalves de Sá, diretor-presidente da Companhia, que, abrindo a sessão, convidou os srs. acionistas presentes a, na forma dos estatutos, escolher o presidente da assembléia. Por aclamação foi escolhido o acionista dr. Ubirajara Indio da Costa, que convidou para secretario o acionista sr. José Francisco Barbosa, ficando, assim, constituída a mesa. A seguir, o sr. presidente da assembléia declarou que esta fora convocada regularmente, nos termos do edital publicado no "Diario Oficial" em suas edições de 13, 14 e 15 do mês corrente e no "Diario de Noticias", em seus números de 11, 12 e 14 tambem do corrente mês de maio com o texto seguinte: "Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil — Assembléia Geral Ordinaria — São convocados os srs. acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede social, à avenida Almirante Barroso, n.º 91 - 3.º andar, às 16 horas do próximo dia 24 de maio corrente, a fim de tomar as contas da Diretoria, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1945, deliberar sobre o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1946. (a) Gonçalves de Sá, diretor-presidente". Esclareceu tambem o sr. presidente que, nas edições do "Diario Oficial, de 18, 19 e 21 de janeiro, e no "Diario de Noticias", em seus números de 17, 18 e 19 de janeiro, com a antecedencia legal, havia sido publicado o aviso aos srs. acionistas de encontrarem-se à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, e mais que, como manda a lei, haviam sido publicados, no "Diario Oficial" de 7 de maio do corrente ano e no "Diario de Noticias" de 1.º tambem do corrente mês de maio o relatorio da diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, documentos que foram lidos pelo sr. secretario da mesa, estando assim a assembléia apta a deliberar sobre a materia. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem os mesmos sido aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da diretoria e do Conselho Fiscal. O presidente submeteu à discussão e após a votação, a proposta da diretoria para a distribuição de um dividendo, em dinheiro, de cinco por cento, sobre o capital realizado, ou seja de Cr$ 50,00 por ação. Tal proposta foi sem discussão, unanimemente aprovada. Procedeu-se, em seguida, a eleição para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o presidente proclamou a reeleição dos srs. drs. Clementino Fraga Filho, Adolpho Cardoso Aires e Afonso Alves de Camargo, para membros efetivos; e Guilherme Guinle, João Carlos Vital e Mario Godofredo da Silveira Feijó para suplentes, todos brasileiros e residentes nesta capital, deliberando manter para o corrente exercicio a mesma remuneração que vigorou no exercicio anterior. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a folha do Livro de Presença, relativa a esta assembléia, e suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio. Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada pelos acionistas presentes, sendo dela tiradas copias dactilografadas e autenticadas para os fins legais. (aa) Ubirajara Indio da Costa, presidente da Assembléia; Francisco Barbosa, Cia. Industria e Viação de Pirapora, Gonçalves de Sá, diretor-presidente, pp. de Bernardo Savão Carvalho Araujo, Ubirajara Indio da Costa, Companhia Frigorifico Iguassú, Ubirajara Indio da Costa, Mario Godofredo da Silveira Feijó; diretores, José Gonçalves de Sá e Julio Cezar Covello.

A presente é copia fiel do original lavrada no livro competente. — *Francisco Barbosa*, secretario da mesa.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

M. Floriano	11	L. Teixeira	174
Riachuelo	199-a	24 de Maio	428
Andradas	22	24 de Maio	1.007
Sen. Pompeu	233	24 de Maio	1.383
Acre	38	Adriano	97
Riachuelo	133-a	J. Bonifacio	658
G. Caldwell	310	Goiaz	614
M. Floriano	183	A. Cavalc.	2.065
Cmte. Mauriti	90	Cachambi	254
Sta. Maria	6	P. Encantado	9
Catumbi	6	Av. J. Ribeiro	5
P. Frontin	516-g	J. Cortines	98-a
Catumbi	121	Av. Sub.	7.407
Had. Lobo	350	F. Esquerdo	77-a
M. Coelho	73	M. Rangel	528
Matoso	15	E. M. Felix	504
M. e Barros	635	E. V. Carv.	29
Catete	280	Topazios	71
Gloria	80	N. Gouveia	435
J. Silva	106	C. C. Meneses	4
P. Américo	73-a	Maria Passos	114
Laranjeiras	131	Aut. Clube	2.884
Lad. Senado	5	E. Otaviano	286
S. Vergueiro	23	João Vicente	667
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
A. Paiva	282	C. Machado	1.556
G. Polidoro	156	C. Machado	490
J. Botânico	588-a	Sirici	8-b
P. Botafogo	490	Av. Sub.	9.377
Vol. Patria	351	M. Rangel	178
Humaitá	63-a	Cel. Rangel	85
M. Cantuaria	106	E. da Silva	417
Av. P. Isabel	60	Av. N. York	14
M. Lemos	25-b	Av. Democ.	521-a
Monteneg.	129-b	C. de Morais	514
S. Campos	73	C. de Morais	580
T. de Melo	25	S. A. Carlos	755
J. Castilhos	15-a	Pça. Progresso	20
Visc. Pirajá	616	Montevideo	1.330
Av. Cop.	911	L. Rego	880
Av. Cop.	556	B. de Pina	896
Prud. Morais	6	E. V. Carv.	1.604
S. L. Gonzaga	66	Itabira	21-b
Bela	754	Av. A. Nav.	45
Bela	78	Est. P. Velho	86
Fig. de Melo	372	C. Benicio	1.037
L. Pedregulho	4	G. Dantas	12
S. Cristovão	829	Av. C. Vasc.	45
Gen. Gurjão	154	Santissimo	13-a
S. Januario	93	G. Andrade	8
C. Bonfim	300	Est. Nazaré	38
C. Bonfim	819	Albino Paiva	195
Boa Vista	105	Sta. Cruz	206
P. Siqueira	69	2 de Abril	5
D. Isidro	7-a	Japoara	58
Av. 28 Set.	439	Eng. Novo	12
Av. 28 Set.	285	F. Borges	22
A. Lima	19-a	B. Domingos	29
8 Dezembro	40	Est. Monteiro	4
B. Mesquita	700	B. Domingos	18
B. Mesquita	1.026	S. Camará	29
J. Furtado	108	Bom Jesús	12-a
Leopoldo	314-a	P. Carvalho	14
Ana Neri	780		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	D. da Cruz	476
L. da Carioca	12	Aquidabã	150
V. Rio Branco	31	A. Carneiro	65-a
S. José	112	Av. Sub.	5.825
Est. D. Pedro II		B. Campos	128
Harmonia	88	Eng. Dentro	140
Pedro Alves	273	Eng. Dentro	364
B. S. Felix	143	J. Ribeiro	196
Frei Caneca	5	Cachambi	357
Riachuelo	69-a	B. B. Retiro	156
Cmte. Mauriti	90	Ana Neri	1.008-a
Catumbi	6	A. Cordeiro	628
P. Frontin	516-g	E. M. Felix	504
Had. Lobo	1	E. V. Carv.	29
Had. Lobo	461	Topazios	71
Matoso	15	N. Gouveia	435
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	João Vicente	667
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
A. Paiva	282	C. Machado	1.556
G. Polidoro	156	C. Machado	490
J. Botânico	588	Sirici	8-b
Vol. Patria	351	M. Rangel	5
Humaitá	63-a	E. da Silva	417
M. Cantuaria	106	Cel. Rangel	85
P. Botafogo	490	Av. Sub.	9.377-a
G. Sampaio	229	Av. Democ.	521
Av. Cop.	720	T. de Castro	121
Av. Cop.	442	C. Morais	514-a
Av. Cop.	945	João Rego	161
Av. Cop.	599	M. Conrado	287
M. Quiteria	65	Av. A. Nav.	530
S. Campos	240	L. Rego	880
S. Cristovão	829	B. de Pina	896
S. Cristovão	64	Av. A. Nav.	170
Bonfim	351	C. Benicio	4.152
S. Januario	168	Av. C. Vasc.	45
S. L. Gonz.	677	Santissimo	13-a
C. Bonfim	98	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	819	G. Andrade	8
Boa Vista	105	Correia Seara	35
D. Isidro	7-a	Est. Nazaré	38
S. F. Xavier	420	Est. Nazaré	742
P. Nunes	221	F. Borges	4
Av. 28 Set.	344	S. Camará	29
B. Mesquita	766-a	F. Cardoso	123
B. Mesquita	1.039	P. Olaria	307
Leopoldo	314-a	P. Freire	71
A. Cordeiro	310		

XADREZ

7 DE JULHO DE 1946

N. 301 — K. A. L. KUBBEL
Premiado — 5.º Conc. Tem.
"Die Schwalbe"

Mate em 2 — 12-8

N. 302 — W. e S. PIMENOFF
2.º Premio — 1929
"64"

Mate em 2 — 9-10

SOLUÇOES

N. 295 — 1.D1T (bloco) com bateria completa do Rei branco, bateria real — o Rei branco dá mate sobre 6 casas diferentes, descobrindo a D em 1TD (a1). 2.Rxd5, xd6, xe4, xe6, xf4, xf5 mate! Problema muito interessante com dois BB pretos em casa branca, o que levou diversos solucionistas a classificá-lo de ilegal, sem o ser. (Note-se que o B sobressalente pode ser reconhecido como proveniente de promoção e, ainda mais, o B de b1 está na casa de suposta promoção. Variantes: 1...., B6C ou 5B; 2.D8T m. 1...., B7B ou 6D; 2.D1TR m. 1...., P5C; 2.R4B m. 1...., PRxC-|-; 2.RxP m. 1...., PDxC; 2.RxP m. 1...., BxPD; 2.RxB m. 1...., BxPB; 2.RxB m. 1...., B5R; 2.RxB m.

N. 296 — 1.C7C, ameaça 2.T7R m. Uma casa de fuga: 1...., RxT; 2. D6B m. Desvio de uma Torre após 1...., TxC; 2.D2T! m. Se 1...., CxT; 2.C5B m. (bloqueio). Se 1...., T2B; 2.CxC m. (abandono de guarda). Se 1...., B6T; 2.D2TD m. (interferencia de T). Composição das que se diz: "Já conheço".

SOLUCIONISTAS: Maximo Borges Minhava, Gastão Raymundo, A. Parreiras, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Dr. J. Valladão Monteiro, Gil Santos, Pinguim e Frederico Rosa.

TORNEIO INTER-CLUBES

Ficou assim organizada a tabela, por número de sorteio, das equipes participantes do Torneio Inter-Clubes do Distrito Federal, que a Federação Metropolitana de Xadrez está promovendo entre as entidades cariocas:

1 — América Futebol Clube, 2 — Olimpico Clube, 3 — Tijuca Tenis Clube, 4 — Clube Militar, 5 — Associação Atlética Banco do Brasil, 6 — Circulo Enxadristico da Amizade, 7 — Equipe "O Globo", 8 — Satélite Clube, 9 — Fluminense Futebol Clube, 10 — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

TORNEIO INTERNACIONAL DE NITERÓI

Realiza-se presentemente na sede do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói, um torneio internacional promovido pelo clube local e patrocinio da Federação Fluminense de Xadrez, atendendo assim à sugestão do Dr. J. C. de Almeida Soares, secretario geral da Confederação Brasileira de Xadrez e jogador militante no xadrez fluminense.

Esse importante torneio reune, alem do grande mestre Erich Eliskases e do enxadrista português Alfredo Telles Martins, que iniciou-se no xadrez no Brasil e tem feito rápidos progressos, os oito seguintes jogadores fluminenses: Almeida Soares, Washington Oliveira, Heitor Ribas, Dr. Hilvan Cantanhede, Pinea Rabinovici, Dr. Edwaldo Vasconcellos, Jayme Schreibman e Dr. Francisco de Oliveira.

O torneio teve inicio no dia 26 de junho e a direção técnica está a cargo do Sr. Adolfo Magalhães, sendo franca a entrada no C. R. Icaraí nos dias de jogos, ou seja, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Publicamos a seguir duas partidas deste torneio:

N. 124 — PARTIDA INGLESA

Almeida Soares — Telles Martins

1.P4BD, P3R (lance preconizado por Eliskases); 2.C3BD, C3BR?! (original jogada do enxadrista português); 3. P4R, C3B; 4.P4D, B5C; 5.P3B, P4R; 6.CR2R, PxP; 7.CxP, 0-0; 8.B5C, CxC; 9.DxC, BxC-|-; 10.PxB, P3D; 11.B3D, D2R; 12.0-0, D4R; 13.P4B (um lance tipico do Soares: elegante e forte!), D4B; 14.DxD, PxD; 15.P5R, C2D; 16. B5B, C3C; 17.BxB, TDxB (talvez fosse preferivel retomar com a TR); 18. B7.., TR1R; 19.BxP, CxP; 20.R2B, C7D (ameaça C5R-|-, ganhando o B); 21.TR1R, P3CD! (impede B3R, por causa de C5R-|-, ganhando o P de 3B); 22.B3T, TD1D; 23.B1R! (outro lance forte: obriga o "Filar" a se manifestar), T2D; 24.BxC, TxB-|-; 25. R1B! (o melhor. Se R3B ou T2R, perdem), R1B; 26. Empate. De fato, depois de 26.TR1R, TR1D; 27.R1R!, TxT-|-; 28.TxT, TxT-|-; 29.RxT, R2R; 30.P5B! empata.

(*Notas de Agnaldo Josetti, para o DIARIO DE NOTICIAS*)

N. 125 — SIST. ORTODOXO DO G. D.

Heitor Ribas — Jaime Schreibman

1.P4BD, P3R; 2.C3BD, P4D; 3. P4D, ... — A "Inglesa" inicial transforma-se, por inversão em um Gambito da Dama: tática moderna, a que os inexperientes em torneios convem prestar a máxima atenção, a fim de não incorrerem e merro de apreciação.

3...., C3BR; 4.B5C, CD2D; 5.P3R, B2R; 6.C3B, 0-0; 7.T1B, P3B; 8.B3D, P3TR; 9.B4T, PxP; 10.BxP, P4CD; 11. B3D, B2C — O indicado é 11...., P3T; 12.P4TD!, PxP!, etc.

12.0-0, P3T; 13.C4R?,... — Fatal transposição de lances; eu tencionava adotar a manobra: 13.BxC!, seguido de 14.C4R, mas na hora de efetuar a jogada, por um nervosismo natural em uma rodada inaugural (e tendo por adversario um jogador do calibre do excampeão mineiro!), toquei primeiro no Cavalo, e, é claro, de acordo com a Regra do jogo, tive que jogá-lo...

13...., CxC; 14.BxB, DxB — Todavia, o meu antagonista não se apercebeu de que 14...., CxP! ganharia, sem risco, um Peão.

15.BxC, TD1B; 16.P.TD.... — Mais preciso seria 16.C2D!

16...., C3B!; 17.B1C,... — Boa, alternativa seria 17.B3D!

17...., P4B!; 18.PxPC, PxPC; 19. C5R!, P5B? — Grave erro posicional; 19...., TR1D! era o lance!

20.P4B!,... — 20.P3B! (sugerido por Eliskases) seria talvez mais prudente; mas ao meu estilo empreendedor agradou mais o lance do texto, que, alem do mais, ameaça 21.P5B!

20...., B1T!; 21.D1R!, D2C; 22. D3C!,... — Ataques e contra-ataques!

22...., C4T? — Fraco, mas é dificil encontrar defesa ao forte ataque das Brancas.

23.D3T!, P4B — Praticamente forçado.

24.P4CR!!, PxP; 25.CxPC, CxP? — Desespero!

26.PxC, D8T-|-; 27.R2B, D4D; 28. CxP-|-?,... — Uma combinação ilusoria; 28.R3R! ganharia facilmente.

28...., PxC; 29.T1C-|-, A2B; 30. B6C-|-, R2R; 31.D3T-|-, R2D; 32.R2R, TxC; 33.D7T-|-,... — Se 33.B8R-|-, TxB!

33...., D2C — 33...., T2B perderia após 34.B8R-|-, R1B; 35.B7D-|-!!

34.DxD-|-, BxD; 35.B5T,... — Uma cilada; 35.R3R, entretanto daria algumas chances de empate.

35...., T5R-|-! — As Pretas não comem, é claro, o P envenenado!

36.R2B, T1B-|-; 37.B3B?,... — Alucinação! Mas a posição já era inteiramente perdida.

37...., T(5)5B!; 38.T7C-|-, R1B; 39. TxB, TxB-|-; 40. Abandonam.

Uma vitoria da materia sobre o espirito!

(*Notas de Heitor Ribas, para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Do Circulo Enxadristico da Amizade recebemos um apanhado das atividades no mês de junho p.p., o qual passamos a transcrever:

"Em reunião realizada no dia 16, o Conselho Deliberativo resolveu:

a) filiar-se à Federação Metropolitana de Xadrez e à ICCA (The International Correspondence Chess Association);

b) alterar a redação do artigo 10 dos Estatutos: — "10 — Poderão ser admitidos como socios correspondentes, mediante o pagamento de uma contribuicã anual de Cr$ 30,00, os enxadristas residentes fora do Distrito Federal".

Foram admitidos em junho os seguintes associados: Do Rio — Edwin Sjoblom, Dr. Moysés Xavier de Araujo e Erich Eliskases (honorario). De São Paulo — Abrão Meltzer, Klous Heilbrunn, Helio Coelho e Sebastião Donadelli.

Foram organizadas as seguintes partidas por correspondencia: Abrão Meltzer x Jacyr Maia; Abrão Meltzer x Mario Braga; Abrão Meltzer x Edmundo Mattos; Edwin Sjoblom x Ruy C. Gonçalves; Edwin Sjoblom x Oliveira Abrahim; Helio Coelho x Jacyr Maia; Helio Coelho x João B. Teatine; Klaus Heilbrunn x Levindo Ferreira Lopes; Ubaldo Comile x Osmany Coelho e Silva; Gilberto Ferreira x Sebastião Donnadelli; Gilberto Ferreira x Olivan Ibrahim; Ramos Teixeira x Dorival Bressani; Ramos Teixeira x Raul Machado; Carlos Pallares x Osmany C. Silva; Carlos Pallares x Klauss Ulrich Heilbrunn; Carlos Pallares x Dalmo Figueiredo; Ubaldo Comile x Ranaizul Canêdo; J. Ranulpho x Dorival Bressani; e Dalmo Figueiredo x Osmany C. Silva.

CAMPINAS X SOROCABA

Entre as cidades paulistas de Campinas e Sorocaba foi disputado em 23 de junho um matche revanche, o qual teve lugar na sede do Xadrez Clube Sorocaba. O primeiro encontro, realizado em 1943, foi vencido pelos sorocabanos pelo escore de 4 x 2, sendo os campineiros os vencedores na recente competição pelo escore de 3 1|2 x 1 1|2.

Resultados individuais: Dr. Geismar Mater Bruhl (C) 1 x 0 Dr. Heitor Prestes (S); Dr. Vicente Parisi (C) 1 x 0 João Sbrana (S); Marcio Xavier (C) 1 x 0 Euripedes Sbrana (S); Milton Pierro Urbano (C) 1|2 x 1|2 Aquiles Longo (C); e João Vana (C) 0 x 1 Duilio Berti (S).

CORRESPONDENCIA

RENATO (Itaiaia) — Constatamos por sua carta de 19 de junho que V. faz alguma confusão sobre os termos que se usa em problemas. Procuramos ajudar sempre aos nossos leitores, pelo que vamos dar uma diferenciação que será util não somente ao amigo mas tambem a diversos leitores: Um problema é INSOLUVEL quando não pode ser resolvido no número de lances estipulado; será DEMOLIDO quando se resolve em menor número de lances que o indicado; será FURADO quando apresentar mais de uma chave (primeiro lance) conduzindo a mate no número de lances pedido; será ILEGAL quando apresentar uma posição impossivel de ser obtida dentro das regras enxadristicas. Na prática de soluções há uma especie de prioridade, ou seja preferencia na consideração — Assim dá-se maior importancia à demonstração de ilegalidade de uma posição, seguindo-se a demolição ou a insolubilidade, vindo por fim os "furos". Em outras palavras, se uma composição for, ao mesmo tempo, ilegal, demolida e furada, só se considera como solucionada pelos que indicarem a ilegalidade. Se um problema for demolido e furado, só se considera como solução a resposta no menor número de lances. Compreendido? No 296, se 1. D2R, B6R impede mate em dois. Disponha sempre.

PINGUIM (Curitiba) — Responderemos por carta ao seu pedido, da carteira de xadrez e seu preço.

Concurso de palpites do D. I. E.

Antonio Santasusagua: — Vasco, 2-2; Fluminense, 5-1; S. Cristovão, 3-3 e América, 3-1.

Isaac Cook: — Vasco, 3-2; Fluminense, 5-1; São Cristovão, 4-1; América, 4-2.

Palavras Cruzadas

(Conclusão da 4.ª página)

ticais: Casal, Abafo, Latina, Ominar, Rara, Ovil, Caneca, Alagar, Redes, Arara, Ardorosas, Meridiano, Arilo, Bar, Zaz, Palito, Erigem, Atirem, Revida, Acaba, Tomar, Lagar, Asaro, Cara, Obra.

Foi o seguinte o resultado do sorteio: N. 620 — Minda; N. 738 — Raio da Lua; N. 236 — Enejotagê. Assim, ficam convidados estes três concorrentes a virem à nossa redação a fim de receberem os respectivos premios, com Almata.

PUBLICACOES

Temos em mãos a revista "Brasilidade", de Santos, e "Brasil Enigmista", últimos números, cuja remessa de exemplares agradecemos.

SOLUÇOES RECEBIDAS

Publicaremos no próximo domingo a relação das soluções recebidas, deixando de o fazer hoje por deficiencia de espaço.

ALMATA

Oito jogos de simples de cavalheiros

Iniciarão esta tarde o Campeonato Individual de Tenis

Com oito interessantes pelejas de simples de cavalheiros, inicia-se hoje a disputa do Campeonato Individual de Tenis, reservado a amadores de primeira categoria. Todos os jogos masculinos se decidirão em melhor de cinco "sets", ficando o vencido eliminado.

O programa desta tarde é o seguinte:

Quadros do Fluminense — Às 14 horas — Otavio Borgeth Pereira x Paulo Ferraz e Eduardo Melo x Rui Ribeiro às 16 horas — Nelson Moreira x Antenogenes de Barros e Herbert Mesquita x Pierre Wolke.

Quadros do Country — às 14 horas — Roberto Furtado x Bernardo Dantas e João Carlos Santos x Inacio Nogueira.

As 16 horas — Alvaro Osorio x Luiz Murgel e Ademar de Faria x Helio Rocha.

Será suspenso o certame paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — Entre os fins de setembro e principios de outubro, será suspensa a disputa do campeonato paulista de futebol, para dar lugar ao preparo do selecionado bandeirante, que intervirá no certame máximo.

Rodada inaugural do Campeonato de Juvenís

As quatro pelejas desta manhã

Terá inicio, na manhã de hoje, o único certame amadorista disputado pelos clubes de profissionais.

Quatro jogos inaugurarão o Campeonato de Amadores, que será disputado por juvenis até 18 anos. As partidas terão inicio às 9.30 horas, sendo franqueados os portões ao público.

Os jogos são os seguintes:

Vasco x Botafogo. Em São Januario;

Bangú x Flamengo. Campo da rua Ferrer.

Madureira x S. Cristovão. Em Conselheiro Galvão.

Bonsucesso x Fluminense. Campo da avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

Manhã de sensações para os adeptos do remo

(Conclusão da 1.ª página)

MINUTOS — 1.500 METROS — "DR. JAIME GUEDES" — "OUT-RIGGERS" A DOIS DE JUNIORS, SEM PATRÃO. — Concorrentes e raias: 6 — Flamengo; 7 — Botafogo; 8 — Natação; 9 — Vasco; 10 — Lage; 11 — Gragoatá; e 12 — Guanabara.

DECIMA-TERCEIRA PROVA: — AS ONZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — "ANTONIO FIORENCIO JUNIOR" — "DOUBLES" LISOS DE JUNIORS. — Concorrentes e raias: 6 — Gragoatá; 7 — Guanabara (B); 8 — Lage; 9 — Guanabara; 10 — Vasco; 11 — Icaraí; e 12 — Botafogo.

DECIMA-QUARTA PROVA: — AS ONZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — HONRA — "PREMIO DEZESSEIS DE SETEMBRO DE 1900" — "SKIFFS" LISOS DE SENIORS. — Concorrentes e raias: 3 — Piraquê; 4 — Vasco; 5 — Flamengo; 6 — Internacional; 8 — Botafogo; 9 — Lage; 10 — Boqueirão; 11 — Guanabara; e 12 — Boqueirão.

DECIMA-QUINTA PROVA: — AS ONZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS — "DR. VALDEMAR ARENO" — "OUT-RIGGERS" A DOIS SEM PATRÃO DE SENIORS — Concorrentes e raias: 3 — Flamengo; 4 — Vasco; 5 — Internacional; 6 — Guanabara (B); 8 — Lage; 9 — Botafogo; 10 — Guanabara; e 12 — Botafogo (B).

DECIMA-SEXTA PROVA: — AS ONZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — "MARIO BATISTA PEREIRA" — "OUT-RIGGERS" A QUATRO COM PATRÃO DE SENIORS. — Concorrentes e raias: 3 — Guanabara; 4 — Flamengo (B); 5 — Vasco (B); 7 — Flamengo; 9 — Botafogo; e 11 — Vasco.

DECIMA-SETIMA PROVA: — AS DOZE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — "PREMIO CLASSICO GUSTAVO MERKER" — PARA YOLES FRANCHES A OITO REMOS DE NOVISSIMOS. — Concorrentes e raias: 3 — Lage; 4 — Gragoatá; 5 — Natação; 6 — Botafogo; 7 — Piraquê; 8 — Internacional; 9 — São Cristovão; 10 — Guanabara; e 11 — Vasco.

PEDE-SE a pessoa que encontrou no bonde "Rio Comprido" na segunda-feira, um embrulho de livros, o favor de entregá-lo à redação deste Jornal, onde será gratificado.

Sampaio x Mackenzie, São Cristovão x Carioca e Olímpico x Grajaú

As partidas de basquetebol de amanhã

A segunda rodada do returno dos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões, está marcada para amanhã com os seguintes jogos do Grupo "B":

SAMPAIO X MACKENZIE

Quadra da rua Antunes Garcia

Aladino Astuto e Joaquim de Oliveira, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador; Paulino Lima, delegado.

S. CRISTOVÃO X CARIOCA

Quadra da rua Jardim Botânico

Nelson S. Carvalho e Roberto Bougeard, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador e Cesar dos Santos, delegado.

OLIMPICO X GRAJAU'

Alberto Erelich e Roger Bougeard, juizes; Artur Perez, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; José Pallazo Filho, delegado.

Convocada a assembléia geral da F. M. T.

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis convocou a assembléia geral em carater extraordinario para o próximo dia 12, às 16 horas em primeira convocação, e às 17 horas em segunda, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Revogar o ato da última assembléia geral ordinaria que estabeleceu que somente uma equipe poderia representar o clube nos campeonatos inter-clubes; b) — Revogar o ato da última assembléia geral ordinaria que estabeleceu que qualquer número de equipes poderia representar o clube no grande campeonato inter-clubes da Cidade do Rio de Janeiro, e c) — Interesse gerais.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, foi segundo para Gadir, derrotando Irati II, Guinéo, Giria, Lula e Segredo, em boa atuação. Continua em boa forma e xvai apanhar a pista onde corre melhor.

GUIDO, 56 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Guinéo, Cruzeiro II, Salto, Araçagi, Groggy, Mundéu, Tibagi II, Chilito e Eglon. Volta a ser apresentado em boas condições de treino e com as honras de favorito.

ITAIMBÉ, 56 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Chilito, Existencia, Cruzeiro II, Gralha, Sunray e Guadalupe.4 Seu estado é bom, mas a turma é algo forte. Somente como surpresa.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO DIANA" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

MARACANAN, 58 quilos. — No dia 5 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Fontaine, Secreto e Dominó, derrotando Briton e Sobeo. Vem de dois triunfos consecutivos em São Paulo e anda tinindo. Vale um "placé".

GREY LADY, 53 quilos. — Não correrá.

VONTADE, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 60 quilos, foi quarto para Briton, Con Juego e Chips, derrotando Fumo. Está muito preparada e atua bem em qualquer pista. E' a maior adversaria da parelha Fontaine-Finesse.

PRIMA DONA, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 51 quilos, foi último para Zagal, Lord, Latente, Estileto e Fumo. Não acreditamos em suas possibilidades. Somente como surpresa.

GALHARDIA, 52 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Maia, com 53 quilos, derrotou Irati II, Alameda, Giria, Itamonte e Ganga. Anda tinindo, mas a companhia é forte. Serve como azar para o "placé".

OFIGIA, 52 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 53 quilos, foi quinto para Finesse, Gravana, Grey Lady e Diagonal, derrotando Gualicha e Mangerona. Outra que nada deverá pretender nesta turma.

FONTAINE, 53 quilos. — No dia 5 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, derrotou facilmente Secreto, Dominó, Maracanan, Briton e Sobeo. Seu estado é impecavel. Dificilmente será batida. Corre em qualquer pista.

FINESSE, 53 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Gravana, Grey Lady, Diagonal, Ofigia, Gualicha e Mangerona. Esta tambem tem muita "raça". Poderá escoltar a companheira, caso as peripecias lhe sejam favoraveis.

ARGENTINA, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sétimo para High Sheriff, Fandango, Dominó, Mochuelo, Horus e Parmilio, derrotando Vontade. Melhorou algo e gosta da pista pesada. Candidata à dupla.

RUSTICANA, 58 quilos. — Não correrá.

DIANA, 58 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 60 quilos, foi segundo para Lobuna, derrotando Grisete, Ixtria, Tally-Ho, Granflauta, Igara II, Kiss e Lady Beauty, em boa atuação. Não fosse o mal que possue nos dianteiros, dificultando-lhe o rendimento máximo, seria uma das melhores eguas do nosso turfe. Tem classe e numa pista "fangosa" poderá aparecer, pois, está aparentemente firme.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAPP". — PESOS DA TABELA.*

BETTING

LOBUNA, 50 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 52 quilos, foi sexto para Hipérbole, Ladyship, Estrondo, Rusticana e Rockmoy, derrotando Mate, Hechizo, Mabel e Trompo. Seu estado é bom. Possivel rehabilitar-se. Vai bem na pista pesada.

SARDOAL, 51 quilos. — No dia 28 de outubro de 1945, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direpão de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, derrotou Fritz Wilberg, Cuera, Gran Golero, Chips, Panduro, Candú, Cilindro, Prima Dona e Relâmpago. Reaparece após um período de reparador descanso. Está bem movido.

LATENTE, 48 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Rusticana, Estrondo e Rockmoy, derrotando Briton e Mabel. Suas condições de treino são perfeitas. Como azar não é dos piores.

CHIPS, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 48 quilos, foi segundo para Briton, derrotando Diagonal, Con Juego, Malo e Hipérbole, partindo mal. Se confirmar a corrida de domingo, dificilmente será derrotado.

PARMILIO, 58 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi nono para Valipor, Cumelen, Musicante, Dante, Eldorado, Zagal, Cloro e High Sheriff, derrotando Typhoon. Nesta turma poderá melhorar as últimas atuações.

RUSTICANA, 55 quilos. — Não correrá.

ROCKMOY, 51 quilos. — Não correrá.

CON JUEGO, 50 quilos. — Não correrá.

PERAL, 56 quilos. — Estreante. — Sua campanha em São Paulo autoriza a se aguardar destacada "performance" nesta turma. Está muito falado entre os profissionais.

MARANCHO, 50 quilos. — No dia 12 de maio, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 51 quilos, foi último para Lord, Miralumo, Chips, Hipérbole, Gardel, Prima Dona e Piccadilly, sem produzir atuação recomendavel. Somente surpreendendo.

FULGOR, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, derrotou Dabul, Admitido, Aquilon e Neblina, de ponta a ponta, galopando. Está muito bem mas a turma de agora é algo forte.

YAGUARAZZO, 53 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de João Araujo, com 52 quilos, foi terceiro para Cloro e Mochuelo, derrotando Chips e Fritz Wilberg, em boa atuação. Continua bem e corre muito na pista pesada. Candidato à dupla.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Uloa 4.º
DOLABELA, 50 quilos, Olavo Rosa 5.º
HIMERA, 54 quilos, Luiz Rigoni 6.º
TAOCA, 50 quilos, Salustiano Batista 7.º
SAGRADA, 54 quilos, João Araujo 8.º
PERFIDIUS, 56 quilos, A. Neri 9.º
Não correu SHERIDAN.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 34,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 122,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 10,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 10,00
Tempo: 75'' 3/5.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 401.610,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:
FURACAO, cinco anos, São Paulo, Santarem em Igerne, do sr. M. M. Campos; 53 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
ORFAO, 58 quilos, Pedro Simões 2.º
DABUL, 52 quilos, Olavo Rosa 3.º
MALAIO, 54 quilos, Severino Câmara 4.º
MARROCOS, 57 quilos, Otilio Reichel 5.º
TRENOL, 54 quilos, Luiz Rigoni 6.º
PICARESCA, 50 quilos, Guilherme Greme Junior 7.º
Não correu MARYLAND.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 67,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 52,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ 27,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 24,00
Tempo: 102'' 4/5.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 572.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. Gomez.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:
EMILIA, feminino, alazão, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Tifi All, do sr. E. Lodi; 51 quilos, E. Cardoso . 1.º
PENEDO, 50 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
CONCURSO, 49 quilos, Salomão Ferreira 3.º
BANCARROTA, 51 quilos, O. Cunha 4.º
ARUBA, 47 quilos, E. Steyka 5.º
INFORMADA, 51 quilos, Luiz Coelho 6.º
VATUTIN, 53 quilos, Luiz Rigoni 7.º
J'ATTENDRAI, 54 quilos, Valdir Lima 8.º
EL GOYA, 52 quilos, Euclides Silva 9.º
PICARDIA, 51 quilos, Nelson Mota 10.º
Não correram:
HEREJA, LADY BE GOOD, GALANTE, IBERTY e FANFULA.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 30,00
Dupla (12) . . . . Cr$ 23,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 23,50
Tempo: 78'' 2/5.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 462.670,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — C. Pereira.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 16.000,00 — CR$ 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:
MOSCATEL, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Luminar em Guitarra, do sr. Teotonio Lara Campos Junior; 54 quilos, Olavo Rosa 1.º
INA, 56 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
CAJUBI, 55 quilos, João Araujo 3.º
FRENETICO, 56 quilos, Euclides Silva 4.º
FANINHA, 53 quilos, Guilherme Greme Junior 5.º
STEFANA, 52 quilos, J. R. Santos 6.º
KELVIN, 53 quilos, Luiz Coelho 7.º
PICADA, 50 quilos, Valdir Lima 8.º
FROTA, 56 quilos, Valdemiro de Andrade 9.º
ROCANORA, 54 quilos, Inacio de Sousa 10.º
JURUAIA, 51 quilos, Reduzino de Freitas 11.º
VITACIN, 50 quilos, Salustiano Batista 12.º
FALSETA, 51 quilos, Salomão Ferreira 13.º
COTIARA, 49 quilos, Nelson Mota 14.º
Não correram:
MANGA e FARRUSCA.

RATEIOS
Do vencedor (10) . . . Cr$ 96,00
Dupla (33) . . . . Cr$ 134,00

PLACÊS
Do n. 10 . . . . Cr$ 26,00
Do n. 9 . . . . Cr$ 22,50
Do n. 15 . . . . Cr$ 34,00
Tempo: 77'' 3/5.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 561.660,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Atianesi.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:
KISS, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Hunter's Moon em Kiss Not, do sr. C. G. da Rocha Faria; 50 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
REMOLACHA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
RATAPLAN, 50 quilos, Guilherme Greme Junior 3.º
LADYSHIP, 58 quilos, Euclides Silva 4.º
PINZON, 50 quilos, Julio Maia 5.º
METÓDICO, 51 quilos, O. Macedo 6.º
CAME, 50 quilos, Severino Câmara 7.º
CON PIERNAS, 50 quilos, João Araujo 8.º
BILBAO, 56 quilos, Luiz Rigoni 9.º
Não correu SÓCRATES.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 46,00
Dupla (24) . . . . Cr$ 53,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . . Cr$ 21,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 15,00
Tempo: 95'' 2/5.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 606.970,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.265.080,00
Concursos . . . . Cr$ 426.990,00

Pista de areia pesada.

Companhia Carbonífera Minas de Butiá

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente, pagar-se-á no escritorio desta Companhia, à praça Getulio Vargas n.º 2, 11.º andar, sala 1.115 (Edificio Odeon), das 10 às 11,30 e das 14,30 às 16 horas o 9.º dividendo, à razão de Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) por ação.

O dia 16 é reservado aos Bancos e os dias subsequentes aos demais portadores de ações.

Depois das datas acima, os pagamentos de dividendos só serão feitos nos dias 15 de cada mês.

Ficam suspensas as transferencias e desdobramentos de ações do dia 6 ao dia 20 deste mês.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1946.

ROBERTO CARDOSO e ADHEMAR DE FARIA - Diretores.

Importantes resoluções do Conselho Supremo da C. B. V. M.

Em sua última reunião, o Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Vela e Motor tomou as seguintes e importantes resoluções:

Criação da classe "Sharpie Brasileiro", ficando aprovados e oficialmente adotados os respectivos planos e cadernos de encargos, organizados pelo sr. Dacio Veiga, e permitido que os atuais "Sharpies", que em linhas gerais obedeçam aos planos do tipo, façam as necessarias modificações para se enquadrarem nos planos adotados, não podendo participar de regatas caso não as façam, após 31 de dezembro de 1947; ficou ainda assentado que os sharpies 12m2 internacional poderão comparecer e tomar parte nas regatas do "sharpie brasileiro"; aprovação das tabelas para a venda, pela Confederação, de planos e especificações relativos às embarcações de esporte, sendo obrigatoria a aquisição dos mesmos para cada unidade a ser construida; expor ao Conselho Nacional de Desportos a conveniencia de ser regularizada a existencia das associações de proprietarios de classe de embarcações de regatas, com o estabelecimento dos direitos e deveres reciprocos entre as mesmas e a organização esportiva oficialmente existente, em que elas ficarão integradas; adoção de bases e fixação de datas para a disputa do 3.º Campeonato de Vela; regulamentação do premio "Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos", doado pelo Conselho Nacional de Desportos para o dito campeonato; solicitação da Confederação junto aos poderes competentes para a obtenção da isenção de impostos para importação de material vélico.

Ainda nessa reunião tomou-se conhecimento do projeto organizado pelo sr. Isidoro A. Matos Ferreira para o 4.º Congresso Brasileiro de Vela, o qual foi aprovado; foi julgado e recurso da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina relativo a um protesto e outros fatos ocorridos por ocasião da disputa do Campeonato de Vela Estadual, respectivo, realizado em Janeiro último, tendo ficado firmado o principio de que é indispensavel a exibição da bandeira branca de protesto, no caso de infração observada durante a regata, como condição para que o protesto seja aceito, e ainda que é motivo de desclassificação a não assinatura pelos concorrentes da súmula em que conste a declaração de terem cumprido as regras. Foi ainda por unanimidade aprovado um voto de profundo pezar pelo falecimento do sr. Albert Conolly, comodoro do São Paulo Iate Clube.

Ordem do dia do Congresso da FIFA

Dirige-se a entidade máxima à C.B.D.

A Fifa enviou um oficio à C. B. D., dando ciencia da ordem do dia do próximo Congresso, a realizar-se em Luxemburgo, ainda este ano.

Segundo a comunicação feita pela entidade máxima, os assuntos a serem tratados serão os seguintes:

I) — Discussão sobre a filiação das entidades britânicas.

II) — Filiação de Honduras e Siria.

III) — Eliminação da Alemanha e do Japão.

IV) — Discussão sobre a proposta do Brasil em relação ao próximo certame mundial.

V) — Reforma dos estatutos da Fifa.

VI) — Designar a data e local do próximo Campeonato Mundial

VII) — Proposta da Suiça para promover o Campeonato Mundial de 1950.

Um agradecimento ao Glorioso F. C., do Rocha

O sr. Lucio Melo, pai do menor Odilon, que faleceu vitima de um atropelamento, vem por nosso intermedio, agradecer à diretoria do Glorioso F. C. (do Rocha) e ao sr. Hardi Cunha, o auxilio prestado, para a construção de uma pedra, para o "carneiro" de seu estimado filho. O sr. Lucio Melo, pai do menor falecido, é socio do Glorioso F. C., que apesar de ser um clube pequeno, não deixou de compartilhar da sua dor.

Os Esportes em Macaé

Realizou-se domingo último, a 2.ª rodada do Campeonato Macaense de Futebol de 1946, entre as equipes do Ipiranga F. C. e Americano F. C.

Depois do jogo que foi brilhante e bem disputado por ambos os quadros, o placard assinalava 3 a 2, a favor do Americano.

Os "goals" do quadro vencedor foram assinalados por Carlito 1 e Bueno 2.

No próximo domingo jogará Fluminense F. Club, e Macaé F. Club. (Do correspondente.)

Os programas para hoje:

T E A T R O S

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Coração Materno", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8161. "Não sou de Briga", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "O Pecado de Madalena", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Venha a Nós", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Sonho Carioca", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Conchita", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Casado sem ter Mulher", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Ballet Russe, às 16 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Encanadores de Ocasião (Comedia com El Brendel) — Curiosidades Cênicas Norte-Americanas (Viagem Colorida) — Cuidado com o Touro (Desenho) — Canções da Argentina (Variedade Musical com Hugo del Carril e Libertad Lamarque) — O Urso e os Castores (Desenho Colorido) — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Escola de Sereias".
- ODEON - 22-1508. "Indomavel".
- IMPERIO - 22-9348. "Quando Fala o Coração".
- PALACIO - 22-0838. "Choque".
- PATHE' - 22-8795. "Ilha dos Sonhos".
- PLAZA - 22-1097. "Flor do Lodo".
- REX - 22-6327. "G-Men, Contra o Imperio do Crime".
- VITORIA - 42-9020. "Quando Fala o Coração".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Jerônimo".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8543. "O Vale da Decisão".
- CINEAC-TRIANON - 43-8543. AS FILHAS DO BANQUEIRO (Retrolâmpagos) — PASSARINHO DESILUDIDO (Desenho) — VASCO x FLUMINENSE (Esporte) — MARUJOS APORTADOS (Musical) — BATALHA ALSACIANA (Documentario) — SOMBRAS DO DESTINO (12.º Episodio de "O Monstro e o Gorila").
- COLONIAL - "Dick, o Audacióso".
- D. PEDRO - 43-6151. "Segura Esta Mulher".
- ELDORADO - 43-3145. "Aqui Começa a Vida".
- FLORIANO - 43-9074. "Quando Fala o Coração".
- GUARANI - 23-9435. "Prisioneiro de Zenda" e "Orquidea de Brooklyn".
- IDEAL - 42-1218. "Mulheres e Diamantes".
- IRIS - 42-0768. "Na Corte do Faraó" e "O Vale dos Perseguidos".
- LAPA - 22-2543. "A Cruz de Lorena" e "Lágrimas e Sorrisos".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Aventuras de Mark Twain".
- METROPOLE - 22-8280 "A Mão que nos Guia" e "O Potro Selvagem".
- PARISIENSE - 22-0123. "Flor do Lodo".
- POPULAR - 43-1854. "Coração de Pedra" e "Rio Rita".
- PRIMOR - 43-6681. "Arco-Iris" e "Perdão Para Dois".
- REPÚBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Viva a Folia" e "Queijo Suiço".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Rapsodia Azul".

B A I R R O S

- ALFA - 29-8215. "Serei Sempre Tua" e "Quase Casados".
- AMÉRICA - 48-4518. "Anão Gigante".
- AMERICANO - 47-2803. "Deliciosamente Perigosa" e "Estudantes da Fuzarca".
- APOLO - 48-4693. "A Casa da Rua 92".
- ASTORIA - 47-0466. "Flor do Lodo".
- AVENIDA - 48-1667. "Coração de uma Cidade".
- BANDEIRA - 28-7575. "Mulheres e Diamantes".
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "O Vale da Decisão".
- CATUMBI - 22-3681. "A Sétima Cruz" e "O Amor Voltou".
- CARIOCA - 28-8178. "Quando Fala o Coração".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Sementes do Odio" e "Cem Garotas e um Capote".
- COLISEU - 29-8753. "Força do Coração" e "Toureiros".
- EDISON - 29-4449. "Esposas Solteiras".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Mr. Winkle vai Para a Guerra" e "A Luva Perdida".
- FLORESTA - 26-6257. "Segura Esta Mulher" e "Vereda Solitaria".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Jacaré" e "Aguas Tenebrosas".
- GRAJAU' - 38-1311. "Ben-Hur".
- GUANABARA - 26-9339. "Tramas de Amor" e "Desforra em Argel".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Amanhã é Eterno".
- INHAUMA - 49-3850. "Segura Esta Mulher".
- IPANEMA - 47-3806. "Rapsodia Azul".
- IRAJA' - 29-8330. "Tentação da Sereia" e "Paraiso dos Gatunos".
- JOVIAL - 29-0652. "O Corvo Negro" e "O Homem Fenomenal".
- MADUREIRA - 29-8733. "Aventuras de Mark Twain".
- MARACANA - 48-1910. "Sublime Indulgencia".
- MASCOTE - 29-0411. "O Amanhã é Eterno".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Escola de Sereias".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Escola de Sereias".
- MEIER - 29-1222. "Viva a Folia" e "O Menino de Stalingrado".
- MODELO - 29-1578. "Tramas de Amor" e "Desforra em Argel".
- MODERNO - 22-7909. "A Casa da Rua 92".
- NATAL - 48-1186. [illegible]
- [illegible]
- PARA TODOS - 29-5191. "Andy Hardy Prefere as Louras" e "Quatro Moças num Jeep".
- PIEDADE - "O Retrato de Dorian Gray".
- PIRAJA' - 47-2098. "Quando Fala o Coração".
- POLITEAMA - [illegible] "Coração de uma Cidade".
- [illegible]
- RIDAN - 49-1633. "Um Amor em Cada Vida" e "Acusação Cega".
- RITZ - 47-1202. "Flor do Lodo".
- ROSÁRIO - 30-1889.
- ROXY - 27-8245. "Também Somos Seres Humanos".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-1928. "Sublime Indulgencia".
- [illegible]
- TRINDADE - 49-3638. "Czarina" e "O Ultimo Gangster".
- TODOS OS SANTOS - 49-0200. "Almas no Mar" e "Sedução do Garimpo".
- VAZ LOBO - 29-9108. "Pelo Vale das Sombras" e "Acusação Cega".
- VELO - 48-1381. "Notavel Impostor" e "Vaqueiro dos Novos".
- VILA ISABEL - 38-1310. [illegible]

N I L O P O L I S

- IMPERIAL - "Gaivota Negra" e "A Volta do Homem Gorila".
- NILÓPOLIS - "Mme. Curie" e "Justiça a Muque".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Viva Para Cantar".

N I T E R O I

- EDEN - "A Carga da Brigada Ligeira".
- [illegible]
- RIO BRANCO - "E' um Dançar" e "O Falcão em Hollywood".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Búfalo Bill".
- JARDIM - "Caldos de Cultura" e "Sereia das Selvas".

P E T R O P O L I S

- [illegible]

VILA MERITI

- [illegible]

Aviso aos srs. gerentes

[illegible]

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

O que tem aí, meu amigo?

Uma bola de cristal.

E' para Popeye. E' mesmo?

Para ele e Olivia.

Então eu mesmo a levarei.

Vou mandar o Pimpão com a bola de cristal!

Sim.